PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
O TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoa seca.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, sujeito a rajadas frescas.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Aeroporto — 25.2 e 18.2. Bangú — 27. e 16.6. Bom-Sucesso — 21.8 e 17.0. Cascadura — 28.4 e 15.8. Ipanema — 25.2 e 18.0. Jardim Botanico — 25.2 e 15.0. Meier — 28.0 e 16.2. Paquetá — 27. e 15.3. Saenz Pena — 26. 9 e 17.0. Santa Cruz — 29.3 e 18.1.
CAMBIO: £ 79$850; Dolar 19$870; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$670; P. urug. 9$150. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Outubro de 1941

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5830
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Linha de defesa ininterrupta do Cáucaso ao Deserto Ocidental

Para essa vasta frente aliada, segundo afirmou o sr. Anthony Eden, foram enviados constantes reforços durante e antes do verão

Ação da diplomacia anglo-russa junto aos paises do Oriente Próximo

MANCHESTER, 25 (United Press) — O sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", pronunciou, hoje, nesta cidade, o seguinte discurso:

"Desde o Cáucaso, até o deserto ocidental, Iran, Irak, Siria, Palestina e Egito, ficou constituida uma frente aliada ininterrupta. Para essa frente foram enviados constantes reforços e abastecimentos durante e antes do verão. Onde verificamos que o inimigo muito superior em homens e material nos poderá atacar, lá criamos reservas suficientes para fazer frente a qualquer ataque que possa ser lançado contra nós".

A seguir, o sr. Eden prometeu a ajuda total à Russia, ressalvando, porem, a criação de uma segunda frente e ao fazê-lo, referiu-se à relação que com a mencionada ajuda havia tido a solução da questão com o Iran, ajuntando que as perdas britânicas nesse pais não haviam chegado a uma centena de homens. Declarou tambem, que a havia permitido abrir uma rota solução do incidente com o Iran para o envio de abastecimento à Russia, aproveitavel em todas as estações do ano, ajuntando que "já estamos tomando medidas para aumentar a capacidade de transporte das ferrovias e o volume do tráfego que possam suportar os caminhos". Disse a seguir: "Posso anunciar progressos alentadores no Iran desde a ocupação anglo-russa, tais como reformas internas e a simpatia do novo xá, para com as democracias...

Acrescentou que esperava poder em breve anunciar a conclusão de uma aliança anglo-russo-persa" que contribuirá grandemente para assegurar a estabilidade desta zona vital para os nossos aliados soviéticos, bem como para nós". Ao aludir à aquiescencia por parte do Afganistão em atender o pedido anglo-soviético de expulsão de todos os alemães e italianos que não desempenhem funções oficiais, disse: "Em contraste com o proceder do ex-xá de Teeran, o governo do Afganistão sempre manteve uma estrita vigilancia sobre os cidadãos do Eixo e cuidou que a colonia alemã se mantivesse dentro dos limites razoaveis. Apesar disso, a presença de certo número de alemães habeis e pouco escrupulosos, em departamentos do governo afgã e em postos dirigentes de varias empresas industriais de importancia, constituia uma ameaça latente aos interesses britânicos e soviéticos, que o governo afgã compreendeu rapidamente. Este governo não desejava ver seu pais convertido em base para intrigas e operações contra seus vizinhos, mas tão somente manter uma plena e genuina neutralidade".

Referindo-se aos pedidos para a criação de uma segunda frente, declarou: "Enquanto desfrutarmos a confiança do parlamento e do pais, continuaremos levando nossas responsabilidades até o limite de nossas forças, sem nos deixar abater, sem que nos amedrontemos pelo perigo provocados pelo clamor popular. Não adotaremos medida alguma para ganhar transitoriamente o favor popular, porem, empreenderemos qualquer ação quando as condições justificarem.

O governo tem o mesmo propósito que o vosso e tambem o de Stalin, que consiste em como melhor conseguir a vitoria sobre Hitler. Não nos afastaremos desta tarefa nem um só instante, nem sequer para darnos ao luxo de contestar as criticas. Esta guerra é um negocio a longo prazo, que não será resolvida por uma repentina e brilhante improvisação".

Em prosseguimento, diz o sr. Eden: "Nenhum membro do gabinete pretende ter deixado de cometer erros nos últimos 14 meses, porem, devo confessar que não quero viver para ouvir criticas ao primeiro ministro, sobretudo quando se diz que ele é tardio para a ação. Ele tem sido acusado de muitas coisas, porem jamais o foi retardado.

Referindo-se tirania nazista, nos paises ocupados, declarou o ministro das Relações Exteriores:

"Na Iugoslavia, continua a luta e, nas montanhas e vales, dezenas de milhares de homens decididos lutam como um exército de guerrilheiros, contra as divisões que Hitler se tem visto obrigado a enviar contra eles.

Ninguem pode duvidar da decisão iugoslava de resistir. Nossa ajuda à Grecia e a valente defesa grega alteraram os planos de Hitler e fizeram retardar seu premeditado ataque contra a Russia, pelo menos durante seis importantes semanas.

As cruéis e implacaveis execuções, na Noruega, França, Tchecoslovaquia, Polonia, Iugoslavia, Grecia e outros paises, onde Hitler pretende impor sua tirania, são sinais de sua fraqueza, e não de força. Esses atos de barbaria jamais serão esquecidos. Apodera-se de refens para executá-los por atos de violencia cometidos por outros.

Os povos escravizados não esquecerão esses atos.

NA BACIA DO DONETZ TODO O PESO DA OFENSIVA ALEMÃ

Os russos não confirmam a tomada de Kharkov, pelos nazistas, admitindo apenas que uma sangrenta batalha se desenvolve na zona daquela cidade

As defesas de Moscou continuam a repelir os ataques de novos contingentes teutos

KUIBYSSEV, 25 (U. P.) — O exército alemão lançou todo o peso de seu enorme poder contra as linhas soviéticas que defendem a bacia do Donetz, sobretudo nos setores de Stalino e Makeyevaka. Na zona de Kasarkov desenvolve-se, tambem, uma sangrenta batalha.

Na zona ocidental da frente central os alemães arrojaram, tambem, enormes efetivos pelas estradas principais que conduzem a Moscou, num grande esforço para romper as nossas linhas, por qualquer preço. Um indicio da vontade dos germânicos de se apoderarem de Moscou, antes do inverno, é demonstrado no fato de o inimigo empregar, em novos e constantes ataques, massas de tropas finlandesas e rumenas.

Despachos da frente noroeste revelam que os alemães iniciaram uma ofensiva na região do lago de Ilmen, depois de abrir caminho num porto situado no setor de Kalinin. Tiveram, porem, nos três dias de constantes lutas, muitas baixas.

Situação no sul

Os circulos militares não ocultam a preocupação de que estão possuidos pela situação no sul, onde o marechal Timoshenko tenta organizar uma defesa eficaz ante as investidas alemãs que procuram invadir a importantissima bacia do Donetz.

Os russos repeliram os invasores em quase todos os setores, menos em um, onde recuáram para novas posições. Ambos os lados estão concentrado nas linhas de fogo enormes reservas. Os russos constroem, apressadamente, novas defesas.

Informa-se que as unidades russas que defendem Stalino, sob a direção dos comandantes Kolosov e Provalov, infligiram baixas aos alemães e italianos depois de prolongada luta. Caiu, tambem, em poder daqueles, uma enorme quantidade de material bélico.

A Radio de Moscou informou que a maior pressão dos alemães é exercida em Rostov, onde o inimigo lançou ao combate poderosas reservas, concentradas durante os periodos de calma. Tropas do selecionado regimento de assalto de Hitler participaram na luta e foram repelidas.

Na frente da Criméia, o inimigo conseguiu avançar, na última quinta-feira, uns cinco quilômetros depois de repetidos ataques. A mesma emissora diz: "Ontem, as nossas tropas contra-atacaram e obrigaram o inimigo a recuar, voltando às suas primitivas posições, causando-lhe, ainda, novas perdas. O inimigo continua atacando com impeto." Os alemães empreenderam poderosos ataques na direção de Mojaisk e Malo Yaroslavets, pontos que com Kalinin, foram teatros de algumas das ações mais duras desta tremenda luta. Noticiou-se, por sua vez, que o inimigo emprega uma enorme quantidade de tanks e outros elementos mecanizados. Os russos mantiveram suas posições, devido à ação de sua artilharia.

Nas últimas horas de ontem, um batalhão inimigo, apoiado por forte coluna de tanks, conseguiu introduzir uma cunha nas russas, porem os defensores destas conseguiram realizar, imediatamente, um contra-ataque, que provocou o recuo do inimigo, fazendo-o abandonar a cidade.

Na sexta-feira, unidades locais sob o comando do general de divisão Rokossovsky, destruiram, completamente, a brecha aberta pelos alemães, no setor de Mojaisk, restabelecendo suas linhas.

Em Kalinin

No distrito de Kalinin verificou-se sangrenta luta corpo a corpo. Há varios dias realizam-se, ali, furiosas ações. Outra unidade russa, comandada pelo major Utin, preparou, num bosque, uma emboscada contra um destacamento alemão de reforços que marchava por um terreno pantanoso com destino a Kalinin. Segundo o Radio de Moscou: "Os carros blindados e caminhões germânicos, que transportavam munições e viveres e muitas motocicletas, quando percorriam uma estrada foram atacadas pela retaguarda

Conclue na 2.ª página

ARMADA DE GUERRA EM LUGAR DE UM EXÉRCITO

BATE-SE O SR. FRANK KNOX POR UMA FROTA COM 500.000 HOMENS, INCLUINDO UMA AVIAÇÃO CONSTITUIDA POR 250.000

CHICAGO, 25 (U. P.) — O secretario da Marinha, Frank Knox, num artigo publicado na revista "Kiwani", afirma que o programa do desarmamento dos Estados Unidos, iniciado em 1922, serviu para ensinar o pais, que "nunca mais deverá deixar debilitar sua primeira linha de defesa por motivo algum". Acrescenta que a destruição de navios de guerra efetuada no aludido ano que custou aos Estados Unidos 250.000.000 de dólares, é uma parte das atuais despesas necessarias para a construção de novas unidades de guerra cujo montante total se eleva a quatro milhões de dólares.

Knox expressa depois que a Armada dos Estados Unidos é hoje "a mais poderosa do mundo e são muito poucos os que não estão de acordo com a decisão de torná-la ainda mais poderosa". O secretario de Marinha bate-se por uma frota de guerra nacional com 500 mil homens, com uma força aerea naval constituida por 250 mil homens. Uma Armada assim, acrescenta, dar-nos-á um poder defensivo igual ou maior que o de oito milhões de homens utilizados como força terrestre para operar num só lugar".

Em resumo, termina dizendo:

"Se mantivermos uma frota capaz de derrotar qualquer potencia inimiga ou combinação de potencias, há probabilidades de que nunca voltemos a suportar a formidavel despesa em dinheiro, materiais e dispendio em homens que exige a criação e conservação de um exército de soldados".

12 votos contra 11

Praticamente anulada a Lei de Neutralidade pelo Comité do Exterior do Senado

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O esforço norte-americano para prestar sua máxima ajuda, tanto à Grã-Bretanha como à Russia, cobrou novo impulso, com a aprovação, no seio da poderosa Comissão de Relações Exteriores, do Senado, por doze votos contra onze, de uma moção de emenda ao projeto sobre artilhamento de navios mercantes, já aprovado pela Câmara dos Representantes, no sentido de suprimir, na Lei de Neutralidade, todas as restrições contra o trânsito de navios norte-americanos, nos portos beligerantes e zonas de combate.

Esta resolução superou todas as espectativas do bloco intervencionista, que não acreditava que a Comissão do Senado aprovasse algo mais transcendental que a permissão de artilhar os navios mercantes.

O Senado espera iniciar, segunda-feira, os debates sobre a modificação da Lei de Neutralidade.

O presidente da Câmara dos Representantes, sr. Rayburn, predisse que a emenda seria aprovada, pela mesma, com uma margem de 69 votos, apesar de que, originariamente, a Câmara só aprovou a revogação do artigo 6.º, da Lei, que proibe o artilhamento dos navios mercantes.

Os partidarios do governo decidiram intentar a revogação dos artigos II.º e III.º, que proibem o acesso dos navios norte-americanos às zonas de combate, isto depois do afundamento do "Lehigh" e do "Bold Venture".

O lider da maioria, do Senado, sr. Barkley, e o senador Connaly, presidente da Comissão, declararam que a maioria desta já compreendeu que a atitude valente e lógica que correspondia era "afrontar, de uma vez, a situação inteira".

O senador George declarou:

— "Parece claro que se deve apresentar francamente, ao povo, este assunto. Os que apoiaram anteriormente a Lei de Neutralidade acreditavam honestamente que ela diminuiria a possibilidade de uma guerra, porem, a Lei, a meu modo de ver, não se ajusta à realidade da atual situação".

Os senadores democratas Claude Pepper, John Lee e Theodore Gree, formularam a moção, que acaba de ser aprovada, que derroga tambem a secção II da Lei de Neutralidade, que veda o acesso dos navios mercantes norte-americanos aos portos beligerantes, e a secção III que impede a entrada dos referidos vapores nas zonas de combate.

Os senadores republicanos Warren Austin, Styles Bridges e Chan Gurney, propuzeram a derrogação total da Lei, porem, o presidente Connally impediu que a comissão considerasse a derrogação completa, valendo-se do argumento de que a mesma "contem algumas salvaguardas que devemos desejar que permaneçam".

O Reich proporá paz

Ás vésperas, se tal ocorrer, da sua vitoria sobre a Russia

LONDRES, 26 (U. P.) — O comentarista diplomático do "Sunday Despatch" declara que a Alemanha prepara uma ofensiva de paz, que será lançada nas vésperas da sua vitoria sobre a Russia, se tal ocorrer.

Assevera-se que as condições a serem oferecidas serão as seguintes:

1º) — A Alemanha fiscalisará a Europa, inclusive a Russia Européia.

2º) — A Inglaterra conservará o seu Imperio.

3º) — Os Estados Unidos conservarão a direção do Hemisferio Ocidental.

Reforçadas as unidades americanas no Extremo Oriente

Causou estranhesa em Tokio o discurso pronunciado, ontem, pelo secretario da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (United Press) — Os Estados Unidos reforçaram, hoje, suas forças das ilhas Filipinas, na ocasião em que a Comissão de Aassuntos Exteriores do Senado aprovava uma emenda que praticamente anula a tão debatida lei de Neutralidade.

Acredita-se que o general de divisão Louis Brereton, se encontra em viagem para Manilha, a bordo de um "clipper", para tomar posse do comando das forças que estão sob as ordens do tenente - general Douglas Mc Arthur, comandante em chefe das forças norte - americanas do Extremo 0Oriente. Sua transferencia constitue, segundo se presume, um novo passo para o reforço das unidades destacadas no Extremo Oriente.

Ao mesmo tempo se anunciou que as forças aereas nas Filipinas, particularmente as esquadrilhas de bombardeio, serão reforçadas e que aos bombardeiros se encarregará os vôos de patrulha sobre as aguas do Extremo Oriente, que até esta data estavam sendo feitos pelos aviões da Marinha. Tambem se informou que o raio de ação das patrulhas será entendido consideravelmente.

Estranheza em Tokio

TOKIO, 25 (United Press) — O Departamento de Informações declarou que era lamentavel o teor do discurso pronunciado pelo secretario da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, "no momento em que estão em andamento as negociações cujo espirito contradiz".

Certos observadores declararam que não ficaram surpreendidos com a atitude assumida pelo sr. Knox, em vista da posição que sempre manteve no passado.

Acentuaram que o discurso era destinado a consumo interno, afim de incentivar os sentimentos bélicos num momento em que a situação européia não apresenta vantagens para a Grã Bretanha, mais do que ameaçar o Japão.

Não obstante, diz-se, era extranha essa declaração belicosa, em vista dos recentes informes chegados de Washington, os quais afirmavam que o governo havia proibido aos funcionarios alheios ao serviço diplomático, toda e qualquer manifestação hostil ao Japão.

O jornal "Nichi Nichi" previne a nação contra toda a apreciação excessiva da atitude de apaziguamento dos Estados Unidos, recordando que recentemente "foi proibido exteriorizar manifestações hostis ao Japão por parte dos funcionarios publicos, e de cessar o envio de abastecimentos para Vladivostock foi para sondar a atitude do governo do general Tojo".

"O terror nunca trará paz à Europa"

Roosevelt condenou severamente o fuzilamento de refens, na França, salientando que não deve passar despercebida esta "horrivel advertencia"

Até agora foram executadas 186 pessoas

WASHINGTON, 25 (United Press) — O presidente Roosevelt condenou, hoje, indignado, o recrudecimento das execuções em massa na França, em uma declaração oficial emitida pela Casa Branca, na qual, entre outras coisas, disse: "a prática de executar dezenas de inocentes refens em represalia às agressões isoladas contra os alemães, nos paise que momentaneamente estão sob o tacão nazista, provoca repulsa até a um mundo já endurecido pelo sofrimento e a brutalidade.

Há muito tempo que os povos civilizados adotaram o principio básico de que ninguem deve ser castigado pelos delitos cometidos por outrem. Incapazes de deter as pessoas envolvidas nesses atentados, os nazistas assassinam 50 e até 100 inocentes, o que, aliás, é caracteristico neles.

Horrivel advertencia

Aos que tratam de "colaborar com Hitler e que procuram apaziguar, que não passe por alto esta horrivel advertencia.

Esses são atos de homens desesperados, que no âmago de seus corações estão convencidos de que não podem triunfar. O terror nunca trará paz à Europa. O único que consegue é semear o odio que um dia germinará em terriveis represalias".

A declaração presidencial foi dada a conhecer sem previa explicação alguma, porem, coincidiu com a noticia de novas execuções na França.

Da declaração consta, tambem, que os alemães "deviam ter aprendido com a guerra anterior que é impossivel quebrar o espirito dos homens pelo terrorismo. Em troca estabelecem seu "lebensraum" e "nova order", com um terrorismo jamais igualado".

Churchill tambem condena

LONDRES, 25 (United Press) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, em uma declaração formulada em seu gabinete oficial da Downing Strret 10' expressou que o governo britânico se associa plenamente à condenação feita pelo presidente Roosevelt dos "massacres" que os nazistas cometem na França, a expiação dos quais deverá figurar entre os mais importantes propósitos desta guerra".

186 já executados

VICHY, 25 (United Press) — A imprensa de Paris anuncia que foram ontem executadas as seguintes pessoas, por ordem das autoridades alemãs:

Roger Bonnaud, de Paris; Paul Grossin, de Mitry, suburbio de Paris e Hubert Sibile, de Cornimont, todos sob a acusação de posse ilegal de armas e munições. O total dos executados pelos alemães desde meiados de agosto até agora, ascende a 186.

Comunicado do Conselho de Ministros

VICHY, 25 (United Press) — O Conselho de ministros distribuiu o seguinte comunicado:

"Sob a presidencia do marechal Pétain, reuniram-se os ministros em conselho. O almirante Darlan informou seus colegas sobre a urgente intervenção do chefe de Estado, ante as autoridades de ocupação, para que cessem as tragicas represalias de que são vitimas franceses que não tomaram parte em qualquer ataque. Deu a conhecer as providencias entaboladas pelo chanceler do Reich. O governo francês resolveu reforçar, consideravelmente, as medidas de precaução e repressão aos criminosos ataques terroristas às tropas de ocupação, cujas consequencias recaem sobre as populações francesas. Foi aprovada uma nova lei para reforçar as medidas propostas pelo ministro da Justiça, sr. Barthelemy.

O ministro da Economia Nacional sr. Bouthillier expoz o problema do custo de vida e do custo de ocupação. O conselho levou parte do tempo cuidando da distribuição dos artigos alimenticios para o inverno, assim como, das materias primas. Tomou medidas para impedir uma grave desocupação. O Conselho iniciou, tambem, o exame do problema dos salarios de empregados públicos e particulares. Foi aprovado um plano de salarios, consideravelmente, baixo".

O resto do comunicado trata, unicamente, de questões de ordem interna, de carater secundario.

As testemunhas têm que gritar

VICHY, 25 (United Press) — O ministro da Justiça anunciou a promulgação da nova lei de emergencia, aprovada pelo Conselho de Ministros e destinada a deter a crescente maré de terrorismo que invade a França.

De acordo com a nova lei, as testemunhas de um crime serão passiveis de penas, se não gritarem e fizerem todos os esforços possiveis para serem presos os criminosos.

Futuramente quem se negue a responder a um pedido de socorro, será castigado e a testemunha de um atentado que não procure prender o criminoso, será presa e condenada como cúmplice.

A imprensa de Paris regista a recente visita do embaixador francês, Fernand de Brinon, ao ministro das Relações Exteriores do Reich, von Ribentrop, como "uma réplica às afirmações britânicas acerca de um suposto enfraquecimento das relações franco-alemães, ocasionado pelos recentes acontecimentos" e afirma que as relações entre os governos francês e alemão não sofreram alteração alguma.

Supõe-se aqui que as autoridades alemãs acederão ao pedido Pétain e deixarão sem efeito do chefe do Estado, marechal to as execuções dos 100 refens restantes, de Nantes e Bordeus.

"Defesa total"

Sobre esse tema, Roosevelt enviará, amanhã, u'a mensagem à Marinha

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciará, esta tarde, a redação da mensagem sobre "a defesa total" que dirigirá à nação, segunda-feira vindoura, como ato principal do "Dia da Armada".

Acredita-se que, na mensagem, o presidente revelará amplamente o novo programa armamentista que se está preparando.

Acredita-se que seja muito importante a nova mensagem do presidente. Não obstante a imprensa ter publicado pouca coisa, ultimamente, sobre as suas atividades, no que se refere aos problemas da defesa, sabe-se, entretanto, que o presidente, nos últimos meses, vem atuando, cada vez mais, como comandante em chefe do Exército e da Armada, utilizando os seus amplos poderes para prestar, em silencio, auxilio efetivo às democracias.

A invasão da Somalia Francesa

Resistem as tropas de Vichy ao avanço das forças anglo-degaullistas

VICHY, 25 (U. P.) — O Ministerio das Colonias informou, na noite de hoje, que as forças do governo de Vichy opõem resistencia às tropas britânicas e francesas livres, que estão invadindo a Somalia Francesa.

Informou, ainda, o Ministerio, que duas colunas anglo-degaullistas haviam ocupado Dasheait, localidade situada a 32 quilômetros a nordeste de Tabjouras.

O governador da Somalia Francesa comunicou, de Djibouti, que o objetivo dos invasores é, aparentemente, isolar Obock do resto do pais.

Recorda-se que o porto de Obock domina a entrada do estreito de Bab-El-Mandes, que une o mar Vermelho com o golfo de Aden.

O estreito, que só tem 32 quilômetros de largura, é uma rota de capital importancia para os navios procedentes dos Estados Unidos e de muitas partes do Imperio Britânico, que trazem abastecimentos para as forças inglesas que se encontram no norte da Africa e no Oriente Próximo.

Impressionante desastre na Avenida dos Democráticos

Um bonde passou de raspão pelo outro, arrancando do estribo varios pingentes — Dois mortos e dois feridos

Na avenida dos Democráticos, em frente ao predio n.º 294, verificou-se um impressionante desastre, em que morreram duas pessoas, e ficando duas outras gravemente feridas.

BONDES SUPERLOTADOS

O doloroso fato teve lugar precisamente em hora de grande movimento de veiculos, isto é, quando os bondes e ônibus trafegam superlotados, trazendo moradores dos suburbios e arrabaldes para o trabalho no centro da cidade. Em tais condições transitava para a cidade o bonde n.º 131, da linha Ramos, dirigido pelo motorneiro regulamento 51607, Heitor Alves Pacheco, no mesmo viajando pingentes até no lado das entre-linhas. O carro motor puxava um reboque que tambem trazia passageiros nos dois estribos.

O DESASTRE

Nas proximidades do n.º 294, há uma curva muito fechada, onde o bonde Ramos cruzou com o n.º 2.534, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.702 Antonio Pereira dos Santos. Ambos os veiculos trafegavam em regular velocidade e o bonde Penha, balançando-se sobre as molas, roçou no outro, arrancando do estribo, diversos dos passageiros que viajavam como pingentes.

MORTO

Varios pingentes foram lançados ao solo, ficando três gravemente feridos. Um quarto passageiro teve morte imediata, com o cranio esfacelado. Era o funcionario da Imprensa Naval, Rubens Antonio dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua Capitão Bragança n.º 14.

OS FERIDOS

Logo após o desastre, os passageiros de ambos os veiculos providenciaram os socorros de que os feridos necessitavam. As três outras vítimas foram: Alvaro Gomes, comerciario, de 32 anos de idade, casado, residente à rua Vieira Teixeira n.º 113, com contusões e escoriações generalizadas; o menor Newton, de 15 anos de idade, filho de Pedro Gomes, cunhado de Rubens, morador tambem à rua Capitão Bragança n.º 14, que sofreu fratura da clavicula esquerda, contusões e escoriações generalizadas; e o operario Nilo Gomes, de 20 anos de idade, solteiro, residente à avenida Gulherme Maxwell n.º 463, com fortes contusões e escoriações generalizadas.

Todos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, sendo que Nilo veio a falecer na mesa de curativos.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Cientificada da ocorrencia, a policia do 20º distrito tomou as providencias que a mesma exigia, fazendo remover os cadáveres para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Os motorneiros dos dois bondes evadiram-se, sendo instaurado a respeito do fato, o necessario inquérito.

Concurso Popular N.º 55, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro

26 - 10 - 1941 Coupon n.º 23

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 12 de Novembro de 1941.

O DIARIO DE NOTICIAS é feito para as "élites" das classes, no mundo dos negocios, como no da cultura e do trabalho

QUANDO ESTAMOS VIVENDO A ERA DA ELETRICIDADE

As nossas linhas de transmissão para Triagem e Cascadura

Tem recebido sempre os constantes aplausos do público e da imprensa o valor da cooperação da Light na obra renovadora da nossa cidade.

Numa ação ininterrupta ela realiza, na verdade, tarefa de vulto em todos os setores de suas multiplas atividades para que o progresso do Rio não sofra solução de continuidade.

Em o nosso artigo anterior, aqui publicado, no dia 12 do corrente mês, vimos o que representam para a evolução do nosso comercio e da nossa industria as linhas de transmissão Fontes - Cascadura - Frei Caneca e Paraiba - Cascadura, ponto de partida do nosso progresso, força propulsora da nossa economia.

Vamos divulgar, hoje, nas linhas que se seguem, como complemento da reportagem anterior, outros tantos detalhes interessantíssimos, com relação ás duas novas linhas de transmissão recentemente construidas para abastecer a vasta zona de Triagem e a Usina de Deodoro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

LINHA MERITI - TRIAGEM

Assim, vem o Departamento de Eletricidade, pela sua Sub-Divisão de Linhas de Transmissão, de ultimar a construção de uma nova linha de transmissão de 132.000 Volts, de Meriti a Triagem, afim de alimentar a Sub-Estação de Triagem, destinada a suprir uma extensa parte da cidade, aliviando, assim, os encargos da Estação Receptora de Frei Caneca.

Essa nova linha compreende duas linhas de torres tipo B. H. E., sendo uma com 2 circuitos trifásicos de 132.000 Volts, (circuitos 45 e 81) e uma linha com 1 circuito trifásico de 132.000 Volts, (circuito 82).

O circuito 45, cuja origem é em Paraiba, se chegar a Meriti deriva para as novas linhas de torres, seguindo para a Sub-Estação de Triagem.

Depois de alimentar essa sub-estação, esse mesmo circuito volta pela mesma linha de torres, já com a denominação de circuito 81, até Meriti, de onde, passando para a primeira linha de torres, vinda de Paraiba, segue até a Estação Receptora de Cascadura, seu ponto terminal.

Uma nova linha, de circuito 82, sai de Cascadura, passa pela mesma linha de torres do circuito 47, de Paraiba, e vai até a estrutura da derivação de Meriti, seguindo daí, pela nova linha de torres, até a sub-estação de Triagem.

Esses circuitos estão equipados com isoladores tipo "Loke" 5.800 sendo os cabos condutores de aluminio com alma de aço de 266.800 Cm.

Ressaltará ao leitor, logo à primeira vista, o valor desse empreendimento.

Trecho da Linha de Transmissão Meriti-Triagem, vendo-se as torres especialmente construidas para a tr avessia do rio Faria

Para a capital de um grande país como o é o Rio, cuja evolução material se vem processando com ritmo pode-se dizer que dinâmico, abrangendo não somente os seus pontos urbanos, mas as zonas suburbanas e rural, com a expansão de grandes fábricas e industrias, alem de novos bairros residenciais, o fornecimento de energia elétrica não pode sofrer quaisquer oscilações.

Assim, a construção dessa linha de transmissão e, consequentemente, a da sub-estação de Triagem, e a sua conexão com a de Cascadura, vêm estabelecer o necessario recurso entre ambas, para uma reciproca alimentação em caso de imprevista interrupção em qualquer uma delas, garantindo, assim, aos consumidores por elas servidos a continuidade do fornecimento.

O sentido previdencial dessas construções está, portanto, latente em todos os empreendimentos da Companhia, no que diz respeito à boa execução dos serviços públicos que é concessionaria.

LINHA HONORIO GURGEL - DEODORO

A 10 de junho de 1937, a população carioca assistia entusiasmada à inauguração dos serviços de eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

E, ao correr do primeiro trem elétrico, os jornais acentuavam não somente a importancia da obra realizada, como a cooperação valiosa da Light, fornecedora da energia e construtora e instaladora do equipamento necessario a esse fornecimento.

Noticiando, com relevantes detalhes, a cerimonia inaugural dos trens elétricos, a imprensa do Rio ressaltava essa cooperação:

"Ao realçar a grandiosidade da iniciativa da atual administração da Central, cumpre-nos ainda assinalar a garantia que oferece ao tráfego o serviço eletrificado. Alimentada por dois cabos de alta tensão que saem da Estação Receptora de Cascadura; a sub-estação conversora da Central está em condições de oferecer ao sistema a maior segurança possivel.

Garantido, assim, tecnicamente, o suprimento necessario, graças à excelencia do aparelhamento instalado para esse fim, temos no sistema alimentador da rede aerea da Central do Brasil um dos principais fatores da perfeição dos serviços eletrificados na nossa principal via ferrea".

A cooperação da Light com a Central do Brasil, para maior eficiencia dos serviços da eletrificação, não se limitam, porem, aos esforços despendidos durante o periodo inicial desses mesmos serviços.

Podemos afirmar que a Companhia continua a oferecer à administração da Central do Brasil o concurso dos seus engenheiros e operarios para melhorar cada vez mais o sistema alimentador da grande Usina da Central, em Deodoro.

Para esse fim, acaba de ser construida a linha Honorio Gurgel - Deodoro, compreendendo 13 torres do tipo B. H. E., equipada com 8 circuitos de 132.000 Volts, sendo os cabos de aluminio, com alma de aço, de 266.800 Cm, sobre isoladores do tipo "Loke" 5.800.

Essa linha será ligada ao circuito 62, de 132.000 Volts, sendo a derivação feita em Honorio Gurgel, seguindo daí até a estrutura de Deodoro, de onde voltará para a Estação Receptora de Cascadura, com denominação de circuito 84.

* * *

Ampliando cada vez mais os seus serviços de fornecimento de energia elétrica, de forma a oferecer com segurança e eficiencia aos seus consumidores o potencial elétrico de que necessitam, a Companhia vem ao encontro das aspirações da cidade, cuja evolução material é um imperativo da época que vivemos.

Efetivamente, a constante expansão da rede de energia elétrica tem contribuido para que o Rio mantenha o seu titulo de Cidade Maravilhosa.

Mas não somente a zona central ou os bairros elegantes da cidade recebem os beneficios sem conta que a eletricidade proporciona. Os suburbios e a zona rural adquirem tambem novos elementos para o seu progresso, que por certo não mais estacionará nesta ou naquela realização de mais urgente necessidade.

E é esse o trabalho que a Light vem realizando para o beneficio da coletividade e que a torna credora da estima pública.

NOTICIAS DA MARINHA

Permitida aos capitães de longo curso e de cabotagem aposentados a volta à atividade

De acordo com as necessidades e enquanto durar a guerra, poderão exercer as funções de comandantes e imediatos de navios nacionais — Acompanhada do tender "Ceará", partiu para manobras a Flotilha de Submarinos — O "Vital de Oliveira" seguiu para Santos — Esperado, hoje, no Rio o "Anibal de Mendonça" — Outras notas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre aproveitamento dos capitães de longo curso e cabotagem aposentados.

"Art. 1.º — Aos capitães de longo curso e de cabotagem aposentados na forma do decreto-lei n.º 78, de 17 de dezembro de 1937, será permitido, enquanto permanecer o estado de guerra atual e de acordo com as necessidades, o exercicio das funções de comandantes e imediatos de navios nacionais, mediante solicitação dos armadores, em cada caso, e com a aquiescencia dos interessados.

Artigo 2.º — A partir da data do seu embraque, os capitães deixarão de receber os proventos da aposentadoria concedida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e passarão a contribuir na qualidade de associados ativos, na forma do decreto n.º 22.872, de 1933.

Parágrafo único — Enquanto estiver em suspenso o pagamento das aposentadorias de que trata este artigo, os capitães do Lloyd Brasileiro não perceberão a diferença de soldadas a que se refere o artigo 3.º do decreto-lei n.º 78, citado.

Art. 3.º — Em todo o tempo em que se verifique, por qualquer motivo, a dispensa do capitão que tenha embarcado na forma deste decreto, ou quando tenham cessado as causas que motivaram sua volta à atividade, ficará restabelecida a aposentadoria em cujo gozo se encontrava à data de embarque.

Art. 4.º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, anualmente, fará a apuração das importancias correspondentes às aposentadorias que não foram pagas em virtude do embarque dos capitães aposentados, afim de ser o total deduzido das reservas a que se refere o artigo 3.º do decreto-lei n.º 397, de 8 de dezembro de 1938.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação".

EM MANOBRAS OS SUBMARINOS

Com destino à ilha Grande, partiram acompanhados do tender "Ceará", afim de realizar um periodo de manobras, os submarinos "Tupi", "Timbira", "Tamoio" e "Humaitá", comandados pelo capitão de fragata Atila Monteiro Aché, que chefiara os exercicios. Comandam o "Ceara", o "Tupi", o "Timbira", o "Tamoio" e o "Humaitá", o capitão de fragata Hernani Fernandes de Sousa e os capitães de corveta Hugo de Morais Pontes, Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, Raul Reis Gonçalves de Sousa e Fernando Almeida da Silva.

SEGUIU PARA SANTOS

A serviço do Ministerio da Marinha, deixou a sua base nesta capital, com destino ao porto de Santos, o navio-auxiliar da Armada "Vital de Oliveira". Comanda a referida unidade o capitão de fraga Manuel Roberto de Castilho.

O "ANIBAL DE MENDONÇA" E O "JOSE' BONIFACIO"

O rebocador "Anibal de Mendonça", comandado pelo capitão-tenente Fernando Carlos de Matos, é esperado, hoje, no Rio. Procede esse navio de Natal, tendo feito escalas no Recife e na cidade do Salvador.

O navio-auxiliar "José Bonifacio", comandado pelo capitão de fragata João Paiva de Azevedo, de regresso da ilha da Trindade, está sendo esperado no porto da Baía.

DEIXOU O RECIFE O "PATOKA"

RECIFE, 25 (D. N.) — O petroleiro "Patoka", da Marinha dos Estados Unidos, que viera ao Recife afim de abastecer os vasos de guerra americanos que aqui se encontram, deixou o porto com destino ao alto mar.

O "Patoka" é um grande "tanker" que desloca 12.000 toneladas.

EMBARCOU PARA O RIO O COMANDANTE MUNIZ BARRETO

RECIFE, 25 (D. N.) — A bordo do "Almirante Alexandrino", que partiu para o sul, embarcou neste porto com destino ao Rio de Janeiro, o capitão de fragata Edmundo Muniz Barreto.

APOSENTADO O PROCURADOR LIMA JUNIOR

Por decreto assinado, ontem, pelo presidente da República, foi concedida aposentadoria ao dr. Antonio Augusto de Lima Junior, no cargo de procurador, padrão P, do Ministerio da Marinha.

OFICIAIS APROVADOS

Foram aprovados no concurso de admissão ao Corpo de Engenheiros Navais, em primeiro, segundo e terceiro lugares, os primeiros tenentes Mario Henrique Betamio de Azevedo, Renato Leal Lobo e Silva e Francisco Freire Pereira Pinto. O comandante Lobo e Silva, como noticiamos, acaba de ser promovido ao posto de capitão-tenente.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro efetuou mais uma reunião o Tribunal Maritimo Administrativo. Constou da Ordem do Dia o processo referente ao naufragio do caíque misto "Vencedor", ocorrido no dia 21 de janeiro deste ano, no porto de Santa Vitoria do Palmar, Rio Grande do Sul, sendo representados o armador Emilio Ravara e o mestre Raul Jacó Rocha. Lidos e relatados os autos na fase de discussão dos membros do Tribunal, o juiz Lafaiete de Miranda pediu e obteve vista do processo na forma regimental.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção, o primeiro tenente José Claudio da Silva e o segundo tenente Washington de Carvalho Castro, ambos do Corpo de Contadores Navais.

ELOGIO A FAROLEIRO

O chefe do Estado Maior da Armada elogiou o faroleiro Secundino Ferreira Guimarães, por se ter desincumbido com proveito de uma missão que lhe fora confiada pela referida autoridade.

DISPENSA

O ministro da Marinha baixou aviso dispensando o segundo tenente reformado Francisco Ferraz de Araujo Padilha das funções de encarregado do Serviço de Máquinas do Hospital Central da Marinha.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do capitão de mar e guerra Afonso Pereira de Camargo, dos primeiros sargentos Gabriel Ferreira Gomes, Manuel Lázaro de Almeida Ramos e Minervino Lucas da Silva, do marinheiro Alfredo de Oliveira Bastos e do aprendiz Moacir do Amaral Pugliesi.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Rio Grande do Sul" e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, da maneira seguinte, o pagamento de vencimentos relativo ao mês de outubro corrente:

Dia 27 de outubro: — Esquadra — Gabinete do Ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Gabinete Militar da Presidencia — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em comissões externas — Oficiais superiores — Capitães e primeiros tenentes — Oficiais honorarios — Pensionistas.

Dia 29 de outubro: — Segundos tenentes de 1 a 500.

Dia 30 de outubro: — Segundos tenentes de 501 ao fim.

Dia 31 de outubro: — Sub-oficiais e funcionarios aposentados.

Dia 1.º de novembro: — Sargentos e praças de 1 a 400.

Dia 3 de novembro: — Sargentos e praças de 401 ao fim.

Dia 4 de novembro: — Operarios aposentados.

Dia 5 de novembro: — Manutenção de Familia — Aluguel de Casa — Pensionistas homens.

Os problemas econômicos da lavoura e industria açucareira do nordeste

MANUEL CALDAS

Presidente da Cooperativa dos Banguezeiros de Palmares e ex-presidente do Sindicato de Plantadores de Palmares.

E', no momento, de graves apreensões a situação econômica da lavoura e industria açucareiras nordestinas.

Opiniões surgem de toda a sorte: — umas atribuindo a causa das dificuldades em jogo ao que chamam os técnicos de cultura extensiva da terra; outras à prática exclusiva da monocultura; outras se queixando da orientação do I. A. A. por se manter obstinado na sua politica de preços infimos do malfadado produto, a despeito da elevação crescente do custo da produção; outras, finalmente, dando culpa aos governos que deveriam, ao seu ver, adotar nova legislação açucareira, modificando a face das coisas.

Opinamos, porem, que a complexidade da questão não comporta, no momento, solução precipitada, em meios termos, porque maior são os fatores que estão concorrendo para agravar esta situação que tanto nos preocupa, a nós que mourejamos na atividade açucareira, preocupando tambem aos que têm responsabilidade na vida econômica do Estado.

Militamos na vida açucareira de Pernambuco há mais de trinta anos, ora como fornecedor de canas a Usinas, ora como banguezeiro, como agora acontece.

Falamos, portanto, com perfeito conhecimento do assunto, sobre todos os seus aspectos. Durante dez anos agricolas — 1923 a 1933 — fomos rendeiros de propriedade da Usina Catende, tendo sempre mantido com a administração daquela fábrica a maior cordialidade.

No exercicio da nossa atividade profissional, mantivemos sempre a preocupação de metodizar os nossos trabalhos, regulando-os com absoluto interesse, enquadrando suas despesas dentro do limite mais restrito de sua receita.

Ao contrario de muitos que preferem fazer das questões econômicas da lavoura demagogias sem base, sempre tivemos a preocupação das estatisticas, dos números que são para o homem de negocios o mesmo que a bússola para os navegantes.

Jamais acompanhamos a onda sem saber porque o fazer. Daí a certeza de falar com segurança e sem receio das criticas malévolas dos teóricos.

E' firmado no que revelam os números e nas observações feitas no decorrer da nossa atividade agricola que pretendemos apreciar alguns dos fatores que têm concorrido para o desequilibrio econômico da lavoura cánavieira. Durante os dez anos que fornecemos cana à Catende produzimos...... 50.623.090 quilos desta materia prima no valor de 1.034:972$890.

As nossas plantações eram em volume mais ou menos iguais. Entretanto, a instabilidade dos preços e das colheitas eram uma coisa de estarrecer, desfazendo todos os cálculos e anulando todos os planos. Safras houve como a de 1928/1929 em que a colheita atingiu ao volume de 5.148.810 quilos de canas no valor de 125:506$690, subindo a produção no ano seguinte — 1929/1930 — para ..... 7.821.550 quilos de cana com o valor de 90:170$190, tornando-se premente a situação na safra de 1930/1931, com a queda da produção para 3.094.240 quilos no valor de 42:641$370.

Fatos desta natureza se generalizaram na zona de Catende.

Outro colega, rendeiro de outra propriedade da referida Usina, na safra de 1929/1930, teve uma colheita de 4.274.670 quilos de cana no valor de 54:140$970, baixando a colheita na safra seguinte para 1.451.610 quilos no valor de..... 15:767$770.

Este desequilibrio, proveniente da instabilidade de colheitas e preços desnorteavam-nos. Tudo ia subindo vertiginosamente: o braço do trabalhador, o boi de trabalho, o burro, o arado, a enxada, os arreios e demais instrumentos agricolas; a manutenção da familia e educação dos filhos exigindo, cada vez, maiores sacrificios, tudo emfim nos impulsionava para um verdadeiro caos econômico, enquanto que os preços do açucar mantinham-se, como ainda se mantêm, relativamente inferiores mesmo aos que vigoravam nos bons tempos do Brasil colonial, das sesmarias e do braço cativo.

Não havia economia que servisse, nem demagogia que resolvesse a situação. As causas eram aquelas: desequilibrio econômico, resultante da instabilidade das colheitas, exiguidade de preços do açucar e elevação do custo da produção.

Daí em diante, impossivel seria qualquer esforço que pudesse rehabilitar a situação econômica dos plantadores de canas; surgiram, então, os descontentamentos e a harmonia reinante entre lavradores e industriais foi de logo transformada num vasto campo de antagonismo de classe, antagonismo que, ao nosso ver, dificilmente seria contornado com a reforma da lei 178.

Por que atribuirmos a responsabilidade a outras causas, se sabiamos de ciencia propria qual era a causa? Seria deslealdade ou ignorancia requintada.

Em 1933 propunhamos espontaneamente liquidação à Catende e nos dispunhamos a ser industrial: queriamos experimentar a outra face da questão. A Usina aceitou nossa proposta e deixamos, então, o engenho "Canto-Flor", uma das boas propriedades da Catende. Adquirimos por compra o engenho "Riachuelo", no municipio de Palmares. Aparelhamos o "banguê" e iniciamos a colheita da safra de 1935/1936. Neste primeiro ano a produção montou em 106.020 quilos de açucar, enquanto que, em 1937/1938 não excedeu a produção a 46.230 quilos. As despesas naquele primeiro ano foram, em media, de 19$244 por saco de 60 quilos, enquanto que, em 1937/38 elas se elevaram para 40$544 por saco de 60 quilos!

A situação era a mesma: má como fornecedor e igual ou peor como industrial. Perguntamos: a quem cabe a culpa?

Sejamos, pois, coerentes, porque a coerencia é a grande virtude dos que têm o senso da responsabilidade. A causa do desequilibrio econômico dos que labutam com o açucar é bem complexa: ela está na propria evolução econômica, nessa mutação ou transformação brusca que se vai operando às nossas vistas.

Na bacia do Donetz todo o peso da . . .

Conclusão da 1.ª página

por tropas russas, com bons resultados.

Multas aldeias do setor de Kalinin mudaram de mãos varias vezes durante os últimos dias. A Radio Moscou divulgou que "os alemães haviam ocupado as aldeias próximas, mas foram finalmente, expulsos."

Foi frustrada, tambem, pelas tropas russas — segundo comunicado — uma tentativa germânica para transpor o rio Oka, ao sul de Moscou.

Outros despachos da frente anunciam que os alemães conseguiram, ontem, fazer retroceder unidades russas em dois lugares, ao sul de Naloyaroslavetz.

Kharkov

BERLIM, 25 (United Press) — Kharrov, porta de acesso à bacia do Donetz e segunda capital da Ucrania, se encontra desde ontem, segundo informações oficiais, em poder das forças alemães, que durante as operações do mesmo dia, ocuparam Belgorod, cidade situada 75 quilômetros a nordeste de Kharrov.

Prossegue com igual intensidade a batalha de Moscou, onde, segundo foi anunciado, a Luftwaffe bombardeou ontem à noite, com redobrada violencia, importantes objetivos estrategicos, regressando todos os aparelhos às suas bases.

Em Leningrado

Quanto à situação na grande frente do Leste, no extremo septentrional, em esferas autorizadas, se anuncia que a luta pela conquista de Leningrado, entra agora na sua etapa final.

Do significado que para o curso futuro das operações, tem a ocupação de Karrov, considerada como um dos centros industriais e armamentista, mais importantes da União Soviética, dá idéia o fato de que a Radio Emissora de Berlim interrompeu hoje seu programa musical, para proceder a leitura, na forma que se reserva tão somente para os acontecimentos de transcedencia, do comunicado especial, expedido pelo quartel general do Fuherer.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamento — Agressões — Semelhança de nomes — Desordem — Falecimento no H. P. S. — Tentativa de suicidio — Mortes súbitas — Principio de incendio — Quatro mortos e quinze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

O sr. José Ferreira Peixoto, morador à rua Saint Romain n.º 78, achava-se a construir um muro em sua residencia, enquanto sua filha, Adelaide, de 2 anos de idade, brincava nas proximidades. Em dado momento, uma pedra que o sr. Ferreira removia, caiu-lhe das mãos, projetando-se sobre a cabeça da menina. Com o cranio fraturado, Adelaide foi medicana no Hospital Miguel Couto, onde, mais tarde, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Alzira Brandão n.º 89ª predio em construção, o pedreiro José Lourenço Gomes, de 23 anos, residente à rua Ferreira Pontes n.º 503, caiu de um andaime, sofrendo fratura do pé direito e contusões generalizadas. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Estação de Cintra Vidal, Valdemiro Martins da Silva, de 43 anos, residente à rua Conde de Azambuja n.º 647, casa 2, caiu de um trem, ficando com as claviculas e a perna direita fraturadas.

A policia do 19.º distrito teve ciencia do acidente e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

João Rosa Faria, operario da Fábrica de Tecidos Lage, à rua Marui Grande, em Niterói, com 26 anos, solteiro e morador à travessa Aurelio 192, quando trabalhava em uma máquina de fios, foi vitima de um acidente, sofrendo esmagamento do braço e mão direitas.

O operario foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de São João Batista.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Maria da Conceição, de 38 anos, casada, moradora à travessa Marciano Faria 508, apresentando contusão no hemitorax direito;

Valter, de dois anos, filho de Rosalvo Lourival, morador à rua Paulo Alves 48, com ferimentos no rosto;

Ivani, de um ano, filho de José Moura de Azevedo, residente à rua Quinze de Novembro 297, com ferimento contuso no labio inferior.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicado um homem de cor preta, aparentando 34 anos de idade, que fora encontrado com fratura do cranio na Padaria e Confeitaria Nrca, sita à rua Marechal Cantuaria n.º 16. O desconhecido achava-se junto do forno da padaria, presumindo-se que ele tenha saido quando dormia sobre o referido forno.

Atropelamento

Na rua Gavião Peixoto, em Niterói, foi atropelada por um bonde a doméstica Maria Ferreira, de 69 anos, solteira e moradora à avenida Sete de Setembro 165, sofrendo escoriações generalizadas e contusões na região ocipito-frontal. Socorrida no Posto de Assistencia, retirou-se.

Agressões

Na rua Dr. Sá Freire, um individuo de cor preta, conhecido desordeiro em São Cristovão, por motivo futil, agrediu a socos um menor, filho de Manuel José Vieira, empregado do Ministerio da Marinha e residente à rua José Clemente n.º 81. Este defendeu o filho e o desordeiro o agrediu com uma barra de ferro, ferindo-o no frontal e braço esquerdo. Em auxilio das vitimas, correu Antonio Franco Amaral, morador na avenida à rua Dr. Sá Freire n.º 136, casa 1, e tambem foi agredido, ficando ferido na mão e no braço direitos. O vizinho de Amaral, Norberto Fortunato de Lima, domiciliado tambem na casa 1 da referida avenida, tomou parte na luta e contra este o desordeiro agiu de faca, produzindo-lhe ferimentos no braço direito e no flanco do mesmo lado. A essa altura o desordeiro já se achava cercado de varias pessoas revoltadas com a sua audacia, mas, ameaçando com a faca os que o procuravam prender, conseguiu fugir. Os feridos receberam curativos na Assistencia e Norberto foi internado no Hospital de Pronto Socorro, por ser grave o seu estado. A policia do 16.º distrito representada pelo comissario Mario Serpa, tomou conhecimento do fato e está empenhada em descobrir o paradeiro do criminoso.

* * *

Na praia do Pinto, o menor Adauto, com 14 anos, filho de Carlos de Oliveira, lutou com outro menor e foi por este ferido na face com um canivete. O agressor fugiu e o ferido recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

Semelhança de nomes

O sr. Salomão Chor, socio da firma Irmãos Chor, estabelecida à rua Buenos Aires n.º 104, 3.º andar, sala 35 e residente à rua Aurelino Leal número 10, 3.º andar, apartamento 7, esteve, ontem, em nossa redação, afim de tornar público, de que a noticia que divulgamos sob o titulo "Prisão de agiotas" não se refere à sua pessoa. O nosso visitante declarou que, em virtude da referida noticia, tem recebido telefonemas de pessoas amigas, pedindo-lhe informações sobre o fato, e ao concluir declarou que o nome da pessoa detida em Niterói é Salomão Schor e o seu nome é Salomão Chor.

Desordem

Na Avenida Paulo de Frontin, 75, botequim de Artur Alberto Canhoto, houve uma desordem provocada por Francisco Osvaldo e Manuel Malheiro de Melo, sendo chamado o guarda civil n.º 1.579, Mario do Carmo, que deu voz de prisão aos turbulentos. Estes reagiram e o fuzileiro naval número 875, Antonio Guimarães, auxiliou o guarda a levá-los para a delegacia do 13.º distrito. Ao serem ouvidos pelo comissario, disseram ser funcionarios públicos e Malheiro desacatou a autoridade, sendo por isso autuado.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, na manhã de ontem, Isaura Francisca de Oliveira, de 18 anos, residente à rua Benedito Hipólito número 194, hospitalizada no dia 22 do corrente, com varias queimaduras. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativas de suicidio

Na estrada do Areal, 69, o operario Natalino Coelho da Silva, de 25 anos, solteiro e ali residente, tentou o suicidio e foi internado, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas.

Mortes súbitas

Na avenida Cônego Vasconcelos, em frente ao predio n. 41, faleceu, subitamente o ensacador de café Leopoldo Vicente Silva, pardo, com 38 anos, solteiro e morador à rua Industrial s/n, na estação de Bangu. A policia do 27.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

* * *

Artur Marcelino Pinheiro Faria, de 40 anos, solteiro, empregado numa panificação à rua Real Grandeza e morador em local ignorado, foi presa de mal súbito em Niterói, falecendo no Serviço de Pronto Socorro.

O corpo foi para o Instituto de Criminologia.

Principio de incendio

Os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento Américo, correram, hoje, para a rua Eulhões Maciel, afim de combater um principio de incendio irrompido na padaria instalada no predio n.º 301. As chamas foram extintas sem grande dificuldade.

* * *

No Café e Bar Brilhante, instalado no n. 79 da rua Estacio de Sá, verificou-se um principio de incendio, queimando-se uma das portas do estabelecimento. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto Central que conseguiram dominar as chamas em poucos minutos.

Mordido por um cão

O menor Rubens, de 13 anos de idade, filho de Elogino da Silva, morador à rua General Polidoro n.º 53, foi mordido por um cão nas proximidades de sua residencia. Com ferimento na perna esquerda, Rubens foi medicado no Hospital Miguel Couto.

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Realizaram-se as últimas provas, ontem, no campo de Manguinhos — Os resultados — Entrega dos premios — "Primeiro Salão de Aeronáutica" — Homenagem a Santos Dumont no Instituto de Educação

As últimas provas da "Semana da Asa" realizaram-se, na manhã de ontem, em Manguinhos, com vôos de planadores, de aviões de elástico e de aviões movidos a gasolina, e com um concurso de aero-modelos.

Foi o dia das crianças, que apareceram carregando os frageis aparelhos, por elas mesmas construidos, numa competição aeronautica para disputa de quatro taças denominadas, pela ordem das provas, de: "Brigadeiro Trompowsky", "Tenente-coronel Dias Costa", "Ministro Salgado Filho" e de "Coronel Pederneiras".

Assistiram às exibições o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronáutica Naval, coronel Almicar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, tenente-coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, aviadores militares e civis, e numerosas familias.

Aspecto tomado no Campo de Manguinhos na ocasião em que os menores demonstravam suas aptidões armando e soltando modelos de aviões

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de planadores e de aviões movidos a elástico e dotados de motores, foi o seguinte:

Planadores — 1º lugar, José Carlos Neiva; 2º, Jomar Lochar Rodrigues; 3º, Edgar Viana, e 4º lugar, Dirceu Rodrigo.

Aviões de elástico — 1º lugar, João Hayef; 2º, Carlos Mahm; 3º, Olaf Van Agt; 4º, Rodolfo J. Pomenio; 5º, Andrade da Silva; 6º Araujo Pinto Lima; 7º, Manuel Buarque de Macedo; 8º, José Cataldo; 9º, Pedro Orlándo Viana, e 10º, Paul Orvil.

Aviões a gasolina — 1º lugar, José Buarque de Macedo; 2º, Jorge Goulart Pontual; 3º, José Carlos Neiva; 4º, Luiz José Veltri; e 5º, Sergio Luiz Aguiar.

A comissão que julgou essas provas era composta do tenente coronel Dias Costa, dos capitães Parreiras Horta e Epaminondas Chagas, e dos srs. Buarque de Macedo, Luiz Dutra, P. Guy, Antonio Lins e Luiz Felipe Pereira.

O criterio seguido pela comissão foi o determinado pelo regulamento, isto é, a classificação obedeceu ao melhor tempo de vôo de cada concorrente.

Na prova de aviões a gasolina coube ao vencedor a taça "Ministro Salgado Filho", na de Planadores, a taça "Brigadeiro Trompowsky", na de aviões a elástico, a taça "Tenente Coronel Dias Costa", e na prova de concurso de modelos a taça "Coronel Pederneiras".

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, no Instituto, a solenidade promovida em homenagem a Santos Dumont, pela "Turma 111", que tem o grande brasileiro como patrono.

O ministro Salgado Filho compareceu, acompanhado dos tenentes-coronéis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; Neto dos Reis, assistente técnico; 1º tenente Everton Fritch, ajudante de ordens, e sr. Bernardes Neto, secretario.

O ministro foi recebido, à porta, por um grupo de professores e numerosas alunas, sendo conduzido ao auditorio, onde se deu cumprimento ao programa.

Iniciou-se com o Hino Nacional, cantado por todas as alunas. Seguiu-se a inauguração do busto de Santos Dumont, trabalho da aluna Celeste de Assiz Albernaz. Cantou-se outro hino, dedicado ao inventor do aeroplano e fez-se a entrega de um album, organizado pela "Turma 111", ao Centro Civico Benjamim Constant.

Depois teve lugar o número denominado "A biografia ilustrada", constando das seguintes partes: "Brasil", "Santos Dumont n. 6", "Conquista do ar", "14 Bis" e "Demoisele", cada uma interpretada por alunas.

Terminou a primeira parte do programa com o canto do aviador brasileiro.

A segunda parte constou de uma peça teatral, denominada "Aviação", e de autoria da aluna Marina Martins de Carvalho. No primeiro quadro, os personagens eram uma menina de 13 anos e duas mocinhas, de 14 e 18 anos, passando-se a ação em 1903; no segundo quadro, essas mesmas personagens aparecem, já em idade avançada, pois a cena é atual.

A peça gira em torno da invenção de Santos Dumont e do seu progresso nos dias que correm.

A reunião terminou com o canto do hino dos aviadores brasileiros e do Hino Nacional.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Os festejos da "Semana da Asa", encerraram-se à noite, com uma sessão presidida pelo ministro Salgado Filho, no salão de festas da A. B. I., para entrega dos premios a todos os vencedores das provas efetuadas. Alem do titular da pasta da Aeronáutica, compunham a mesa os brigadeiros do ar Armando Trompowsky e Newton Braga, os coronéis Amilcar Pederneiras Neto dos Reis e Amilcar Mascarenhas. O cel. Dias da Costa, presidente do Aero-Clube do Brasil, falou logo após à abertura da sessão, congratulando-se pelo sucesso da "Semana da Asa". Em seguida, foram sendo entregues os premios aos vencedores, pelo ministro da Aeronáutica. A sessão encerrou-se pouco depois, tendo o ministro Salgado Filho proferido palavras de exaltação à Aviação Civil.

"PRIMEIRO SALÃO DE AERONAUTICA"

Continua franqueado ao público, no Externato do Colegio Pedro II, o "Primeiro Salão de Aeronáutica".

Aquela mostra já foi visitada por varias delegações de estabelecimentos escolares, pelos ministros da Aeronáutica e da Educação, e pelo embaixador da França.

Ontem, no recinto do "Salão", o prof. Alexandre Brigole proferiu uma palestra sobre Santos Dumont, figurando entre os seus ouvintes delegações compostas dos dez melhores alunos de colegios locais.

Amanhã, no Externato Pedro II, serão recepcionados os oficiais da F. A. B.

Terça-feira, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, será encerrado o "Primeiro Salão de Aeronáutica".

Não é caso de isenção definitiva

Interessante decisão do Supremo Tribunal Militar

O advogado Lauro de Assiz Brasil impetrou "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Militar, em favor de Seme Haddad, sob a alegação de que este, tendo sido sorteado, apresentara-se em 1940 e, inspecionado, fora julgado incapaz, temporariamente, determinando-se-lhe, porem, nova apresentação por ocasião da primeira chamada de 1941. Ora, isso equivale à incapacidade fisica por mais de dez meses, e, consequentemente, à dispensa definitiva do serviço. Daí, a determinação para a apresentação do paciente constituir ameaça de constrangimento ilegal à sua liberdade."

O "habeas-corpus", entretanto, foi negado por unanimidade, sendo relator do feito o ministro Cardoso de Castro.

Justificando o indeferimento da medida, foi exarado nos autos do processo o seguinte acordão: — "As isenções do serviço militar, por efeito de incapacidade fisica, estão reguladas no artigo 121 e seus parágrafos do Regulamento do Serviço Militar, aprovado pelo decreto 15.934, de 22-1-1923, por não estar em vigor nesse assunto o decreto n.º 1.187, de 4-4-1939. A Junta Médica declara o sorteado capaz, incapaz, por menos de trinta dias, ou incapaz, por mais de trinta dias e menos de dez meses, e incapaz definitivamente ou por mais de 10 meses, e sendo sorteado declarado: a) capaz, será imediatamente incorporado; b) incapaz, por mais de 30 dias, o chefe do serviço de recrutamento expedirá um atestado de dispensa temporaria com a declaração da date para o novo exame médico e a determinação para a apresentação de sorteado na primeira chamada do ano seguinte; c) incapaz por mais 10 meses, ou incapacidade definitiva. A leitura do Regulamento do Serviço Militar mostra que as épocas de incorporação têm data certa, em cada ano, e, quando sorteado, é temporariamente dispensado de incorporação num ano, a sua nova chamada faz-se pra a mesma data do ano seguinte. Quer, porem, o impetrante computar o tempo, que vai de uma época de incorporação a outra, como tempo declarado pela Junta Médica necessario à cura do sorteado, e, como o tempo que vai de uma incorporação a outra, é naturalmente de doze meses, o impetrante considera que o paciente foi declarado incapaz definitivamente porque entre as duas épocas de apresentação medeou tempo superior a 10 meses. O resumo da ata de inspeção de saude, fls. 4 v., não mostra que a Junta Médica tenha julgado o paciente carecer de mais de 10 meses para o tratamento de saude, e, se assim julgasse, teria lavrado o seu parecer, declarando o paciente incapaz definitivamente para o serviço ativo do Exército. O impetrante quer favorecer o paciente com uma isenção definitiva do serviço militar, mas a clareza do texto regulamentar corta-lhe a pretenção".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

Oficiais brasileiros e argentinos distinguidos com a medalha de San Martin

O ministro da Guerra foi, ontem, a Santos, regressando à tarde — Vai ser homenageado o adido militar do Uruguai — Os generais José Pessoa e Sousa Ferreira, em inspeção — O trecho da estrada da Pedreira - Fronteira Paraná — A representação regional na VIII Semana da Economia — O pagamento de inativos do Exército — Requerimentos despacados pela Diretoria de Fundos — Pagamento no Asilo de Inválidos da Patria — Diversas

Esteve em visita ao general Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, o adido militar argentino, ten. cel. Camilo A. Gay, afim de comunicar que o governo de seu país resolveu distinguir com a medalha de ouro de San Martin os seguintes oficiais brasileiros: general José Pessoa, capitães Frederico Trota, José Maria de Morais Barros, Ovidio Alves Beraldo, 1º tenente Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida, e os oficiais argentinos ten. cel. Camilo A. Gay, ten. cel. Raul J. Sola e o chanceler do Consulado, sr. Rafael Casa. A medalha do general José Pessoa e a do capitão Trota serão entregues na segunda-feira, 27, às 14 horas, na Inspetoria de Cavalaria. Comunicou ainda aquele adido militar que o general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, enviara um relogio pulseira como presente ao cadete Marcel Padilha, a quem fizera entrega, no dia 3 de setembro, do espadim de Caxias. Essa lembrança do titular da pasta da Guerra da República platina será entregue pelo ten. cel Gay ao destinatario, na Escola Militar, em época ainda a marcar.

UM ALMOÇO AO ADIDO MILITAR À EMBAIXADA DO URUGUAI

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 29, o almoço de cordialidade que o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, oferecerá, em nome do Exército Brasiliro, no Forte de Copacabana, ao coronel Tomas Antonio Manzino, adido militar à Embaixada do Urugai, que se retira para sua patria.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE EM SANTOS

Prosseguindo nas suas inspeções aos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, o ministro Eurico Dutra deixou esta capital às 6,35 da manhã de ontem, em avião Lockeed, da Aeronáutica, posto à disposição, com destino a Santos, onde chegou às 8,5 horas. O ministro da Guerra, que se fez acompanhar dos ten. cel. Paulo Mac Cord e major Augusto Imbassaí, oficiais de gabinete e de seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares, regressou ontem mesmo, à tarde, a esta capital.

REVISTA A LEI DO SERVIÇO MILITAR

A comissão designada pelo ministro da Guerra para proceder à revisão da Lei do Serviço Militar, acaba de concluir os seus trabalhos. Essa comissão era presidida pelo general Eduardo Guedes Acoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército e integrada pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento e outros oficiais do Exército, um representante da Marinha e um magistrado.

NOMEADO ADJUNTO DA D. R.

Foi nomeado o capitão Aurelio Valporto de Sá, para adjunto do gabinete da Diretoria de Recrutamento.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se os seguintes oficiais: capitães Rubens Guilherme de Almeida, Sebastião Machado Barreto, Milton de Lima Araujo e Raimundo Lopes Ribeiro Junior.

VAI INSPECIONAR O GENERAL JOSE' PESSOA

Está de viagem para o sul do pas, onde vai inspecionar as unidades de tropa subordinadas às 3.ª e 5.ª Regiões Militares, o general José Pessoa, inspetor geral da Arma de Cavalaria, que seguirá acompanhado do capitão Hugo Carnstazú, seu ajudante de ordens.

SEGUE PARA A 7.ª R. M., EM VIAGEM DE INSPEÇÃO, O GENERAL SOUSA FERREIRA

Embarcará, na próxima terça-feira, dia 28, no "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, com destino a Recife, sede da

(Conclue na 4ª página)

O TÍPICO E O "SALERO"

da Andaluzia personificados por "Estrellita Castro" nos filmes "Saudades da Espanha" e "Estrela de Sevilha" — Pela primeira vez o cinema apresenta exteriores reais rodados no bairro de Triana e ao pé da famosa "giralda" sevilhana.

RIO, 25 (CBL) — Confirma-se oficialmente o que foi amplamente noticiado sobre os próximos lançamentos num dos melhores salões da Cinelandia de magníficas produções ibero-americanas revelando ângulos novos da cinematografia moderna. DISTRIBUIÇÃO CINEAC.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Considerações sobre o raio.
— Para diminuir os perigos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O RAIO. — Escreve o dr. Morris Fishbein, na imprensa argentina: — "Ninguem sabe exatamente o que pode ocorrer, quando um raio cai sobre um ser humano. Essa catástrofe instantanea é suscetivel de produzir uma ampla variedade de efeitos no corpo. Em geral, o individuo cura-se, se consegue sobreviver no "shock" inicial; mas este terrivel estado não constitue a totalidade dos perigos para a vitima da formidavel chispa elétrica, porque com bastante frequencia o médico descobre queimaduras mais ou menos extensas, fraturas osseas, dilaceração de tecidos, coagulação do cristalino em um ou em ambos os olhos, com a cegueira consequente, e toda classe de perturbações no dominio do sistema nervoso. Passada a fase que podemos chamar aguda, é possivel que o paciente fique paralitico para o resto da vida. Ser alcançado por um raio não constitue acidente frequente, mas não é excepcional. Nos Estados Unidos existem estatísticas a respeito, e sabe-se, por elas, que nesse pais a centelha mata por ano, em media, 450 pessoas. O efeito mais comum do raio nos seres humanos é a queimadura, cuja natureza é assaz variavel, de modo que as lesões se apresentam com formas e tamanhos diversos. Um dos fatores determinantes é o número de objetos de metal que na ocasião a vitima conduz consigo. As pessoas que usam numerosas chaves e outros objetos de ferro, aço, cobre, etc., têm maiores probabilidades de sofrer graves consequencias, do que as que não os usam. O tipo mais comum de queimaduras é uma larga linha que marca a passagem da corrente elétrica entre dois pontos determinados da superficie do corpo. A direção dessa linha em geral se relaciona com o contacto de algum objeto metálico." (Conclue a seguir).

* * *

PARA DIMINUIR OS PERIGOS. — "Muito mais serios são os danos causados pelo fluido no sistema nervoso, e que variam da paralisia completa (permanente ou temporaria, segundo o tipo de lesão e a resistencia do individuo), até as hemorragias cerebrais, a destruição de um ou mais nervos e as alterações da medula espinhal, absolutamente incuraveis. No Henry Ford Hospital de Detroit, Estados Unidos, analisaram-se há pouco tempo os casos clinicos e os elementos estatísticos reunidos pelo pessoal do estabelecimento e só se encontraram cinco ocorrencias de fraturas de cranios humanos produzidas por faiscas elétricas. Um dos casos era o de uma mulher que, ao produzir-se a descarga, se encontrava na cozinha de sua casa, próxima a um lavatorio de metal, e justamente lavava a sua dentadura postiça, quando a chispa caiu no predio. O fluido deslisou ao longo dos fios da luz elétrica e desceu à terra através da bacia do lavatorio. Tão violento foi o choque, que um grande pedaço da parede se desprendeu, e o relogio da luz e um pequeno armario metálico foram arrancados e espatifados. O vestido, a roupa de dentro e o colete da mulher ficaram rotos e queimados. Queimada ficou quase totalmente a sua orelha esquerda. Sofreu ela extensas queimaduras no rosto, na nuca, no torax e no abdomen. Tudo isso, alem da fratura do cranio. A vitima não morreu, mas, como havia sofrido terrivel comoção, a cura total demorou muito tempo." E o dr. Morris Fishbein assim termina: — "O fato dessa mulher não ter morrido carbonizada não significa de modo algum que se pode saber quais são as consequencias do raio. O evidente é que, se se deseja diminuir os perigos, convem afastar-se dos objetos metálicos — sobretudo, se são volumosos — durante as tempestades elétricas, e desfazer-se de chaves, facas, cigarreiras, canetas de metal, etc. Falar de outras medidas de proteção equivale a perder-se no terreno das meras hipóteses."

Consolidada a legislação sobre aguas e energia elétrica

Pelo presidente da República foi assinado, ontem, decreto-lei consolidando as disposições vigentes sobre aguas e energia elétrica. Varios artigos, do Código de Aguas passaram a ter nova redação.

Publicações impedidas de circular pelo DIP

O diretor-geral do DIP indeferiu os pedidos de registro formulados pelos srs. Lázaro Rocha Campos, que pretendia editar um periódico denominado "Diario Popular", em Araruama, São Paulo; e Vicente Dantas Filho, diretor do periódico "A Federação", desta capital.

No Palacio do Catete

Esteve no Palacio do Catete a Comissão Organizadora dos Festejos do "Dia do Funcionario Publico", afim de convidar o presidente da República para o almoço que os servidores do Estado lhe oferecem no proximo dia 28.

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

No periodo decorrido entre a última e a presente conflagração, todos os grandes povos adiantados, usando de métodos diretos ou indiretos e agindo por processos diferentes, o que é compreensivel, cuidaram de realizar uma politica demográfica.

Não cabe no sentido que temos em vista concretizar no presente editorial a indagação do motivo realmente determinante de semelhante politica em alguns dos referidos paises. O que nos interessa é o fato em si, porque nele acham os sociólogos elementos idoneos e suficientes de estudo de um dos problemas caracteristicos da nova feição que tomou a politica geral do mundo a partir da colisão gigantesca de 1914 a 1918.

Seria inevitavel, como foi, a repercussão do movimento no Brasil, embora de um modo puramente emotivo e superficial, porque, enquanto numerosas nações procuraram resolver as suas questões demográficas dentro de programas amplos, com diretrizes definidas, e execução sistemática, nós nos limitamos a reconhecer a conveniencia da adoção de medidas condizentes com as nossas necessidades e a legislar a respeito de um modo incompleto, dispersivo e tímido.

No entanto, parace não haver exagero ou impropriedade na afirmação de ser o nosso o pais que mais precisa de organizar e aplicar um programa de politica demográfica de ampla envergadura, porque ela é fundamental para a posse e valorização de um dos maiores e menos aproveitados territorios do planeta.

Os resultados, que se vêm divulgando, do recenseamento de 1940 oferecem inúmeros subsidios seguros para orientar os dirigentes da Nação naquele rumo. Eles indicam os pontos fracos do nosso organismo populacional. Mostram que a natalidade é francamente satisfatoria, mas que o seu aproveitamento é gravemente pert[illegible] uma precoce mortalidade, que se percebe — que, aliás, se sabe — provocada pela ignorancia, pelo extremo pauperismo com as suas terriveis consequencias e por outros fatores, que os algarismos censitarios vêm evidenciando.

A luz dessas cifras e através de conhecimentos que a ninguem escapa, é licito colocar em primeiro plano como causa essencial da nossa crise de efetivo crescimento o excesso da taxa de obituario sobre a taxa de reprodução; vêm, secundariamente, as respectivas decorrencias. Facil é, portanto, averiguar o conjunto de razões que estão impedindo que a situação se inverta, isto é, que a natalidade sobrepuje a mortalidade, e o faça com largueza, segurança e permanencia.

Consultando os algarismos do censo, verifica-se que em 100 crianças nascidas no Brasil apenas 67 chegam à idade de 15 anos. Esse, o ponto capital, o ponto assustador da questão. E por que?

Não estaremos errando, se respondermos: porque a ignorancia dos pais obsta a que seja alertado o seu instinto de defesa contra os diferentes perigos de ordem sanitaria e econômica que assaltam as proles; porque, vegetando e não vivendo, tais as condições de miserabilidade de um número incalculavel de casais prolificos, se acham condenados ao extremo desconforto, ocasionado por uma serie de contingencias que é superfluo arrolar; porque esses casais têm geralmente como habitação ranchos e casebres inimaginaveis, nos pontos de vista da salubridade, da higiene, da comodidade, do verdadeiro prazer, ainda que relativo, de viver; porque a subalimentação e a alimentação imprópria cooperam terrivelmente para a derrocada; porque contingentes consideraveis das populações rurais não se fixam, não se radicam ao solo rural de onde as desviam, de um lado, a fascinação cruelmente enganosa das cidades e, de outro, o desejo de achar em outras plagas o trabalho remunerador que não encontram nas suas.

Identifica-se, assim, a multiplicidade dos fatores que principalmente influem para a crise evidentissima a que vimos aludindo, crise que ainda se complica, em alguns dos nossos centros urbanos mais adiantados, com a restrição voluntaria dos nascimentos e com a quase impossibilidade de encontrarem aposentos de locação os casais com filhos.

Conhecida a causa com todos os seus efeitos, presume-se poder o governo instituir a politica demográfica que o Brasil está impacientemente requerendo, e para a qual já existem alguns elementos básicos de ação, como sejam a lei de assistencia às familias numerosas, a colonização agricola nacional e, sobretudo, o Departamento Nacional da Criança, cujas atividades, planeadas com reconhecida perfeição técnica, não podem expandir-se com o vigor indispensavel por escassez de recursos orçamentarios.

Esse Departamento seria, necessariamente, o eixo da politica populacional que se propõe. Ela, entretanto, precisaria de comportar, num plano de conjunto com uma só direção executiva, providencias que abarcassem a generalidade dos problemas relacionados com a depressão demográfica, de maneira direta ou indireta, sem esquecer, ainda, o caso muito serio da infancia abandonada e delinquente, porque o fundamental objetivo de tal politica deve consistir em salvar crianças e em formar brasileiros uteis ao Brasil.

Nacionalização do ensino

A iniciativa de nacionalização do ensino nas regiões de colonização estrangeira, iniciativa que se vem tomando de alguns anos a esta parte, já está produzindo efeitos animadores, conforme se deduz dos dados estatísticos oficiais que nos são apresentados.

O êxito de tal iniciativa é resultado, principalmente, do auxilio financeiro da União aos Estados onde mais se acentuavam as consequencias, faceis de perceber, do ensino desnacionalizado, o que vale dizer anti-nacional.

Substituir as escolas das zonas coloniais, de onde a nossa lingua, a nossa historia, a nossa geografia eram total ou parcialmente banidas, por escolas brasileiras, regidas por mestres brasileiros para instruir filhos brasileiros de colonos advenas — eis o meio efetivamente adequado para cortar-se pela raiz o mal da educação desnacionalizante.

Não havendo naquelas zonas escolas brasileiras, ou sendo raras, mal aparelhadas e mal servidas, pode-se admitir que nessa falta, insuficiencia ou ineficiencia se houvessem escudado os colonos, desejosos de dar instrução à prole, para criar escolas da especie das que foram em boa hora substituidas. Licito é, portanto, inferir que a culpa foi mais nossa, que deles.

A situação, felizmente, modificou-se, conforme nos mostram os dados oficiais já aludidos, pelos quais sabemos que de 1933 a 1938, a União auxiliou os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, com o total de 1.229 contos, e com o total de 16.500 contos os mesmos Estados, e tambem São Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, para que levassem por diante, com vigor, a campanha de nacionalização do ensino, determinada por lei do país.

O Ministerio da Educação, através de um questionario dirigido aos governos daquelas parcelas federativas, reuniu e divulgou elementos que documentam os bons resultados obtidos até agora.

Subia a 774, em cinco Estados, o número de estabelecimentos que em 1937 funcionavam sem consultar os interesses do Brasil, a saber: 103 no Rio Grande do Sul, 298 em Santa Catarina, 78 no Paraná, 284 em São Paulo e 11 no Espirito Santo. Três anos depois, em 1940, estava o Ministerio da Educação, por informações recebidas dos governos locais, habilitado a saber que haviam sido criadas 876 escolas públicas estaduais, ou mais 102 do que as existentes antes, sendo 238 no Rio Grande do Sul, 472 em Santa Catarina, 78 no Paraná, 51 em São Paulo e 45 no Espirito Santo.

O movimento propagou-se no Estado do Rio, que tambem aproveitou o auxilio federal distribuido de 1938 a 1940, especialmente para construção de predios escolares nos nucleos de descendencia estrangeira.

Em resumo: a obra da nacionalização do ensino foi bem orientada e bem conduzida, mediante conjugação de esforços e recursos da União e dos Estados, havendo estes entrado na campanha com entusiasmo e energia, particularmente Santa Catarina e Rio Grande, ambos de vultosa colonização alienígena.

Mantenhamos a tradição

Em diversos paises, talvez pelo fato de se igualarem as mulheres aos homens na disputa e no exercicio de funções ou atividades anteriormente reservadas ao trabalho dos homens, o hábito de cederem estes àquelas os lugares que ocupam nos veiculos urbanos de transporte em comum.

Com efeito, as damas e mocinhas viajam de pé, se, ao subir para os carros, já os encontram lotados. Não se levantam os cavalheiros, para que as senhoras os substituam nos bancos. Tornou-se isso um costume, geralmente admitido sem reparo.

No Brasil, a cortesia do homem para com a mulher é sabidamente proverbial. Há, certamente, exceções, mas é com a regra que se argumenta. Conseguintemente, devemos manter essa tradição de polidez, cedendo o nosso lugar às filhas de Eva, nos ônibus superlotados.

Diante das dificuldades que se observam — e se agravam — nos transportes urbanos, permitiram as autoridades do trânsito que se excedesse nos ônibus o limite da lotação normal, viajando de pé os passageiros excedentes.

Em consequencia, não são poucas as mulheres, algumas até mesmo idosas, que, por não encontrar lugar disponivel, nem obtê-lo dos passageiros filhos de Adão, fazem o percurso, por vezes longo, em situação dificil, penosa, incômoda e arriscada, pois não encontram nos veiculos pontos de apoio suficientes e seguros contra os solavancos e possiveis quedas.

Mantenhamos a velha tradição do cavalheirismo brasileiro, estendendo-o aos ônibus. O mesmo trajeto a que são obrigadas as mulheres naquela posição desagradavel, podem os homens fazê-lo com menos aborrecimentos e inconvenientes. Cedamos-lhes, portanto, os nossos lugares, sem nos importar com o procedimento de outros povos em análogas conjunturas.

O ideal seria que houvesse mais e melhores meios de transporte em comum, para que o limite da lotação não fosse excedido. Não havendo, tais meios, e tendo sido autorizado o excesso, cuidemos de, ao menos, atenuar o suplicio que para todos isso representa, sendo amaveis e gentis com as passageiras, isto é, viajando de pé em lugar delas.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra, da Marinha e do Trabalho — Nomeações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Aposentando: Everardo Eleuterio da Silveira, no cargo de operario de Artes Gráficas, classe F, Antonio Leal da Silva, no cargo de oficial de Justiça, padrão D, e João Luiz Bastos, no cargo de operario de Artes Gráficas, classe H.

— Nomeando: Esmeraldino Duarte para exercer o cargo de oficial de Justiça, padrão C; Cincinato Fontes da Silva, para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Sena Madureira, Territorio do Acre, padrão E; Casemiro Pontes de Medeiros para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Xapuri, Territorio do Acre, padrão E; Tadeu Duarte Macedo para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Rio Branco, Territorio do Acre, padrão E; e Raimundo Nonato Meneses para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Seabra, Territorio do Acre, padrão E.

Na pasta da Educação

— Expedindo o presente decreto a Manuel Madeira da Rosa, ocupante do cargo, em comissão, padrão H, de assistente, da cadeira de Clinica Médica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre do antigo Quadro VII do Ministerio da Educação e Saude, cargo este anteriormente denominado 1.º assistente da 4.ª cadeira de Clinica Médica, para o qual fora nomeado em 7 de maio de 1934.

Na pasta da Guerra

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Manuel D'Avila Godinho, ocupante do cargo de bibliotecario-auxiliar, classe E, da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, para a Escola Militar.

— Demitindo Silvano de Oliveira Lima do posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exército e Manuel Leontino dos Santos, do cargo de Artifice, classe D.

— Designando o bacharel Alberto Nunes Brigagão, promotor substituto da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha

— Reformando os fuzileiros navais Pedro José de Santana e Luiz Alves Lustro.

— Demitindo, a bem do serviço público, Lourival Soares de Lima, do cargo de operario de Armamento, classe E, e Valdemar Carlos da Silva, do cargo de operario de Armamento, classe C4

— Aposentando Estevão Luiz de Matos, no cargo de foguista, classe F

— Removendo, por permuta, Olavio Reis da Silva, servente, classe B, do Tribunal Maritimo Administrativo, para o Laboratorio Farmacêutico Naval, e deste para aquele José Silvestre dos Santos, servente, classe D.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Helion de Meneses Povoa, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS POR INFRAÇÃO DA LEI DE DEFESA DA ECONOMIA POPULAR E DA LEI DE SEGURANÇA — DENUNCIAS

Na secretaria do Tribunal de Segurança deram entrada os seguintes processos que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

1924, do Distrito Federal, contra Manuel Gersgelin, economia popular; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;
1925, Sergipe, contra Luiz Chagas, da Caixa Beneficente Popular, economia popular; ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica;
1926, Distrito Federal, contra Rogerio da Cunha Lima e outro, economia popular; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;
1927, Santa Catarina, contra Willhelm Haneler e outros, lei de segurança; ao procurador dr. Gilberto de Andrade;
1928, São Paulo, contra Edison Franco e outros (Usina Santa Fé), ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;
1929, Distrito Federal, contra Antonio Marques, economia popular (tabelamento); ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;
1930, São Paulo, contra Antonio Sousa Prata e outro, agiotagem; ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho;
1931, Distrito Federal, contra José de Melo Massa, economia popular (tabelamento); ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;
1932, Minas Gerais, contra João Ivo de Sousa, agiotagem; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;
1933, Rio Grande do Sul, contra Gunther Franz Heirick Schinke e outros, lei de segurança; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;
1934, São Paulo, contra Ingwar Aagesen, lei de segurança; ao procurador dr. Eduardo Jara;
1935, São Paulo, contra Jesuino Marques, agiotagem; ao procurador dr. Eduardo Jara.

DENUNCIAS

Ao presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncia contra Francisco de Barros e Alcides Ribeiro, por infração da tabela dos gêneros alimenticios. Os respectivos processos, que têm os números 1909 e 1915, desta capital, foram distribuidos ao juiz dr. Raul Machado. O procurador Mac Dowell da Costa apresentou denuncia contra José da Cruz tambem por infração do tabelamento. O processo será julgado pelo juiz comte. Miranda Rodrigues.

Brasil - Paraguai

ABERTO UM CRÉDITO PARA DESPESAS DECORRENTES DO TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o crédito especial de 500:000$000, para despesas com as três comissões brasileiro-paraguaias que estudarão as bases para estabelecimento de um Tratado de Comercio e Navegação, os problemas da navegação do rio Paraguai e a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia.

Roosevelt e o destino das Américas

MENSAGEM ENVIADA AO PRESIDENTE DOS E. UNIDOS POR VARIOS JORNALISTAS BRASILEIROS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem entregue pelo jornalista brasileiro Horacio de Carvalho ao presidente Roosevelt:

"Diretores e redatores de jornais da capital do Brasil vêm apresentar a Vossa Excelencia, através desta mensagem, o testemunho do seu respeito, da sua calorosa admiração e da mais firme solidariedade espiritual.

No mundo envolto em sombras e inquietações, ameaçado no que tem de fundamental, pelas forças mais satânicas e impiedosas de destruição, a América volta-se para a figura do grande presidente dos Estados Unidos para receber dele a palavra de esclarecimento, de orientação e de esperança.

Certo, essa figura avulta extraordinariamente nestes dias, e é o centro de convergencia dos anseios e das aflições de toda a humanidade, cujos destinos estão ligados às inspirações e aos atos de Vossa Excelencia. Mas, é principalmente à América jovem e livre — força ainda em desenvolvimento, nações apenas em formação — que a personalidade e a conduta de Vossa Excelencia, senhor presidente, tocam e interessam de maneira imediata. Somos, sobretudo, o futuro; e é pelo futuro, em favor das gerações que sucederão aos infelizes e angustiados homens do presente, que Vossa Excelencia luta e se sacrifica, conduzindo, sob o mais generoso ideal, o admiravel povo norte-americano.

Em meio às trevas que a violencia e o barbarismo fazem descer sobre o mundo, todos os americanos enxergamos uma luz suave, mas tranquila e firme, que nos aponta o caminho da salvação e nos ilumina o rumo a seguir. Essa luz nos vem da Casa Branca, e é aquecida pela fé, pelo vigor e pelo idealismo, que fazem de Franklin Delano Roosevelt o simbolo das nossas aspirações e da confiança na vitoria.

Sem dúvida, o triunfo só será conquistado à custa de lutas e sacrificios extremos. Mas, se o espirito da América — largo, aberto e compreensivo espirito de coesão humana — dominar, a humanidade, de alguma forma, terá alcançado um premio para as terriveis provações e dores que o destino lhe impôs.

Esse espirito da América está incarnado no espirito e no coração de Vossa Excelencia, que teve o sentido histórico e humano da missão que lhe tocou. Esse espirito da América revigora-se na solidariedade, que reune em torno dos mesmos ideais os povos do continente e os leva a caminhar na mesma direção, cada qual guardando a sua soberania, a sua personalidade e as suas vinculações ao passado. Deus guarde a Vossa Excelencia. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1941. Dario de Almeida Magalhães, Austregesilo de Ataide, José Eduardo de Macedo Soares, Paulo Bittencourt, Costa Rego, M. Paulo Filho, Orlando Dantas, Elmano Cardim, Osórias Mota, Mario Magalhães, Roberto Marinho, Cândido Campos, Horacio Carvalho Junior, Georgino Avelino, Joaquim Sales."

Bolsas de Valores de Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e com movimento calmo de negocios. Os titulos abriram firmemente cotados. A libra esterlina cotou-se, na abertura, a 4.03,50.

O mercado de algodão abriu sustentado, com as entregas, para dezembro, negociadas a 16,32.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e em calma. Foram negociados 270.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4,03,50. O mercado de algodão fechou em baixa de 16 a 20 pontos, com o disponivel cotado a 17,06 e o termo para dezembro a 16,24. A cotação da borracha foi 16,29.

GOLPES DE VISTA

A "lentidão" norte-americana

O FAMOSO argumento da "lentidão" norte-americana nas suas decisões em face da guerra foi brilhantemente respondido pelas seguintes palavras de Roosevelt, em uma mensagem que enviou à "Forum of American Policy Association": "E' dificil enganar o povo norte-americano, que é realista e não teme a ninguem. Um povo livre, com uma imprensa livre, sabe tomar decisões. Tomamos as decisões graves lentamente, mas uma vez adotadas são apoiadas por cento e trinta milhões de norte-americanos livres". Que diria a isto Mussolini, se fosse posto em transe de fazer uma declaração semelhante? O Duce jogou com todas as proclamadas vantagens dos regimes totalitarios. Por estas vantagens, poude calcular a relogio, pelo ponteiro dos segundos, o momento preciso em que mais lhe convinha entrar na guerra. Nem um segundo mais, nem um segundo menos. A França estava praticamente caida. Se o Duce esperasse um segundo mais, a queda seria completa e Hitler teria o direito de rir-se do auxilio desse aliado tardio. Se o Duce se houvesse decidido um segundo mais cedo, a França poderia não cair e aí seria uma guerra a valer, com todas as consequencias que não estavam nas suas previsões, porque o povo italiano não queria essa guerra e o seu desencontrado guia não ignorava o fato. Anibal e Napoleão já transpuseram os Alpes e invadiram a Italia. Se a frente francesa se estabilizasse no norte, Gamelin, ou Weygand, ou algum outro general que não fosse da derrota poderia chegar ao vale do Pó e fazer saltar o fascismo como uma rolha, a rolha que comprime dentro da garrafa a verdadeira vontade e o genuino espirito do povo italiano. Mussolini poude calcular tão bem, pelo ponteiro dos segundos, porque não tinha que consultar a opinião pública do seu país. Mas a guerra é um negocio complexo. Os seus cálculos estavam certos. Não o estavam, porem, os do socio de alem-Brenner. Os ingleses resistiram. A batalha da Grã-Bretanha foi perdida pelos que julgavam poder po-la de joelhos em poucas semanas. Veio a batalha do Mediterraneo. A campanha da Grecia e a da Libia, na fase em que estiveram a cargo só dos italianos, mostraram o verdadeiro valor daquela precisão cronométrica dos cálculos do Duce.

*

A principio, a Grã Bretanha poude resistir porque é uma ilha. Esta particularidade geográfica deu tempo ao seu povo para reagir. Os nazistas não puderam obter sobre ela uma vitoria puramente técnica, como na França. Depois, aquela soldagem que começou na derrota da Noruega e que se consolidou em Dunkerque, começou a produzir os seus efeitos. Hoje sabemos que a batalha da Grã Bretanha não foi ganha apenas pela R. A. F., nem apenas pela esquadra que guarnecia o canal. Foi ganha pela unanimidade do povo britânico, de binoculo nos telhados das suas casas, ou resistindo sem se alterar nos abrigos cavados debaixo delas, de mangueira na mão, apagando os incendios, ou trabalhando dia e noite, indiferente às bombas, nas fábricas que começavam a multiplicar a produção de aviões — crianças e velhos, homens e mulheres, lutando, sofrendo, morrendo e prosseguindo, ao polegar no ar, enquanto na tribuna do Parlamento, supremo orgão de um povo livre, o seu guia mantinha o desafio, proferindo, impavido, as palavras imortais que um dia serão lidas como a expressão do "momento mais belo" da historia inglesa. Os povos livres são assim como Roosevelt definiu o seu: tomam "as decisões graves lentamente, mas uma vez adotadas são apoiadas" por milhões de seres, norte-americanos ou quaisquer outros. Tambem é caracteristica das democracias essa transparencia de intenções que o presidente dos Estados Unidos definiu em outra passagem do documento que enviou à "Forum of American Policy Association": "Qualquer colegial conhece nossa politica exterior. Ela consiste em defender a honra, a liberdade, os direitos, os interesses e o bem estar do povo norte-americano". Muitas vezes na historia a politica dos Estados democráticos não teve essa transparencia. Mas na medida em que ela for uma politica democrática, deverá te-la. Wilson foi a verdadeira voz da democracia mundial na guerra passada quando se voltou contra a diplomacia secreta. Se Roosevelt pode decrarar que "qualquer colegial" conhece a politica exterior dos Estados Unidos é porque ela participa daquela condição essencial de toda politica democrática. E o que a experiencia histórica tem demonstrado, através de todos os erros de todo mundo, sobretudo nestes últimos vinte anos, é que só uma politica democrática é susceptivel de construir uma verdadeira paz internacional. O argumento mais poderoso, neste sentido, é a "nova ordem" hitleriana.

*

Assim, a "lentidão" norte-americana nos surge como a lentidão dos movimentos irresistiveis. Roosevelt não dá um passo sem estar acompanhado por cento e trinta milhões de norte-americanos. Cada um deles funciona como uma fração do governo, pois todos sabem o que querem e os seus jornais os mantêm informados dos fatos. Nessa atmosfera de transparencia perfeita "qualquer colegial" está em condições de escolher um caminho. Enquanto uma resolução não se fez carne em cada um desses cento e trinta milhões, o governo a recomenda, mas não a adota. Cada passo é um passo do qual não se recuará. Os atos executados são a sintese das vontades de todas aquelas frações de governo que deliberam de margem a margem, entre os dois oceanos, e dos grandes lagos ao Golfo do México. Isto é democracia. Esta guerra dirá o que vale mais: se a precisão cronométrica do ponteiro dos segundos ou se a "lentidão" democrática. Um processo histórico de tão complexa grandeza não pode ser dominado apenas por elementos técnicos de uma preparação anterior mais acabada. Depende da conciencia dos homens.

Seguiu para São Paulo o sr. Lourival Fontes

UM ALMOÇO OFERECIDO ALI PELA CASA DE PORTUGAL AO DIRETOR DO D. I. P. E AO SR. ANTONIO FERRO

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, seguiu, ontem para S. Paulo, pelo avião da Vasp, acompanhado de sua esposa, sra. Adalgisa Neri Fontes, e do sr. Jorge Santos, diretor da Agencia Nacional.

Foi o diretor do DIP receber uma homenagem que lhe será prestada, bem como ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda do governo português, pela Casa de Portugal.

Ao desembarque do sr. Lourival Fontes na capital paulista, compareceram os representantes do interventor federal e dos secretarios de Estado, outras autoridades, jornalistas, elementos da colonia portuguesa, etc. Os visitantes hospedaram-se no Hotel Esplanada.

Hoje, às 12 horas, realizar-se-á, no Automovel Clube de São Paulo, um almoço oferecido pela Casa de Portugal, representando a colonia portuguesa, aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro. Falará, oferecendo a homenagem, o professor Marques da Cruz. Os homenageados discursarão, agradecendo.

JUSTIÇA MILITAR

DEVE SER CONDENADO PELO CRIME DE COMERCIO ILICITO

O chefe do Ministerio Público Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, chamado pelo Supremo Tribunal a emitir parecer no processo instaurado contra o civil Homero Marson Ferreira, foi de opinião que o mesmo deve ser condenado pelo crime de comercio ilicito.

Salienta que um dispositivo legal pune todo aquele, militar ou civil, que receber em penhor objeto pertencente à Fazenda Nacional, tendo ciencia de sua origem e procedencia e que a lei incrimina o ato em si mesmo, para evitar os riscos a que estariam sujeitos os bens de propriedade da União Federal, se fosse possivel empenha-los.

Por último, o procurador geral declara que o réu não podia desconhecer a origem do revolver, que trazia gravadas as armas da República e escritas, logo abaixo, as palavras: "Exército Nacional".

EMPENHAM-SE EM LUTA CORPORAL

Está em pauta para julgamento, no Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado no 1.º B. A. M., contra Pedro Nunes de Andrade e Climpio Bizerro de Melo, tendo o promotor da 1.ª Auditoria opinado pela absolvição de ambos, "homens simples e bons, que se exaltaram por nobres motivos, e, nessa exaltação praticaram a agressão que lhes imputa a denuncia, incapaz de produzir alarma, quer na ordem ou na disciplina, em razão da situação militar de cada um deles".

O procurador geral, porem, foi de opinião contraria, achando que eles devem ser condenados, pois dos autos se infere que os réus não estavam privados da capacidade de entendimento e de livre determinação, no momento em que delinquiram.

PRETENDE REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O 2.º tn. ref. Luiz Barcelos Ferreira acaba de requerer à Auditoria de Correição o fornecimento de uma certidão sobre o processo a que respondeu, para fins de sua reversão ao serviço ativo, que vai pleitear.

SUMARIO NA 2.ª AUDITORIA

O cap. Osman Lopes, o 1.º ten. Artur Castro de Freitas Costa e o sarg. José Loureiro estão intimidados a depor, amanhã, na 2.ª Auditoria, no processo instaurado contra o ten. Vicente de Paula Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, que teriam negociado com objetos pertencentes ao Regimento Sampaio.

Brasil - Argentina

APROVADO O TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Foi asinado pelo presidente da República decreto-lei aprovando o Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina firmado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940.

(Conclusão da 3ª página)

7.ª R. M., o general médico João Afonso de Sousa Ferreira, em viagem de inspeção ao serviço de saude dos corpos e estabelecimentos militares daquela Região.

O general Sousa Ferreira pretende levar a efeito uma demorada inspeção aos serviços que estão afetos à sua Diretoria em todas as guarnições da 7.ª Região Militar, visitando Recife, Natal, João Pessoa, São Luiz, Fortaleza, etc. Seguirá após para Belem e, se o tempo o permitir, estenderá a inspeção a Óbidos e Manaus. De regresso, inspecionará os serviços sanitarios da 6.ª R. M.

O general Sousa Ferreira seguirá acompanhado de sua senhora e de seu ajudante de ordens capitão médico Tales E. de Oliveira, este acompanhado, tambem, de sua senhora.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Foi classificado no Regimento Sampaio, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, o segundo tenente da reserva, Almir Meireles Carneiro, o qual já ontem se apresentou. Foram nomeados o capitão chefe do Serviço de Transmissões Regional e os primeiros tenentes Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida e Farid Elias Kalin, para uma comissão interna. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão médico Virgilio Alves Bastos, primeiros tenentes médicos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira e segundos ditos Oscarino Sampaio Niemeier e conv. Antonio Valim de Paula.

PATRULHAS DO 13.º DISTRITO POLICIAL E DA PRAÇA SAENZ PENA

A partir de 1 de novembro, o serviço de patrulhas do 13.º Distrito Policial passará a ser dado, alternadamente e por quinzena, pelo Batalhão de Guardas e 1.º R. C. D. A primeira quinzena daquele mês ficará a cargo do 1.º R. C. D. O tempo de permanencia dessa patrulha no local (zona do Mangue) passará a ser das 20 às 3 horas. O efetivo da patrulha será o mesmo das Instruções Gerais para Execução do Serviço de Patrulhas da 1.ª Região Militar. Ainda a partir da data acima, segundo o diario regional de ontem, a patrulha da praça Saens Pena, ficará a cargo do 1.º Grupo de Obuzes, de São Cristovão, provisoriamente.

A REPRESENTAÇÃO REGIONAL NA VIII SEMANA DA ECONOMIA

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que as unidades sediadas nesta capital se façam representar por um oficial na solenidade da distribuição dos premios aos militares (sargentos), no dia 27 do corrente, às 15 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração da Semana da Economia do ano de 1941, instituida pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Uniforme: oficiais — cinza, calça, desarmados. Sargentos — 5.º (verde oliva) — bonet.

O ENCERRAMENTO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE MEDICOS

O general médico Sousa Ferreira declarou, ontem, que o Curso de Aperfeiçoamento de Médicos da Escola de Saude do Exército, deverá se encerrar no dia 31 do corrente.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão médico Virgilio Alves Bastos e primeiros tenentes médicos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira. Foram concedidas permissões para gozarem ferias: na Capital Federal e em P. Nova, Minas, ao 1.º tenente médico, Silvio Aires de Sousa; no Paraná, ao 1.º ten. méd. Lincoln da Silveira Goiano e, no R. G. do Sul, ao 1.º ten. farm. Jacó de Santana Aude. Foi mandado ser inspecionado de saude em sua residencia, visto não poder locomover-se, o 2.º ten. Julio Moreira de Oliveira. Foi mandado fornecer drogas e medicamentos para os 21.º e 22.º B. C., sediados no norte do país.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O major Oscar Mascarenhas, diretor do Asilo de Inválidos da Patria, avisa, por nosso intermedio, que será efetuado o pagamento dos asilados e reformados desaquartelados, do dia 29 deste a 2 do proximo mês, das 9 às 16 horas. Os que não se apresentarem nessas datas, só receberão pagamento de 12 a 15 de novembro, em cheque nominal.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À DIRETORIA DE FUNDOS

Os oficiais da reserva ultimamente designados pelo ministro da Guerra para o Serviço de Fundos, estão sendo chamados à respectiva Diretoria até o dia 31 do corrente.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Argemiro Neves e Vaterloo Sales e segundos ditos José Sampaio de Castro, Julio Cesar Leal Neto e Paulo Moitinho Neiva. Foi julgado apto para continuar no serviço do Exército o capitão Oldemar Travassos da Cunha Teles, o qual foi desligado por ter assumido a sua nova comissão na Diretoria de Fundos, onde foi classificado.

CHEGOU O CEL. LUIZ FELIPE

Encontra-se nesta capital, vindo do sul do país, onde comanda o 2.º Batalhão Ferroviario, o tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, o qual se apresentou, ontem, à Diretoria de Engenharia.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Reassumiu o comando do 3.º Batalhão Rodoviario o coronel Henrique de Azevedo Futuro, segundo comunicação recebida nesta capital. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Venitius Nazaré [illegible] tare e Direeu Araujo Nogueira e [illegible] tenente Dagoberto Pinto Paca.

O TRECHO DA ESTRADA PEDREIRA-FRONTEIRA PARANA'

Segundo comunicação recebida [illegible] Diretoria de Engenharia, foi entregue pela Comissão de Construção de Estradas de Rodagens Paraná-Santa Catarina, ao governo de Santa Catarina, o trecho Pedreira-Fronteira Paraná construido na Estrada Curitiba-Joinvile pelo 1.º Batalhão Rodoviario, ficando as despesas de conserva a cargo da comissão até o fim do corrente ano. Com a entrega desse trecho, ficou ultimada a entrega aos governos do Paraná e Santa Catarina, de toda estrada construida pelo referido Batalhão.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se, por diversos motivos, o 1.º ten. médico Alvaro Dodsworth Machado e segundos tenentes da reserva Marcelino Teles de Meneses e Jacó Albrecht Beck. Foi posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica o 1.º ten. intendente Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, em substituição ao seu colega Dulcidio de Barros Moreira, que solicitou exoneração.

INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES-QUADROS

O ministro da Guerra aprovou as Instruções para o funcionamento das Unidades-Quadros, as quais serão publicadas em Boletim do Exército. Foi concedida permissão ao major veterinario João de Castro Pereira de Campos para ir à Juiz de Fora, dentro do periodo de trânsito em cujo gozo se acha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Oiama Muniz, capitão, baixado ao H. C. E., solicitando permissão para continuar o tratamento fora do Hospital: Concedo de acordo com as informações"; Herculano Lourenço da Silva, funcionario aposentado deste Ministerio, pedindo a remessa, ao juizo da 2.ª Vara do 1.º Oficio dos Feitos da Fazenda Pública, do processo n. 1.162-G. de 5-4-939, por haver recorrido ao Poder Judiciario afim de pleitear a equiparação de vencimentos a que se julga com direito — 1.º despacho: "Apresente prova de que se dirigiu ao juizo de Direito da 2.ª Vara do 1.º Oficio dos Feitos da Fazenda Pública, para mover ação judicial, afim de que então se possa providenciar quanto ao requerido, na forma do disposto no art. 223, paragrafo único, do decreto-lei n. 1713, de 1939; Hercilia da Silva, mulher do soldado Sebastião José da Silva, do A. I. P., baixado ao H. C. E. pedindo autorização para receber os vencimentos do mesmo, diretamente na Tesouraria do A. I. P., "Compareça ao Asilo de Inválidos da Patria, afim de receber os vencimentos de seu marido"; João Verissimo da Cunha, cozinheiro da cl. B, do Q. S. aposentado, pedindo contagem de tempo de serviço prestado ao Exército para fins de melhoria de aposentadoria — "Arquive-se, de acordo com a informação"; José Nunes Vieira, bibliotecario-auxiliar da cl. F, do Q. P., classificado na E. M., pedindo ser desligado da mesma Escola, afim de poder frequentar o Curso de Formação de Bibliotecarios — "Arquive-se, por já se haver providenciado"; João Matias, 3.º sargento do 2.º Btl. Pont., baixado ao S. M. I., pedindo para aguardar fora do Sanatorio o despacho de seu requerimento sobre reforma. — "Concedo"; Leonel Pinto Monteiro, por seu procurador Manuel da Costa e Silva, pedindo reconsideração de despacho — "Indeferido. Recorra ao Judiciario, se quiser"; Osvaldo Guimarães Pontes, Cap. méd. do 1.º R. A. M., baixado ao H. C. E., pedindo para continuar seu tratamento fora desse estabelecimento. — "Concedo, de acordo com a informações"; Sebastião Augusto Tomaz, pedindo certidão de assentamentos militares. — "Certifique-se na forma da lei".

PAGAMENTO DE INATIVOS DO EXÉRCITO

Segundo informa a Diretoria de Recrutamento, o pagamento de oficiais da reserva e reformados, referente ao mês de outubro corrente, obedecerá à seguinte ordem: marechais, ministros e generais — dia 27 de outubro das 12,30 às 15,30 horas; coronéis, professores e tenentes-coronéis — dia 28 de outubro das 12,30 às 15,30 horas; majores e capitães — dia 29 de outubro das 12,30 às 15,30 horas; primeiros e segundos tenentes — dia 30 de outubro das 12,30 às 16 horas. Nota: A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término. Pagamento de pensões, dias 31 e 1.º de 31-X, 1-XI, de 14 às 17 horas e 9 às 12 horas. Pagamentos de alugéis: dias 3 e 4 de novembro, de 14 às 16 horas. Os vencimentos, pensões e aluguéis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 7,8 e 10 de cada mês, por cheque.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE FUNDOS

Foram despachados os requerimentos de: Jorge Domingos Antonio, 1.º sargento, pedindo pagamento de ajuda de custo na importancia de 600$000. "Arquive-se, visto o primeiro pedido já ter submetido à consideração do exmo. sr. ministro da Guerra, devidamente informado, desde 14 de dezembro de 1938"; Saverio Cretella, 2.º sargento, pedindo pagamento de etapas de alimentação, por exercicios findos, no total de 462$000: "Indeferido em face da informação n. 117, do S. F. da 5.ª R. M."; Centro Federal de Auxilios, comunicando que ainda não foram entregues ao referido centro as importancias recolhidas ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, constantes das três folhas de relação que anexou ao presente e referentes a consignações descontadas em folhas de pagamento a favor desta associação: "1.º despacho: Compareça a esta Diretoria, para esclarecimentos"; Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento da fatura n. 1.182, na importancia de 3:486$600: "Requeira o pagamento por exercicios findos, ao exmo. sr. ministro da Guerra"; João Prosdocimo & Filhos, procuradores de Faustino Valdemiro Kowalewki, pedindo pagamento por exercicios findos da importancia de 120$000: "Apresente a procuração".

ATOS MINISTERIAIS

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 7.º (Sétimo) Regimento de Infantaria, o capitão Ponçalino Cardoso da Silva.

— Foi mandado publicar que o ministro, solucionando um pedido de reconsideração de ato, feito pelo capitão intendente do Exército Coriolano Brissac de Lucena, datado de 26-7-1941, exarou o seguinte despacho: "Indeferido, em vista das informações do comandante da 9.ª Região Militar".

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Luiz Miranda Leal, do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.º (Primeiro) Batalhão de Pontoneiros; Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo e Arivaldo da Costa Araujo, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designados, o primeiro para adjunto do Serviço de Engenharia da 4.ª (Quarta) Região Militar e o segundo para servir na Subdiretoria de Transmissões, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado nas unidades que abaixo se mencionam:

João Carlos Pereira de Melo, no 4.º Batalhão Rodoviario;
Armando Faria da Silva Pereira, na 3.ª Companhia Independente de Transmissões, como comandante;
José Nogueira Pais, no 2.º Batalhão Ferroviario;
João Lindolfo Costa, no 1.º Batalhão de Pontoneiros;
Dirceu de Araujo Nogueira, no 1.º Batalhão de Pontoneiros;
Mario Nóbrega Brasil da Silva, na 4.ª Companhia Independente de Transmissões, como comandante.

— Foram exonerados das funções que vinham exercendo na Escola das Armas o major Osvaldo de Araujo Mota e o capitão Hoche Pulquerio, por conclusão do prazo de nomeação.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da 1.ª (Primeira) para a 7.ª (Sétima) Região Militar, o 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, convocado, João Amancio de Sousa Queiroz.

— Nomeia o major João de Almeida Freitas fiscal administrativo do 10.º Regimento de Infantaria.

Esperado no Rio o interventor no Amazonas

Por via aerea, é esperado, nesta capital, no dia 28, o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas.

A viagem do chefe do governo amazonense prende-se ao estado de saude de pessoa de sua familia, ora no Rio.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL

Como falou o ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, em conferencia comemorativa da vitoria da revolução de 30

Comemorando a vitoria da revolução de 30, que marcou o inicio da fase de gerais modificações no nosso sistema politico-administrativo, o titular da pasta da Fazenda, sr. Sousa Costa, pronunciou ante-ontem longa conferencia, em que expôs o atual estado das finanças nacionais.

Essa conferencia, que foi irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, foi a seguinte, no seu texto integral:

"Meus senhores:

Comemora-se hoje, mais um aniversario da vitoria da Revolução.

A melhor forma de exaltação civica destes dias é falar ao povo, rendendo-lhe a homenagem de explicações amplas e completas em torno das questões nacionais.

A divulgação dos atos e fatos da administração é, de outro lado, a razão fundamental da confiança pública a que têm direito os governos inspirados na defesa dos legitimos interesses da nacionalidade.

Há menos de um ano, a 29 de novembro, desta mesma tribuna, fiz documentada exposição acerca da politica financeira e economica do Brasil, desde 1930; na capital de São Paulo, em agosto último, procurei completar o quadro que reflete as condições das finanças públicas, focalizando-as à luz das circunstancias posteriormente criadas pela guerra mundial.

Não obstante essa preocupação de levar ao conhecimento de todos os brasileiros os minimos detalhes da administração financeira, com uma franqueza sem precedentes, agindo sob o impulso do respeito que temos pela opinião pública, os mesmos elementos que buscam indispor contra nós as forças da opinião estrangeira, tentam insinuar-se com tenacidade, deturpando a realidade, falseando dados, inventando situações com o sombrio objetivo de envenenar contra nós o espirito nacional. A politica financeira, centro vital de toda a estrutura do pais, tinha de ser o ponto sobre o qual incidissem os ataques.

Aproveitando esta solenidade em que festejamos a vitoria da Revolução, vamos ocupar-nos de criticas recentes, oferecendo-lhes resposta objetiva e serena.

E para isso não há mister senão apresentar-vos os fatos em toda a sua evidencia, contrapondo às manobras habeis dos ataques insidiosos a serena consistencia da verdade.

Com esse objetivo é que vos falo nesta hora.

Circunstancia interessante e que cumpre fixar é a de que essas criticas recomendam, em geral, àqueles que as leem, que as comuniquem a amigos do interior, revelando, assim, o objetivo perverso e o espirito astuto e malicioso que as inspiram.

Sabem que a opinião pública do Rio de Janeiro, bem informada, não aceitaria essas afirmativas, conhecendo-lhes o carater demagogico. É à opinião do interior, honesta, mas ingenua e que supõem menos conhecedora da obra do sr. Getulio Vargas que dirigem especialmente o veneno de sua habilidade; é lá que esperam mais seguros resultados.

Erram, entretanto, duplamente.

A politica construtora do sr. Getulio Vargas é tão conhecida no interior como na capital.

As obras contra as secas, o saneamento da Baixada Fluminense, o reaparelhamento do Exército e da Marinha de Guerra, as leis de amparo e assistencia social, a proteção à lavoura e tantas outras manifestações de atividade de seu governo, intensas e reais, estão sendo vividas em todo o pais, e esse "interior", que se imagina ainda como reduto de ingenuos esquecidos e abandonados, não está disposto a acreditar no que se lhes diz de forma habil e ardilosa.

Tais acusações não irão, entretanto, insinuar-se sub-repticiamente entre a gente boa do nosso pais com o prestigio sedutor das coisas veladas, como se se tratasse de graves acusações, altamente comprometedoras para o Governo, as quais ele tivesse o maior interesse de esconder. Absolutamente, não.

Muito ao contrario, o Governo enfrenta essas acusações e passa a iluminá-las com os esclarecimentos necessarios, pulverizando-as como merecem.

OS "DEFICITS" ORÇAMENTARIOS

As flutuações dos números relativos aos "deficits" orçamentarios federais, no periodo de 1930 a 1940, fornecem indicações suficientes das causas determinantes dos desequilibrios verificados. Mostram que a politica financeira do Governo se baseia no proposito de reforçar a arrecadação e de conter os gastos publicos até onde isso seja possivel. A revolução recebeu em 1930 um passivo de enormes proporções: divida flutuante pesadissima, o Banco do Brasil com seus recursos comprometidos, o café em estado de agonia, o cambio puramente nominal.

O encerramento do ano financeiro em 1930 refletira os onus da anarquia politica e economica em que mergulhara o pais. Já em 1931 o "deficit" baixava enormemente para subir em 1932 impelido à altura em que chegou por causas notoriamente ligadas à ordem pública. Um grande esforço se levou avante posteriormente de tal modo pertinaz que em 1936 se registava o menor "deficit" federal desde então verificado.

De 1937 em diante, as necessidades da defesa nacional tornaram imperativa a realização de compromissos que, dada sua premencia, não mais seria possivel adiar, sem o sacrificio dos grandes interesses do pais. Contudo, o confronto entre o "deficit" apurado em cada exercicio e o "deficit" previsto torna evidente o proposito de reduzir os dispendios federais onde quer que a politica de compressão se concilie com o programa de salvaguarda da soberania nacional e de equipamento economico, visando essa mesma salvaguarda. Eis um fato que deve ser convenientemente ponderado quando se considera a posição dos encargos publicos do Brasil. Os "deficits" tanto mais passaveis quanto mais resultam do sacrificio das despesas de custeio da administração. As cifras relativas ao aumento do patrimonio, de dezembro de 1930 a 1940, patenteiam essa asserção.

Os esses números que têm relação à segurança e à finalidade da defesa nacional, permitem formar julgamento seguro sobre a situação orçamentaria do pais. Em 1930, o patrimonio da União se exprimia no valor de 4.482.900 contos de réis; em 1940, ascendia a 10.980.566 contos de réis. Não obstante uma parte desse acrescimo decorrer da revisão dos valores a que se procedeu, ainda assim, conforme já tive ocasião de dizer, os "deficits" correspondem, em grande parte, a inversões feitas com o aparelhamento destinado a preservar a segurança do pais, com a liquidação de enormes compromissos que o Governo recebeu em 1930, com a execução de obras publicas, notadamente no dominio dos transportes, assegurando, por assim dizer, o equilibrio de suas contas. Além disso, é preciso não esquecer que a situação do mundo, depois da crise economica de 1929, repercutiu nas finanças publicas do Brasil, desequilibrando-as, na conformidade, aliás, do que se deu na grande maioria dos paises, inclusive o mais rico de todos, os Estados Unidos da America.

Aparecem, por ai, com o objetivo de evidenciar uma situação calamitosa, confrontos entre os "deficits" do Governo Getulio Vargas em comparação com os de governos anteriores, formados com os seguintes números:

Governos		Deficits do quadriennio
1915/18 — Wenceslau Braz		503.000:000$000
1919/22 — Epitacio Pessoa		1.372.000:000$000
1923/26 — Artur Bernardes		428.000:000$000
1927/30 — Washington Luis		581.000:000$000
1931/34 — Getulio Vargas	3.064.000:000$000	
1935/38 — " "	3.541.000:000$000	
1939 — " "	1.500.000:000$000	
1940 — " "	700.000:000$000	
Totais	8.805.000:000$000	2.887.000:000$000

A seguir, a sintese fulminante:

"Em 10 anos do Governo Vargas, os deficits somaram 8 milhões e 800 mil contos, isto é, 3 vezes mais do que o total dos quatro governos anteriores, em 16 anos!".

Impõe-se, desde logo, uma correção, pois é evidente que o que se tem em vista são os deficits efetivamente verificados e não os deficits previstos por ocasião da elaboração das leis orçamentarias.

Feita essa correção, de acordo com a publicação da Contadoria Geral da República, verificamos que o quadro geral fica reduzido ao seguinte:

Governos		Deficits do quadriennio
1915/18 — Wenceslau Braz		1.005.303:922$000
1919/22 — Epitacio Pessoa		1.366.750:172$000
1923/26 — Artur Bernardes		800.646:357$000
1927/30 — Washington Luis		1.173.787:449$000
1931/34 — Getulio Vargas	2.246.828:742$000	
1935/38 — " "	1.785.076:612$000	
1939 — " "	539.667:607$000	
1940 — " "	593.176:671$000	
Totais	5.164.689:635$500	4.134.487:907$000

E, portanto, em 10 anos do Governo Vargas, os deficits somaram Rs. 5.164.689:635$500, isto é, apenas 22% mais do que o total dos quatro governos anteriores em 16 anos.

Acertados os números, a bem da verdade, cumpre acentuar a nenhuma significação desse enunciado de deficits como indice de politica administrativa. É um criterio simplista de comparação, que, sem elementos de correção de qualquer ordem, nada exprime senão a ignorancia ou a má fé de quem com ele argumenta.

O elemento desvalorização monetaria, que nos vem afligindo em consequencia da marcha ascendente dos preços, por outro lado, basta para explicar a agravação dos deficits no governo do sr. Getulio Vargas, em comparação com os dos governos anteriores, em condições financeiras que sofremos, ainda que fosse maior.

Se nas fases de prosperidade economica temos presenciado deficits orçamentarios relacionados pelo proprio autor do libelo, o que há a admirar nos orçamentos do governo do sr. Getulio Vargas, não é a existencia de deficits, mas a redução que neles se conseguiu fazer.

Se durante um periodo em que mereceu dos politicos um outro os dominavam os espiritos em todo o mundo, tal praticamente total a despreocupação pelo aparelhamento das forças armadas; em que a renovação do material dos meios de transporte, quando ainda o era, com recursos encontrados facilmente nos mercados estrangeiros, a colocar capitais; em que a aflição das classes produtivas ainda não se fazia sentir; os deficits dos quatro governos anteriores à Revolução de 30 se elevaram a 4.134 mil contos — como estranhar que no outro periodo, no qual se reaparelham as forças armadas, diante de um periodo bélico imprevisivel e sua eficiencia refazendo toda a estrutura das organizações militares, levantando novos quarteis, fábricas, hospitais, campos de pouso, hangares, estaleiros, construindo ferrovias e rodovias, lançando ao mar os navios construidos em nossos estaleiros; em que se restaura o parque ferroviario, melhorando-lhe as condições, em todo o territorio da Republica; em que se alargam as redes de estradas de rodagem, renova-se a frota da nossa marinha mercante, enfrenta-se, num esforço sem precedentes, a luta contra as secas, colhendo-se os primeiros resultados definitivos; em que se levantam predios para instalar a administração, até aqui distribuida em casas velhas e alugadas; em que um programa social leva a cada brasileiro mais saude, mais conforto e mais tranquilidade; em que se defende a economia na hora do colapso, como estrutura; repito, que hajam excedido em uma quinta parte os deficits do passado?

Como estabelecer paralelos entre um regime, tão bem caracterizado, pelo ilustre titular da nossa Marinha de Guerra, "de inercia e velho espirito de contemporização, de expectativa, sempre de recurso estrangeiro, que não tomava iniciativas e deixava para a execução dos nossos programas", com aquele que vem retomando o passo para a sua emancipação, gradual e sistemática?

É principio elementar que não se pode limitar às estatisticas sem que se tenha cifras de retificações que tornem comparaveis os resultados.

Dai o conselho de Gaston Jeze, referindo-se à comparação das despesas publicas (Science des finances, pagina 1071):

"En somme, il convient d'être très réservé dans les comparaisons des dépenses publiques de pays à pays et pour un même pays, d'époque à époque. Il est prudent de ne faire des comparaisons que pour des périodes qui ne sont pas très éloignées les unes des autres.

Même avec ces rectifications, les comparaisons ne permettent que de dégager une "orientation générale" ou un ordre de grandeur des dépenses publiques. Le plus souvent, ce n'est pas ainsi qu'elles sont faites. Aussi n'ont-elles aucune valeur. Elles sont destinées ordinairement à défendre une thèse qu'on veut imposer, à surprendre le vote d'un parlement et à rallier l'opinion publique".

Essas considerações aplicam-se quase todas às demais comparações que vamos analisar, ele que todas obedecem exclusivamente ao premeditado objetivo de burlar a boa fé de quem combate sistemático, sem nenhuma finalidade civica ou honesta.

O PAPEL-MOEDA

O papel-moeda em circulação, que é do conhecimento de todos, e publicado em boletins oficiais, elevava-se em 1930 a 2.850.000 contos; em 1939, a 4.957.150 contos e em 1940, a 5.185.000 contos.

Atualmente o saldo em circulação é maior mas grande e considerável a preocupação do Governo, que de todos os modos procura evitar-lhe a agravação; é que o papel-moeda que todos combatido. Ainda há pouco, nos Estados Unidos, o ilustre secretario do Tesouro, sr. Morgenthau Jr., lançava aos quatro cantos do pais um grande apelo aos seus compatriotas no sentido de uma colaboração com o fim de alcançar os mesmos objetivos que norteiam a nossa politica. Não obstante, os detratores do Governo propalam o aumento verificado como fato gravissimo e indice do descalabro financeiro em que vivemos.

As emissões de papel-moeda entretanto, foram relativamente reduzidas no periodo de 1930-1940.

Examinando por periodos decenais o aumento na circulação do papel-moeda podemos assinalar:

1910 — Em circulação	925.000:000$000	
1919 — " "	1.700.000:000$000	aumento 84 %
1920 — " "	1.848.000:000$000	
1929 — " "	3.394.000:000$000	aumento 84 %
1930 — " "	2.845.000:000$000	
1939 — " "	4.970.000:000$000	aumento 75 %
No periodo de:		
1926 — Em circulação	2.589.000:000$000	
1929 — " "	3.394.000:000$000	aumento 31 %
1936 — " "	4.050.000:000$000	
1939 — " "	4.970.000:000$000	aumento 23 %

Como se verifica pelos números, "falando a sua linguagem simples e clara", no periodo Getulio Vargas, o aumento foi apenas de 75%, ao passo que nos decenios anteriores o foi de 84%; e no quatrienio do Governo Washington Luis foi de 31%, quando em igual periodo do Governo Getulio Vargas apenas de 23%.

Há ainda a considerar que o ano de 1930 não pode ser tomado para base de comparação, de vez que o teor da circulação efetiva do Governo passado era de 3.300.000 a 3.400.000. Só baixou em 1930, justamente como expressão do fracasso da politica financeira, decorrente da estabilização cambial artificial que determinou uma violenta deflação cujos efeitos ficaram indelevelmente gravados na memoria da economia brasileira.

E ainda não é tudo.

O papel-moeda que recebemos da Velha República não tinha a lastreá-lo a circulação nem uma grama de ouro, nem uma divisa em moeda estrangeira; era papel a descoberto no Exterior. Hoje, dispomos de 50 toneladas de ouro e a situação cambial do pais é excelente.

O resultado se exprime nos seguintes números:

	Papel-moeda em circulação	Ouro de propriedade do governo	Percentagem
1930	2.850.000:000$000	nihil	zero
1940	5.185.000:000$000	32.246 kg	24,97 % em ouro

Como se verifica o confronto é em tudo e por tudo favoravel ao Governo do sr. Getulio Vargas.

DIVIDAS DO GOVERNO

Desde o seu inicio, o Governo do sr. Getulio Vargas timbrou em seguir uma politica de verdade orçamentaria, tudo fazendo para reduzir os "deficits", mas confessando-os lealmente em quantia exata em todas as suas prestações de contas.

Os compromissos do Tesouro, no Banco do Brasil, constituem prova robusta do perseverante proposito do Governo de refrear as emissões de papel-moeda.

Quanto às apolices, convem lembrar que é um fenomeno universal o aumento da divida publica consolidada. No nosso pais essa divida acompanha as exigencias do financiamento do progresso nacional, compreendendo-se facilmente o seu aumento, diante da supressão dos emprestimos externos, como fonte de tal financiamento. O Governo se viu forçado a solver, por esse meio, não só compromissos de gestões anteriores a 1930, mas a salvar a riqueza nacional, promovendo o reajustamento economico. Foi uma providencia cuja repercussão, na melhoria das condições da lavoura, não precisa ser assinalada, tanto mais quanto, resultando da crise mundial, foi igualmente praticada por outros paises em proporções muito mais extensas. A afirmação feita da aplicação do produto das emissões de apolices justifica, por si só, tais emissões.

A esse respeito, no entanto, a critica forjou tambem o seu confronto com os seguintes números:

	Banco do Brasil	Emissão apólices
	Contos de réis	
1930	200.000:000$	2.553.000:600
1939	1.529.000:000$	5.750.000:000
	1.729.000:000$	3.217.000:000

Preliminarmente, acertemos os números:

A emissão de apolices em 31-12-939 elevava-se a rs. 5.081.189:900$000 e não a rs. 5.750.000:000$000 e, em 1930, a rs. 2.533.914:300$000 e não a rs. 2.553.000:000$000.

Logo, temos: rs. 5.081.189:900$000 menos rs. 2.533.914:300$000 o que é igual a rs. 2.547.274:600$000 que é o aumento efetivo, e não rs. 3.217.000:000$.

Quanto às responsabilidades no Banco do Brasil, não se sabe de onde surgem esses dados; apenas o que vos posso afirmar é que, de acordo com o balanço publicado pela Contadoria Geral da República, se elevava a rs. 492.142:602$600 (v. Orç. e Contas da Republica, pagina 120).

Deduzindo esse último valor do de rs. 1.400.570:268$600, correspondente ao debito do Tesouro junto ao Banco do Brasil na mesma data, em consequencia de promissorias emitidas (v. Orç. e Contas da Republica, pagina 127), temos o saldo devedor do Tesouro, de

1.400.570:268$600
492.142:602$600
908.427:665$800 em vez de 1.729.000:000$000.

O aumento no volume das responsabilidades do Governo na Divida Interna em confronto com a menor intensidade das emissões de papel-moeda, demonstra, como já disse, que o Governo procurou mui regularmente contrabalançar os "deficits", recorrendo a empréstimos "espontaneos", de acordo com as possibilidades de nossa economia e não a empréstimos "forçados" pelo aumento do meio circulante. Já que estamos falando do aumento no volume da Divida Interna, cumpre tambem verificar qual a modificação havida na Divida Externa, para se concluir em favor do Governo o primeiro movimento de redução da Divida Externa jamais registado em nossa vida financeira. A razão é muito simples, pois antes de 1930 o serviço da nossa divida era sistematicamente atendido por meio de novos empréstimos pedidos ao estrangeiro.

Sobre a Divida Externa como o método de confronto não convinha, procura-se fixar outro aspecto e pergunta-se quanto aumentaram os empréstimos externos tomados pelo Governo Vargas e pelos Governos anteriores. Respondendo à critica:

Governo Washington Luis	£ 17.050.600	(estabilização)
Governo Getulio Vargas	£ 22.500.000	(congelados)
Diferença para mais	£ 5.450.000	

Acabamos, no entanto, de dizer que o Governo Getulio Vargas não recorreu a operações de crédito externo e a prova está em que a cifra que exprime a nossa responsabilidade por esse titulo e que se encontrava em 1930 nas seguintes importancias:

Libras, 99.770.434; dolar, 144.433.500, francos-ouro, 223.206.250 e francos-papel, 96.657.504, é representada hoje pelos números abaixo, com exclusão dos "funding" de 1931, realizado logo após o advento do Governo Provisorio para regularizar a situação do país, nos setores financeiro e cambial, em consequencia da desorientação dos governos anteriores. Note-se que a importancia mencionada, como responsabilidade em francos-ouro e papel foi objeto do acordo de regularização assinado com a França e já publicado:

Libras, 93.368.597; dolar, 144.672.500, francos-ouro, 229.185.500 e francos-papel, 96.181.500.

Ao acervo encontrado pela Revolução no que toca a empréstimos externos,

(Conclue na 6ª página)

A CERIMONIA REALIZADA ONTEM NA ESCOLA MILITAR

Entrega do espadim dos cadetes da Academia Militar de Westo Point

Autoridades e familias assistindo as cerimonias

Realizou-se, ontem, às 11 horas, na Escola Militar de Realengo, a cerimonia da entrega de um espadim usado pelos cadetes da Academia Militar de West Point, dos Estados Unidos, ao corpo de cadetes da Escola Militar.

Antes dessa cerimonia, o coronel Edwin Luther Sibert, adido militar norte-americano, depôs uma coroa de flores naturais no monumento de Caxias, localizado no patio da Escola, o qual se achava artisticamente ornamentada com bandeiras brasileira e norte-americana.

Em seguida à colocação da coroa, o coronel Sibert dirigiu-se à tribuna colocada num dos ângulos do patio, ali pronunciando a seguinte oração:

"Como simbolo duradouro, o espadim de Caxias já se encontra nos salões de West Point, cujas torres maciças de granito se erguem acima do rio Hudson. Como oficial formado em West Point, e como representante do Exército de meu país no Brasil, torna-se meu dever e ao mesmo tempo um prazer, completar esta permuta de simbolos de amizade entre as nossas respectivas escolas militares.

West Point, através dos cento e quarenta anos de sua existencia como Escola Militar, tem sido mais do que um centro de instrução para oficiais; tem sido o templo sagrado de ensino, onde é alimentada em nosso país a chama de devoção firme ao dever, de honra pessoal que jamais se compromete, e de amor desinteressado à patria. Os filhos de West Point, através dos anos, têm se esforçado para cumprir estes três preceitos — DEVER, HONRA e PATRIA. Têm levado estas três devoções aos campos de batalha de sua patria, não só neste hemisferio como tambem contra os exércitos profissionais da Europa. Como prova de que a sua lealdade a estes principios não têm sido em vão, desejo frisar, com toda modestia, que West Point forneceu, durante os primeiros cem anos de sua existencia, maior número de homens de projeção nacional do que todas as demais universidades do país, reunidas, e mais uma vez, com a mesma modestia, gostaria de mencionar que nos últimos em anos os alunos de West Point têm conduzido as tropas regulares de sua patria, sempre à vitoria.

Menciono estes fatos com o orgulho natural de um aluno dedicado à sua alma mater, mas tambem os menciono com a segurança de que idênticas declarações gerais podem ser feitas em relação à Escola de Realengo, e na convicção de que os senhores jovens cadetes, por sua vez, figurarão ilustremente nas páginas da historia da sua patria, e darão tambem aos seus exércitos uma única direção — a da VITORIA!

West Point sabe que foram os Estados Unidos a primeira nação que reconheceu a Independencia do Brasil e que, desde esse momento, na paz e na guerra, as duas nações amigas estiveram invariavelmente juntas a serviço das causas nobres e justas.

Por isto, o espadim do cadete brasileiro na Academia Militar de West Point e o espadim do cadete norte-americano na Escola Militar do Brasil simbolizam sentimentos de amizade sincero e indestrutivel.

Com estas palavras, em nome do general superintendente da Academia Militar de West Point, tenho a honra de trazer ao Realengo e depositar nas mãos do comandante da Escola Militar do Brasil esta oferenda dos cadetes norte-americanos aos seus camaradas do Brasil".

Logo após, o adido norte-americano fez a entrega do espadim ao coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, e este, por sua vez entregou-o a uma guarda de honra, composta de cadetes, que o conduziu à sala principal do referido estabelecimento de ensino militar.

Terminada essa cerimonia, falou o cadete Raimundo Moacir Barreira Alencar Matos, que agradeceu a homenagem da Academia Militar de West Point aos cadetes brasileiros. A seguir, toda a Escola Militar, formada ao longo do pateo, atendendo a uma ordem do capitão ajudante do estabelecimento, proferiu três "hurrah" à Escola Militar de West Point.

Após essa demonstração de amizade e de compreensão panamericana, teve lugar, presentes as mesmas autoridades, a apresentação dos cadetes, vencedores das provas de atletismo, sendo-lhes, em seguida, entregues as medalhas que obtiveram. Idêntica cerimonia verificou-se quanto aos vencedores das provas de basquetebol e water-polo, tendo, em seguida, o coronel Alcio Souto entregue aos cadetes Mario Mercio e Airton Matos a Taça "Henrique Lage", que as conduziram ao salão nobre, passando por entre alas do C. C. ao som da canção "O meu brazão".

Em seguida, foram executados os hinos norte-americano e brasileiro, verificando-se, após o desfile do C. C. a recepção feita pelas autoridades militares presentes e suas familias, ao coronel Edwin Luther Sibert e sua esposa.

Compareceram às cerimonias o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército; o tenente-coronel aviador Henrique Diot Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, todos os professores da Escola Militar e familias.

O concurso de frases da "Semana da Economia"

Foram entregues ontem os premios a 201 alunos de escolas secundarias e técnico-profisionais

Realizou-se ontem, às 17 horas, Escola Nacional de Música, a distribuição dos premios do concurso, entre escolares, instituido pela Caixa Econômica, como parte do programa da "Semana de Economia" de 1941. Presidiu à solenidade o sr. Carlos Luz, presidente daquele estabelecimento de crédito, que fez a entrega dos premios aos alunos dos curos secundarios, técnico-profissionais, complementares, propedêuticos de comercio e técnicos de comercio, autores das frases consideradas as mais expressivas, pelos julgadores do consurso, sobre a economia e sua significação como fator de progresso. Os premiados foram 201, dentre 125.000 concorrentes.

Iniciando a solenidade, o sr. Bernardino Cândido de Almeida e Albuquerque, alto funcionario da Caixa, fez um discurso acentuando o mérito dos vencedores e sua compreensão do papel da economia na civilização. Seguiu-se a distribuição dos premios e, depois, um programa de música popular, a cargo dos artistas de radio, Lauro Borges, Benedito Lacerda, Anjos do Inferno, Alvarenga e Ranchinho, Emilinha Borba, Silvio Caldas, Linda Batista e Grande Otelo.

FALOU SOBRE A "SEMANA DA ECONOMIA", NA HORA DO BRASIL, O SR. SOUSA COSTA

Na "Hora do Brasil", de ontem, o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, pronunciou um discurso sobre as vantagens da economia, dando assim maior relevo às comemorações promovidas pela Caixa Econômica.

O diretor do SNAPP quer prestar contas

O comandante Bulcão Viana, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP), solicitou ao ministro da Viação a nomeação de uma comissão para tomada de contas de sua gestão, que já completou um ano.

Noticias dos Estados

Maranhão

NOMEAÇÃO

SÃO LUIZ, 25 (Agencia Nacional) — Foi nomeado chefe de divisão de imprensa e obras graficas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o atual diretor do Liceu Maranhense, professor Antonio Cordeiro, que vem realizando, à frente daquele educandario, uma gestão digna dos maiores encomios.

PROSSEGUE A "CAMPANHA DO ALUMINIO"

— A campanha do aluminio desenvolve-se com o maior entusiasmo. O limite de 200 quilos daquele metal, prefixado pela comissão central integrada de alunos das escolas secundarias da capital, já foi superado, aguardando-se ainda novas doações. O povo, atendendo ao apelo dos estudantes, tem enviado objetos de aluminio, muitos dos quais adquiridos em armazens e bazares, ainda novos.

Rio Grande do Norte

A FESTA DE CRISTO-REI

NATAL, 25 (Agencia Nacional) — Perante numerosa assistencia, iniciou-se, ontem, à noite, no salão da Confederação Católica, o triduo de conferencias preparatorio à festa de Cristo-Rei, a celebrar-se domingo próximo. A reunião foi presidida pelo interventor federal, falando o dr. José Maria Macedo, chefe do Dominio da União, e jornalista Aluisio Alves. Como representante do bispo, esteve presente o monsenhor Alves Landim. Houve uma parte musical, sob a direção do maestro Valdemar Almeida, diretor do Instituto de Música.

PERFURAÇÃO DE POÇOS

— O interventor federal recebeu comunicação do sr. Tomaz Cantuaria Barreto, fiscal de poços, de terem sido concluidos os trabalhos de perfuração do poço "Santo Alberto", no municipio de Baixa Verde, cuja profundidade atinge a sessenta e um metros.

Pernambuco

CERIMONIA DA DECLARAÇAO DOS NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

RECIFE, 25 (D. N.) — Realiza-se, amanhã, no Parque 13 de Maio, a cerimonia de declaração dos novos oficiais da reserva do Exército da turma deste ano do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

O ato, que terá lugar às 8 horas, contará com a presença do interventor Agamenon Magalhães, general Mascarenhas de Morais, comandante da Região, prefeito Novais Filho, secretarios de Estado, delegações dos colegios e estabelecimentos de ensino superior da capital, escoteiros, familias e convidados.

Alagoas

OS NOVOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS, EM MACEIÓ

MACEIÓ, 25 (Agencia Nacional) — O interventor federal designou uma comissão, constituida pelo procurador da Fazenda Estadual, diretor de Obras Públicas e um engenheiro da Prefeitura de Maceió, para estudar e dar parecer sobre todos os assuntos que digam respeito à instalação dos novos serviços de agua e esgotos, nesta capital, até o inicio das respectivas obras.

MEDIDAS QUE VISAM O CUMPRIMENTO DAS LEIS TRABALHISTAS

— A Delegacia Regional do Trabalho e os prefeitos municipais prosseguem, com êxito, na adoção das medidas que visem o cumprimento das leis trabalhistas no interior do Estado, especialmente as das oito horas de trabalho e descanso dominical.

O "DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO"

— O interventor federal assinou ato, considerando o ponto facultativo no "Dia do Funcionario Público".

Sergipe

FUNDADA UMA COOPERATIVA, EM BUQUIM

ARACAJÚ, 25 (Agencia Nacional) — Foi fundada, na cidade de Buquim, uma cooperativa agro-pecuaria, revestindo-se o ato de inauguração, de grande solenidade. Compareceram o interventor interino, o diretor de Cooperativismo e grande número de pessoas de destaque do municipio.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO SERA REALIZADA EM ARACAJU

— Os agricultores, criadores e industriais de todo o Estado preparam-se, ativamente, para a grande exposição a ser realizada nesta capital, em dezembro próximo.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

— Continuam, nesta capital, com grande entusiasmo, as comemorações da "Semana da Asa", tendo sido fundado, ontem, um Nucleo de Escoteiros do Ar, sob a direção técnica do instrutor Kleber Barros.

Baía

TÊM SIDO BRILHANTES AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

BAIA, 25 (Agencia Nacional) — As comemorações da "Semana da Asa" têm prosseguido com brilhantismo. Hoje, das 13 às 15 horas, na pista do campo de Santo Amaro do Iritanga, onde se vêm processando os festejos aviatorios, teve lugar a prova "Iate Clube da Baia", alem de vôos entre os representantes dos clubes daqui.

CACHOEIRA FESTEJA A SUA PADROEIRA

— A população da cidade de Cachoeira festeja, amanhã, Nossa Senhora do Rosario, sua padroeira. Haverá, às 10 horas, missa festiva, pregando o vigario de Santo Antonio de Jesús, padre Osvaldo Ramos. As cerimonias religiosas terão o acompanhamento de uma orquestra especialmente enviada daqui, pelo Instituto dos Cegos.

TOMOU POSSE UM NOVO DESEMBARGADOR

— Foi empossado ontem, no Tribunal de Apelação do Estado, o desembargador Manuel Ferreira Coelho, recentemente nomeado para a Alta Corte de Justiça baiana.

O desembargador Ferreira Coelho foi saudado, em nome do Tribunal, pelo seu presidente interino, sr. Demetrio Tourinho e pelo desembargador Epaminondas Berbert de Castro, procurador geral do Estado. O novo desembargador discursou, agradecendo a acolhida.

CARREGAMENTO DE CACAU E CERA DE OURICURI, PARA OS ESTADOS UNIDOS

— E' esperado neste porto amanhã, à noite, o navio norte-americano "City of Flint", que, procedente de Buenos Aires, receberá, aqui, cacau e cera de ouricuri, para os Estados Unidos.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 25 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias serão inauguradas as novas instalações do escritorio dos Serviços Industriais do Estado.

— Foi feito um apelo ao prefeito Mario Mota, no sentido de serem iniciadas feiras-livres nesta cidade.

São Paulo

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O MINISTRO DA GUERRA

SÃO PAULO, 25 (Agencia Nacional) — Afim de inspecionar diversas obras nos fortes do Itaipú e Mandaba, chegou hoje a esta capital, viajando em avião da F. A. B., o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que veio acompanhado dos membros de seu gabinete, tenente-coronel Mac. Cord, major Inbasahay e capitão Linhares.

Paraná

VÔOS RECREATIVOS

CURITIBA, 25 (Agencia Nacional) — Comemorando a "Semana da Asa", o comando da Base Aerea, sediada em Bacacherí, proporcionou inúmeros vôos recreativos a escolares da capital.

Rio Grande do Sul

PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO DO CAFÉ PEQUENO

PORTO ALEGRE, 25 (D. N.) — Esboça-se entre os proprietarios de Cafés um grande movimento visando aumentar o preço do cafezinho para 300 réis.

Está sendo redigido um longo memorial, a ser enviado ao dr. João Danne, presidente da Comissão de Controle e Abastecimento Público, justificando a pretensão da classe. O memorial afirma que apesar do crescente aumento de custo de todas as utilidades, incluindo a propria materia prima, o cafezinho se mantem no mesmo preço há mais de 20 anos. Finalmente, os interessados dizem que muitos estabelecimentos não poderão continuar trabalhando normalmente com o preço atual da preciosa bebida.

EXPORTAÇÃO DE CARVÃO PARA O URUGUAI

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Nacional) — Segundo foi apurado nos meios exportadores locais de carvão mineral, uma grande partida riograndense acaba de ser enviada para as repúblicas platinas; desta vez coube ao Uruguai, que, por intermedio do seu Banco da República, acaba de importar 1.200 toneladas. Conforme ainda foi apurado, o aumento da exportação desse combustivel depende, somente, dum melhor serviço de transportes entre esta capital e os portos platinos.

Minas Gerais

NOTICIAS DE MONTES CLAROS

MONTES CLAROS, 23 (Do correspondente) — Ativam-se os trabalhos iniciais para o prosseguimento da estrada de ferro que, partindo desta cidade vai a Tremedal.

— Apesar dos protestos da população a carne verde está sendo vendida, aqui, ao preço de 3$000 o quilo. Alem disso, é péssima a qualidade da mesma.

— Prosseguem os serviços de calçamento da cidade.

Atualmente está recebendo esse melhoramento a rua Bocaiuva, uma das principais de Montes Claros.

O PREÇO DO LEITE

BELO HORIZONTE, 25 (Agencia Nacional) — A Prefeitura de São João D'El-Rei acaba de tomar enérgicas providencias, de acordo com a lei, não permitindo a venda de um litro de leite por mais de seiscentos réis.

PATRONATO AGRICOLA PARA OS FILHOS DE POBRES

— Em Uberlandia vem sendo feito um movimento no sentido de ser criado o patronato agricola para os filhos de pobres e para os meninos desocupados que perambulam pelas ruas.

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS EM ESPERA FELIZ

— Durante a gestão do atual prefeito de Espera Feliz foram construidos cem quilômetros de estradas de rodagem, ficando a sede do municipio em perfeita comunicação com as localidades de Caiana, Pedra Menina, Caparaó, Divisa e Carangola.

AS FEIRAS-LIVRES, EM UBERABA

— Já estão funcionando, com pleno êxito, as feiras-livres de Uberaba.

Goiaz

PROVAS DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS NA PISTA DO CIRCUITO DE GOIANIA

GOIANIA, 25 (Agencia Nacional) — Revestiram-se de excepcional brilhantismo as provas de bicicletas e motocicletas, que se realizaram ontem nesta capital, na pista do Circuito de Goiania. Este certame foi assistido por mais de 12.000 pessoas. Conseguiu o primeiro lugar, na prova de bicicleta de corrida, Frederico Guilherme Hochtattler, aluno do Liceu de Goiaz; na prova de bicicleta de passeio, obteve o primeiro lugar Fritz Vingt. Na de motor leve, até 3 H. P., foi vencedor Neide José Abrahão, desta capital. Na de motor pesado, até 24 H. P., sagrou-se vencedor Fuad Abrahão, representante da Federação Paulista de Motociclismo.

A situação econômica e financeira do Brasil

(Continuação da 5ª página)

cujos compromissos acima enumerados há que acrescentar as parcelas do "funding" de 1931 a saber:

Libras, 10.530.752; dolar, 29.884.545, franco-papel, 209.015.212, de que o Governo já resgatou:

Libras, 1.540.012; dolar, 7.703.900 e franco-papel, 23.288.250.

As operações chamadas de "congelados" sobre as quais já teem sido dados os mais amplos esclarecimentos, foram compromissos que firmamos para facilitar a liquidação de atrasados de comercio, isto é, regularizar créditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933, com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934, com a França, em 1936, com os Estados Unidos, Inglaterra, Suiça, Bélgica e Portugal.

Essas operações, como tambem, é do público conhecimento, acham-se integralmente liquidadas. Há, portanto, nesse confronto uma circunstancia digna de nota. As operações realizadas pelo sr. Getulio Vargas o foram a prazo curto, serviram para normalizar as condições do comercio e já estão liquidadas. As do Governo passado foram destinadas a uma estabilização malograda e a despesas ordinárias. Delas ficou, como recordação, não ouro, mas dividas, nem serviços, mas uma divida que vimos amortizando, e que as gerações futuras continuarão a pagar.

A COTAÇÃO DE NOSSOS TITULOS

A cotação de nossos titulos da Divida Externa é um dos indices que a critica encontrou para seus ataques à politica do Governo. A cata de resultados, fazem o confronto entre 1930 e 1939, abandonando a repercussão benéfica que teve sobre os nossos titulos o esquema de 1939. Escolhido o momento em que, forçados a modificar as linhas de nossa politica do café, tivemos de suspender o esquema das dividas de 1934, era natural nos fosse desfavoravel o paralelo nessa ocasião.

Hoje a cotação de nossos titulos é em comparação muito mais favoravel. Não surpreende que se tenha utilizado tal recurso, eis que todo o artificio do que [illegible] a audacia de se querer inverter os fatos, a tal ponto que se pretende responsabilizar pelo decréscimo imaginado, exatamente um Governo que não aumentou de uma libra a responsabilidade de nossa Divida Externa, antes a reduziu, que, à custa de entendimento com os credores externos e sacrificios impostos à Nação, vem procurando reduzir esses compromissos, bastando para exemplificar, aludir ao caso dos francos-ouro que foi resolvido satisfatoriamente, quando se sabe que, feita a conversão à taxa de 500 réis, o franco se elevava em moeda brasileira a cifra superior de [illegible] milhões de contos de réis.

Todo o qualquer descrédito que recaisse sobre o nosso país só poderia atingir logicamente aqueles que contraíram os empréstimos sem que tivessem pedir no estrangeiro dinheiro a qualquer preço, hipotecando as rendas das nossas alfândegas, penhorando todos os impostos que existiam e mais os que viessem a ser criados, e nunca tiveram a serena altivez de por ordem nessa anarquia, definindo as nossas responsabilidades e, por meio de acordos bilaterais, reduzindo-as às proporções da nossa capacidade.

Muito ao contrario do que se insinua, o Governo do sr. Getulio Vargas afastou o Brasil desses humilhantes extremos a que o levaram as facilidades de outrora, e de que o tem conseguido dizem-nos os verdadeiros interessados que são os portadores de titulos.

Leia-se o que depõe em abono do nosso crédito a Corporação de Portadores de Titulos Ingleses (Council of Foreign Bondholders), no seu relatório referente a 1939, e no qual assinala a diversidade da posição dos países devedores à espera da ruptura das hostilidades em 1914, e em 1939.

Então, naquela emergencia, o Brasil havia suspendido por treze anos a amortização de numerosos de seus compromissos externos. Atualmente, isto é, pouco antes de irromper a guerra, abrimos os entendimentos com os representantes diretos dos credores, mas em julho de 1939, para retomar o serviço das dividas; em plena luta europea tornamos efetivo o propósito de retomada e até hoje continuamos a mantê-lo.

O crédito e o bom nome do Brasil não tiveram melhor defensor do que o sr. Getulio Vargas. Não fez novo empréstimo no estrangeiro e está pagando — apesar de todas as dificuldades — as dividas que lhe legaram.

A TAXA DE CAMBIO

Ainda há pouco apresentei a nossa situação cambial como corolario da firmeza com que o Governo vem considerando a questão orçamentaria, e cuja [illegible] nossos compromissos assumidos e das soluções adequadas que tem sido tomadas para defesa da nossa economia.

Afirmei sem receio de contestação que a situação é excelente; a obra do Governo no setor cambial se resume dizendo que o país não tem atrasados de qualquer especie. Alem das disponibilidades do Banco do Brasil, como fundo de equalização de cambio, o Governo obteve dos Estados Unidos [illegible] 19.947 quilos de ouro, depositados no Federal Reserve Bank em Washington, e 39.299 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondendo a um total de £ 66.668.227.23. Apesar das graves dificuldades criadas pela guerra, mantemos os nossos compromissos.

Afim de lançar a dúvida na opinião a respeito da incontestavel excelencia das condições de tal situação, engendraram a critica um confronto, e do valor do mil réis em 1930 com o atual, dizendo:

"Considerando que o cambio é um dos indices mais importantes para julgar das condições financeiras de um país, qual foi a cotação media da £ e do dolar?

1930	41$0	8$360
1939	88$0	19$500

como se fosse possivel comparar a situação do nosso mil réis, em 1930, mantida artificialmente, à custa de empréstimos externos, cujo produto ouro era, de ano em ano, remetido para assegurar a cotação de nossa moeda, com a situação atual em que ele se apoia em disponibilidades que possuimos e lhe garantem a estabilidade.

A proposito dessa taxa de 1930 é bom que se recorde o que escreveu o ilustre dr. José Maria Whitacker, ex-ministro da Fazenda na primeira fase da Revolução:

"Seria facil persistir no artificio de manter o Banco do Brasil, arbitrariamente, uma taxa alta para a compra de cambiais, que, por lei, lhe competia privativamente, se fornecendo ao mercado o que sobrasse de suas necessidades e das do Tesouro Nacional; mas os inconvenientes que daí resultariam seriam desastrosos. [illegible] os antigos [illegible] destruindo o crédito de nosso comercio e obstruindo as forças de nossos capitais, [illegible] mais temíveis que o desapreço daquela baixa, que circunstancias irremoviveis tornavam inevitavel, e que só lentamente poderiam ir sendo corrigidas. (De "A Administração Financeira do Governo Provisório", de J. M. Whitacker, pág. 26).

A verdade em relação ao mil réis é que a sua depreciação vem de longa data e em forma continua.

E' de se notar, entretanto, que de 1929 para 1930 o mil réis sofreu uma depreciação de 8%, e de 1930 para 1931, "periodo de rápida deflação e estática politica de pagamentos de dividas no estrangeiro", a depreciação do mil réis, em cambio, foi de 35%, o que evidencia o quanto era artificial o seu valor em 1930.

[illegible] a depreciação da moeda [illegible] mais profundas [illegible] uma obra de transformação economica em nossa economia a que o Governo está atento e que se tem o

completar no tempo através de uma sucessão de esforços continuos em tal sentido orientados.

COMERCIO EXTERIOR

O comercio exterior do Brasil cresceu de 7.007.603 toneladas, em 1930, para 7.573.049 toneladas, em 1940, apesar do periodo critico que esse ano representou, devido à repercussão da guerra. O valor medio da tonelada exportada subiu de 1:279$000 para 1:533$000, no mesmo periodo.

Em 1930, a exportação montava em 2.273.688 toneladas e 2.907.354 contos de réis. No ano findo, mau grado a guerra, os totais são .... 3.240.028 toneladas e 4.066.518 contos de réis.

Em 1941, devido à politica seguida pelo Governo, no sentido de preservar o café e de conquistar outros mercados internacionais, para compensar a perda do consumo europeu, a exportação já cresceu, até agosto, de 218.332 toneladas e de 809.357 contos de réis. O valor medio da tonelada aumentou de 454$000, no confronto com os mesmos oito meses de 1940.

Para armar ao efeito, neste ponto a critica teve de recorrer a novo expediente, fazendo o confronto em libras-ouro, para concluir que "enquanto os lavradores e industriais brasileiros em esforço heróico conseguiram produzir e exportar dois milhões de toneladas a mais, a desorientação financeira do Governo Getulio Vargas transformou esse esforço no sacrificio de vinte e oito milhões de libras-ouro recebidas a menos pelo Brasil, em pagamento de seu trabalho. Trabalhamos mais, para sermos mais pobres!"

O que deixou de dizer é que essa é precisamente a situação do conjunto do comercio mundial, ou seja, o comercio exterior de todos os países, considerados englobadamente, acusando nos últimos anos do periodo 1930|1939, uma situação precaria em relação a 1930. E as estatisticas internacionais mostram, particularmente, a desvantajosa posição das exportações de generos alimenticios e de materias primas, exatamente a especie que prepondera na exportação do Brasil. Nada de extraordinario, portanto, em assinalar uma desfavoravel situação do comercio internacional brasileiro entre 1939 e 1930. Extraordinario é o processo de alinhamento dos dados estatisticos apresentados: ou unilateralmente, como no caso da queda do valor da exportação, sem indicação do contrapeso da desvalorização das mercadorias importadas; ou concatenados sem a necessaria homogeneização, reduzindo o mil réis a ouro, para medir o esforço da quantidade exportada, quando os deixou sem correção alguma na comparação dos "deficits" orçamentarios; ou finalmente, o que é mais grave, apresentando os resultados estatisticos desgarrados do ambiente que o integra.

A se julgar aceitavel esse criterio, simplista de critica, de mera enumeração de algarismos, segregados, sem maiores explicações, do conjunto de circunstancias económicas, não haveria, no Brasil, Governo que escapasse aos mais terriveis libelos numéricos. Comparemos, por exemplo, entre o ano de 1930 e o de 1926, a importancia das remessas para pagamento de serviços de dividas externas:

	£ esterl.
1926	15.077.745
1930	21.641.950

Conclusão: aumento de 43% no encargo dos compromissos cambiais.

Ponhamos lado a lado as cifras da exportação exterior no mesmo periodo:

	Toneladas	Valor em £ esterlin.
1926	1.858.000	94.254.000
1930	2.274.000	65.746.000

Conclusão: aumento de exportação em toneladas para receber 28 milhões de libras a menos.

E, assim, poderiamos prosseguir num longo rosario de confrontos. Nada mais queremos, no entanto, senão evidenciar, mais uma vez, que essas estatisticas, sem detalhes de outros elementos não permitem conclusões serias.

De outro lado, se fizermos um quadro da posição do comercio internacional de qualquer outro país no periodo veremos que nenhum conseguiu manter o antigo nivel de seus preços em ouro.

Na Argentina, por exemplo, a exportação em libras-ouro, no ano de 1930, foi de 105.193.000, e em 1939, de .... 50.000.000. Diferença a menos ..... 55.000.000. Em volume, 11.027.493 toneladas, em 1930, e 12.875.100, em 1939 ou sejam, 1.800.000 toneladas a mais, produzindo 55.000.000 de libras-ouro a menos.

O fenômeno da singular valorização desse metal é, no entanto, sobejamente conhecido, devido à necessidade de insistir a respeito. Um homem de Estado que o desse daria [illegible] de ignorancia.

O CAFÉ

Perguntado sobre o que fez o Governo Getulio Vargas em dez anos em prol do café, uma resposta se impõe com duas palavras para as quais os fatos servem de lastro legitimo: fez tudo.

Em 1930, a economia cafeeira estava agonizante. A historia é de ontem. Não precisa ser relembrada. O que [illegible] para salvar a economia do país, largamente justifica, por si só, o aumento da divida pública, o acréscimo do meio circulante, e os "deficits" orçamentarios.

Nenhuma herança legada pelo passado ao atual Governo foi mais nefasta, nada mais caracteristico dos seus erros do que essa.

Não obstante, a critica clandestina [illegible] como resposta àquela pergunta: "Que fez o sr. Getulio Vargas em dez anos de seu Governo em materia de café?"

"a) Destruiu 68 milhões de sacas na busca de um "equilibrio estatistico", jamais alcançado [illegible] fracassos agora [illegible] à guerra européa.

b) Arrecadou mais de cinco milhões de contos em taxas especiais e perto de um milhão de contos com os célebres convênios cambiais, prometendo [illegible] a salvação da lavoura".

Depois:

"Quais os resultados dessa politica?

"a) A continuação de um formidavel "stock" de 20 milhões de sacas de café invendaveis;

b) A ruina dos lavradores asfixiados pelas regulamentações do DNC, pelas "quotas de sacrificio", pelos impostos e taxas, pela falta de crédito, pela queda constante dos preços;

c) O aviltamento, sem precedentes, dos preços-ouro nos mercados externos.

PREÇOS OURO EM NOVA YORK

	Tipo 4	Tipo 7
1930	12.7/8	8.5/8
1939	7.1/2	5.3/8

d) O desfalque na economia brasileira de mais de 40 milhões de libras-ouro esterlinas a menos em cada ano dessa nefasta obra de destruição:

RENDIMENTOS EM LIBRA-OURO DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

1930	£ 56.212.000
1939	£ 15.235.000

No que diz respeito à queda do valor ouro, já em grande parte está explicado nas considerações que dei ao falar sobre o comercio internacional e a queda geral dos preços. Sobre os [illegible] do café parece necessario insistir. A politica do café constitui assunto de tantas discussões, tantas exposições, que todos a conhecem. Ela se desenvolveu sempre de acordo com [illegible] Convênios [illegible], e não creio que haja alguem, de boa fé, que não reconheça o que se fez nesse particular.

Repetir-se o que já está dito nesse [illegible] seria fatigar-nos inutilmente a atenção. Nunca se fez tão larga publicidade, como em torno dos atos do Governo [illegible] como a que consta dos relatórios do DNC, discursos na

Câmara, mensagens presidenciais, publicações e estudos especializados, documentos a que se podem reportar todos os que desejarem conhecer o que tem sido a ação governamental nesse setor.

Ainda há pouco, a significativa homenagem que as classes conservadoras prestaram ao Governo na minha pessoa, nas cidades de Santos e S. Paulo, traduzem com rara eloquencia a aprovação dos interessados legitimos à politica que seguimos.

E para que se não creia ser isso obra de alta de preços eventual, fazendo esquecer quaisquer erros que se tivessem praticado anteriormente, aí vai a palavra ilustre do dr. Armando de Salles Oliveira, em plena época de dificuldades (Diario Oficial, de 11-11-936):

"Mais de uma vez me tenho referido à obra que o Governo revolucionario realizou na questão do café. Não seria licito negar o valor e alcance dessa obra, sem adulterar uma verdade, que se impõe aos espiritos imparciais. Obra tanto mais digna de respeito quanto é certo que ao fato da super-produção se juntara o da economia cada vez mais rigidamente dirigida das outras nações. Em frente das cordilheiras de café, que se formavam em nosso solo, aparecia em outros países com medidas de restrição e de contingencia, que agravavam o problema brasileiro. A lavoura de café ainda não recuperou o seu antigo vigor, mas quem poderia prever, naqueles sombrios dias de 1930, que seis anos mais tarde ainda estivesse de pé? Quem poderia afirmar que, após tantos anos de luta, a mesma lavoura, salvo raras exceções, continuasse a lavrar as mesmas terras?"

E ainda a palavra autorizada do eminente dr. José Maria Whitacker, descrevendo a situação encontrada em 1930:

"Formara-se, então, em São Paulo um grande "stock" de café, que pendia como uma muralha de barragem, a livre saída da produção desse Estado. Através dessa "muralha", debatia-se a lavoura, na situação terrivel de não poder nem vender o seu produto, nem sequer guardá-lo [illegible] chegaria a Santos depois de dois anos e meio de retenção, nem levantar sobre ele qualquer quantia útil nos estabelecimentos bancários [illegible] nem os Institutos oficiais já não podiam fornecer. Em consequencia dessa situação cessaram de se pagar regularmente os proprios colonos e, como os lavradores não recebessem, os comerciantes do interior o que já lhes tinham adiantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, refletindo-se, naturalmente, tais dificuldades nas industrias que ficaram inteiramente paralisadas".

Resolvida, pelo Governo, a demolição daquela barragem, iniciada, por outras palavras, a compra do stock, a produção pode escoar-se normalmente, restabelecendo-se o ritmo interrompido da vida económica em todo o país".

Poderia, para completar, dar-vos quadros demonstrando que os preços do café [illegible] acima dos de 1930. Que a destruição dos 68 milhões de sacas de café, pagos com o produto da taxa arrecadada [illegible] contribuição da União, foi a melhor solução para resolver esse problema que nos legaram. Nem sequer é verdade haver tal stock de 20.000.000 de sacas; o que existe é o apanhado no empréstimo realizado em 1930 no Governo passado e não tem a menor influencia nos preços, porque está fora do mercado, etc., mas deixo de fazê-lo por me parecer desnecessario.

O CUSTO DA VIDA

O confronto do custo da vida antes da Revolução com o de agora é a ultima pedra que se atira ao Governo com feio de todos os ataques. E lá vem o confronto:

"Custo da vida no Rio de Janeiro para uma familia de 7 pessoas:

1930	1:676$0
1939	2:546$0

Para completar esse quadro, assim como se compara o custo entre 1930 e dez anos mais tarde, é evidentemente necessario que se compare com dez anos atrás. Os dados do Serviço de Estatistica Economica e Financeira publicados em 30 de janeiro de 1941:

Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro

1920	1:157$400	
1930	1:676$52	aumento 45%
1939	2:415$58	aumento 44%

Não parece extraordinario que apesar dos encargos que a Revolução recebeu, com problemas de toda ordem a exigir gastos, o Banco do Brasil sem encaixe, sem crédito, meaçado de falencia pelos saques emitidos a descoberto para defesa de um plano monetario destinado ao fracasso; que ela tenha vivido dez anos, conservando o mesmo ritmo de aumento do custo da vida verificado no periodo anterior, apesar dos gravames que lhe acarretaram todos os elementos de depreciação oriundos da situação internacional? Os argumentos que apresentei ao tratar dos "deficits" orçamentarios são aplicaveis aqui e se quisermos alinhar as somas que empregamos em todas essas realizações que se afirmam nos navios mineiros construidos, nos contra-torpedeiros saídos de nossos estaleiros de construção naval, nas locomotivas, nos vagões e nos trilhos de nossas estradas de ferro, no material adquirido para o Exército, nas obras de arte que nossa engenharia civil e militar construiu, na realização do plano de orientação politica e económica de nossa rede ferroviaria, nos quartéis que se levantam, nos hospitais, nas vilas militares, nas escolas, fábricas, arsenais, parques de aeronáutica, nos edificios públicos construidos que dão ao serviço a ordem e a disciplina de que carecem, nas obras de saneamento da Baixada Fluminense que por si só constituiriam a gloria de um Governo, na construção de açudes contra o flagelo impiedoso das secas, e na de estradas de rodagem que se abrem em todos os sentidos da vastidão do nosso territorio. Se alinhássemos todas essas aplicações feitas e mais as somas despendidas com a defesa da lavoura, reajustando-lhes as economias, quando todo esse programa se vem cumprindo sem recurso ao crédito estrangeiro, mas apenas com a nossa prata de casa, e em confronto a todo esse acervo de realizações surge um aumento no custo da vida que ainda é inferior ao verificado no decenio anterior, que melhor argumento em favor da politica do Governo Getulio Vargas?

Até este momento esboroam-se contra a muralha dos fatos reais essas afirmativas que tendem a concluir por um encarecimento que em periodo normal seria indice de incapacidade governamental.

Os que acompanham de perto as questões financeiras sabem da extrema importancia que se lhes liga, sobretudo nas horas dificeis.

Nos Estados Unidos, previne-se por todas as formas a opinião pública contra o perigo da inflação. Na Inglaterra, a preocupação fundamental do Governo é atender às necessidades da guerra, recorrendo ao crédito, mas fugindo da inflação. Na Alemanha, criou-se o **slogan** "manteiga, ou canhões", evidenciando a necessidade da privação de comodidades, mesmo as necessarias se a nação se quer armar.

Lundendorff, ao tratar da guerra total, considera o equilibrio das finanças públicas, condição indispensavel de vitoria.

A moeda e a bandeira integram-se como expressões da soberania nacional.

A emissão de papel-moeda em determinadas circunstancias pode ser compreendida como um sacrificio imposto à Nação e à economia privada pela necessidade coletiva, mas sempre se deve ter presente que esse processo é injusto porque desigual e importa no deslocamento dos bens daqueles que economizam ou poupam, em beneficio dos que esbanjam e se acham endividados, anti-económico porque a desvalorização excessiva da moeda faz com que o trabalho nacional tenha equivalencia menor em produtos estrangeiros e finalmente com a elevação do custo da vida, das materias primas, fica a produção nacional em nivel mais alto de preço que a estrangeira nos mercados internacionais. Para prevenir a "inflação" é necessário que em cada setor da administração pública e privada se evite a formação do ambiente que a determina.

Repisar essas verdades como uma profissão de fé é o verdadeiro patriotismo. [illegible] se é o ponto vital da resistencia, prova-o, mais uma vez, a incidencia desses ataques.

O Governo do sr. Getulio Vargas tem-se caracterizado por compreender essas verdades e daí o ter conseguido realizar uma grande obra. Prosseguindo nessa orientação, não deixando abalar as nossas convicções em qualquer época, os fatos destruiram as capciosas condições, a medida que as razões [illegible] ao povo [illegible] mostrando-lhe o caminho a seguir, que pode ser áspero e difícil mas conduz à grandeza do Brasil.

Só assim poderemos prosseguir no obra encetada e com uma simples exposição [illegible] procure [illegible] nossa estrutura [illegible], como [illegible] politico a [illegible] Governo.

As criticas à politica interna do Governo [illegible] financeira [illegible] referi. De [illegible] amargura [illegible] nações de [illegible] hora do mundo [illegible] do Governo [illegible] ante [illegible] são economicas somente [illegible] passo se [illegible] como o [illegible] da produção excede a [illegible] tambem de

[illegible] em 1930 [illegible] atinge, em [illegible]; o ferro gusa, de [illegible] a 160.016 [illegible] elevou-se [illegible] toneladas; o [illegible] toneladas [illegible] era de [illegible] 697.793.

[illegible] pelas industrias [illegible] de São Paulo [illegible] K.W.H. para [illegible] Distrito Federal, de [illegible] 193.353.000.

Nesse ambiente de incontestavel progresso, compreende-se que aos ataques feitos ao sr. Getulio Vargas, na politica interna, se contraponha o prestigio popular do nosso grande Chefe, [illegible] das gigantescas [illegible] triunfal na [illegible] a dar começo [illegible] único na historia nacional.

A série de tratados, conferencias e [illegible] de que o Brasil [illegible] inspirado o Governo pelo pensamento profundo de [illegible] de si mesmo [illegible] presidente Getulio Vargas [illegible] americanos [illegible] americanistas da [illegible] Nenhum chefe [illegible] empreendeu [illegible] o atual, [illegible] da politica [illegible] cultural do [illegible] do bloco de [illegible] solidariedade das [illegible] de umas [illegible] pacifico

[illegible] de conclusão, permiti que [illegible] a atitude [illegible] apresentar [illegible] tradições li[illegible] inimigos, [illegible] estes buscam [illegible] entre os [illegible] as classes [illegible] no interior [illegible] comparados, [illegible] para [illegible] e enfraquecer [illegible] em tão [illegible] nacional, o sr. Getulio Vargas, sem preocupações pessoais, apela para todos os brasileiros, no sentido de uma colaboração ampla na grande obra de restauração nacional. Eis, senhores, as suas palavras no recente discurso de 7 de setembro: "O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura dificil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilegios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminencia do perigo, não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrificio da maioria da população".

Não se pode encarar o ambiente de transformações profundas que marcam a vida no Brasil, no decenio decisivamente aberto em 1930, à historia de seu destino politico e administrativo, sem articular essas transformações com os acontecimentos de que tem sido cenario o mundo.

A grande guerra, operando mudanças fundamentais na ordem social da civilização, e a crise irrompida no crepúsculo do ano de 1929, desencadeando uma serie de consequencias económicas cujo ciclo parece não se haver ainda encerrado, esses dois imensos episódios universais constituiram os germes de novos regimes politicos.

Forças renovadoras passaram a exercer a sua enorme influencia na existencia das nações. Seguiram-se reações proporcionais à amplitude da ação desencadeada por aquelas duas grandes causas. Todos os fatores começaram a agir em busca de soluções capazes de libertar cada país dos perigos emergentes; e onde tais reações ocorreram, o organismo coletivo dava sinais de vitalidade, empenhando-se em lutas profundas para salvar instituições, **costumes, tradições, interesses morais e materiais.**

Corresponde a fornecer provas de lastimavel miopia não compreender, em primeiro lugar, que, sofrendo os efeitos sociais da guerra de 1914 a 1918, por um lado, e as dramáticas repercussões da crise económica de 1929, por outro lado, o Brasil não poderia conservar-se como uma nação protegido por uma insularidade privilegiada, inacessivel, portanto, aos influxos reformadores daqueles dois acontecimentos mundiais.

Ainda mais miope seria não compreender que se o Brasil não desse sinais positivos de reação — e o vocábulo já fora empregado sintomaticamente nas lutas travadas em torno da sucessão presidencial anterior à de 1930 — estaria quando não irremediavelmente perdido, porque não se faz previsão assim peremptoria sobre o futuro de um país pelo menos sob a ameaça de apodrecer na inercia, na imobilidade, no marasmo de aguas que se não movimentam nem renovam.

Foi esse o ambiente de que resultou o episodio de 24 de outubro de 1930.

Getulio Vargas é o homem que o destino reservou para exponenciar as aspirações do Brasil, ansioso por alcançar um progresso baseado numa estrutura politica segura, liberto das preocupações e vicios com que o personalismo procurara tudo comprometer no passado.

Entre as ideologias que desde então começaram a fazer a sua incursão pelo mundo afora, Getulio Vargas sempre ficou como o simbolo das aspirações proprias do nosso país, recusando do passado tudo quanto devera ser destruido para lançar as bases de um futuro imune dos erros que, por muito pouco, não destruiram a propria seiva do Brasil.

E' facil perceber como, nessa conjuntura, tudo iria afinal de contar depender do homem que o destino entendesse de reservar-nos.

Podem, por vezes, as palavras sopradas pelas paixões procurar externar coisas contrarias à essencia da natureza dos acontecimentos. Não resta dúvida, porem, de que, no julgamento intimo, todos sentem que se a nação transpôs incolume os escolhos que tem atravessado, fê-lo porque a ação pessoal de seu guia supremo, inspirada por um temperamento desapaixonado e impelida por uma irresistivel vocação para realizar uma obra construtiva, soube, apoiada no prestigio propulsor da Revolução, conduzi-la através de tantos obstáculos.

Ao comemorar o décimo primeiro aniversario da Revolução, podemos verificar que o espirito do seu Chefe não se alterou com o exercicio do poder. E' o mesmo descrente da violencia, que só gera a violencia, e reconhece a bondade como base de toda a felicidade humana. Confia nas possibilidades do Brasil, no potencial infinito das suas riquezas e do valor de seus filhos; confia na força da sua juventude, na união de todos os brasileiros em torno do ideal sagrado de uma Patria forte e feliz".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

11.819 UM APELO — Escrevem-nos: "Sou chefe de portaria de uma repartição do Ministerio da Guerra, contando 33 anos de serviço público, com 20 louvores em minha fé de ofício, nenhuma falta desabonadora e nenhuma promoção dentro deste longo periodo, pois, a lei 284 me fez morrer a esperança à promoção. Os meus vencimentos, de 700$, estão sujeitos aos seguintes encargos: Aluguel de casa — 180$; Armazem — 200$, Luz — 12$, Carvão — 20$, Quitanda — 15$, Padaria — 35$, Colegio para 3 filhos — 75$, Montepio — 15$600, Calçados para pai, mãe e 3 filhos — 80$, Roupa para toda familia — 75$, Passagens de bondes e trens — 60$. Soma — 837$600.

Não estão incluidos: farmacia, médicos, dentistas, sobre-mesa e lavadeira. Não é possivel passar sem o pó de arroz, sabonete, sabão, creolina, pasta dentifricia, etc. Pode uma familia nestas condições educar os filhos?"

Com a Saude Pública

11.820 BULA CONFUSA — Queixam-se: "Adquiri, para minha senhora, "Gynoestryl", dos Laboratorios Silva Araujo Roussell S. A., e, consultando o tópico relativo ao "Modo de usar", li o seguinte: "Dose media — 4 comprimidos ou 50 gotas diluidas em um pouco de agua, 3 a 4 vezes por dia, a qualquer momento do dia". Os efeitos não foram os desejados, por isso que minha senhora sentiu, até, mal estar. Novo vidro, mas, desta feita, casualmente, lemos a indicação das doses na parte externa da caixa, é lá está escrito: "50 gotas diluidas em um pouco de agua, tomadas em 3 a 4 vezes, a qualquer momento do dia". A disparidade entre as duas redações é tamanha e tão gritante, que corri, pressuroso, à farmacia onde adquirira o remedio, e o empregado que me atendera, lendo a bula que eu então lhe mostrara, não teve duvida em afirmar, de pronto, que a recomendação era no sentido de serem ingeridas 200 gotas diarias. Mas, quando lhe exibi a caixinha, reconsiderou seu ponto de vista, entendendo que só deveriam ser administradas 50 gotas por dia. Telefonando para o laboratorio, ficamos sabendo, os dois, que só devem ser diluidas 50 gotas por dia em um pouco de agua, e não 150 ou 200, como dá a entender a bula. Por que a Saude Pública, quando aprova os remedios que são submetidos à sua análise, não estende, tambem, sua benéfica e valiosa ação sobre as bulas, observando cuidadosamente as aplicações que ali são dadas?"

Com os Correios e Telégrafos

11.821 O SERVIÇO DE CARTEIROS — Escrevem-nos: "Estando o Serviço Social do Depto. dos Correios e Telégrafos procedendo ao exame de saude dos respectivos funcionarios, verificou-se pelo mesmo que grande número de carteiros não se acha em condições de executar as suas arduas funções com a devida eficiencia. Em consequencia desse fato, muitos carteiros foram licenciados, sendo proposta a sua aposentadoria; não foi possivel, contudo, estender essa medida a todos que dela precisam, afim de se evitar a desorganização do serviço.

Ora, sr. redator, quem conhece a forma como é executado o serviço de carteiros não pode estranhar este fato: esses funcionarios desconhecem o que seja folga semanal; as ferias e as licenças são dadas a uns acarretando pesadas dobras de serviços aos outros; trabalham expostos ao calor intenso e às chuvas prolongadas, carregam pesados sacos, sobem e descem, diariamente, escadarias, ladeiras e morros e a maioria é obrigada pelos seus encargos de familia a residir em longinquos suburbios, embora trabalhe em Copacabana, Botafogo, etc., o que muito lhe prejudica a alimentação e o descanso.

Pelo exposto, verifica-se que um carteiro, depois de 20 anos de exercicio, nesse penoso serviço, é geralmente um homem inutilizado para essas funções, pelo que seria de grande conveniencia para os mesmos e tambem para os cofres da nação fosse com a possivel brevidade regulamentado o Capitulo IX do Estatuto dos Funcionarios, pois assim seria possivel "readaptar" esses carteiros a outras funções mais compativeis com o seu estado de saude, evitando-se, dessa forma, que velhos e esforçados funcionarios sejam obrigados a se aposentarem nessa época de grandes dificuldades financeiras, com prejuizo de vencimentos e até sem terem atingido a classe final da carreira".

Com o IPASE

11.822 O ABONO PARA FAMILIA — Reclamam: "As funcionarias do IPASE, solteiras, desquitadas e viuvas, e que são arrimo de familia (mãe e irmãs viuvas), reclamam contra a diretoria do IPASE, que concedeu abono familiar aos funcionarios e funcionarias, para os cônjuges e filhos dos mesmos. Ora, no rol dos funcionarios contemplados, há muitos casados que, embora tendo filhos, não vivem com suas esposas e há outros que recebem pelos filhos de suas companheiras, etc. Acresce que da mesma maneira que a funcionaria casada recebe abono pelo seu cônjuge, com maior razão deveriam receber tambem as que não têm cônjuge e que são arrimo de familia. Para isso bastaria ver a ficha de encargos de familia que foi entregue na Tesouraria do Instituto em troca dos vencimentos de agosto último".

Com o Departamento de Concessões

11.823 BONDES SUBSTITUIDOS — Queixam-se: De algum tempo a esta parte, a Light vem diminuindo o número de bondes das linhas "Tijuca" e "Muda da Tijuca", e substituindo os chamados carros "Bataclan", razoavelmente confortaveis, por calhambeques velhos, ronceiros e insuportaveis, sem que, de semelhante atitude, tome conhecimento o Departamento de Concessões, para o qual apelamos".

Com a Prefeitura de Niterói

11.824 O LIXO NA TRAVESSA JOSÉ DE ALENCAR — Queixam-se: "Moradores da travessa José de Alencar, Distrito de Barreto, em Niterói, pedem vistas à Prefeitura para as péssimas condições de higiene em que se encontram suas residencias. Antigamente, por ser de dificil acesso àquela rua, havia razão provavel à Limpeza Pública; agora, porem, que a Prefeitura baixou o nivel da travessa e aplainou-as, não há razão, em absoluto, para que as familias se vejam obrigadas, ainda, a fazer dos quintais de suas casas depósito permanente de lixo, isto porque o caminhão da Limpeza Pública só chega até a travessa Carlos Gomes".

Com a Prefeitura de Tombos

11.825 UMA PONTE — Reclamam: em carta que recebemos de Tombos, no Estado de Minas: "Moradores da circunvizinhança do patrimonio de Santa Rita de Cassia, no municipio de Tombos, pedem providencias imediatas no sentido de ser reconstruida uma ponte que serve de acesso àquela localidade, pois que, devido ao seu péssimo estado atual, está pondo em risco a vida dos transeuntes que são obrigados a se servir da mesma".

11.826 O HORARIO DO COMERCIO — Queixam-se: "Os trabalhadores rurais do Municipio de Tombos, Comarca de Carangola, Estado de Minas Gerais, seriamente prejudicados com o horario estipulado pela Prefeitura deste Municipio, para a abertura e fechamento das portas do comercio em geral, pedem medidas enérgicas que venham sanar a dura situação em que se encontram de serem forçados a perder horas de serviço para aquisição dos gêneros de primeira necessidade, quando ainda têm de enfrentar a dura crise que atravessa o país com a situação internacional".

11.827 NOS DIAS 1 E 2 DE NOVEMBRO — Escrevem-nos da cidade mineira de Tombos: "O abaixo assinado, comerciante estabelecido em Tombos, leitor assiduo do "DIARIO DE NOTICIAS", tendo sido notificado, pelo fiscal geral da Prefeitura de Tombos, de que no próximo dia 1 de novembro, sábado, o comercio local não poderá abrir as suas portas, em virtude de ser dia santificado, permanecendo, assim, com as portas fechadas durante o dia 1.º e 2 do mesm mês, por este doBeda e 2 do mesmo mês por ser este domingo, e, por consequencia, impedido de vender os artigos de seu ramo de comercio, vem pedir esclarecimentos a respeito à Prefeitura municipal daquela cidade mineira".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Terão que apresentar título de reprovimento

Pagamento de serventuarios — A renda total — Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia — Secretarias Gerais de Administração, de Educação e Cultura e de Finanças — Caixa Reguladora

Os motoristas que se candidataram a emprestimo na Caixa Reguladora de Empréstimos, deverão apresentar o respectivo título de reprovimento sem o que não receberão o empréstimo.

PAGAMENTOS DE SERVENTUARIOS

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos núcleos que constituem o lote O.

Nos nucleos do lote O. indicados pelos cartões distribuidos pelo B. S. P., os serventuários inativos e adidos sem exercicio.

Os funcionarios pertencentes ao nucleo 002, lote 0. Aos pagamentos do mês de outubro será efetuado a 27 do corrente, devendo os mesmos procurarem d. Ligia de Matos, responsavel pelo nucleo, na secretaria do prefeito.

A RENDA TOTAL

O Departamento do Tesouro arrecadou e recolheu, ontem, aos cofres da Prefeitura, a importância de .... 1.630:274$200.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importância de ..... 67:312$800.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— à delegacia do 11.º distrito policial, amanhã, dia 27, às 14 horas, o vigilante n.º 604 — Lourenco Stephano.

— à delegacia do 4.º distrito policial, no dia 28 do andante, às 15 horas, o vigilante n.º 965 — Otacilio de Sousa Rocha.

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 29 do mês em curso, às 14 horas, o vigilante n.º 768 — Alexandre Benedito Fernandes.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, no dia 29 do fluente, às 12 horas, o vigilante n.º 644 — Osvaldo Tavares da Silva.

— ao gabinete, 4.ª-feira, dia 29, às 14 horas, o vigilante n.º 1.468 — João Batista Machado.

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, no dia 29 deste mês, às 13 horas, o vigilante n.º 86 — Manuel Francisco Chaves.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Assistência Médico-Cirurgica dos Empregados Municipais — Autorizado nos termos do parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal.

Exigencia do chefe de serviço: Amancio Leite Sampaio — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento: Será efetuado, quarta-feira, no palacio da Prefeitura: Serviço de Ligação — o seguinte pagamento: Quotas do mês de outubro — Oficiais de Justiça, Escrivães e Contadores.

Despachos do diretor — Djalma da Rocha — Notifique-se o servidor nos termos do artigo 254, do Estatuto José Silvino dos Santos — Restitua-se apenas a certidão de casamento visto como a de óbito constitue prova do abono concedido. Teotonio Ventura do Nascimento — Restitua-se apenas a certidão de nascimento, visto como a de óbito constitue prova do abono concedido.

Apresentação de título — Acha-se afixado no Departamento do Pessoal o edital n.º 230, convocando grande número de funcionarios a apresentar, até o dia 31 do corrente mês, o título de nomeação do cargo que efetivamente exerciam em 30 de dezembro de 1939.

A não apresentação do referido título, necessario ao reprovimento nos termos do decreto-lei n.º 1044, de 30-12-1939, importará na suspensão de pagamento do servidor, nos termos do artigo 243, do Estatuto.

A entrega do título deverá ser feita na sala 619 do edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, n.º 62, 6.º andar, das 11 às 16 horas.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: Odila do Carmo Abranches e Januario Carvalho dos Reis — Submetam-se a inspeção de saúde.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigência do chefe de serviço — Compareçam para esclarecimentos — Alice Antunes da Silva, Clodomira Barbosa, Josefina Maria da Conceição, Realina de Oliveira Aguiar, Iride Rossetti, Iracema Massena de Carvalho e Josefa Florinda de Lima.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentação — Apresentaram-se para reassumir o exercício, no corrente mês: a professora de curso primário Celina Pinto Guedes, a bailarina Imaculata Pavone e a trabalhadora Umbelina da Silveira Martins.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Inspeção — O diretor do Departamento de Educação Primária, esteve em visita de inspeção, na Escola 7-9, à rua Cirne Maia, n.º 49; na Escola 3-9, à rua Aristides Caire, n.º 69; na Escola 4-14, à estrada do Joari, n.º 39; na séde do 14.º distrito Educacional, tendo verificado a regularidade das aulas e dos serviços em todos esses estabelecimentos. Na Escola 4-14, assistiu à solenidade comemorativa do "Dia do Mestre".

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Designando os oficiais administrativos extranumerarios: Ivan Carneiro, Cassio Meneses, Roberto José da Rocha Guimarães, Jorge Carvalho Martins, Cora Andrade Lopes Molina, Otacilia Silva, Isabel Pereira do Nascimento, Rosa Bezerra Meneses, Haidé Braga Guimarães e Maria Julieta Soares Cavalcanti para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos do secretario geral: — Hermes Jurema de Almeida — Aceitem-se, em termos.

Carlos Luiz Esmeriz — Restitua-se, em termos, a quantia de 240$000 (duzentos e quarenta mil réis), aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida à Prefeitura, o disposto no decreto 6.972, de 1941.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: Concedendo ferias aos funcionarios Ari de Azevedo Marques — Fiel do Tesouro, com exercicio no Serviço de Tesouraria, a partir de 4 de novembro próximo vindouro; Marilia Peixoto de Azevedo, com exercicio no 10.º D. A., a partir de 5 de novembro próximo vindouro.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Será efetuado, hoje o pagamento dos empréstimos das seguintes matriculas: 99 - 193 - 7760 1294 - 1041 - 1656 - 1860 - 2088 - 2163 3944 - 3988 - 4171 - 4241 - 4513 - 5052 5790 - 6252 - 5790 - 6252 - 7067 - 7504 8480 - 8090 - 10083 - 10624 - 10813 13241 - 13453 - 13662 - 13966 - 13983 14284 - 14634 - 15125 - 15200 - 15406 15851 - 16540 - 16691 - 17025 - 10058 17279 - 17409 - 17743 - 18458 - 19590 19690 - 20161 - 20928 - 20938 - 21112 21114 - 21226 - 22003 - 22378 - 22529 22892 - 22913 - 23801 - 23826 - 23859 24095 - 24800 - 24801 - 24918 - 25050 26115 - 26131 - 26297 - 27526 - 27345 27539 - 27687 - 28018 - 28082 - 28056 29836 - 30601 - 30640 - 31269 - 32802 41099 - 41794 - 42122.

Atrasados — Matrs. ns. 2162 - 2207 6443 - 8664 - 9851 - 22768 - 24601 26162 - 27607 - 28673.

Despachos do diretor: — Virgilio Bruno, Vitorino Nogueira Leira, Angelo Gils, Alcides Galvão, Florisbela Silva, Juvencio Pereira da Fonseca, Epifanio Torres da Silva, José Simões da Rocha, Augusto Enac, Luiz Matias dos Santos, Cândido Marcelino de Araujo, Oscar Fomes Tomé, Geraldo dos Santos, Zelia de Abreu Pinho — Apresentem título nomeação.

Miguel de Lima Pita, Sebastião José Soares, Geraldo Fontes Tomé — Apresentem último cheque.

Virgilio Bruno — Compareça.

Insubmissos aproveitem o indulto!

Para quantos estiverem em falta com o Serviço Militar, vale por um verdadeiro indulto a apresentação durante este mês.

E isto, porque pela lei em vigor, o insubmisso que se apresentar até o próximo dia 31, contará, seu tempo de serviço a partir do primeiro dia util de novembro vindouro. Assim ele terminará esse tempo (já fixado em 1 ano para todos os sorteados) em novembro de 1942. Em outubro desse mesmo ano será portanto licenciado, como agora mesmo o sr. ministro da Guerra acaba de resolver mandando dar baixa, imediatamente, a todas as praças que terminem o tempo de serviço no ano em curso. Nessa ordem foram contemplados todos os insubmissos que inteligentemente se apresentaram em outubro de 1940, os quais estão sendo licenciados com os demais sorteados que se apresentaram em outubro e novembro de 1940.

É evidente, pois, que a apresentação até o dia 31 deste mês, é de máxima vantagem para quantos tenham pressa de retomar suas atividades na vida civil.

Chamando a atenção para tão auspiciosa perspectiva, notemos aqui que os insubmissos se encontram precisamente entre os individuos que nunca procuraram saber de sua situação em face do sorteio militar. Por várias circunstancias nunca foram procurados pelo pessoal da escolta de captura. Isto, entretanto, não os deve tranquilizar, visto que de um momento para outro o olho policial poderá descobri-los.

A esses, principalmente, se tiverem menos de trinta anos de idade, cabe a presente adventência. Se nunca souberam ter sido sorteados, se jamais se interessaram por conhecer a sua obrigação perante a lei do Serviço Militar, não hesitem — aproveitem a oportunidade desta hora, que vale por um verdadeiro indulto e, sem demora, compareçam na Junta de Alistamento Militar ou na Circunscrição de Recrutamento para conhecerem e regularizarem sua situação.

Lembrem-se de que toda hesitação lhes pode ser muito prejudicial.

A nova Lei do Serviço Militar não dá quartel a quem não tiver ainda satisfeito as obrigações que há 25 anos exige de todos os brasileiros.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1941. (a.) Ten. Cel. Raul Tavares.

Terá que pagar 60 contos de imposto de renda

O presidente da República mandou arquivar, de acordo com o parecer do ministro da Fazenda, o memorial da firma Borghi & Filhos, sucessora de Rossi & Borghi, de Campinas, S. Paulo, que reclamou contra o pagamento de cerca de 60:000$000 de imposto de renda, no periodo que decorre de 1931 a 1938. Da informação prestada pela Diretoria do Imposto de Renda, consta que a firma reclamante, alem de ter sonegado, nas suas "contas de lucros e perdas", esses lucros que, em três exercicios, somaram réis 553:967$900, ainda beneficiou seus socios com a distribuição desses mesmos lucros em suas contas particulares.

NOTICIAS DO DASP

Curso de Lingua Inglesa para revisão e aperfeiçoamento de conhecimentos

A matrícula estará condicionada à verificação de nivel de conhecimentos — Engano na contagem dos pontos — Varias informações sobre concursos e provas

O presidente do DASP assinou portaria organizando no Departamento um Curso de Lingua Inglesa e aprovando as instruções elaboradas para o seu funcionamento, de autoria do sr. Mario P. de Brito.

O Curso destina-se a funcionarios e extranumerarios do S. P. F. e tem por finalidade a revisão e o aperfeiçoamento de conhecimentos da Lingua Inglesa. Terá a duração de um ano, estando as matriculas fixadas em número de 120.

As aulas, ministradas a grupos de lotação nunca superior a 30 alunos, obedecerão aos horarios estabelecidos e deverão cumprir integralmente o proposto nos planos de curso.

Para efeito de verificação dos resultados e rehomogeneização de grupos o curso se dividirá em 3 quadrimestres, ao fim dos quais serão os alunos submetidos a provas e reagrupados de acordo com os resultados das mesmas.

A matricula está condicionada à verificação de nivel de conhecimentos.

ENGANO NA CONTAGEM DOS PONTOS

Wilton Freire Alegria, candidato inscrito na prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar, solicitou revisão de sua prova de prática de serviço e legislação de materiais.

A Banca Examinadora resolveu elevar a nota, que havia atribuido, par 78, o que produzirá melhoria na classificação, pois o candidato já tinha conseguido o grau suficiente para a habilitação.

Em seu parecer, a Banca diz que, na contagem dos pontos, não foram computadas, inadvertidamente, as notas que o candidato reclamou.

CURSOS DE EXTENSÃO E FORMAÇÃO

Como um dos atos comemorativos da passagem do segundo aniversario do Estatuto do Funcionario Público Civil, o presidente do DASP entregará, em sessão solene a se realizar no dia 28 do corrente, às 17 e meia horas, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento, à Avenida Presidente Wilson (em frente ao Instituto de Identificação), os certificados aos funcionarios que terminaram os cursos de Administração de Pessoal e de Formação de Bibliotecarios.

ESCRIVÃO DE POLICIA

A primeira prova escrita do concurso para Escrivão de Policia será realizada na próxima quinta-feira, às 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Os cartões de identificação se acham à disposição dos candidatos na próxima quarta-feira, em hora de expediente, no posto de inscrição.

ESCRITURARIO

Dia 29, às 11 horas: — 1612 - 1806 1807 - 1808 - 1809 - 1811 - 1816 1818 - 1819 - 1820 - 1822 - 1827 1824 — 1829 — 1830 e 1831.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: — Tecnologista-Auxiliar e Tecnologista (DFC), até 27 do corrente; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro; Enfermeiro, até 12 de novembro; Diplomata (títulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

VETERINARIO

Os candidatos que foram habilitados na prova prático-oral de seleção, nesta capital, são convidados para a prova oral de habilitação na próxima segunda-feira, às 7,30 da manhã, no Hospital Veterinario (Av. Maracanã). Os candidatos habilitados na prova escrita de seleção em Belo Horizonte farão a prova prático-oral de seleção na próxima quarta-feira, no mesmo local.

COMISSARIO DE POLICIA

A prova de Direito Constitucional e Civil será realizada na próxima segunda-feira, às 19,30, no Colegio Pedro II (Externato).

APROVAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Foram aprovadas as inscrições de Escrivão de Policia e Meteorologista.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos, cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: — Auxiliar e Praticante de Escritorio — Amanhã, 27, às 11 horas: — 105 - 154 159 — 161 — 177 — 182 — 185 — 208 253 — 267 — 272 — 279 — 286 — 290 305 — 314 — 329 — 342 — 394 — 425 449 — 474 e 535; amanhã, 27 às 13 horas: 194 — 210 — 217 — 242 — 256 271 — 291 — 292 — 303 — 307 — 308 313 — 315 — 322 — 335 — 339 — 356 359 — 401 — 403 — 404 — 452 — 464 472 e 479; dia 29, às 11 horas: 1110 1128 — 1148 — 1152 — 1189 — 1216 1269 — 1309 e 1320; dia 29, às 13 horas: 806 — 823 — 829 — 885 — 891 900 — 910 — 916 — 918 — 936 967 — 978 — 986 — 997 — 1009 1024 — 1061 — 1084 — 1088 — 1094 1097 — 1098 — 1100 — 1117 e 1125.

Observação: — Os candidatos chamados para o dia 28 farão a prova ainda na próxima semana.

Comemorando o cinquentenario da Faculdade Nacional de Direito

A solenidade realizada, ontem, no tradicional estabelecimento de ensino

O professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, quando pronunciava o seu discurso

Comemorando o cinquentenario da Faculdade Nacional de Direito, realizou-se, ontem, uma sessão solene, no salão nobre desse estabelecimento, presidida pelo ministro Gustavo Capanema. Estiveram presentes o representante do presidente da República, todos os membros da Congregação, representantes das Faculdades de Direito do Brasil, o embaixador de Portugal, o ministro do Canadá, representante do embaixador dos Estados Unidos, autoridades, delegações das nossas instituições juridicas, ministros do Supremo Tribunal, desembargadores da Côrte de Apelação do Rio de Janeiro, delegações do Instituto da Ordem dos Advogados e do Clube dos Advogados.

O professor Pedro Calmon abriu a sessão e deu a palavra ao professor San Tiago Dantas, que discursou em nome da Congregação, fazendo um estudo sobre a evolução da ciencia juridica e mostrando que, no momento, assistimos a uma ampla reforma do sistema legislativo.

PELOS ANTIGOS ALUNOS

Em nome dos antigos alunos, discursou o sr. Ildefonso Mascarenhas, que depois de frisar a vocação juridica do nosso povo, relembrou as figuras que ilustraram as cátedras da Faculdade de Direito, desde os seus primeiros dias.

EM NOME DO CORPO DISCENTE

Os universitarios José Vila Nova, representando o Diretorio Acadêmico da Faculdade; Emerson Lima, pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, e a senhorita Consuelo Mota, em nome do Departamento Feminino do Diretorio Acadêmico, falaram, a seguir, focalizando a personalidade do presidente da República e exaltando a sua gestão politico-social.

Encerrando a sessão, falou o diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Pedro Calmon, que agradeceu o comparecimento do ministro da Educação, do reitor da Universidade, dos representantes das Faculdades de Direito dos Estados, e das autoridades presentes, fazendo, depois, um histórico do estabelecimento, nos seus cinquenta anos de vida dedicada à formação dos doutores em direito do Brasil.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE DESENHO DAS CRIANÇAS BRITANICAS — Das 14 ás 18,30 horas, até o dia 31, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS RIO-GRANDENSES — Pintura — Das 8 ás 22 horas, até o fim do mês, na Associação Cristã de Moços.

PRESCILIANO SILVA — Pintura — Das 14 ás 19 horas, até o dia 1.º de novembro, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Inauguração no dia 10 de novembro vindouro, na E. N. de Belas Artes.

ARTE MODERNA AMERICANA — Nos primeiros dias de novembro, no Museu N. de Belas Artes.

PEDRO AMERICO e VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva", a inaugurar-se ainda este mês, no Museu N. de Belas Artes.

MARIA MARGARIDA, ANA MARIA, LUCILIA FERREIRA e D. ISMAILOVITCH — Pintura, desenho e gravura — Das 8 ás 22 horas, até o dia 31, no salão nobre do Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS — Das 10 ás 21 horas, no Abrigo Seara dos Pobres, sendo hoje o encerramento.

EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA — Das 12 ás 19 horas, no salão de leitura do Colegio Pedro II (Externato).

TOMAS MESZORY DE MERZO (TOMÍ) — Pintura — Inauguração no próximo mês de novembro, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro, promovida pelo "Movimento Artistico Brasileiro".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Colegio Pedro II — Internato

VISITA DA TURMA DE BACHAREIS DE 1920

Estiveram, ontem, em visita ao Internato do Colegio Pedro II os ex-alunos da turma de 1920, srs. Aloisio Azevedo, Carlos Paiva Gonçalves, Elcidio Trindade, Florentino Sampaio Vianna, Francisco Araripe Macedo Filho, Haroldo Moreira Gomes, Mario Moura Couto, Pedro Silva Nava, Robespierre Dezauzat, Alvaro Florentino Borges Dias, Hilario Loeques da Costa, Miguel Dibo. Acompanhados pelo diretor do estabelecimento, dr. Clovis Monteiro, percorreram todas as dependencias, relembrando em companhia de seus antigos professores e, depois, assistindo ás aulas, entre as quais a de educação fisica, ministrada pelo sr. Guilherme Herculano, o mesmo professor de então. Após visitarem demoradamente as diversas secções e gabinetes do colegio, retiraram-se os bacharéis de 1920, acompanhados até á portaria pelos professores presentes.

Em viagem de estudos

SEGUIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS 50 AGRONOMANDOS DE PIRACICABA

A bordo do "Buarque", do Lloyd Brasileiro, seguiram, hoje, para os Estados Unidos, os cinquenta agronomandos da Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, São Paulo que, em viagem de estudos e aperfeiçoamento, percorrerão os centros de produção agricola da grande republica do norte. Os alunos do estabelecimento paulista de ensino agronômico seguem chefiados pelo professor José Melo Morais, diretor da referida escola e de acordo com o plano traçado, deverão visitar tambem outras nações da América Central.

Festividade religiosa e escolar em S. Gonçalo

O técnico da 5.ª Região Escolar fluminense, com o apoio das professoras das várias unidades escolares de São Gonçalo, promove para hoje, ás 10 horas, uma grande solenidade religiosa, em frente ao edificio do novo ginásio municipal. O bispo de Niterói celebrará missa campal, dando em seguida comunhão a cerca de 1.500 crianças. Um desfile geral encerrará a festividades.

"Semana da Economia"

PROGRAMA ORGANIZADO PELA CAIXA ECONÔMICA

Iniciaram-se, ontem, as comemorações da Semana da Economia, anualmente promovida pela Caixa Econômica, para incentivar a população á prática da previdencia. Foram realizados varios concursos de desenho e redação, abertos entre os alunos das nossas escolas, que tomaram, assim, parte ativa nas celebrações dessa tradicional iniciativa da Caixa Economica, que resolveu premiar, tambem, os inferiores das classes armadas, indicados por seus chefes, como padrões de disciplina.

Dentre as solenidades promovidas pela Caixa Econômica, incluem-se as seguintes:

ONTEM — SÁBADO — Ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, solenidade da entrega dos premios aos alunos dos cursos secundarios, complementares, técnico-profissionais e comerciais, que participaram dos diversos concursos de desenho e redação, elaborados com a colaboração do Ministerio da Educação e Saude da Prefeitura.

Na parte artistica da festa figuraram nomes dos mais conhecidos no palco e no radio nacionais, tais como os "Anjos do Inferno", Lauro Borges, Grande Otelo, Benedito Lacerda, Silvio Caldas, Linda Batista, Alvarenga e Ranchinho e Emilinha Borba.

HOJE — DOMINGO — Ás 9 horas da manhã, no Teatro João Caetano — solenidade de entrega dos premios aos alunos dos jardins de infancia e cursos primarios.

A parte recreativa será entregue aos artistas Barbosa Junior, Alvarenga e Ranchinho, Silvino Neto, Grande Otelo, Cairole, Lirette e "Anjos do Inferno".

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — Ás 15 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, solenidade de entrega dos premios aos militares, indicados pelas diversas corporações, que se distinguiram pela disciplina.

DIA 28 — TERÇA-FEIRA — Ás 16 horas, no salão nobre da Caixa Econômica, á rua Treze de Maio, sorteio entre as cautelas de máquinas de costura.

DIA 29 — QUARTA-FEIRA — Ás 17 horas, no salão nobre da Caixa Econômica, sorteio das cadernetas populares e de economia escolar.

DIA 31 — SEXTA-FEIRA — Ás 21 horas, no Teatro Municipal, entrega dos premios ás professoras.

Depois da cerimonia oficial será executado o seguinte programa:

I PARTE — 1) ROSSINI — SEMIRAMIS — Sinfonia. 2) MIGNONE — MINUETTO. 3) C. GOMES — SALVADOR ROSA — Protofonia. ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL. Regente — Francisco Mignone.

II PARTE — 1) MIGNONE — CONGADA. 2) FAURÉ — ROMANCE. 3) DE FALLA — DANSA DO MOLEIRO. 4) CHOPIN — POLONAISE, EM MI BEMOL. Solista — MAGDALENA TAGLIAFERRO.

III PARTE — SAINT-SAENS — CONCERTO N.º 5, para piano e orquestra: a) Allegro animato; b) Andante; c) Molto Allegro. Solista — MAGDALENA TAGLIAFERRO.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL. Regente — Francisco Mignone.

Registro de diplomas

Pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo do diplomas do engenheiro José Amarante de Oliveira; dos médicos: João Hamilton Ferro da Costa, José Baeta Vianna, Antonio Ferreira da Silva, Newton Aderbal Prates de Lima, Jorge Arida e Claudio Vieira de Pontes Corrêa; dos cirurgiões dentistas: Arsenio Lauro Loureiro, Murilo Leão Rego e Osvaldo da Costa e Silva; das enfermeiras: Iolanda Tavares, Adair Guanais Dourado, Radeliff Guanais Dourado, Odete Paiva e Regina Meinicke; dos bachareis: Cristiano Benedito Otoni, Artur Alonso Cochini, Nicoláu Hamir Abduch, Castenio Calmon Junior, Arnaldo de Bitencourt Catanhede, Roberto Machado de Campos, Gastão Lacreta e Ivan Lobo Teixeira de Barros; dos professores: Heitor Gutierrez e Zenite Mendes de Silveira Zirondi.

Esteve em nossa redação um irmão do sr. Demas Ferreira Amancio, para declarar ser esse o seu nome e não Demar Ferreira Amancio como foi publicado em nossa edição de ontem.

Encerrado o Curso de Tuberculose

Encerrou-se o Curso de Tuberculose, da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Clementino Fraga, do qual participaram médicos de todo o país.

No ato do encerramento, falaram os drs. Valfredo Loureiro e Urcicio Santiago, representantes da Baía.

Piras para queima das bandeiras

Na secção de "Artes Aplicadas", do Instituto de Educação, segundo determinou o sr. Pio Borges, foram executadas 26 piras de cobres, que foram assim distribuidas: — 15 aos Distritos Educacionais e 11 ás Escolas Técnicas da Prefeitura, afim de que, a 19 de novembro, sirvam para incineração das bandeiras dos estabelecimentos de ensino já gastas pelo uso.

Associação Brasileira de Educação

ASSEMBLÉIA GERAL — A diretoria do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, nos termos do artigo 3.º dos seus estatutos, convoca os socios mantenedores para a Assembléia Geral Ordinaria, segunda convocação - afim de se proceder á eleição de dois presidentes, secretario geral e metade do Conselho Diretor, a qual deverá realizar-se no dia 27 do corrente, ás 17 1|2 horas, na sede da Associação (Av. Rio Branco, 91, 10.º andar).

CURSO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO — Será realizada no dia 29 od corrente, quarta-feira, ás 17 1|2 horas, a quarta aula do Curso que está promovendo a Associação Brasileira de Educação para os candidatos a inspetor de Ensino Secundario. A aula está a cargo do professor Alair Antunes e versará sobre: "O aluno do curso secundario: adolescencia, seus periodos e caráteres. Diferenças individuais".

CONFERENCIA — O sr. Paul Arbousse Bastide, professor de Sociologia da Faculdade de Filisofia da Universidade de São Paulo, realizará no dia 30 do corrente, ás 17 1|2 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91, 10.º andar), uma conferencia sobre: "Os positivistas brasileiros e o problema universitario". A conferencia será proferida em português.

"Semana Anti-Alcoólica"

ENCERROU-SE ONTEM ESSA INICIATIVA DA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Encerrou-se ontem a "Semana Anti-Alcoólica", promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e União Pró-Temperança, para difundir conhecimentos sobre os maleficios causados pelo uso das bebidas alcoólicas, mostrando ao publico o prejuizo que o alcoolismo ocasiona ao individuo, á coletividade e á raça.

Realizaram-se, ontem, as últimas conferencias desse certame, tendo o dr. Heitor Peres, docente de psiquiatria da Sociedade de Medicina, falado, pelo microfone da Radio Difusora da Prefeitura Municipal, sobre "Alcoolismo e Educação", dizendo que cumpre aos pais e educadores orientar a criança e dar-lhe o exemplo de temperança, nas festas do lar e nas reuniões escolares.

Na Colonia Gustavo Riedel, realizou-se, pela manhã, uma sessão anti-alcoólica, presidida pelo dr. Ernani Lopes. Compareceram, á solenidade, médicos, estudantes, enfermeiras e familias dos doentes internados naquela instituição, tendo usado da palavra os drs. Miguel Pedro e Mario Reis.

Louvando a iniciativa do professor Henrique Roxo e de seus auxiliares da Liga de Higiene Mental, monsenhor Henrique Magalhães falou sobre a "Semana Anti-Alcoólica", na sua palestra habitual ao microfone da Radio Jornal do Brasil.

Colegio Silvio Leite

SESSÃO DEDICADA A "SEMANA DA "ASA"

A sessão de ontem das Associações Culturais do Colegio Silvio Leite foi dedicada á "Semana da Asa", tendo usado da palavra o professor Luiz Lima e os alunos Luiz Alberto Barbará de Freitas, Newton Coelho, João Carlos Reis, Raimundo Gonçalves de Freitas e Sebl Wilhem Ceralita. Em seguida, as alunas Maria Ieda Silveira e Ione Plaisant declamaram algumas poesias, encerrando-se logo após a sessão, com um oportuno discurso.

O 5.º NÚMERO DE "O PORVIR" — Recebemos o 5.º número de "O Porvir", orgão das Associações Culturais Silvio Leite, sob a direção de Lima Freitas.

Casa do Estudante do Brasil

IMPORTANTE AQUISIÇÃO DE LIVROS

A biblioteca da Casa do Estudante do Brasil acaba de adquirir uma Enciclopedia e Dicionario Internacional, com 20 volumes em edição ilustrada, contendo milhares de gravuras. Com essa aquisição, que vem ao encontro do esforço que a diretoria da C. E. B. empreendeu para tornar a sua biblioteca um ambiente de estudos, procurado pelos estudantes que desejam encontrar facilmente os livros necessarios ao aprfeiçoamento dos seus estudos, espera-se que no fim deste semestre a sua estatistica marque um número maior de consultas do que no ano anterior.

Como recompensa aos mais estudiosos, a diretoria da C. E. B. instituiu, em 1940, três premios anuais, a serem entregues ás três pessoas que mais consultas fizessem, sendo esses premios no valor de 200$000, 100$000 e 50$, respectivamente, em livros, á escolha dos premiados. Os estudantes contemplados receberam os seus premios em janeiro, numa sessão solene presidida pelo reitor da Universidade.

A referida biblioteca está franqueada aos estudantes e ao público, diariamente, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

PROGRAMA DE RADIO

A hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção da pianista Georgette Remy, será irradiada, amanhã, ás 19 horas, pela PRA-2, Radio Ministerio da Educação, com o seguinte programa:

Recital da pianista Ana Cândida Morais Gomide: 1) — Chopin — Duas valsas; 2) — Rachmaninoff — Prelúdio; 3) — Prokofieff — Marcha das laranjas; 4) — Granados — Los Requiebros.

Escola Técnica de Serviço Social

EXAME DE ASSISTENTE SOCIAL

Prossegue, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, as provas orais com que as alunas da Escola Técnica de Serviço Social se candidatam ao diploma de Assistente Social.

Até agora foram aprovadas, com distinção, as alunas Nair Rocha, Grazziela Pedreira, Esmeralda Moura, Lilian Viana, Cevisse Lavrador, Leia Leal, Ivone Teixeira, e, plenamente, Eugenia Ferreira, Marina Popovici, Francisca Uras Irma Cristolaro, Maria Augusta Abreu Lima, Nair Mourão do Vale Dart, Herondina Fonseca e Amelia Hancock.

As bancas examinadoras foram presididas pessoalmente pelos professores Olinto de Oliveira, diretor do Departamento da Criança; dr. Raul Agricola, membro do Conselho de Serviço Social; dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores; prof. Augusto Bracet, diretor da Escola N. de Belas Artes; dr. Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Ministerio do Trabalho; coronel Valter de Magalhães Fraenkel diretor da Escola Técnica Secundaria Visconde de Cairú; dr. Alberto Russell, juiz de Menores substituto; dr. Abel Noronha, chefe do 3.º Distrito Médico Pedagógico; coronel Agricola Bethlém; dr. Waldir Niemayer; d. Jerônima Mesquita, dr. Meton Alencar Neto, dr. Costa Miranda, dr. Augusto Linhares, dr. Hugo Firmeza, dr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional. Estiveram presentes ás provas os representantes do Ministerio da Educação, do Trabalho e do DASP.

Registros de professores

REQUERIMENTOS DEFERIDOS PELO SIP

Pelo Serviço de Identificação Profissional do M. do Trabalho, foram concedidos os seguintes registros de professores: Maria da Gloria Pereira Barroso, Ester Fortuna, José Gonçalves Ferreira Junior e Clovis Saissons da Rocha.

Instituto Roscio

"CORRIDA RÚSTICA DA BANDEIRA"

Seguindo as sugestões do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, no tocante á incineração de bandeiras estragadas pelo uso, a direção do Instituto Roscio, promoverá, no dia 19 de novembro próximo, a "Corrida Rústica da Bandeira", com a cerimonia da incineração.

Conferencias

CORONEL DELFINO FERREIRA — Hoje, ás 18 horas, encerrando as "Tertulias Kardecistas", na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Sintese geral da obra de Allan Kardec". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n.º 74 — Gloria, sobre o tema: "Regime domestico", apreciação especial do casamento". Entrada franca.

SR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA — Hoje, ás 9 e 30, no microfone da Radio "Jornal do Brasil, em prosseguimento da serie de palestras sobre medicina, que vem realizando pelo radio. O conferencista dissertará sobre "A influencia da música na medicina".

SR. VITOR STARWASKI — Amanhã, ás 16 horas, no salão de conferencias do Colegio Batista, á rua José Higino, 416, sobre o tema: "O elemento humano como o equal trabalhamos". Entrada franca.

SR. CLOVIS RAMALHETE — Amanhã, ás 21 horas, no Instituto dos Industriarios, á av. Almirante Barroso, 78, sobre a "Historia de Eça de Queiroz".

SR. FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA — Terça-feira, ás 16 horas, no salão da Associação Comercial, a convite da directoria da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, sobre: "Um novo orgão de ação econômica: A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil".

PROF. ANTOINE BON — Terça-feira, ás 17,30 horas, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento da serie promovida pela Liga Greco-Brasileira, sob o patrocinio do ministro Joaquim Eulalio. O conferencista dissertará sobre o tema: "Le Destin d'une Ville" — "Athénes Antique et Moderne".

PROF. VICTOR TAPIE' — Quarta-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras e a convite da Biblioteca Circulante Franco-Brasileira. O conferencista, que é professor das Universidade de Lille e do Brasil, dissertará sobre "Un français dans la famille impériale du Brésil: Le Prince de Joinville". Entrada franca.

SR. LUIZ EDMUNDO — Quarta-feira, ás 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, sobre "A vida e a obra do padre José Mauricio". Falará, depois, o sr. Pio Benedito Otoni, que abordará o tema: "A justiça trabalhista, criação do Estado Nacional".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Na quarta-feira próximo o professor Afranio Peixoto continuará, na sede do Instituto, o seu curso sobre "Solidariedade Americana". Quinta-feira, 30, ás 17 e 30, será comemorado o centenario de nascimento de Salvador Mendonça, falando o professor Haroldo Valadão, da Faculdade Nacional de Direito. Em seguida, o professor Edgar Mendonça lerá algumas cartas do arquivo de Salvador Mendonça relativas á sua vida nos Estados Unidos. Sexta-feira, 31, haverá uma reunião do Centro de Relações Internacionais que funciona sob os auspicios do Instituto.

PROF. PAUL ARBOUSSE BASTIDE — Quinta-feira, ás 17 e 30, na Ass. B. de Educação (av. Rio Branco 91, 10.º and), sobre o tema: "Os positivistas brasileiros e o problema universitario no Brasil". Entrada franca.

PADRE PIERRE CHARLES — Quinta-feira, ás 17 horas, na sede da Associação de Pais de Familia, á av. Rio Branco, 183, 5.º andar, sala 507, em reunião do Clube das Mães, sobre o tema: "La delicatesse de l'âme de l'enfant". Entrada franca.

PROF. ANE DIAS — Será realizado no próximo mês de novembro, como vem sendo feito todos os anos, pelo professor Ane Dias e seus assistentes, um curso sobre diabete, no qual serão ventilados os problemas referentes ás questões do metabolismo. Esse curso, que constará de aulas teóricas e práticas, será ministrado no Hospital Estacio de Sá, diariamente.

CONDESSA JOSEPPINA PACI — No dia 12 de novembro, no auditorio da A. B. I., sobre o tema: "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antigas e modernas e as grandes obras do Vaticano", acompanhada de projeções luminosas.

810:100$000

é o valor dos premios COMPROVADAMENTE já entregues pelo "Diario de Noticias" a centenas de leitores, através do seu

"CONCURSO POPULAR" mensal

Participando do Concurso de Novembro próximo, com o *Mapa* que lhe entregaremos dentro da nossa edição do 1.º domingo daquele mês, dia 2, concorrerá V.S. não somente aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, como ao grande

Premio Perseverança – 1941

a ser sorteado em Janeiro e representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de

65:000$000,

preço em que se incluem o terreno e o moderno mobiliario que a guarnecerá.

Tudo o que o leitor tem a fazer

1.º — De posse do *Mapa* que lhe será entregue gratuitamente dentro do seu exemplar do DIARIO DE NOTICIAS do próximo domingo, 2 de Novembro, começará V.S. a recortar, de cada uma das nossas edições daquele mês, o pequeno "coupon" publicado diariamente na 2.ª página, até completar o *Mapa*, no dia 30, com os 25 "coupons" necessarios.

2.º — Uma vez completa e colada no *Mapa* essa coleção de "coupons", enviar-nos-á V.S. o *Mapa* e aguardará o sorteio, que se realizará no dia 10 de Dezembro, pela Loteria Federal.

O *Mapa* já é numerado com o **milhar** para sorteio e poderá ser-nos enviado pelo correio, guardando V.S. em seu poder o "canhoto", com o qual se habilitará, em Janeiro, sem qualquer despesa, ao sorteio do PREMIO PERSEVERANÇA - 1941.

Estão impressas nos MAPAS, detalhadamente, as CONDIÇÕES DO CONCURSO, que são as mais simples possiveis.

Pelo menos 3 leitores, cada mês,

são **obrigatoriamente** contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um

— É que, de acordo com a cláusula I das Condições do Concurso, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três daqueles premios aos portadores de *Mapas* com os MILHARES mais aproximados dos 4 algarismos finais do 1.º premio da Loteria Federal.

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS não tem a finalidade de explorar o público, mas, simplesmente, a de difundir tanto quanto possivel o nosso jornal, fazendo-o penetrar em todas as classes, em todos os circulos sociais, alargando, assim, todos os dias, cada vez mais, no seio da população brasileira, a sua circulação e o seu prestigio.

677 leitores já contemplados

Até o sorteio realizado pela Loteria Federal de 11 de Outubro, relativo ao Concurso de Setembro, foram contemplados no nosso "Concurso Popular" mensal:

123	leitores com os premios do valor de 5:000$, cada um (1)	615:000$000
551	leitores com os "premios de consolação", do valor de 100$	55:100$000
3	leitores com os premios anuais denominados "Premios Perseverança" (1)	140:000$000
677		810:100$000

(1) — O leitor encontrará nos MAPAS para Novembro os nomes e endereços de todos os concorrentes contemplados

Dos 12 jornais matutinos da Capital da República é o DIARIO DE NOTICIAS o de mais elevada circulação, toda ela conquistada pelo nosso esforço em servir ao bem público e pela brilhante, incansavel e desinteressada cooperação de uma poderosa elite de leitores que ACREDITOU no SEU JORNAL e o propaga com entusiasmo, na certeza de que jamais verá traidos, nas suas colunas, os verdadeiros interesses nacionais.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de Outubro de 1941

A homenagem dos clubes náuticos ao chefe do governo

Um almoço no "Marimbás" e uma parada aerea e desfile naval no "Fluminense Yacht Clube"

Os clubes náuticos da cidade prestaram, ontem, varias homenagens ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, em sinal de reconhecimento pelas providencias tomadas no recente decreto regulando o aforamento dos terrenos de marinha.

As festas promovidas pelas associações de barcos a vela, em cujos quadros figuram ministros, oficiais generais, diplomatas, médicos, professores e elementos de todas as classes, tiveram um carater de simplicidade e feição esportiva.

Ao meio dia, realizou-se no "Marimbás" um almoço oferecido ao presidente da República.

Os srs. Luiz Vergara, Pimentel Duarte, Camilo Atilano Filho e outros diretores de clubes prestaram ao chefe do Governo amplas informações sobre as atividades daquelas agremiações, a construção de barcos de regatas, etc.

Ao alto — O presidente da República, a bordo do iate "Mariposa", observa o içamento das velas; em baixo: Aspecto do almoço realizado no Clube dos Marimbás

O sr. Getulio Vargas sentou-se à mesa entre os srs. Luiz Vergara e Arnaldo Guinle, tendo tambem tomado parte no almoço os almirantes Aristides Guilhem, ministro da Marinha, Castro e Silva e Lemos Bastos, todos os presidentes dos clubes e outras figuras de relevo social.

Ao champagne, o sr. Augusto Frederico Schimidt, presidente do Clube de Regatas Botafogo, saudou o chefe do Governo expressando-lhe o agradecimento dos clubes náuticos e salientando que o sr. Getulio Vargas compreendia a importancia do esporte como fator politico. Terminando, o orador entregou ao presidente da República os diplomas de "comodoro" e presidente de honra daqueles clubes, que são os seguintes: "Marimbás", "Botafogo", "Guanabara", "Fluminense Yacht Clube" e "Yacht Clube Brasileiro".

Agradecendo a homenagem, o sr. Getulio Vargas teve palavras de louvor às atividades das associações esportivas.

Ás 15 horas, realizou-se, no Fluminense Yacht Clube, uma parada aerea em honra ao chefe do Governo, que alí foi recebido pelo sr. Arnaldo Guinle e outros diretores. O sr. Guinle ofereceu ao sr. Getulio Vargas um emblema do clube para a lapela, com esmeraldas e rubis. Em companhia dos diretores da agremiação, o presidente da República percorreu as diversas dependencias da sede.

A parada aerea realizou-se sob a direção do coronel Francisco Melo, nela tomando parte os pilotos civís Fabio Andrada, Inacio Nogueira, Mac Man e Joaquim Penteado.

Em seguida, o chefe do Governo assistiu, de bordo de um iate do clube, denominado "Mariposa", um desfile naval, no qual tomaram parte 110 barcos dos diversos clubes náuticos, havendo tambem uma representação da Escola Naval e numerosas lanchas.

A convite dos diretores do clube, o sr. Getulio Vargas fez um passeio a bordo do "Mariposa" até fora da barra, voltando á sede do clube ás 17 1/2 horas.

Funcionará o comercio no "Dia do Funcionalismo"

Não haverá expediente nas repartições públicas

O comercio funcionará normalmente, no próximo dia 28, quando será comemorado o "Dia do **Funcionalismo.**"

Não haverá expediente, entretanto, nas repartições públicas municipais e federais.

O Preceito do Dia

A difteria incide com mais frequencia nos meses frios.

Tenha, pois, mais cuidado com seu filho durante o inverno. — S. N. E. S.

Antecipação de pagamentos no Tesouro

Exigencia a respeito da apresentação da prova de quitação com o serviço militar

Segundo informa a Diretoria da Despesa Pública, serão antecipados os pagamentos do funcionalismo referentes ao corrente mês de outubro. Desta forma, a Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará, quarta-feira próxima, 29, o pagamento das folhas tabeladas no 1º dia util.

QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

No dia 30 do corrente será extinto o prazo concedido pelo diretor geral da Fazenda Nacional ao funcionalismo fazendario, para a apresentação da prova de quitação com o Serviço Militar.

Os funcionarios que ainda não dispõem dessas provas devem esforçar-se no sentido de a obterem, porque a falta da mesma importará em dificuldades para o pagamento dos seus vencimentos.

Como é sabido, o assunto foi, há tempos, objeto de importante resolução do dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

UMA ESPECIE DE PATRIOTAS

E' muito curioso observar as diversas modalidades da reação provocada pelas selvagerias que têm caracterizado a conduta de determinados "salvadores da civilização ocidental". Enquanto a conciencia universal proclama o seu horror e a sua repulsa contra o frio, calculado e confesso massacre de refens, e as populações alvejadas pelas iras de Wotan redobram de cólera vingadora na proporção das ameaças, vemos os dirigentes ocasionais de uma das nações a que pertencem os inocentes sacrificados guardarem toda a sua capacidade de emoção e todas as forças do seu odio para se indignar contra... as vitimas.

O totalitarismo é, antes que uma doutrina ou um sistema, um estado de espirito. E as cumplicidades mais imprevistas atestam por toda parte a psicose comum. Os satélites da planejada ordem nova assimilam insensivelmente as concepções, a moral e a psicologia dos inspiradores da doutrina. Um governo formado sob a inspiração desse espirito não aceita, nem em face da agressão mais direta, a posição de antagonista em face da potencia que lhe forneceu o modelo de sua organização. Tem de ser sempre serviçal, conivente, cúmplice dela.

Não há muito tempo, vimos um atentado contra país neutro. Esse país neutro está organizado de modo muito parecido com a organização da potencia agressora, e demonstrou para com esta, em varias ocasiões decisivas, uma solicita e integral simpatia. Quando os submarinos dessa grande potencia ingratamente puseram a pique um navio do país tão seu amiguinho, os telegramas que desse país se espalharam pelo mundo mostravam uma forma de reação positivamente inesperada. Tratava-se de um desses lugares onde a imprensa só diz o que lhe é expressamente permitido. E os telegramas referiam, dois ou três dias depois do torpedeamento, que não se notara ainda "qualquer reação mais violenta na população ou na imprensa" contra o afundamento do barco nacional. Depois, notas que haviam sido publicadas nos mesmos termos em todos os jornais salientavam que o navio fora afundado "com previo aviso", que os náufragos haviam sido tratados com toda "solicitude" pelo submarino, que "os passageiros e tripulantes são unânimes em declarar que foram objeto de atenções da parte dos marujos" torpedeadores; que, até, os oficiais do submarino "fizeram a saudação militar e abraçaram as crianças", e o comandante do submersivel indicou o rumo às baleeiras dos náufragos. Uns anjos! Um amor de comandante de submarino! Ignora-se se o governo do país neutro, dono do navio torpedeado, não cumpriu o dever de cortesia de mandar um telegrama ao chefe do país dono do submarino agradecendo tantas atenções, solicitudes e carinhos dos seus marujos.

No caso dos fuzilamentos dos refens, a "reação" do governo local responsavel — que não tem bastante prestigio junto aos novos aliados para evitar a carnificina — é ainda muito mais expressiva, dado que se trata de crime muito mais revoltante, com sacrificio de dezenas ou centenas de vidas inocentes.

O marechal, anunciando a matança, anatematiza "esses crimes inominaveis". Esses crimes inominaveis não são, naturalmente, os assassinatos de cinquenta refens, inteiramente alheios, pela propria condição de prisioneiros, aos atentados, e inocentes de qualquer especie de culpa. Os crimes inominaveis que provocam a cólera sagrada do velho herói são os atos de desespero dos seus patricios oprimidos e ultrajados pela ocupação. Textual: "Cinquenta franceses pagaram com a vida, esta manhã, esses crimes inominaveis." E o patriota envelhecido toma enternecidamente a defesa dos invasores: "Não temos o direito de retomá-las (as armas) para matar alemães pelas costas." Vai mais adiante: colabora com os amigos invasores no esforço inutil para converter a população do seu país numa imensa legião de espiões e delatores a serviço do inimigo. Quer que os seus patricios apontem às autoridades da ocupação os autores dos gestos de desespero: "Ajudai a justiça. Um culpado descoberto representará cem franceses salvos." Essa "forma de colaboração eficiente" está tambem preconizada na proclamação de Darlan. Depois de afirmar que a ocupação "é pesada, porem correta" (correta fuzilando refens!) fulmina os "atos abomináveis" (os atentados do desespero francês) atribuindo-os a "agentes de potencias estrangeiras", empenhados em perturbar a amizade entre os dois paises, e dos inocentes fuzilados e o dos fuziladores.

Patriotas dessa categoria não podiam mesmo deixar de cassar a cidadania de de Gaule, de cobrir de labéus um francês da qualidade de de Gaule.

Osorio BORBA

Os 100 casos dolorosos da cidade

O DIARIO DE NOTICIAS, doravante, receberá e encaminhará os auxilios aos necessitados

As narrativas que vimos fazendo, dos "100 casos dolorosos da cidade", têm servido para confirmar a magnanimidade do coração dos nossos leitores, cujo comovido interesse pela situação dos protagonistas dos mesmos casos não cessa de manifestar-se diariamente.

Sucede, porem, que, na conformidade das bases que estabelecemos para a efetivação do amparo a esses necessitados, quaisquer óbolos deveriam ser-lhes encaminhados diretamente; e, a respeito, têm-nos sido formuladas repetidas e insistentes ponderações, dignas, sem dúvida, do máximo apreço, pois que partem de quem dá testemunho de nobre compreensão dos deveres de solidariedade humana. De fato, numerosos leitores, alegando dificuldades ou até a impossibilidade de fazerem chegar a destino suas espórtulas, sugerem que o proprio DIARIO DE NOTICIAS as receba e as encaminhe. E' o que, atendendo ás solicitações recebidas, decidimos, afinal, fazer, colocando-nos, assim, á disposição das pessoas caridosas, que se comovam diante dos "100 casos dolorosos da cidade". Comunicamos-lhes que, doravante, poderão suas esmolas ser trazidas ou mandadas ao caixa da nossa administração, sr. J. F. Botelho, no pavimento terreo do edificio deste jornal, durante todo o dia. O DIARIO DE NOTICIAS fará diariamente a publicação da lista de espórtulas recebidas e as entregará aos destinatarios uma vez por semana, ás segundas-feiras, das 16 ás 17 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem conhecer as pessoas socorridas.

Admitindo que, mercê dessa maior facilidade na entrega dos auxilios, alguns, senão todos os "casos" já narrados ainda possam vir a merecer, de novo, a piedosa atenção dos nossos leitores, julgamos acertado rememorá-los. E' o que passaremos a fazer, resumidamente:

CASO N.º 1 — Trata-se de uma senhora de avançada idade, viuva, irmã de um almirante da nossa marinha de Guerra, filha de ilustre politico e professor. Está sem recursos, em companhia de uma filha doente, Rua Garcia Redondo, n.º 14, numa das casinhas de uma avenida no Meier, bondes de José Bonifacio.

CASO N.º 2 — Um velho palhaço. Está na miseria, com sua mulher e filhos. Não há, por vezes, na sua casa, um barracão da rua Itaciba, n.º 36, em Quintino Bocaiuva, nem o que comer.

CASO N.º 3 — Moço ainda, mutilado num desastre, com filhos e esposa enferma. Para não morrer de fome, imaginou, valendo-se dos seus pendores artisticos, do que aprendeu em criança nos colégios, a modelagem de pequenos bichos de massa, vendidos a preços miseraveis. Rua José Domingues, n.º 360, Encantado.

CASO N.º 4 — Trata-se de duas crianças, Jorge e Sebastião, abandonados pela propria mãe, em companhia da avó dos pequeninos, uma velhinha de 70 anos, que vive na mais completa miseria na rua Nerval de Gouvêa, n.º 51, em Quintino. Jorge, alem de tudo, é aleijado, horrivelmente deformado.

CASO N.º 5 — Um homem que sofre com sua mulher e seus filhos. E farmaceutico. Abriu duas vezes falencia, em Niterói e aqui, porque não sabia negar-se a aviar de graça, uma receita. O processo, judiciario constatou, por duas vezes, que o que lhe deviam, se fosse possivel ser cobrado, salva-lo-ia da falencia. Teve depois á morte os pais velhinhos, aos quais socorreu tambem. Desse caso pode saber-se melhor na rua Teodoro da Silva, n.º 758, numa das casinhas dessa avenida de Vila Isabel.

CASO N.º 6 — Trata-se da viuva de um jornalista fluminense. Esposa e mãe martir. Meses depois de perder o marido, ficando com vários filhos e sem recursos, perdeu, de modo brutal, o primogenito, que passára a ser o seu arrimo. Num dia de Carnaval, quando regressava á casa, o rapaz foi alcançado por uma bala desviada do alvo, durante um conflito ao qual estava alheio, morrendo imediatamente. Tinha 17 anos. Não parou aí, porem, a desdita dessa senhora. Um outro filho seu está inutilizado, vitima de uma paralisia infantil. Rua Senador Nabuco, n.º 461, em Vila Isabel.

CASO N.º 7 — Um ex-soldado do Exército, com largos elogios em sua carteira militar, tendo tomado parte no movimento revolucionario de 30 e excluido da tropa antes do prazo em que poderia ficar na reserva remunerada, em face das novas disposições exigidas em exame de saúde. Tem uma filha, debil mental, mulher e mais um filho e dificil se torna empregar na vida civil, em face da sua idade. Avenida Suburbana, n.º 3.706, fundos de uma tinturaria, próximo a estação de Del Castillo.

CASO N.º 8 — Extrema miseria de uma familia do interior de Minas. Viuva e vários filhos pequeninos. Foi uma jovem formosa e educada com carinho por seu pai, que era negociante de madeira. E relativamente moça ainda, mas as privações sofridas tornaram-na uma ruina humana. As maiores vitimas são seus filhos pequeninos. Residem num estabulo abandonado, na r. Jinara, n.º 83, prolongamento da rua Maria Luiza, em Lins de Vasconcelos. Passam, ás vezes, até fome.

CASO N.º 9 — Trata-se da viuva de um industrial que faleceu quando não existiam ainda caixas de pensões. A senhora ficou sem recursos de especie alguma, com seis filhos menores, sendo um deles, o homenzinho, aluno distinto do Pedro II. Para continuar a educação das três meninas e principalmente do rapaz, entrega-se a viuva aos mais árduos trabalhos de costura e lavagem de roupa, prolongando os seus afazeres em vigilias estafantes. Es-

(Conclue na 12ª página)

32

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

A ignorancia dos sabios

Os maiores sabios da humanidade foram os que se preocuparam com as pequenas coisas e começaram por se humilhar, reconhecendo a sua grande ignorancia e a sua imensa pequenez dentro do universo.

*

A verdade está em toda parte. E' sempre a mesma. Ela está ao nosso lado, diante do nosso nariz e tambem dentro de nós mesmos. Mas o ignorante é orgulhoso e o orgulho o cega. E, conforme diz a Sagrada Escritura, tem olhos e não vê.

*

Uma mosca que pousa no nosso prato, na hora da sobremesa, sem o menor conhecimento de aeronáutica, pratica a mesma proeza que um aviador afamado realiza ao fazer uma aterrissagem.

*

O homem, entretanto, não dá a menor importancia ao feito da mosca, mas se envaidece por pertencer a uma especie que é capaz de realizar aterrissagens felizes, devido unicamente à sua grande sabedoria.

*

Leonardo da Vinci preocupou-se, há séculos, com o vôo dos pássaros. Estudou-lhes, a anatomia e a mecânica das asas, maravilhando-se com a perfeição das alavancas postas em funcionamento com uma precisão de causar inveja ao sr. Messerschmidt. Toda a aeronáutica moderna é baseada nas mesmas leis que os pássaros aplicam despreocupadamente, sem nenhuma vaidade, a cada momento, nos seus vôos.

*

O pombo-correio é um avião militar, encarregado do transporte da correspondencia; e o milhafre que se atira sobre os pintos é um avião-mergulhador que agride um depósito de comestiveis.

*

A verdade é simples e está em toda parte. O sabio é o homem que vê essa verdade no grão de areia ou num enorme planeta, que nada mais é do que um grão de areia colossal, comparado com outros planetas, milhões de vezes maior.

*

Infelizmente a grande maioria da humanidade é ignorante. E o ignorante é vaidoso e cego. A vaidade faz com que ele se julgue uma grande coisa. E a cegueira não lhe permite ver a sua ridicula pequenez.

*

O ignorante pensa que o mundo gira em torno do seu "eu". Os grandes problemas da humanidade, afinal, para ele, são os seus proprios problemas. Resolvida a sua situação, sente-se no melhor dos mundos, mesmo que a seu lado se morra de fome. Mas, se a sua vaidade não for satisfeita, este mesmo mundo passa a ser considerado imediatamente como o peor dos mundos. O ignorante não tem olhos para ver que isto não é verdade, porque o cego não vê que, apesar de todas as tristezas, ainda funcionam as escolas de dansa e prosperam, como nunca, as empresas de turismo.

MUSICA

Concerto popular da Prefeitura

Orquestra Municipal — Violeta Coelho Neto de Freitas

Mais um concerto realizou, ontem, a Prefeitura, o último da serie popular, com a participação da Orquestra Municipal, dirigida pelo maestro Henrique Spedini, e da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

Comparado ao primeiro concerto, o de ontem apresentou sensivel progresso quanto ao trabalho sinfônico. A orquestra deu suficiente brilho aos números que executou, notadamente à "Gruta de Fugal", de Mendelssohn, conquanto ainda pudéssemos sentir, da parte do regente, precipitação no graduar os coloridos. Os "pianissimos" atingem os "fortissimos", sem percorrer a necessaria serie de nuances sonoras, o que determina, muitas vezes, realizações agrestes e intempestivas. Cremos que um mais cuidadoso trabalho de análise das partituras, sanaria tal inconveniente.

Isso, todavia, não o impediu de realçar as belezas de páginas como "Uma noite no monte Calvo", de Moussorgsky, tão sugestivamente descrita pela palheta de Walt Disney, ou o buliçoso sinfonismo de "Garatuja", do Nepomuceno.

Muito interessante nos pareceu a peça "Cenas Carnavalescas", de Pick-Mangiagalli, com reminiscencias do "Carnaval de Veneza", pela ambientação festiva e apropriada em que decorre. Lembrou-nos, ao ouvi-la, a criação de uma página harmônica, sobre temas cariocas. Prestar-se-ia, certamente, a coisa ainda mais interessante, visto as caracteristicas da nossa música de Carnaval. Não haverá quem queira tentá-lo?

A cooperação de Violeta Coelho Neto encheu de brilho a tarde de ontem, tendo sido ela, não há dúvida, o ponto alto do programa.

Mais próxima do público, por força do tablado que ampliava o palco, cobrindo o vacuo da orquestra, cobertura essa que, aliás, determina uma caixa de ressonancia magnifica, sua voz de si bela e opulenta, se viu acrescida de novos predicados.

Com que graça cantou aquela "Folleta", de Marchesi! De que acentuações ternas e, ao mesmo tempo, patéticas, envolveu "L'enfant Prodige", de Debussy!

Aplaudidissima, deu, em extra, "Dolor Supremus", de Nepomuceno, que foi obrigada a bisar, avolumando, assim, o grande êxito da sua atuação.

Notamos, simplesmente, que a nossa encantadora artista só a custo contem a gesticulação. Mas, isso é perfeitamente explicavel e admissivel, mesmo, em quem é, como ela, artista lírica e, sobretudo, em quem tem tambem como ela, um temperamento voluptuoso e vibrante. A atitude estática, como que nem mesmo condiz com as acentuações do seu canto, que prima pela força da expressão dramática.

Foi, portanto, mais um interessante concerto, esse que nos deu a Prefeitura, fechando, com chave de ouro, sua iniciativa cultural.

Esperemos que, no ano próximo, ela se engrandeça de maiores triunfos.

D'OR.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

HOJE — Centro Roxy King — Cantora Cristina Maristani. E. N. Música, às 21 horas.

HOJE — Tenor Tito Schipa — Teatro Municipal, às 16 horas.

HOJE — Associação Pro-Juventude. Pianista Silvia Figueiredo Mafra. A. B. I., às 16 horas.

HOJE — Audição dos alunos da professora Zilá Moura. E. N. Música, às 16 horas.

AMANHÃ — Cultura Artistica Teatro Municipal, às 17 horas.

AMANHÃ — Pianista Vitalina Brasil. A. B. I., às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 28 — Pianista J. Otaviano. E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 29 — Pianista Rosina de Assiz. E. N. Música.

TERÇA-FEIRA, 4 — Cantora Lilia Nunes. E. N. Música, às 21 horas.

NOVEMBRO

QUARTA-FEIRA, 5 — Centro Roxy King — Cantora Maria Gloria Lemos. E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 7 — Conservatorio Brasileiro de Música. Pianista Leonor Macedo Costa. A. B. I., às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 13 — Pianista José Vieira Brandão. E. N. Música, às 17 horas.

Vitalina Brasil reaparece, amanhã, na A. B. I.

Vitalina Brasil, num desenho de Augusto Orlando

A aplaudida pianista Vitalina Brasil reaparecerá, amanhã, às 21 horas, na A. B. I., depois de longa permanencia na Europa.

Eis o seu programa:

Bach-H. Bauer — Coral — "Jesus alegria dos homens"; Ignorado (século XVI) — Siciliana; Italiana; Vicenzo Galilei — Gagliarda (Da coleção "Antiche Danze ed Arie per Liuto — transcrizione liberadi O. Respighi); Beethoven — 32 variações; G. F. Malipiero — Due Risonanze; O. Respighi — Noturno; A. Casella — Toccata; Chopin — 3 preludios; J. Itiberé da Cunha — Preludio e Fuga; Vila-Lobos — Saudades das selvas brasileiras n.º 2; Nepomuceno — Batuque (n.º 4 da serie brasileira, redução para piano, de J. Otaviano Gonçalves).

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO TEATRO REX

A Sinfônica Brasileira dará, às 10 horas, de hoje, no Teatro Rex, mais um concerto popular, com o seguinte programa:

Tchaikowsky — 4.ª Sinfonia.
Debussy — Preludio de L'aprés midi d'un faune.
N. Osvald — Serenata.
Wagner — Ouverture.

Audições de alunos que se realizarão hoje

A professora Zilá Moura Pinto, apresenta, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, um grupo das suas melhores alunas de piano

A professora Maria Augusta Joppert dá, hoje, uma audição de seus alunos, às 16 horas, no Clube Municipal.

* * *

A professora Leonor Freitas Belo, tambem apresentará os seus alunos de piano esta tarde, às 17 horas, no salão do Bangú A. Clube.

DANSAS CLÁSSICAS. — O Clube Gindstico Português, festejando o 73.º aniversario de sua fundação, está realizando uma serie de festas dansantes, artisticas e esportivas. Nos próximos dias 28, 29 e 30, exibir-se-ão no Teatro Ginástico, as Escolas Dramática e Dansas Clássicas do antigo gremio. O programa das Dansas Clássicas compreende a execução dos bailados, "A Grande Valsa", de Chopin; "Cachorrinho e gatinho", de Delibes; "Pompom", de Offenback; "Dansa Portuguesa", folc-lore; "Branca de Neve e os Sete Anões", de Jurufeldt; "Quadrilha de Valete e Damas", de Strauss; "Boneca de Paris", de Kreisler; "Vitorias Regias", de Heckel Tavares; "Apolo e as Musas", de Liszt; "Fantasia Russa", folc-lore; "Escrava Chicoteada", de Rachmaninov; "Ballado Oriental", de Amadéo; e "Dansa Galante", de Boccherini. Na gravura, um grupo de alunas da Escola de Dansas Clássicas do Clube Ginástico Português.

Associação Musical Pró-Juventude

O RECITAL DESTA TARDE, DA PIANISTA SILVIA FIGUEIREDO MAFRA

Pianista Silvia de Figueiredo Mafra

Comemorando o seu primeiro aniversario, a Associação Musical Pró Juventude realiza, hoje, às 16 horas, na A. B. I., em recital pela pianista Silvia Figueiredo Mafra, nome brilhante da música patricia.

As preleções sobre a origem e evolução do piano serão feitas, desta vez, pelo nosso confrade Silvio Mareaux, enquanto a professora Magdala de Sousa Pinto fará a apresentação.

Haverá um concurso de "tests" a que serão submetidos os pequenos socios da A. M. P. J., cabendo aos dois melhores classificados os premios instituidos pelo "DIARIO DE NOTICIAS".

Eis a integra do programa:

Rambeau — 1683-1764 — Rondeau des songes, Musette en rondeau e Menuets.

Couperin, 1668-1733 — La diligente. A. E. M. Grétry, 1741-1813 — Gigue (Colinette à la Cour, 1782). François Joseph Gosseg, 1733-1349 — Tambourin.

INTERVALO

Chopin, 1810-1849 — 3 Mazurcas op. 6 N.º 1, 7 N.º 1 e 33 N.º 4. 2 valsas op. 34 N. 2 e op. 70 N.º 3.
H. Oswald — Serenatela.
J. Itiberé — Escaramouche.
F. Braga — Marionettes.
Ignaz Friedman — Marquis & Marquise — Ele danse.
Friedman Gartner, Valsa Vienense.
Strauss-Grunfeld, O Morcego (a pedido).

Cultura Artística

AMANHA, MAIS UM CONCERTO, NO MUNICIPAL

A Cultura Artistica dá amanhã, às 17 horas, no Teatro Municipal, um concerto dedicado a Bach e Vila Lobos.

Constarão do programa alguns "Preludios" e "Fugas" de João Sebastião Bach, e as "Bachianas n.º 4", do compositor patricio, que serão executadas por um conjunto de violoncelos, sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri.

Cantora Lilia Nunes

A cantora Lilia Nunes, acompanhada pelo pianista Francisco Mignone, dará um recital a 4 de novembro próximo, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, quando interpretará trechos de Weckerlin, Winliernoz, Perilhon, Schumann, Brahms, Famé, Roussel, F. Braga, Irvin da Cunha, Mignone, J. Nunes e J. Nin.

J. Otaviano

O professor J. Otaviano apresentar-se-á novamente ao público, na terça-feira vindoura, 28, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, executando José Mauricio, Nepomuceno, H. Oswald, Leopoldo Miguez, Alexandre Levy e J. Otaviano.

O Centro Roxy King apresenta hoje, a cantora Cristina Maristani

Esse concerto apresenta, hoje, à noite, na Escola Nacional de Música, a apreciada cantora Cristina Maristani, no seguinte programa:

1.ª Parte — I Mozart — Non so piu; II — Mozart — Aleluia; III — Rossini — Una voce poco fa (Cavatina di Rosina). 2.ª Parte — IV — Brahms — Wiegenlied; V — Chopin — Mazurka; VI — Fauré — Au bord de l'eau; VII — Manuel de Falla — Jota; VIII — Manuel de Falla — El panô moruno; IX — Saint Saens — Chant du rossignol; X — L'éclat de rire. 3.ª Parte — XI — Floro Ugarte — Caballito criollo (dedicada) XII — Camargo Guarnieri — Por que?; XIII — Francisco Mignone — Assombração; XIV — Radamés Gnatalli — Tayéras (dedicada); XV — Radamés Gnattali — Prendas minha (dedicada).

Cristina Maristani.

O próximo concerto do Centro Musical Roxy, realizar-se no dia 5 de novembro de 1941, às 20, e 3|4, no salão Leopoldo Miguez da E. N. Música, cantora Maria Gloria Lemos, acompanhada ao piano pela prof. Elizena D'Ambrosio.

Tito Schipa despede-se esta tarde no Municipal

NUM CONCERTO CUJO PROGRAMA SERA' FEITO PELO PÚBLICO

Tenor Tito Schipa

Será memoravel a vesperal de hoje no Teatro Municipal, concerto de despedida de Tito Schipa, idolo do público carioca e de todos os públicos pela doçura incomparavel de sua voz, de infinita beleza. O recital de canto compreende três partes peças clássicas, peças liricas e canções, delegando Tito Schipa gentilmente, ao auditorio o direito de eleger os números que deseja ouvir. A escolha será feita por aclamação, devendo a platéia obedecer a ordem indicada, de modo a manter cada parte do programa o carater artistico definido. Parte na proxima semana, o famoso tenor para os Estados Unidos. Vai participar da temporada lirica de São Francisco da California, onde acaba de alcançar mais um triunfo nossa gloriosa patricia Bidú Sayão.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Oriental Rug Cushion Co., da California, deseja importar fibras de paco-paco.

— M. Aurelio Tude, de Sergipe, deseja contacto com firmas interessadas na compra de pedras semi-preciosas das variedades ágata, sardonix, heliotropio e outras, de 1 a 50 gramas.

— American Foreign Credit Underwriters, de Nova York, comunica que um dos seus clientes está interessado na importação de objetos em asas de borboletas.

— Henrique Paris Ambar, da Venezuela, deseja contacto com exportadores de orquideas.

— João B. Samy, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cera de abelha, tipo exportação, e crina cavalar.

— Fernando Wiese, do Perú, deseja relacionar-se com importadores de fibras de sizal, esponjas, lagosta em conserva, charutos e outros produtos cubanos, interessando-se, outrossim, no contacto com exportadores brasileiros de tecidos, oleos de coco e essencias, vidros, couros, madeiras, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Criadas cinco Zonas Aereas no territorio nacional

Coordenação de todas as forças e serviços, sob comandos distintos e subordinados ao titular da pasta — Correio Aereo Nacional — Congresso de Medicina de Aviação — Outras notas

O presidente da República assinou o seguinte decreto, criando as Zonas Aereas de que trata a Lei de Organização do Ministerio da Aeronáutica:

"Considerando o que estabelece a Lei de Organização do Ministerio da Aeronáutica, em seu art. 5.º § 2.º; considerando que a subdivisão do territorio nacional e espaço aereo correspondente em Zonas Aereas é medida essencial à coordenação de todas as forças, serviços, estabelecimentos e atividades aeronáuticas, sob comandos distintos e diretamente subordinados à autoridade do ministro da Aeronáutica, decreta:

Art. 1.º — São criadas cinco Zonas Aereas (Z.A.) abrangendo todo o territorio nacional e espaço aereo correspondente, como a seguir:

1.ª Zona Aerea — Estados do Amazonas, Pará e Maranhão; e Territorio do Acre (Sede: Belem).

2.ª Zona Aerea — Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e/Baia. (Sede: Recife).

3.ª Zona Aerea — Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais e Goiaz, Distrito Federal. (Sede: Capital Federal).

4.ª Zona Aerea — Estados do Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul. (Sede: Porto Alegre).

5.ª Zona Aerea — Estado de Mato Grosso. (Sede: Campo Grande)."

APRENDIZES ARTIFICES PARA O GALEÃO

Já estão publicadas as instruções para admissão à Escola de Aprendizes Artifices da Fabrica do Galeão.

Os candidatos devem ter idade compreendida entre doze anos completos e dezessete incompletos em 31 de dezembro de 1941. Os papéis necessarios são certidão de idade, consentimento dos pais ou responsaveis, atestado de vacina, e se o candidato tiver 16 anos, inscrição em Linha de Tiro.

A época da inscrição será a segunda quinzena de novembro, na Fábrica do Galeão e a data do exame a 6 de dezembro.

As questões exigidas para os exames são conhecimentos relativos ao programa do 5.º ano primario.

CORREIO AEREO NACIONAL

Na rota Rio-S. Salvador, estão escalados para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, no dia 27, o 1.º tenente Jaime da Silva Araujo e o 3.º sargento Bruno Rota; a 29, o 1.º tenente José Vaz e o 3.º sargento Hilton Machado; e a 31, os 2.ºs tenentes Ernani Tavares Pereira de Lucena e Nei de Almeida Teixeira.

Na rota Rio-Vitoria, a 28, o major Gabriel Grun Moss e o capitão Antonio de Arruda Proença; a 30, os 3.ºs sargentos Silvio Figueral Coelho e Nilson Sousa Beirão; e a 1 de novembro, os 3.ºs sargentos Dalvo Costa e Paulo Cesar Paranhos.

CONGRESSO DE MEDICINA DE AVIAÇÃO

Afim de participar do Congresso de Medicina de Aviação, a reunir-se na cidade de Boston, seguirá, amanhã, com destino aos Estados Unidos, o dr. Edgar Tostes, consultor técnico da Secção Médica da Panair do Brasil, e médico especializado da aviação naval brasileira.

O dr. Tostes, que, no ano passado, participou do Congresso de Medicina de Aviação, reunido na cidade de Memphis, nos Estados Unidos, vai a convite do prof. Ross A. McFarland, catedrático da Universidade de Harvard e recentemente nomeado, pelo presidente Roosevelt, para representar o seu país na Comissão Permanente de Aeronáutica.

Por ocasião de sua visita ao Brasil, há pouco mais de um ano, o professor McFarland fez uma conferencia sobre a sua especialidade que despertou grande interesse nos nossos circulos médicos.

No Lar e na Sociedade

Assunto para crianças

A julgar pela quantidade de premios distribuidos, constituiu um verdadeiro sucesso o concurso de desenhos levado a efeito em nossas escolas para comemorar a "Semana da Economia".

Não vimos esses desenhos, nem sabemos se eles serão mostrados ao público. Verificamos, entretanto, que muitos desses trabalhos obtiveram preços não atingidos pela maioria dos quadros expostos em nosso "Salon". Assim, mesmo que o concurso não alcance o seu verdadeiro objetivo — estimular a economia, terá animado as belas-artes, coisa, entre nós, bem precisada de animação...

Mas tambem estamos a ver as alegres fisionomias dos papás, cujos pimpolhos foram distinguidos. Terão podido comprar um par de sapatinhos, uma roupinha nova para os "artistas"... ou arriscado um "betting" gordo, com o pensamento na felicidade doméstica. E, desperdiçando um pouco o orçamento de despesa, eles raciocinarão sobre os motivos pelos quais a economia é ensinada nas escolas.

De fato, essa criançada de hoje, essa, sim, quando for gente, talvez possa fazer economias. E' assunto para guris.

Agora, eles têm de cavar, mesmo, os premios — para ajudar os papás. Estes, coitados, no seu tempo, tambem haviam aprendido que "vintem poupado" era "vintem ganho". Mas cadê o vintem? — L.

Nascimentos

SUELLY. — Está aumentado o lar do sr. João Pitanga Rozo, do Serviço Bancario desta capital, e de sua esposa, sra. Alice Rozo, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Suelly.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Washington Luiz Pereira de Sousa, ex-presidente da República. Amanhã, às 10 horas será celebrada missa em ação de graças, na igreja da Candelaria.

— Sr. Alexandrino Agra, cirurgião dentista

— Escritor Luiz Edmundo

— Dr. Jorge Antonio Machado

— Dr. Lauro Dantas Leite

— Comendador Alfredo Bittencourt, vice-ministro da V. O. T. da Penitenciaria

— Srta. Laurinda Inacio Roberto, filha do sr. Francisco Inacio Roberto

— Sra. Benevenuto Ribeiro, diretora da Escola Técnica Secundaria "Ribadavia Correia"

— Menina Maria Catarina, filha do sr. Gastão de Sousa Muniz, do nosso comercio, e da sra. Nerina de Souza Muniz

— Menino Luiz Osiris, filho do dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe do Departamento Médico da Policia Municipal, e da sra. Gilda de Almeida Freitas

— Menino Amaury Pugliese, filho do professor Rafael Pugliese e de sua esposa sra. Maria Vilhena Pugliese

— Menino Ivo Viana Maia, filho do farmacêutico João da Silva Maia e da sra. Maria Viana Maia

— Menino Ivo, filho do sr. Severino Correia Santos, funcionario do "stand" de Tiro Nacional, e da sra. Canuta Correia dos Santos

— Sr. Carlos Pini

— Jornalista Carlos Gonçalves.

— Fez anos, no dia 21, o sr. José Martins Rangel, e, no dia 24, a srta. Henory Cordeiro de Siqueira, filha do sr. Manuel Soares de Siqueira e da sra. Francisca Cordeiro de Siqueira, residentes em Campos.

Farão anos, amanhã:

O dr. Lineu de Paula Machado

— Dr. Brandão Filho

— Dr. Humberto Gomes, cardiologista da Clinica Dr. Gomes

— Dr. Abelardo Marinho

— Comandante Antonio Carlos Raja Gabaglia, atualmente servindo em Santa Catarina

— Sra. Cândida Sodré de Macedo Soares

— O jovem Clelio José Cordeiro Bittencourt, filho do jornalista Cândido Bittencourt

— Dr. Gomes de Oliveira, médico do I. A. P. da Estiva

— Srta. Diva Miranda, filha do sr. Pascoal Miranda, avalista judiciario em Campos

Noivados

Contrataram casamento a srta. Hilda Fleischhauer, filha da viuva Julieta Fleischhauer, e o sr. Valdo Meireles.

— Contratou casamento o primeiro tenente Aloisio Rondim Guimarães com a srta. Mirtes Coelho de Sousa, professora municipal e filha da sra. Rosa Coelho de Sousa e do falecido sr. Oscar Coelho e Sousa, ex-inspetor da Policia Maritima.

— Com a srta. Nilce Teixeira, filha da viuva Albertina Teixeira, contratou casamento o sr. Osvaldo de Oliveira, filho do casal João José - Laura Seara de Oliveira.

Exposições

PINTOR PRESCILIANO SILVA — Atendendo ao êxito alcançado pela exposição do pintor Presciliano Silva, na qual se podem apreciar, numa visão de conjunto, as diferentes e mais expressivas fases da carreira do grande pintor baiano, os promotores da exposição resolveram conservá-la aberta, por mais uma semana, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), das 14 às 19 horas. Hoje, a exposição estará franqueada à visita pública, dentro desse horario. O encerramento da mostra de arte está marcado para o próximo sábado, 1.º de novembro, quando deverá realizar-se, na A. B. I., o banquete em homenagem a Presciliano Silva e cujas listas de adesão podem ser encontradas nas redações de "O Globo", "Jornal do Comercio" e "Correio da Noite", bem como nas sedes da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) e da Sociedade Brasileira de Belas Artes (Edificio Porto Alegre).

Festas

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — No dia 9 de novembro, no Clube dos Tabajaras, a festa dos contadorandos de 1941 da Escola Amaro Cavalcante. As dansas terão inicio às 17 horas.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, festa infantil, dedicada aos filhos de seus associados, das 16 às 19 horas. A partir das 21 horas, o Grajaú brindará os seus "habituées" com mais uma de suas animadas domingueiras.

JOCKEY CLUBE — No sábado, 1.º de novembro, iniciando uma serie de festas elegantes, a diretoria do Jockey Clube oferecerá um chá-dansante aos seu quadro social.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio às 16 horas, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com a apresentação do "show" da tarde. Para a reserva de mesas, na sede do clube, até o dia 25, às 16 horas.

CLUBE MUNICIPAL — Comemorando a passagem do "Dia do Funcionario Público", o Clube Municipal realizará no dia 28, às 13 horas, um almoço de confraternização entre funcionarios municipais e suas familias. Inscrições na secretaria do clube. A noite, terá lugar uma reunião dansante.

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Hoje, das 20 às 24 horas, noite dansante, ao som de excelente "jazz".

A. A. GRAJAÚ. — Hoje, das 21 às 24 horas, noite-dansante, encerrando as festas deste mês.

INSTITUTO RABELO. — Hoje, no Tijuca Tenis Clube, a festa dos bacharelandos de 1941, em homenagem à professora Honorina Rabelo. As dansas terão inicio às 17 horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

Festivais

CAIXA DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á, quinta-feira próxima, às 16 horas e 30, no Cassino da Urca, um festival em beneficio da Caixa dos Advogados. Haverá chá-dansante com duas orquestras e exibição do "show". As últimas mesas encontram-se com o dr. Pereira de Cordis, à avenida Graça Aranha n.º 26, telefone 42-7854.

Hora de arte

CLUBE INAPIARIOS — O Clube Inapiarios levará a efeito, hoje, em sua sede, uma hora de arte, figurando no programa, entre outros, Estela Bormann, Maria Eugenia Castelões de Freitas, Crisanto Augusto de Almeida, Rosete Goulart, Maria de Lourdes Nascimento e Rosita Espá.

Homenagens

D. JAIME DE BARROS CAMARA — Amanhã, às 17 e 30, na Associação dos Jornalistas Católicos, à rua da Quitanda, 59 - 3.º, será prestada uma homenagem ao Arcebispo do Pará, D. Jaime de Barros Câmara, transferido da Diocese de Mossoró. O homenageado será saudado pelo professor José Ferreira de Sousa e srs. Deneraldo de Oliveira e Cesar Coutinho, representantes, respectivamente, do Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Pará.

Prof. ADALBERTO PINTO DE MATOS — Realiza-se, amanhã, às 21 horas, no Cassino da Urca, o jantar que foi oferecido ao prof. Adalberto Pinto de Matos.

COMISSÃO NACIONAL DE MARINHA MERCANTE — Por motivo do êxito do Sexto Cruzeiro Turístico ao Norte, o Touring Clube do Brasil homenageará, amanhã, os srs. comandante Fróis da Fonseca, Antonio Ferraz, Alberto de Andrade Queiroz, membros da Comissão Nacional de Marinha Mercante, e o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro. A homenagem constará de um almoço no Jockey Clube, às 12 horas.

TENDA ESPIRITA MIRIM — Homenageando as delegações presentes ao 1.º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda, ora reunido nesta capital, a Tenda Espirita Mirim oferece-lhes uma recepção, hoje, às 10 horas, em sua sede em construção, à rua Ceará n.º 57.

Chás

EDUCANDARIO SANTA MARIA — No próximo dia 8 de novembro, será levado a efeito, no High Life Clube, à rua Santo Amaro, das 17 às 20 horas, um elegante chá dansante, sob o patrocinio das sras. Darcy Vargas e Ceci Dodsworth, em beneficio do "Educandario Santa Maria", em Jacarepaguá. Para essa festa de caridade, as mesas poderão desde já ser reservdas, à rua S. José 58, 2.º andar.

Quermesse

CRUZ VERMELHA DA BÉLGICA — A delegação geral da Cruz Vermelha da Bélgica no Barsil organizará, sob o patrocinio do sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica, autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, no dia 4 de novembro próximo, no Automovel Clube do Brasil, uma festa de caridade belga (quermesse belga). O jantar será às 20 horas.

Reservam-se mesas na sede da Cruz Vermelha da Bélgica, à rua da Quitanda n.º 128, ou pelo telefone 47-2499. Está à frente dessa festa a sra. Edmond van Leeken, delegada geral, no Brasil, da Cruz Vermelha Belga.

Reuniões

CLUBE DAS VITORIAS REGIAS — Mais uma reunião semanal realizou, em sua sede, o Clube das Vitorias Regias, tendo sido recebidos o dr. Raul Jobim Bittencourt, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, e sua esposa, e o dr. Valfredo Machado, presidente do Centro Maranhense.

Tomaram parte na festa, sob a direção da cantora Altair Guigon, as cantoras liricas Adjaldina Fontenele e Vera Carvalho Lima; a cantora de câmera Margarida Costa, a declamadora Mary Linharis, as pianistas Helena Vieira e Rute Silveira e as poetisas Iveta Ribeiro e Izabelle Martin Teixeira de Melo, tendo, ainda, dado seu concurso o tenor Armando Garcez. Os visitantes foram saudados pela presidente do Clube, escritora Iveta Ribeiro, tendo ambos respondido em agradecimento. Nessa tarde foram apresentadas as novas socias, cantora Edite Cleonice Guaraná, condessa Caimi; a poetisa Alice Afra de Carvalho, escritora italiana condessa Josefina Pacci, escritora Camila Furtado Alves, da Academia Rio-Grandense de Letras; escultora Analmeirinda Correia de Morais, sendo, ainda, comunicada a adesão, como associada, da pintora e jornalista chilena Dora Puelma, que há pouco visitou o Brasil.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 31.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1.ª parte — Conferencia do professor José Silveira (da Baía), sobre "Atelectasia pulmonar"; 2.ª parte — a) dr. Capistrano Pereira - A propósito de um caso de imperfuração narinal dupla (com apresentação do doente); b) dr. Alvaro da Silva Costa - Curetagem elétrica das vegetações adenóides; c) drs. Iraci Doyle - Electrochock; d) dr. M. M. Fabião - Indicação e tratamento médico do mioma uterino. A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

1.ª Comunhão

TELAMO RESENDE BARRETO — Na igreja de N. S. de Lourdes, à rua 8 de Dezembro, fará, hoje, sua primeira comunhão o menino Telamo Resende Barreto, filho do tenente Pompilio Barreto e da sra. Lucia Resende Barreto.

Viajantes

Prof. DECIO PARREIRAS — A bordo do "Argentina", seguiu, ontem, em viagem oficial às capitais do Prata e Santiago do Chile, o professor Decio Parreiras, ex-diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social da Prefeitura, designado pelo sr. Henrique Dodsworth, para estudar os serviços de higiene pública e escolar.

Sr. MANUEL DE PIMENTEL BRANDÃO — Afim de assumir o posto de vice-consul do Brasil em Buenos Aires, para o qual foi recentemente designado, parte amanhã, a bordo do "Del Mundo", para aquela capital, o consul Manuel Antonio de Pimentel Brandão.

Dr. ROBERTO SEABRA — Em avião da Panair, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o dr. Roberto Seabra, socio da firma Seabra & Cia.

— Pelos aviões da Panair do Brasil partiram, ontem, para São Paulo, Granville D. Bentley e Gabino Rey; para Belo Horizonte, Américo René Giannetti, Gerge Haas Wolf Klabin, sra. Rose Klabin, Louis Ensch e Alvimar Carneiro de Resende; para Florianópolis, Matthew Cassidy; e para Porto Alegre, Felix Angel Lohourcade, Roberto Bittencourt dos Santos, Sarjob Aranha, sra. Angelina S. Aranha, Darci Siqueira da Silva e Osmar Vilela.

Pelos "clippers" da Pan American Airways viajaram, para Belem, Adelino Barros dos Santos; para Buenos Aires, Ernest W. Stumvoll, sra. Marta Stumvoll, Eberardo Ricardo Schweizer, Robert Maurice Maes, Manuel Masllorens, Luiz Vicente Migone, sra. Clelia Moret de Migone, Jean André, Juan Martins Allende, sra. Maria Goytia Allende e Vitor Daniel Goytia; para Port of Spain, Wolf Wehsler, Juan Pablo Hugo Luiz Artur Zamboni, sra. Virginia Wagner Zamboni e srta. Diana Zamboni; e para Miami, Curt Hugo Reisinger, John August Kremkel, Roberto Grimaldi Seabra, sra. Vera Plunkett, dr. Roland Spuhler Gron, sra. Florence S. Cron e Antonio Naddeo.

Pelos aviões da Panair do Brasil chegaram, de S. Paulo, Harold Frank Sheets Junior, Robert Jackson Bowie, João Sousa Dantas, sra. Julieta Argolo de Lima e srta. Maria Luiza Barbosa; de Belo Horizonte, Aluisio Clark Ribeiro, sra. Ligia Lins Clark Ribeiro, Elizabeth Clark Ribeiro, Helio Teixeira de Abreu, srta. Berenice Diniz Peixoto, sra. Aurea Mendes Pimentel, Carlos Mendes Pimentel, Valdemar Silva e Henry Kenneth Lambert; da Baía, dr. Pedro Osorio Galvão, William B. Brown, Charles Jerry Deppler, dr. Mario Pinotti, sra. Margarida Pinotti, Precilda Pinotti; de Aracajú, Luiz Dias Rolemberg e Luiz Gonçalo Rolemberg; do Recife, Carlos Garcia de Castro, sra. Dulce Dinib Lopes e Alexander Walls Eaglesome.

Enfermos

Dr. JOÃO MARIA DE LACERDA — Encontra-se recolhido ao Instituto Cirúrgico Pais de Carvalho o dr. João Maria de Lacerda, diretor geral do Departamento Nacional de Industria e Comercio, que foi vitima de um atropelamento por automovel. O estado do enfermo é considerado sem gravidade.

Falecimentos

Sra. ALFA RABELO ALBANO — Faleceu, ante-ontem, a sra. Alfa Rabelo Albano, esposa do sr. Ildefonso Albano, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho. A extinta era filha do general Franco Rabelo, que foi presidente do Ceará, e neta do general José Clarindo de Queiroz. Deixou quatro filhos: Maria Adelaide, Maria Angelina, Ildefonso e Maria Josefina. O seu sepultamento foi assistido por grande número de pessoas das relações da familia enlutada.

Sr. MARIO TRANI — Faleceu, ontem, nesta capital o sr. Mario Trani, competente e estimado profissional gráfico. Deixa o extinto os seguintes filhos: Ernesto, Atilio, Berta, Luiza e Sofia.

"In memoriam"

CONDE DIAS GARCIA — Transcorrendo no próximo dia 29 do corrente o 1.º aniversario do falecimento do Conde Dias Garcia, que durante dez anos exerceu o cargo de vice-presidente do Gabinete Português de Leitura, resolveu a diretoria dessa instituição erigir, na sede social, um busto em bronze do saudoso extinto, para perpetuar a sua memoria.

A inauguração do busto terá lugar às 21 horas daquele dia, discursando o dr. Jaime Cortesão, diretor bibliotecario.

Farmacêutico RODOLFO ALBINO — Em Cantagalo, Estado do Rio, será prestada, hoje, uma homenagem à memoria do farmacêutico Rodolfo Albino, autor da "Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil", com a inauguração, pela viuva do extinto, na principal via pública, que passará a denominar-se Avenida Rodolfo Albino, de uma placa em bronze, oferta de um grupo de colegas do homenageado, falando, em nome dos farmacêuticos do Brasil, o sr. Eurico Brandão Gomes, diretor da "Revista Brasileira de Farmacia".

Por iniciativa da Associação Brasileira de Farmacêuticos, partiu, ontem, em carro especial, uma caravana composta dos membros de mais destaque do nosso meio farmacêutico.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Janira Sena Valente — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Eduardo Marteleta — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 10 horas.

Cap. de mar e guerra Afonso Pereira de Camargo — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Maria Torres Ferreira — 6.º mês. Igreja de N. S. do Carmo, às 9 horas.

Fortunato Ferreira Neves — 6.º mês. Igreja de N. S. de Copacabana, às 8 horas.

Dr. Cid de Abreu e Lima — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 9 1/2 horas.

José Galo — 1.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 9 1/2 horas.

Carlos Teixeira de Magalhães — 7.º dia. Igreja de N. S. do Rosario, às 8 horas.

Alfredo José Borges da Costa — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 8 1/2 horas.

Djanira Sá de Noronha — 7.º dia. Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas.

Inaugurado o maior "magazin" de sedas no coração da cidade

O Rio possue agora uma casa de tecidos que é realmente a única, no gênero, em nossa capital, pela riqueza do "stock" de linhos, veludos, lãs e as últimas criações em seda, com exclusividade de padrões; pela variedade dos artigos e, sobretudo, pelo cunho encantador de novidade que há em tudo o que se vê e se admira no novo e luxuoso "magazin". Instalado com requinte de luxo e bom gosto, sem similar no Rio, localizado à rua Uruguaiana, 5, sobrado, este estabelecimento es... tendo, desde sua inauguração, a preferencia do mundo feminino.

Sua inauguração constituiu um acontecimento social, vendo-se figuras da alta sociedade e da maior representação da colonia espanhola, apreciando a fascinante padronagem de seu "stock", com uma palavra de admiração e de entusiasmo pela iniciativa do sr. Vitorino Lopez del Palacio. S. s., gentilíssimo, distinguiu os seus convidados com uma mesa de doces finos e uma taça de "champagne". Na gravura, um aspecto da "Del Palacio Sedas".

O que é correto

Por Elinor Ames

SEJA NATURAL! — Não é elegante estar constantemente a passar a mão pela face, a "compor" a orelha, etc. Uma dama que o faz revela estar sempre preocupada com a sua "linha".

(Terça-feira: "Numa reunião social")

TEATRO

Estréias e primeiras

"Sinfonia Inacabada" é um lindo espetáculo de emoção, arte, graça e beleza cênica

Dulcina e Odilon dão-nos, agora no Regina, uma peça que constitue um espetáculo cheio de encanto e seduções. Trata-se de uma comedia de ação tecida em torno da vida de Schubert, o famoso compositor, cujas arias e canções, de uma inspiração popular acentuada, tanto imortalizaram o seu nome.

Embora o autor não seguisse, propriamente, o entrecho do filme que se aproveitou do mesmo manancial romântico, que é a propria vida de Schubert, em face do êxito e da divulgação da aludida pelicula tornam-se inuteis detalhes sobre o assunto da famosa comedia de Cosona, autor espanhol radicado na Argentina.

"Sinfonia Inacabada" patenteia tambem a excelencia do elenco ora no Regina, a lisura profissional dos artistas que a interpretam e ainda o bom gosto, o mérito e o respeito para com o público dos empresarios que apresentam, com tanta verdade e tal decencia, esse delicioso espetáculo.

Odilon Azevedo interpreta o vulto do protagonista, que ele estudou e exterioriza com o mais vivo acerto. A figura gentil da ingenua que pontilha de amargura a vida do grande mestre Dulcina esmalta lindamente, com a sua arte vitoriosa de minucias e detalhes.

Da outra mulher que faz sofrer de amor a alma emotiva do musicista encarregou-se Susana Negri, uma atriz de recursos seguros e sinceros. Encarna a dona da pensão, habitada pelos bohemios, a sra. Conchita de Morais, que é toda espontaneidade. Nos bohemios vimos sobretudo Aristóteles Pena, de uma verdade cómica magnifica e Roque da Cunha, sempre excelente nas "pontas" que compõe. Atila de Morais, Armando Rosas, Jorge Diniz e Oscar Soares criaram bem tipos verdadeiros. Viveu, com relevo, uma dama de alta linhagem, a sra. Sara Nobre. Como estreantes que prometem, apareceram Natara Nei e Dilú Dourado. O sr. Carlos Machado exteriorizou, com propriedade, um secreta. Mari May, Helena Conter, Danilo Ramires, Vicente Gill, José Lopes completam a representação que foi, sem favor, equilibrada e afinada.

Colomb impõe-se como o criador dos magnificos ambientes, em que a ação decorre sempre atraente e interessante.

As palmas foram quentes e demoradas. — Ab.

Jouvet no Rio

Os artistas franceses assistiram, ontem, a vesperal da Comedia Brasileira

O ator Louis Jouvet assistiu, em companhia da maioria dos elementos da Companhia de sua direção, ora no Rio, de passagem para os Estados Unidos, ao espetáculo de ontem à tarde, pela "Comedia Brasileira", no Teatro Ginástico.

Representava-se a "Comedia da Vida" e o autor, sr. Raul Pedrosa, fez companhia aos artistas franceses, durante toda a representação.

No final do segundo ato, o ator Rodolfo Maier, presidente da diretoria que dirige a Comedia Brasileira, S. A. veio ao procenio e dirigiu algumas palavras de saudação ao sr. Jouvet e seus companheiros, fazendo a sala uma grande ovação aos artistas francases.

O sr. Jouvet e seus companheiros foram, então, ao palco agradecer aos colegas brasileiros aquela homenagem de coleguismo e fraternidade artistica.

Disse, ainda, que estava acompanhando com grande interesse a representação e que, muito embora a lingua não lhe fosse familiar, lhe era agradavel sentir, pelo que podia compreender, que se tratavam de intérpretes inteligentes, verdadeiros temperamentos de artistas, salientando tambem que a peça devia ser digna dos artistas que a interpretavam, pois a assistencia acompanhava com atenção o desenrolar das cenas.

O sr. Jouvet e seus colegas permaneceram até o fim do espetaculo.

Sucessos do momento

Últimas representações, hoje, de "Comedia da Vida", no Ginástico

Depois de uma longa e vitoriosa carreira deixa hoje o cartaz do Teatro Ginástico, onde atua a "Comedia Brasileira", a peça do sr. Raul Pedrosa, premiada pela Academia de Letras, "Comedia da Vida".

São os artistas do conjunto padrão de teatro de dicção que representam essa empolgante comedia, digna de ser vista e aplaudida.

Noticias diversas

O Teatro do Estudante repetiu mais uma vez, no palco do Municipal, e em récita de caridade, a peça de Shakespeare, "Romeu e Julieta", onde tanto brilha a figura gentil da srta. Sonia Oiticica.

Representação de agora, apresentada a rigor, apareceram novos intérpretes e exibiu-se o corpo de baile do Municipal.

—

A Companhia Renato Vianna, que viaja com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro encontra-se em Pelotas.

Como já se dera em Porto Alegre, a temporada decorre brilhante e animada.

—

Está em Aracajú e vai a Ilheus a Companhia Juraci Camargo, que tambem viaja com o auxilio e os auspicios do S. N. T. A companhia voltará a Salvador, de onde virá para Vitoria, afim de se dirigir ao Rio a caminho de São Paulo, em cujo Teatro Boa Vista fará temporada.

—

Estréia, hoje, em Petrópolis o elenco de Mesquitinha, que acaba de chegar de uma excursão pelo Estado de Minas.

—

Tambem se encontra nesta capital a Companhia Palmerim Silva, que terminou a sua "tournée" pelo interior de São Paulo.

—

Fala-se que a Companhia Palmerim dará alguns espetáculos no Teatro Re... logo que deixe aquela casa de ... a "troupe" Araci-Os...

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

1866 — Que era o Aljube no Rio de Janeiro?

1867 — Por que se chama "perdigueiros" a certos cães?

1868 — "Aqui é o meu lugar" — qual o presidente da República que proferiu esta frase?

1869 — Quais eram as Hespérides?

1870 — Quem escreveu "Os Sertões" e de que trata este livro?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1861 Por que meio deshumano se cauterizavam feridas antigamente e quem eliminou esse meio? — Consistia em derramar sobre as feridas azeite fervendo; deve-se a Ambrosio Paré, célebre cirurgião francês do seculo 16, a substituição desse processo por uma substancia composta de gema de ovo e terebentina.

1862 Até no século 18, qual era a maior lavoura do territorio que hoje forma o Distrito Federal? — A da cana de açucar.

1863 Que morte teve a imperatriz Elisabeth, mulher de Francisco José I, imperador da Austria-Hungria? — Morreu assassinada pelo anarquista italiano Luccheni, em setembro de 1898, na Suiça.

1864 Em que data começaram os descobrimentos de diamantes na capitania de Minas Gerais? — Em 1729, sendo capitão-general d. Lourenço de Albuquerque.

1865 Em que país existe maior número de ordens honorificas? — Na Inglaterra; são em número de 48; sendo as principais a da Jarreteira, a do Banho, Santo André, São Patrik, São Miguel e São Jorge.

A demolição da sede da Prefeitura

Seriam transferidas para um edificio da rua Evaristo da Veiga as repartições que funcionam no proprio da Praça da República

Conforme foi noticiado, devido à construção da "Avenida Presidente Vargas", será demolido o edificio da Prefeitura Municipal, à praça da República.

Em tais condições, as repartições municipais que ali funcionam terão de mudar-se.

Como a Municipalidade não dispõe de um imovel que possa acomodar os serviços ora instalados no proprio a ser demolido, o governo municipal entrou em entendimentos com o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciarios, afim de alugar o "Edificio São Borja", pertencente a esse orgão de previdencia social e sito à rua Evaristo da Veiga.

Registro bibliográfico

Acaba de sair o novo livro de autoria do professor Hugo Laercio de Barros: "A Técnica do Concurso para Escriturario". De linguagem clara e precisa, o volume impresso pela Editora Panamericana é de consulta necessária a todos que se interessam pelo assunto. — N. L.

Avisos Fúnebres

Nicolina V. de Assis

ESCULTORA

Suas filhas, genros, netos e bisnetos. Agradecem a todos que compareceram ao ato fúnebre, e convidam para a missa a ser celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas.

Elydio de Carvalho

(7.º DIA)

Viuva Branca Cardi de Carvalho e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento do seu inesquecivel esposo e pai, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana, na segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9,30 horas. Antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Washington Luiz Pereira de Sousa

AÇÃO DE GRAÇAS

Passando, hoje, o aniversario deste digno brasileiro, seus amigos fazem celebrar, amanhã, 27, na Matriz da Candelaria, às 10 horas, missa em ação de graças.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Sessenta pontos de vantagem para o Fluminense

Dois "records" nacionais e um continental na primeira parte da competição atlética Rio - São Paulo

Perante um público numeroso, verdadeiro record de assistencia em competições atléticas, incluou-se, ontem, à tarde, a quarta disputa da taça "Ademar de Barros", entre clubes do Rio e de São Paulo, para preparação da equipe nacional que irá ao Torneio Pan-Americano em Buenos Aires.

Quase todas as provas ofereceram desfecho sensacional, empolgando a assistencia.

A parte técnica, de modo geral, ofereceu bons resultados, devendo-se salientar, em primeiro plano, a "performance" de Bento de Assiz no salto em distancia. Apesar de inferior à marca obtida na última competição interestadual, o resultado de ontem é um novo record brasileiro e sul-americano.

Crisca Jane Giese, a consagrada campeã sul-americana, bateu o seu proprio record nacional do salto em altura e finalmente a turma feminina de 4x75 metros do Fluminense conseguiu tambem uma nova marca brasileira.

A equipe do Fluminense mais uma vez demonstrou seu excepcional valor, colocando-se na ponta do certame com uma vantagem de mais de sessenta pontos.

Foram estes os resultados gerais:

ARREMESSO DO MARTELO (FINAL)

Vencedor: 1.167 - Assiz Naban (Fluminense), 50 ms. 49 ("record" carioca); 2.º lugar, 757 - Bento C. Barros (Tieté), 46 ms. 25; 3.º lugar: 761 - Dante Stanzani (Tieté), 38 ms. 26; 4.º lugar: 1.123 - Antonio P. Lira (Fluminense), 29 ms. 18; 5.º lugar: 218 - Osvaldo P. Campos (Esperia), 28 ms. 46; 6.º lugar: 219 - Francisco Scabelo (Esperia), 24 ms. 66.

CORRIDA DE 110 MS. BARREIRAS

Semi-finais:

1.ª — Vencedor: Mario M. Cunha (Fluminense), 15''8; 2.º lugar, Mario Pitaluga (Vasco).

2.ª — Vencedor: Nelson Santos (Vasco), 16''; 2.º lugar, G. Shimada (Esperia); 3.º lugar, Osvaldo Ranzani (Tieté); 4.º lugar, James Asthury; 5.º lugar, Rubens C. Costa (Paulistano).

3.ª — Vencedor: José Julio Queiroz (Flu), 16''3; 2.º lugar, Frederico Gauchi (Paulistano); 3.º lugar, Acacio Jassuda (Germania).

CORRIDA DE 100 METROS RASOS

Semi-finais:

1.ª — Vencedor: Dario Leal (Flu), 11''1; 2.º lugar, José E. Braga (Vasco); 3.º lugar, Jorge Steward (Germania).

2.ª — Vencedor: José Bento de Assiz (Esperia), 11''; 2.º lugar, Cândido Padilha (Germania); 3.º lugar, Valdemar Melchiori (Corinthians); 4.º lugar, Odair Credidio (Tieté).

3.ª — Vencedor: Ademar Lima (Vasco), 11''1; 2.º lugar, Helio D. Pereira (Fluminense); 3.º lugar, Frontino Guimarães (Paulistano); 4.º lugar, Meliche Golodne (Tieté).

CORRIDA DE 400 MS. RASOS

Semi-finais:

1.ª — Vencedor: Rosalvo C. Ramos (Vasco), 52''1; 2.º lugar, Ciro M. Andrade (Fluminense); 3.º lugar, Helio Ortiz (Corintians); 4.º lugar, Luiz G. Freitas (Paulistano).

2.ª — Vencedor: Agenor Silva (Pau), 53''; 2.º lugar, Evaldo G. Silva (Penha); 3.º lugar, Aristides Silva (Cor.); 4.º lugar, Francisco P. Silva (Tieté).

3.ª — Vencedor: Alfredo Colombo (Flu), 52''9; 2.º lugar, Herotides Freitas (Vasco); 3.º lugar, Alberto Saad (Tieté).

CORRIDA DE 75 MS. — MOÇAS

Semi-finais:

1.ª — Vencedora: Charlote Uhl (Ass. Alemã), 10''4; 2.º lugar, Italva Sousa (Vasco); 3.º lugar, Seleni Coelho (Flu); 4.º lugar, Herta Mock (Germania).

2.ª — Vencedora: Clara Muller (Germania), 9''9; 2.º lugar, Crisca J. Giese (Flu); 3.º lugar, Nadir Consentini (Esperia); 4.º lugar, Maria C. Rios (Vasco); 5.º lugar, Ana Elegeman (Ass. Alemã).

LANÇAMENTO DE DISCO — MOÇAS

Final:

Vencedora: Gertrudes Perth (Ass. Alemã), 28ms.60; 2.º lugar, Iná Bustamante (Flu), 28ms.31; 3.º lugar, Ana Brixi (Ass. Alemã), 27ms.74; 4.º lugar, Ursula Krauss (Flu), 26ms.70; 5.º lugar, Celina M. Melo (Vasco), 24ms.86; 6.º lugar, Iná Moura (Vasco), 23ms.24.

SALTO EM ALTURA

Final:

Vencedor: Paulo Azeredo (Flu), 1m.85; 2.º lugar, Mario Richard (Flu), 1m,80; 3.º lugar, Icaro C. Melo e Lucio de Castro (Germania), 1m.80; 5.º lugar, Edires Perez (Paulistano), 1m.80; 6.º lugar, Jair L. Sampaio (Vasco), 1m.80.

CORRDA DE 100 MS. BARREIRAS

Final:

Vencedor: Mario M. Cunha (Flu), 14''9; 2.º lugar, Frederico Gauchi (Paulistano) 15''8; 3.º lugar, José J. Queiroz (Flu); 4.º lugar, Ciro Shimada (Esperia); 5.º lugar, Nelson Santos (Vasco); 6.º lugar, Mario Pitaluga (Vasco).

CORRIDA DE 400 METROS

Final:

Vencedor: Rosalvo C. Ramos (Vasco), 49''4; 2.º lugar, Agenor Silva (Paulistano), 49''8; 3.º lugar, Erotides Freitas (Vasco); 4.º lugar, Ciro M. Andrade (Flu); 5.º lugar, Alfredo Colombo (Flu); 6.º lugar, Evaldo Silva (Penha).

CORRIDA DE 200 MS. RASOS

Semi-finais:

1.ª — Vencedor: Frontino Guimarães (Paulistano), 23''6; 2.º lugar, Helio D. Pereira (Flu), 23''2; 3.º lugar, Mario Gonaçlves (Vasco); 4.º lugar, Osvaldo Ranzani (Tieté).

2.ª — Vencedor: Nestor B. Tavares (Flu), 32''5; 3.º lugar, José Bento Assiz (Esperia), 32''8.

3.ª — Vencedor: Cesar Del Luchese (Tieté), 35''4.

SALTO EM DISTANCIA — FINAL

Vencedor: José Bento de Assiz (Esperia), 153 — 7ms. 53 (Record sul-americano; 2.º lugar: Edires Perez (Paulistano), 559 — 6ms. 71; 3.º lugar: Hamilton Dal-Lin (Esperia), 155 — 6ms. 70; 4.º lugar: Yoshinki Miyata (Paulistano), 575 — 6ms. 52; 5.º lugar: Frederico Zink (Fluminense), 1.133 — 6ms. 46; 6º. lugar: Nazik Buchalo (Tieté), 784 — 6ms. 17.

CORRIDA DE 1.500 MEROS — FINAL

Vencedor: Bernardo Vitale (Paulistano) 4'14''; 2.º lugar: Joaquim M. Silva (Vasco), 4'15''; 3.º lugar: Natanel Tognozzi (Fluminense); 4.º lugar: Francisco Salvio (Tieté); 5.º lugar: Aristides Silva (Corinthians); 6.º lugar: Geraldo E. Pinto (Paulistano).

LANÇAMENTO DO DISCO — FINAL

Vencedor: Bento C. Barros (Tieté), 42ms. 80; 2.º lugar: João B. Ramos (Vasco), 38ms. 11; 3.º lugar: Osvaldo Campos (Esperia), 37ms. 57; 4.º lugar: Laurenz Pinder (Tieté), 36ms. 46; 5.º lugar: Francisco Scabello (Esperia), 36ms. 19; 6.º lugar: Carlos J. Soldan (Fluminense), 35ms. 81.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS — FINAL

Vencedora — Crisca J. Giese (Fluminense) 1m. 51 1|2 (Record brasileiro); 2.º lugar — Alice Willhoet (Germania), 1m. 40; 3.º lugar — Lily Kronh (Germania), 1m. 35; 4.º lugar — Irmgard Nieling (Fluminense), 1m. 35; 5.º lugar — Alice Endress (Ass. Alemã), 1m. 35; 6.º lugar — Maria M. Soares (Vasco), 1m. 35.

REVESAMENTO DE 4x75 MOÇAS — FINAL

Vencedora: Turma do Fluminense F. Clube, 39''2 (Record brasileiro); 2.º lugar: Turma do S. C. Germania, 40'' 3; 3.º lugar: Turma da Ass. Alemã; 4.º lugar: Turma do Clube Esperia; 5.º lugar: Turma do C. R. Vasco da Gama; 6.º lugar: Turma do C. R. Tieté.

REVESAMENTO DE 4 X 100 METROS FINAL

Vencedora: Turma do Fluminense F. Clube, 43'' 6; 2.º lugar: Turma do Clube Esperia, 43'' 7; 3.º lugar: Turma do C. R. Vasco da Gama; 4.º lugar, Turma do Paulistano; 5.º lugar: Turma do S. C. Germania; 6.º lugar: Turma do C. R. Tieté.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º lugar — FLUMINENSE F. CLUBE — 109 pontos; 2.º lugar — Clube Esperia: 45 pontos; 3.º lugar — C. R. Vasco da Gama: 40 pontos; 4.º lugar — C. A. Paulistano: 37 pontos; 5º lugar — C. R. Tieté: 29 pontos; 6.º lugar — S. C. Germania: 25; 7.º lugar — Ass. Alemã: 20 pontos; 8.º lugar: S. C. Corinthians, 2, 9.º luga. — C. E. Penha: 1 ponto.

TEMPORADA DE TENIS

HUMBERTO COSTA VENCEU E. COOKE

Na quadra do Tijuca T. C. realizaram-se, ontem, os primeiros jogos internacionais de tenis da presente temporada de amadores da Associação Americana de Law-Tennis. Numeroso público assistiu às partidas, tendo comparecido tambem o prefeito do Distrito Federal e o embaixador Jefferson Caffery. A par do agrado resultante do desenrolar animado de alguns "sets", temos a registrar o desapontamento experimentado pelo fato de ter Elwood Cook desistido do terceiro "set" do encontro com Humberto Costa, e, juntamente com Sarah Cook, da partida de duplas mistas, desagradando, assim, o público, que pagou ingresso para assistir a uma serie de jogos que não foi completada. Os resultados foram os seguintes:

1.º jogo — Simples — senhoras — Doroty Bundy (americana); venceu Florence Teixeira (brasileira), por 6 - 2 e 6 - 2. Juiz: Renato Rego.

2.º jogo — Duplas — cavalheiros — McNeil — J. Kramer (americanos), venceram Jorge Salomão — Alcides Procopio (brasileiros), por 2 - 6, 6 - 1 e 6 - 2. Juiz: J. Zumbusch.

3.º jogo — (Exibição) — McNeil venceu J. Kramer por 6 - 4, depois de estar perdendo por 4 - 1.

4.º jogo — Simples — cavalheiros — Elwood Cook (americano) x Humberto Costa (brasileiro). 1.º Set, Cook, 6 - 2; 2.º set, Humberto Costa, 11-9. Humberto Costa, que reagira brilhantemente, foi considerado vencedor, por desistencia do adversario, que alegou cansaço.

5.º jogo — Duplas mistas — Elwood Cook — Sara Cook x Sofia Abreu — Jorge Salomão. 1.º set, Sofia — Jorge, 10-8. A dupla brasileira foi considerada vencedora, por desistencia da dupla adversaria.

EXIBIÇÃO, ESTA MANHÃ, NO COUNTRY CLUBE

O casal de tenistas norte-americanos Elwood-Sarah Cook realizará, hoje, às 10 horas, uma exibição nas quadras do Country Clube, dedicada a crianças brasileiras. Será franco o ingresso.

FUTEBOL

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Terá inicio hoje o campeonato brasileiro de futebol do corrente ano. Trata-se do primeiro certame futebolistico promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, depois da oficialização dos esportes nacionais, e tambem do primeiro campeonato a reunir representações de todos os estados, exceto o Territorio do Acre. Grande interesse vem cercando o desenrolar do certame, que apresentará varias modalidades, entre as quais a de ser o mesmo disputado quase todo nesta capital e em S. Paulo, o que proporcionará à maioria dos concorrentes visitarem a Capital Federal ou aquele estado. São os seguintes os jogos a serem realizados hoje: — Pará x Amazonas, em Belem; Maranhão x Piauí em S. Luiz; Ceará x Rio Grande do Norte, em Fortaleza; e Pernambuco x Paraiba, em Recife.

Turfe

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 6 pontos Rateio: 5:996$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos. Rateio: 10:560$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

1 ganhador. Rateio: 10:904$000.

BETTING ITAMARATI

38 ganhadores. Rateio: 1:427$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao betting duplo de quinta-feira próxima: 77:508$000.

Apresentem suas defesas

FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Maria Ferreira Neri Carvalho, Nunes & Soares, Valadares Fernandes & Cia. Ltda., Bar Colonial Ltd., Coelho Barbosa, Pinto & Peres, Ltda., Batista & Irmão, Moutinho & Coutinho, Sebastião Fernandes, Felix & Gomes, M. Correia & Santos, Bar Caipira Ltda., Raimundo Rodrigues Martinez, Irmãos Alves Jorge, Antonio Godinho, Cavaneias & Peres, Salvador Tetti, M. Castro Silva & Cia. Ltda., Francisco da Rocha, Joaquim Domingos da Rocha, Moreno Castro, José Martins Rodrigues, Aron Bergman, Antonio Moutinho, Ho Han Ding, F. Gonçalves e Gomes Ltda., Martinez Vilarino, A. Rodrigues & Pereira, Cardoso & Fernandes, Antonio D'Oliveira Conceição, Café Três Unidos Ltda., João de Almeida Cardoso, Tomaz Afonso da Rocha, Antonio Alves, Olga Olavia Schmidt, Maisez Leiderman, Fábrica de Chocolate Junk, A. G. Martins Irmãos, J. Luiz & Gomes, Alexandre Schvinger, Armando de Sousa, Empresa Americana de Anuncios em Estradas de Rodagem, Instituto Cirúrgico Pais de Carvalho, Mario da Silva Meneses, Antonio Pedreira, Anglo Mexican, José Coelho, Nunes Coelho & Fernandes, J. Ribeiro Marques & Loureiro, Albino Alves de Freitas, S. A. A. Propriedade, Laurindo Gama, Santos & Fues, Panificação Esportes Ltda., E. Duarte Ribeiro & Cia., Orlando Carmine Orlandina, Abel Rodrigues da Costa & Cia., J. Correia da Silva & Cia., Abilio Martins, Novelo Ercole, Luiz Paravato, A. Lopes da Cruz, Emilio Joffman, Osorio Meneses & Andrade Ltda., João Maria Queiroz, Serafim Reis, Laticinio Leca Ltda., Manuel Gomes e Artur F. Amaro, Daniel Ferreira, Lucas Soares, Simão Ferreira Soares da Rocha, Alberto Lopes, Rodolfo Henriques dos Santos, Olimpio Credi-Dio, M. A. Dias, Mesquita & Irmão, Delgapo & Ferreira, J. M. Ramos & Irmão, Lopes Amorim & Cia., Manuel Lourenço Serro.

A instalação de um frigorífico no Entreposto de Pesca

O presidente da República, de acordo com a exposição de motivos do ministro da Fazenda, mandou arquivar o processo em que a Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro pleiteava do Banco do Brasil um empréstimo de 5.500 contos de réis para instalar um frigorífico apropriado àquele entreposto, de vez que foi vencedor da concorrencia aberta para esse. O Banco do Brasil esclareceu que não poderá efetuar aquela operação porque a sua finalidade — instalação inicial — é vedada pelo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os aviões do Eixo bombardearam, em maior escala, o porto de Tobruk — Tripoli e Benghazi tiveram o costumaz ataque da RAF.

— O general Huntzinger viajou de Rabat com destino a Fez, capital do Marrocos.

— O comando da aviação ingleza no Cairo comunicou que a RAF bombardeou Nápoles durante mais de seis horas.

— O ministro Anthony Eden proclamou que é inexpugnavel a linha dos aliados que se estende do Cáucaso ao Egito, passando pela Persia, Iraq, Siria e Palestina.

Do exterior, pelo correio

Faleceu no Libano dom Aklimandos Maluf, bispo da diocese de Banias, na avançada idade de 84 anos.

A primeira comunicação do Libano com o exterior, após as hostilidades no Levante, foi recebida no Cairo, no dia 8 de agosto; era um telegrama particular procedente de Ehden, a famosa cidade dos heróis da região dos cedros.

Os exércitos da India, que lutam pelo triunfo da liberdade dos povos, perderam nas terras da Africa, 759 mortos e 4.367 feridos.

O ministro do Interior do Egito informou ao público que os bombardeiros do Eixo lançaram sobre a ilustre cidade do Cairo, na noite de 30 de julho, três bombas, que não causaram nenhum prejuizo material ou humano. Por essa ocasião, o governo do Egito recebeu varios telegramas de solidariedade de todas as partes do mundo islâmico, protestando contra a conduta dos italo-alemães.

O professor Ahmed Bakri, inspetor geral dos Correios do Egito, inventou uma original "caixa postal" que poderá receber a correspondencia do destinatario mesmo sentado em sua poltrona num décimo quinto andar. O invento em apreço foi posto em prática no país do Nilo, e o seu proprietario registrou seus direitos internacionais nas repartições competentes.

Noticias da colonia

O missionario maronita libanês, padre João Saade, foi submetido a uma operação de apendicite, no hospital São José. O estado geral do sabio sacerdote, segundo seu médico assistente, é satisfatorio. O ilustre enfermo, que é o inspetor geral da Missão Maronita na América do Sul, foi muito visitado por numerosas personalidades da colonia.

Festejou seu aniversario natalicio, no dia 23 do corrente, o jovem poeta petropolitano Anuar Jorge.

Contrataram casamento em Belo Horizonte a srta. Maria Madalena, filha do sr. Jorge Abdala e de d. Marche Adbala, com o sr. Nadim Cadar, comerciante estabelecido naquela capital.

Foi rezada, em Campos, no dia 23 do corrente, u'a missa por alma do sr. João Daier.

O programa sirio-libanês será irradiado hoje, das 13,30 às 14,30, pela Radio Sociedade Fluminense.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

— CI —

ALICESSE. O mesmo que alicerce. De AL ASSAS.

ALICIAR. Subornar, incitar. De AÇAR, incitar, subornar, impulsionar. AL ÇAIER, o subornado, o incitado, o rebelado.

ALIDADA e ALIDADE. Regua graduada, de madeira ou de metal, cuja extremidade se move sobre um quadrante dividido. De AL IDHADHA, madeiro cujas extremidades são moveis, e é usado para graduação.

ALIFAFE. Tumor aquoso ou abcesso que se cria na perna do cavalo. De AL NUFFAKH, tumor que se torna volumoso.

ALIFAFE. Colcha, cobertor. De AL LINHAF, o cobertor.

ALIFE. Primeira letra do alfabeto árabe, correspondente ao A do português. De ALEF, a primeira letra do alfabeto árabe, o carater que representa a vara e a cabeça; o ponto que se derreteu em lágrima, formando o traço que se tornou a primeira letra usada pelo homem, segundo os magos árabes.

ALIFANTE. O mesmo que elefante. De AL FIL, o elefante.

ALIGEIRA. Aligeiradamente. De AL AJAL, locução adverbial que significa depressa.

ALIGEIRAR. Apressar. De AAJALA-ar, apressar, tornar ligeiro.

Os 100 casos dolorosos da cidade

(Conclusão da 9ª página)

lá, porem, enferma e a sua maior preocupação é o futuro do seu filho. Rua Visconde de Santa Cruz, n.º 50, Engenho Novo.

CASO N.º 10 — É a historia amarga de um industrial, infeliz nos seus negocios e enfermo. O casal teve nove filhos. Sua pequena industria foi absorvida pelo surto fabril em grande escala. Perdeu tudo. É agora trabalha por conta propria, no barracão onde reside. É auxiliado pelo filho mais velho, que deixou os estudos seriados, continuando-os à noite e empregando-se no comercio. Mas a familia é grande, tambem a esposa do ex-industrial está doente, de grave enfermidade e e todos os parcos recursos que conseguem pai e filho, são assim, absorvidos, não havendo as vezes, o que comer. Rua Joaquim Meier, n.º 229, barracão.

CASO N.º 11 — Um casal e dez filhos menores. O marido está tuberculoso e afastado, por isso, do cargo que exercia na Saúde Publica. Não percebe, entretanto, o necessario para manter a numerosa prole. Estão ameaçados de perder até o barracão onde residem, na rua L, n.º 27, Vila da Penha, e que o chefe da familia adquirira a prestações de 80$000 por mês. O estado de saúde do enfermo agravou-se mais ainda com a morte, há meses, do filho mais velho, esmagado por um eletrico da Light. Quer — já que se sabe incuravel — deixar pelo menos à mulher e os filhos no menos esta casinha de madeira em que vivem.

CASO N.º 12 — Um casal de enfermos e com três filhos, sendo que os mais velhos duas interessantes meninas e o mais novo, um garoto inteligente, muito vivo. Ele é portador de grave lesão hepática e mal pode fazer alguns biscates de escrituração comercial. Foi negociante e faliu, tendo concorrido para isso a perda de cinco filhos quasi que consecutivamente. Rua Hermengarda, n.º 84, Meier. Casa dos fundos.

CASO N.º 13 — Uma senhora com três filhos e prestes a ter o quarto. É um caso de socorro pre-natal. O marido, desempregado, não vacilou em aceitar até um lugar de enfermeiro num hospital de tuberculosos. Com a prática que adquiriu, entrega-se aos trabalhos de aplicar injeções a domicilio. O que consegue ganhar, todavia, não chega para o sustento da familia. Atendemos ao caso em face de uma carta desesperada da senhora, que nos falava até de uma resolução desesperada.

Reside na rua Francisco Real, n.º 26, estrada Rio-São Paulo, Bangú.

CASO N.º 14 — Pobre senhora com um filho em extrema miseria orgânica, proveniente, talvez, de um longo periodo de sub-alimentação. Precisa [illegible] beneficencia que lhe cabia, deixados pelo marido, um filho deste do primeiro matrimonio, inutilizou-os, logo em seguida à morte do pai.

Informações, por favor, na rua Escobar, n.º 87, São Cristovão.

Publicaremos quarta-feira o caso 15.

Dois médicos da Prefeitura vão estagiar na Argentina

O prefeito designou o dr. Silvio Fredericou Brauner, chefe da clinica cirúrgica do Hospital Carlos Chagas, e o dr. Luiz Jorge Carvalhal para estagiar, durante o periodo de 30 e 60 dias, respectivamente, na clinica do professor José Arce, em Buenos Aires, sem prejuizo de seus vencimentos.

Xadrez

PROBLEMA N.º 344

de

HORACIO L. MUSANTE

(dedic. ao dr. Monteiro da Silveira)

BRANCAS: — R6TR, D8CR, T3CD, T4BR, B8BD, B4TR, C6CR — sete peças.

PRETAS: — R7CR, D6BR, T8TD, T8TR, B8BR, C1R, C8CR, P5TD, P7TR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 344

(def. draconiana da P. siciliana)

Jogada no Tijuca Tenis Clube, Rio de Janeiro, 10-8-1941.

Brancas: M. LUCKIS versus Pretas: J. C. ALMEIDA SOARES.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, C3B; 5 — C3BD, P3D; 6 — B2R, P3R; 7 — 0-0, B2R; 8 — B3R, B2D; 9 — P4B, P4TR !; 10 — R1T, P5T; 11 — B3B, P3TD; 12 — D2D, D2B; 13 — TD1D, 0-0-0 !; 14 — CxC, BxC; 15 — P4CD, C4T; 16 — P4T, C6C xeq. !; 17 — PxC, PxP; 18 — R1C, T7T; 19 — C2R, B5T; 20 — P5C, PxP; 21 — PxP, BxP; 22 — P4B, B3B; 23 — T1T, P3CD; 24 — D4C, T1T !; 25 — DxP, DxD; 26 — BxD, T8T xeq. !!!; 27 — RxT, B1D xeq.; 28 — R1C, BxB xeq.; 29 — T2B, PxT xeq.; 30 — R1B, T8T. xeq. (as brancas abandonam).

Solução do Problema n.º 343: — D1TR.

O Diario nos Estudios

RADIOFONICES

Amanhã, às 21,10 horas, voltará ao microfone da PRA-9 a orquestra "Lecuona Cuban Boys" para apresentar outra audição de ritmos centro-americanos. Novos números estão programados para a noite de amanhã e entre eles destaca-se "La Rumbita", de Armando Orefiche, "José Isabel", conga popular e o bolero de Lecuona "Tengo un nuevo amor".

* * *

As "Ondas Musicais", apresentarão depois de amanhã, terça-feira, a pianista Antonieta Rudge, que interpretará as seguintes peças: Schubert — Minha meradia; Schumann — A minha noiva; Chopin — Barcarola; Liszt — Balada. Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3.

* * *

"Desculpe-se si puder", o movimentado programa de auditorio da Radio Ipanema, estará no ar, hoje, às 19,30 horas, animado pelo locutor Manuel de Nóbrega, que provoca as situações mais engraçadas com os candidatos a uma boa desculpa e a premios tentadores.

Armando Orefiche

* * *

Com uma bonita festa, Ramos de Carvalho comemorou ontem a passagem do 1.º aniversario do seu programa "Rendas e Plumas". Essa festa, que se realizou às 17 horas, no programa "Chá das Cinco", teve o concurso da Orquestra de Fonfon, Morais Neto, Zonka Smith, Albertinho Fortuna, Luiz de Carvalho, etc.

* * *

Amanhã, às 22,30 horas, Cesar Ladeira apresentará mais uma audição do interessante programa "Quadros da Historia Moderna", com adequada ilustração sonora.

Um dos motivos de atração contidos na revista que será oferecida ao público carioca no palco do Municipal depois de amanhã, terça-feira, e que será transmitida pela Cruzeiro do Sul, é a participação de Vera Kerene, artista da "Comédie Française".

* * *

Na palavra de Oduvaldo Cozzi, a PRA-9 transmitirá hoje a peleja Vasco da Gama x Fluminense, diretamente do estadio de São Januario. Além da descrição desse match, a Mayrink Veiga irradiará os resultados dos outros encontros do campeonato carioca de futebol.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

15 — Transmissão das óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e de "Palhaços", de Leoncavallo; 20 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 20 — "Revista musical da semana".

MAYRINK VEIGA (PRA-9)

11 — Programa Casé; 15 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense; 17 — Programa dansante; 18,30 — Hora do agricultor; 19 — Bazar de Música; 20,30 — Resenha esportiva; 21 — Bazar de música.

TUPÍ (PRG-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo; 15,15 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense; 17 — Elza Fitzgerald; 17,15 — Valsas vienenses; 17,30 — Chá Dansante; 19,30 — Andrews Sisters; 19,45 — Lucienne Boyer; 20 — Calouros em desfile; 21 — Pensão da Pimpinela; 21,30 — Resenha esportiva; 22,05 — Bazar de ritmo; 22,30 — Baile; 23 — Baile; 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (PRB-7)

12,30 — Programa Trindade de Portugal; 15,30 — Jogo — Vasco x Fluminense; 18 — Suplemento dansante; 22 — Teatro de amadores.

GUANABARA (PRC-8)

11 — Suplemento musical do almoço; 13 — Programa O. K. 18 — Momento espiritual: Chá dansante Guanabara; 20 — Programa árabe; 20,45 — Quarto de hora de música variada; 21 — Horas portuguesas; 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (PRE-2)

14 — Programa popular; 15 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense; 18 — Momento espiritual; 18,15 — Programa do jantar; 19 — "Programa Manuel Monteiro; 22 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 — Irradiação do jogo Fluminense x Vasco da Gama; 17 — Chá dansante; 20 — Programa popular internacional; 21 — Resenha esportiva; 21,30 — Grandes intérpretes; 22 — Programa "Desfile de celebridades", com a ópera "Palhaços", de Leoncavallo.

NATIONAL BROADCASTING

(WNB-2 E WRCA - Nova York)

16,45 — Noticias; 19 — O mundo hoje; 19,30 — Melodias da Broadway; 20 — Radio Jornal da NBC; 20,45 — Obras primas musicais. Concerto sinfônico.

EMISSORA ALEMA

(DJQ - DZC e DZE - Berlim

18 — Tia Lilloca e os companheiros de Zeesen; 18,45 — Música recreativa; 19 — Eco da Alemanha; 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão; 20 — Noticiario em português; 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johane Seb. Bach; 21,15 — Concerto popular alemão; 22,15 — Segundo noticiario em português; 22,30 — "Maheppa", poema sinfônico de Franz Liszt; 22,45 — Música dominical.

do Estudante do Brasil; 21 — Concerto Sinfônico: 1.a parte — Weber — "Der Freischutz" — Ouverture; Beethoven — "Concerto em Ré Maior", para violino e orquestra, op. 61; Cesar Franck — Redenção; 22 — Poesia Sinfônica; 22 — Intervalo Cultural; 22,10 — "Concerto Sinfônico. 2.a parte — Berlioz — "Sinfonia Fantástica".

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

19 — Programa de canções; 19,30 — Palestra do sr. Saladino de Gusmão, da Academia Carioca de Letras; Suplemento musical; programa de orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura; Suplemento musical; Meia hora de orquestra — Jalousie de Gade e Marcha dos Boiardos de Halvorsen, pela POPS de Boston. Valsas de "Cavalheiro da Rosa", de Richard Strauss, pela Filarmônica de Berlim. Cisne de Tuonela de Sibelius, pela Orquestra de Filadelfia; 21,30 — Programa com Apolo Granforte — Prólogo dos "Palhaços", de Leoncavallo. Il balen e Per me ora fatale do "Trovador", de Verdi. Si vendetta e Lassu in cielo do "Rigoletto", de Verdi, com o soprano Senchiani; 22 — Sinfonia n.º 4, em fá menor, de Tschaikowsky.

MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Pixinguinha e sua orquestra; Grande Otelo, Carmelia Alves; 18,30 — Nhô Totico; 19 — Esportes; 19,10 — Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Passos e sua orquestra; 21 — Ela e Ele — Você leu?, 22,10 — Lacuona Cuban Boys — Nelson Gonçalves; 22,20 — Nhô Totico; 22,35 — Quadros da vida moderna — A vida em perguntas e respostas — Carmelia Alves; 23 — Biblioteca do Ar.

TUPÍ (PRG-3)

19 — Boa noite para você; Araci de Almeida; 19,15 — Jorge Amaral; 19,25 — Tabuada; 19,30 — Ghyta Yamblosky; 19,45 — Dick Farney; 21 — Cristina Maristani; 21,30 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone; 21,35 — Quatro Ases e um Coringa; 21,45 — Araci de Almeida; 22 — Teatro — Apresenta "Gente Simples", original de J. Carlos Lisboa; 23,30 — Penumbra; 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (PRB-7)

19 — Proverbio do dia — estudio com: Lolita Novarro, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo, Regional de José Luciano, (solos de piano); 19,10 — Sorriso na historia; 21 — Cartaz do dia; 21,10 — Boa noite, amor — com Gomes Filho ao microfone; 21,45 — Ondas curiosas; 22 — Galeria dos amigos do Brasil; 22,10 — Programa das surpresas; 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Momento espiritual; 18,10 — ... E a noite chegou..."; 18,13 — Programa para o jantar; 21 — Trechos liricos; 22 — Concerto "Vera-Cruz" e última palavra; 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Luiz Gonzaga; 19,10 — Sergio Goulart; 19,30 — Regional de Benedito Lacerda; 19,45 — Castro Barbosa; 21 — Sergio Goulart — Meu bilhet cor de rosa, de Edgar Carvalho — 21,10 — Piadas do Manduca; 21,45 — Alma do Sertão; 23 — Final.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL

Suplemento para a "Hora do Brasil" de amanhã: Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, com o seguinte programa: Beethoven: Egmont — Ouverture; Lorenzo Fernandez — Batuque; Eleazar de Carvalho — Gavota; Virginia Salcedo Fiuza — Quadros brasileiros n.º 1; José Siqueira — A mesma festa — Ouverture.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 4.a palestra da serie, intitulada: "Finalidades do Serviço de Saude do Exército", sob a direção do capitão dr. Carlos Sudá e tenentes farmacêuticos Maiela Bilos e Olinto Pilar. Falará o dr. Jurandir Manfredini, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e chefe de enfermaria do Hospital Central do Exército, sobre: "O Serviço de Psiquiatria do Exército"; 19 — Suplemento musical; 19,30 — Programa da Casa

NATIONAL BROADCASTING

(WNBI e WRCA - Nova York)

18,45 — Noticias; 9,15 — O mundo hoje; 9,30 — Melodias da Broadway; 20 — Radio Jornal da NBC; 20 — Allen Roth e sua orquestra; 20,45 — Mala do correio.

EMISSORA ALEMA

(DJQ-DZC e DZE - Berlim)

18,45 — Música recreativa; 19 — Eco da Alemanha; 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão; 20 — Noticiarol em português; 20,30 — Melodias de obras de Verdi, concerto da grande orquestra da Emissora de Hamburgo, sob a direção de Otto Ehel von Rosen; 21,15 — Radio-Teatro "Holloway", em lingua portuguesa; 22,15 — Segundo noticiario em português; 22,30 — Pequeno concerto do coro dos alunos de Bielefeld, sob a direção de Oberschelp.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados, é publicada uma relação desses objetos.

Revista "Publicidade"

NOMEADA A COMISSAO QUE JULGARA' OS DESENHOS PARA O NUMERO ESPECIAL DEDICADO AO "DIA DA PROPAGANDA"

Como foi amplamente noticiado, a revista "Publicidade", dará um numero especial no dia 4 de dezembro próximo, dedicado ao "Dia da Propaganda".

A Associação Brasileira de Propaganda reuniu a sua diretoria e resolveu, entre outros assuntos, em atenção a um pedido da revista "Publicidade", nomear uma comissão para julgamento dos trabalhos enviados para a capa alegórica à data de 4 de dezembro. Foram designados os srs. Alvarus de Oliveira, J. B. Grotera, Ulisses Barreira e o artista Jim Abercrombie. A comissão deverá reunir-se até 10 de novembro para escolher a melhor capa, devendo as inscrições encerrar-se impreterivelmente a 30 de outubro. Como foi noticiado, o premio é de 500$000.

Um estabelecimento comercial para cada grupo de 148 habitantes

ESSA MEDIA, OBSERVADA EM QUINZE ESTADOS, NÃO É ATINGIDA NO DISTRITO FEDERAL, RIO GRANDE DO SUL, TERRITORIO DO ACRE, SÃO PAULO, ESTADO DO RIO, PARANA E PARA — REVELAÇÕES DO CENSO DE 1940

Reunindo os totais dos questionarios do Censo Comercial e do Censo dos Serviços, recolhidos em todo o país e ora submetidos ao processo de elaboração estatistica, sabe-se que, em relação à população, a media do Brasil é de um estabelecimento para cada grupo de 148 habitantes.

A expressão genérica estabelecimento vai aqui empregada de maneira a entender-se por ela um grande armazem de vendas de mercadorias, um hotel um banco, uma modestissima sala de barbeiro, uma grande oficina mecânica uma quitanda ou um simples remendão qualquer das sedes de atividades compreendidas naqueles dois inqueritos do Recenseamento Geral de 1940.

Em quinze Estados aquela media aritmética de clientes para cada estabelecimento é excedida, enquanto não chega a ser atingida no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Territorio do Acre, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Pará.

O Amazonas, apesar da semelhança das condições do seu interior com as do interior do Pará e do Acre, tem uma unidade comercial e de serviços para cada grupo de 168 habitantes.

Depois de Goiaz, que é onde há menor número de estabelecimentos em relação ao efetivo demográfico, está o Piauí, ou seja um para 278 habitantes.

Verifica-se certa homogeneidade nas condições de equipamento comercial do nordeste. Há uma unidade para cada grupo de 198 a 206 habitantes nos Estados de Alagoas, Paraiba, Ceará e Pernambuco, discrepando o Rio Grande do Norte, onde aquela media desce para 157.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 28, e quinta-feira, 30: Costureiras de ns. 1.001 a 1.200.

A Surdez Catarral Pode Ser Eliminada

Se V.S. padece de surdez catarral, compre na farmacia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto o aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve tomar este remedio.

Dispositivos da Lei de Proteção à Familia

Uma comissão do Ministerio da Fazenda vai tratar da sua regulamentação

O diretor geral da Fazenda Nacional resolveu, de acordo com a recomendação contida na circular n. 10|41, de 31 de julho último, da secretaria da presidencia da República, designar os oficiais administrativos Evaristo Ferreira da Veiga, com exercicio na Diretoria de Rendas Internas; Ramiro Afonso Guerreiro, com exercicio na Diretoria do Imposto de Renda; José Francisco Barbosa, com exercicio na Contadoria Geral da República; Gilberto de Melo Alecrim, chefe da Secção Econômica e Financeira da Divisão do Material, do Ministerio da Fazenda; e o dr. Oscar Santos, funcionario da Caixa Econômica do Distrito Federal, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão do Ministerio da Fazenda que vai estudar a regulamentação dos artigos 8º e 9º da Lei de Proteção à Familia (decreto-lei número 3.200, de 19 de abril de 1941).

Dias especiais para atender às senhoras

Por determinação do chefe de policia será adotada essa praxe no Instituto de Identificação

O chefe de Policia baixou portaria determinando a designação, no Instituto de Identificação, de dois dias especiais, em cada semana, para que sejam atendidas, exclusivamente, as pessoas do sexo feminino.

Com essa medida visa o major Filinto Muller proporcionar maior facilidade às senhoras que procuram aquela repartição, afim de obter documentos de identidade, folhas-corrida e atestados de boa conduta.

RADIOAMADORISMO

O PRÓXIMO ANIVERSARIO DO RADIO CLUBE ARGENTINO

E' com a maior satisfação que levamos ao conhecimento da R. N. R. a indicação do nome do sr. coronel Tasso Tinoco, adido militar da Embaixada brasileira na capital argentina, para nos representar e fazer a entrega do precioso pergaminho que mandamos confecionar, com a mensagem para nossos colegas do Radio Clube Argentino, cuja liga completa, no próximo dia 25, vinte anos de existencia.

SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Luiz Simões Vilas Boas — D. Federal; Sargento Bolivar Gomes Moreira — Belo Horizonte, — Minas Gerais; João de Paoli Filho, Belo Horizonte — Minas Gerais; Antonio João Brajato, Juiz de Fóra — Minas Gerais; Cap. Lourival Silveira, Passos — Minas Gerais; Doci Nascimento Nascimento de Oliveira, Três Lagoas, Mato Grosso; Luigi Bidini Termignoni, Castilhos, Iaui — Rio Grande do Sul; Peppe Termignoni, Guaporé — Rio Grande do Sul; Henrique Ferreira de Castilhos, Iaui — Rio Grande do Sul; Delmar Rosa Alves de Oliveira, Pinheiro Machado — Rio Grande do Sul; Almerinda Sousa — Aracajú — Sergipe.

Toda a correspondencia dirigida à LABRE deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

José Bandeira Neri, PY 1 AW — Diretor de Publicidade.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 393, extraida em 25 de outubro de 1941:

Número	Local	Premio
701	(Rio)	500:000$
700	(Apr.)	12:500$
702	(Apr.)	12:500$
16.796	(Rio)	30:000$
11.042	(Rio)	10:000$
11.607	(São Paulo)	5:000$
9.580	(Santa Cruz — R. G. do Sul)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

A "Agencia Argus" funcionará como sociedade de informações comerciais

Ficará sob a vigilancia da policia, não devendo os seus agentes desempenhar funções de investigadores

A "Agencia Argus" solicitou, ao chefe de Policia, licença para funcionar, como sociedade de informações comerciais.

Despachando o respectivo processo, o sr. Filinto Muller deferiu o pedido, desde que as investigações da referida sociedade sejam de carater puramente comercial e seus agentes não desempenhem funções de investigadores policiais.

Em seu despacho, o chefe da Policia mandou notificar a requerente de que a agencia permanecerá sob a vigilancia da policia, cessando, definitivamente, sua licença, no caso de suas atividades exorbitarem do setor comercial.

Centralização dos Serviços Meteorológicos

O GOVERNO ENTRARA' EM ACORDO COM OS ESTADOS E MUNICIPIOS QUE TRANSFERIRAO AQUELES SERVIÇOS A UNIÃO

O presidente da República assinou um decreto-lei pelo qual fica o Poder Executivo autorizado a entrar em acordo com os Estados e municipios, que mantêm serviços proprios de meteorologia, para a centralização e unificação de tais serviços, mediante a sua transferencia para a União. A transferencia será definitiva, passando os serviços a ser mantidos pela União, integrados no Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

Os funcionarios efetivos pertencentes aos serviços serão aproveitados no referido Ministerio, considerado federal, para todos os efeitos o tempo de serviço estadual, devendo o pessoal extranumerario ser admitido pelo governo federal, na forma da lei.

Instituição Carlos Chagas

UMA FESTA EM BENEFICIO DA CAMPANHA DA SAUDE

A Campanha da Saude, que vem sendo realizada pela Instituição Carlos Chagas para a instalação de um Instituto de Roentgenfotografia com dispensarios anexos, destinado ao exame coletivo dos supostos sadios para a descoberta de doenças em seu primeiro periodo, vem recebendo grande número de adesões. Em beneficio da iniciativa, realizar-se-á no próximo dia 7 de novembro, no Cassino Atlântico, um baile que conta com o patrocinio de elementos da nossa sociedade. Informações poderão ser obtidas na sede da Instituição Carlos Chagas, à avenida Presidente Wilson, 231, das 14 às 16 horas ou, às mesmas horas, na Casa Lohner, à avenida Rio Branco, 133, onde se acha exposto o aparelhamento do Instituto.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas seguintes sociedades — Companhia Brasileira de Usinas Metelúrgicas, Pinho Cesar & Cia. Ltda., General Electric S. A., J. Palermo & Cia., A. Lemos de Oliveira, Brasileira Fornecedora Escolar Ltda., Casa Pratt S. A., Sociedade Técnica "Bremensis" e J. C. Mendonça.

— Aprovando a redução do capital social do banco "Saback, Costa & Cia.", deste capital de 700 para 630 contos de réis.

— Permitindo que o sr. José Palermo, estabelecido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, pague, em prestações mensais de 100$000, a multa de 500$ que lhe foi imposta. Esse contribuinte alegou a impossibilidade em que se encontra para satisfazer de uma só vez a exigencia fiscal, não só pela diminuição de negocios motivada pelas inundações, que assolaram o seu Estado, como, tambem, pelo fato de ser mero operario no seu oficio de funileiro, trabalhando mais no serviço de reparos do que propriamente no de confecções.

AMANHÃ, às 21 horas, na A. B. I., grande concerto de Vitalina Brasil

(Os últimos ingressos encontram-se à venda na O. T. E. C. A. - Av. Almirante Barroso, 90)

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

A Resolução n.º 461

A Junta Interamericana do Café, ao encerrar a sua reunião de 23 do corrente, publicou não apenas as suas duas resoluções já por nós comentadas, mas tambem uma declaração, cujos termos merecem ser estudados, de vez que explanam e explicam o espirito que presidiu os trabalhos da mesma. A declaração diz o seguinte:

"O Comité Interamericano de Café estudou cuidadosamente as operações da Convenção Interamericana de Café e, como resultado desse estudo, chegou a certas conclusões que, segundo acredita, contribuirão, materialmente, para que sejam bem sucedidas as operações futuras.

O Comité exprime a opinião unânime, manifestada pelos delegados, de que o sucesso futuro da Convenção Interamericana de Café está assegurado, pelo perfeito entendimento que foi conseguido.

Certos paises produtores tinham a opinião de que eram necessarias, ou aconselhaveis, medidas governamentais, para estabelecer ou manter preços minimos, com o fim de assegurar aos produtores de café todos os beneficios da Convenção Interamericana.

O Comité é de opinião de que, de acordo com a politica que tem por fim facilitar todas as medidas da Convenção, qualquer preço minimo agora existente, ou que possa vir a ser estabelecido, não deverá ser mantido ou fixado, de modo a exceder os preços do mercado normal cafeeiro. O sistema não deve impedir as flutuações normais de preço, nem perturbar as operações normais e usuais do comercio cafeeiro.

Em vista do acordo unânime que foi conseguido, o Comité Interamericano acredita que está assegurado o sucesso das operações da Convenção Interamericana de Café e que haverá um movimento cafeeiro normal e regular para os Estados Unidos, em condições que satisfaçam, plenamente, tanto os produtores, como os consumidores."

A parte referente aos preços ficou suficientemente clara. Não constou de um parágrafo especial, dentro das resoluções tomadas. Quer isto dizer que o assunto foi considerado como da economia interna dos paises produtores (no que se refere aos preços minimos) e uma consequencia natural do jogo do mercado (preços em Nova York). A explicação constante da declaração publicada o demonstra: o Comité é de opinião que qualquer preço minimo agora existente ou que possa vir a ser estabelecido, não deverá ser mantido ou fixado de modo a exceder os preços do mercado normal cafeeiro. O sistema não deve impedir as flutuações normais de preço, nem perturbar as operações normais e usuais do comercio.

Dentro deste criterio, a situação do Brasil é a mais cômoda possivel. Os preços minimos, fixados pelo Departamento Nacional do Café, a 30 de julho último, estão absolutamente dentro de mercado, tanto assim que foram fixados com base na paridade comercial existente com o produto da Colombia, para o qual a Junta reconhecera, por unanimidade, como justo e razoavel, determinado limite de cotações. Mas, não foi da nossa parte pretendida a fixação rigida. O mercado pode e deve flutuar.

Foi exatamente para deixar isto bem claro e por mais uma vez em evidencia o seu desejo de colaboração com a Junta, que o Departamento Nacional do Café expediu a Resolução n.º 461, permitindo registro de vendas de café, dentro de um limite de oscilação, para cima ou para baixo, de 1$000 por 10 quilos, sobre os preços minimos fixados a 30 de julho. Esta margem se traduz em uma diferença de 6$000 em saca.

Idêntica medida foi tambem tomada pela Colombia.

São estes os motivos por que se registrou ligeira baixa no mercado, após a reunião da Junta. Não acreditamos, porem, em qualquer nova depressão. A posição estatistica, criada pelas novas quotas, continua boa, o que se traduzirá, fatalmente, em equilibrio e firmeza do mercado.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais -- Promoções de sargentos e cabos — Permissões — Resultados de inspeções de saude

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 25 DE OUTUBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 249

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — Major Adauto Castelo Branco Vieira, por ter sido classificado no 20.º Batalhão de Caçadores e desligado da Escola das Armas; *capitães* — Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para Caçapava e gozar parte do trânsito, com destino à sua unidade; Américo Teles de Meneses, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria, ficado adido à Escola das Armas e entrado no gozo de ferias; Carlos Flores Monteiro Tourinho, por ter terminado o curso da Escola das Armas, sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 10.º Regimento de Infantaria e ter entrado em gozo de ferias nesta capital; Jean Barbosa Carvalhedo, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, ter terminado a licença de saude e ir à nova inspeção na Junta Militar de Saude; José de Brito Carmelo, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir no dia 28 para a sede de sua unidade; Moacir Falão de Abreu Gomes, da Escola das Armas, por conclusão do curso da Escola das Armas e ter entrado em gozo de ferias; Olavio de Oliveira Braga, por ter sido classificado no 10.º Regimento de Infantaria; *segundos-tenentes* — Osmarino Sampaio Niemeyer, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se; Valdemar Martins Torres, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se, por conclusão de ferias; *segundos-tenentes da Reserva, convocados* — Antonio Valim de Paula, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para o Quartel General da Primeira Região Militar; Edmundo Messeder, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Belem do Pará e ficar adido a esta Diretoria para efeito de ajuda de custo; João Martins de Almeida, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a destino e ficado adido para efeito de ajuda de custo; Jacó Albrecht Beck, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Jovino Teixeira de Araujo, por ter sido transferido da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para o 14.º Regimento de Infantaria e ficado adido para efeito de ajuda de custo; Marcelino Teles de Meneses, por ter sido transferido do Regimento Sampaio para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; *segundo-tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha* — Luiz Teixeira Miranda, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para sua unidade no dia 28 do corrente.

— *De sargentos e praças, em 22 do corrente:* — Primeiro sargento musico Abelardo Soares de Mendonça, do 7.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se; terceiros sargentos Aziel Mansur e João Trautmann Junior, do 2.º Regimento de Infantaria, Acacio Pereira, do 4.º Regimento de Infantaria, Alfeu Couto, do Regimento Sampaio, Bernardo Figueiredo de Medeiros, do 19.º Batalhão de Caçadores, Beni Bolero Dias Borba, do 13.º Regimento de Infantaria, Dilermando José de Castro, José da Silva Rondon, Milton de Sousa Lara e Olavio Alves Camargo, do Batalhão Escola, Ervino Pinler, do Batalhão de Guardas, João Francisco Silveira Nunes, do 8.º Batalhão de Caçadores; José Hipólito Cavalcante e Valdemar Araujo Carvalho, do 14.º Regimento de Infantaria, Leandro Cardemio Favelo, da Companhia Foz do Iguassú, Lourival Ribeiro de Carvalho, do 20.º Batalhão de Caçadores, Moacir de Almeida, do II 5.º Regimento de Infantaria, Milton Torres de Vasconcelos, do 23.º Batalhão de Caçadores, Miguel Ribeiro Viana, do 10.º Regimento de Infantaria, Ormino Rodrigues Vidigal, do 3.º Regimento de Infantaria, Raimundo Batista Dantas, do 26.º Batalhão de Caçadores e Sadi Dialma Bauermann, do 8.º Regimento de Infantaria e os cabos Oscar Ramos, do 33.º Batalhão de Caçadores, Osvaldo Silva Husadel, do 14.º Batalhão de Caçadores, Helio Gomes Coelho, do 32.º Batalhão de Caçadores, Modesto do Vale Vieira, do 10.º Batalhão de Caçadores, Horacio dos Santos, do 8.º Regimento de Infantaria e Frontino dos Santos, do 8.º Regimento de Infantaria, todos por terem concluido o curso da Escola de Educação Fisica e recolherem-se às suas unidades.

PROMOÇÕES. — DE SARGENTOS E CABOS. — Foram promovidos ao posto imediato, nas unidades abaixo, os seguintes sargentos e cabos:

— Na E. P. C. de São Paulo, no dia 14 do corrente, de acordo com a autorização do exmo. sr. ministro, ao posto de primeiro sargento, o segundo dito Ivalino Jacques Bica; ao posto de segundo sargento, os terceiros ditos João Meireles Filho e Abimael dos Reis Orrico; e a terceiro sargento, o primeiro cabo Carlos Branco.

— No 8.º Batalhão de Caçadores, no dia 16 do corrente, conforme autorização superior, ao posto de segundo sargento, os terceiros ditos Otacilio Gonçalves Dias, Augusto Ribeiro Cipriano e Vergilio Ferreira; ao posto de terceiro sargento, os cabos Pocdonio Ferreira, Guido Teobaldo Bocacins, Elpidio Monteiro, Elói Koch, Manuel Francisco Andrade de Oliveira, Bertoldo Reinheimer, Francisco Manuel Andrade de Oliveira, Pedro Garcia da Rosa, Léo Rodrigues da Silva, Rubem Knauth, Dorival Silveira Nunes, José Guilherme Linck, Romeu Teles Holmer e Olavo Fausto Scherlings.

— No Batalhão de Guardas, de acordo com o oficio reservado n.º 36, de 2 do corrente, ao posto de segundo sargento, o terceiro dito Pedro de Cerqueira Neto.

— No 14.º Regimento de Infantaria, ao posto de terceiro sargento: — de fileira, os cabos Venceslau Alves da Silva, Valdemar Oliveira Fortes e Emanuel Brito Fonseca; de Saude, o cabo Antonio Gonçalves Pacheco; corneteiro, o cabo Antonio Cândido de Assiz.

— No 13.º Batalhão de Caçadores, conforme determinação superior, no dia 21 do corrente, ao posto de terceiro, os cabos Alfredo André de Farias, Venceslau Perfeito de Aguiar, José Felix Gomes de Miranda, Linovale Massaneiro, Henrique Oscar Grevsmuhl e Ulisses Roedes.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — ENTREGA DE CADERNETA. — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de ajuda de custo, o tenente-coronel Otelo Carvalho de Oliveira, do 13.º Regimento de Infantaria.

Faz-se entrega à Thesouraria da caderneta de vencimentos do oficial acima.

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de ajuda de custo, os segundos tenentes da Reserva, convocados, João Martins de Almeida, Edmundo Messeder e Jovino Teixeira de Araujo.

LICENCIAMENTO DE PRAÇA. — Seja licenciado, de ordem do exmo. sr. ministro, o soldado Amauri Figueira, do 18.º Batalhão de Caçadores, que foi mandado recolher-se a esta capital.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Guarnição de Maceió, em sessão n.º 69, de 23 de setembro último, para efeito do artigo 51 das I. R. D. S. O., o primeiro tenente Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, do 20.º Batalhão de Caçadores, conforme copia da ata de inspeção, foi dado o seguinte parecer: — "Inspecionado de acordo com o artigo 61, das I. R. I. S., e Junta Militar de Saude. Foi verificado tratar-se de paludismo como consta na parte técnica do atestado de origem".

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de terceiro sargento:

Sexta Região Militar, todas de terceiro sargento; 11.º Regimento de Infantaria, somente as de terceiro sargento; 3.º Batalhão de Caçadores, seis; e 27.º Batalhão de Caçadores, oito.

(a.) — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, diretor de Infantaria, interino.

Confere: — *Aristeu Calão Mazza*, major, chefe interino do Gabinete.

Bolsa de Títulos de New York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW-YORK, 25 (United Press).

Stock Exchange: — Allied Chemical, 152 - 152; American Can, 82,12 - 82,12; American Foreign Power, — —; American Metal, 19,87 - 20; American Radiator, 5,37 - 5,25; American Smelting and Refining, 38,75 - 38,75; American Tel. and Teleg., 152,37 - 152,37; American Tobacco "B", 69,25 - 68,12; American Woolen, n/c - 6,62; Anaconda Copper, 26 - 26,50; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., n/c - 111; Armour Illinois "A", 4,25 - 4,37; Armour Illinois Pref., — —; Atlantic Gulf and West Indies, 43,37 - 44; Atlas Corporation, 7,25 - 7,25; Bendix Aviation, 37,75 - 37,62; Bethlehem Steel, 63,37 - 63,75; Canadian Pacific, n/c - 4,62; Chase Treshing Machine, 80,25 - 80; Cerro de Pasco, 30,50 - 30,75; Chile Copper, 22 - 23; Chrysler Motors, 56,75 - 56,87; Colombia Gaz Electric, 2 - 2; Consolidated Edison, 15,62 - 15,75; Continental Can, n/c - 38; Continental Steel, n/c - 18,87; Cuban American Sugar, 7 - 7,25; Dupont de Neumors, 146,50 - 147,50; Eastman Kodack, 135 - 135; Electric Power and Light, 1,37 - 1,37; General Electric, 28,62 - 28,37; General Foods Corporation, 40,50 - 40,50; General Motors, 39,50 - 39,50; Gillette Safety Razor, 4,12 - 4,12; Goodyer Rubber, 18 - 18; Hudson Motors, 3,12 - 3,12; International Business Machine, n/c - 158; International Harvester, 50,50 - 50,50; International Nickel, 57,37 - 26,87; International Tel. and Teleg., 2,37 - 2,37; International Tel. FNG, 2,50 - 2,75; Kennecott Copper, 33 - 33,25; Krogery Grocery, 29 - 28,87; Lambert Corporation, n/c - n/c; Lehman Corporation, 22,87 - 22,75; Loew Inc., 38,50 - 38,50; Lone Star Cement, n/c - 44,50; Missouri Kansas and Texas, n/c - 2,12; Montgomery Ward, 31,87 - 31,62; National Cash Register, 13,62 - 13,75; National Lead Cia., 15,12 - 15,50; New-York Central, 10,87 - 10,87; North American Corporation, 12,12 - 12,25; Otis Elevator, 15,50 - 15,12; Pacific Gaz Electric, 23 - 22,62; Pacific Gaz Electric, 23 - 22,62; Pan American Airways, 17 - 17,25; Paramount Pictures, 14,75 - 14,75; Patino Mines, n/c - 9; Pennsylvania Railroad, 22,50 - 22,62; Philips Petroleum, 4,75 - 44,75; Public Service of New-Jersey, 17,37 - 17,50; Radio Corporation, 3,50 - 3,50; Reo Motors VTC, 1,50 - 1,50; Socony Vacuum, 10 - 10,25; Standard Brands, 5,25 - 5,25; Standard Oil of California, 23,25 - 23,12; Standard Oil of California, 23,25 - 23,12; Standard Oil of Indianna, 32,37 - 32,37; Standard and Cia., 23,25 - 23,37; Swift International, 23 - 22,87; Texas Corporation, 43,67 - 43,75; Texas Gulf Sulphur, 34,25 - 34,37; Union Carbid, 72,37 - 72,75; Union Pacific, 74,25 - 74,50; United Aircraft, 37-25 - 37; United Fruit, 71,75 - 71,50; United Gaz Improvement, 6,87 - 6,25; U.S. Leather, n/c - n/c; U.S. Smelting Refining, 55 - n/c; U.S. Steel, 53,25 - 53,75; Warner Bros, 5 - 5; Warren Bros, n/c - 7,12; Westinghouse Electric, 72,62 - 72,62; Woolworth, 30,62 - 30,62.

Curb Stock: — American Gaz Electric, 23 - 22,87; Brazilian Traction, n/c - n/c; Electric Bond and Share, 1,75 - 1,75; Niagara Hudson and Power, 2 - 2; United Gaz, —/—

Bancos: — Bankers Trust, 49,75 - 49,25; Chase National Bank, 29 - 29; First National Bank of Boston, 42,25 - 41,75; National City Bank of New-York, 26 - 26.

Diversas: — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, 20 - n/c; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57, 19,25 - 19,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, 19,25 - 19,25; Rio Grande do Sul 8 % 1952, n/c - 11,25; Municipalidade de São Paulo 1952, 15,75 - 15,50; Royal Bank of Canadá, n/c - n/c; Atlantic Refining, 25,25 - 25,25; Corn Products, n/c - 48,87; Municipalidade do Rio de Janeiro, n/c - 11; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, n/c - n/c; Brasil Federal 8 % 1941, 23,25 - 23,25; Rio Grande do Sul 8 % 1946, 13,25 - 13; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940, 64,12 - 64,50; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956, 26 - 26; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956, n/c - 25; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1029, n/c - 12; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ¾ a ¾ 1975, 55,25 - 57,50.

— Segundo sargento João Onofre de Sousa, das Of. Rep. do Serviço de Material Bélico da Sétima Região Militar, por ter vindo a serviço da Região.

PROMOÇÕES DE SARGENTO. — O comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso — Campinho —, comunicou em oficio n.º 1.362, de 23 de outubro de 1941, que promoveu a primeiro sargento, de ordem do exmo. sr. ministro, o segundo sargento Tulio Cordeiro Vanderlei.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para gozarem ferias:

Em Curitiba: aos capitães Julião Muller Neiva de Lima e Angelo Ziliotto; e em Porto Alegre, ao dito Prudente de Castro Jobim.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Mario Lopes de Mendonça*, maior, respondendo pela chefia do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 25 DE OUTUBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 248

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria:

— Primeiro tenente Anelio Ferreira Basto, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter tido alta do Hospital Central do Exército.

— Segundo tenente Arideu Silva Barão, do 4.º Esquadrão de Trem, por ter de seguir destino e terminar o trânsito a 26.

— Segundo tenente Helio Otavio Pinto Guedes, do 2.º Esquadrão de Trem, por ter chegado a 23 de Campo Grande, de onde veio com permissão, para gozar ferias.

Hoje:

— Capitão Ilcon da Cunha Cavalcanti, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão do curso da Escola das Armas, ter sido classificado no 11.º Regimento de Cavalaria Independente, continuar adido à Escola e entrado em gozo de 30 dias de ferias.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — Teve alta a 23 do corrente, do Hospital Central do Exército, o primeiro tenente Anelio Ferreira Basto, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao coronel Arnaldo Bittencourt, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, para gozar ferias na Capital Federal.

— Ao capitão Silvio Conto Coelho da Frota, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para vir à Capital Federal, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

FERIAS. — Concedo um periodo de ferias, para gozá-las nesta capital, ao primeiro tenente Cesar Coelho Rodrigues, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Concedo tambem um periodo de ferias, relativas a 941, ao tenente-coronel Ari Salgado Freire, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

OFICIAL ADIDO. — Em consequencia do item anterior, fica adido a esta Diretoria, o tenente-coronel Ari Salgado Freire.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, hoje, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitão Hugo Garrastazú, da Inspetoria de Cavalaria, por ter de seguir para o Sul, acompanhando o exmo. sr. general inspetor da Arma de Cavalaria.

— Capitão Nelson Rodrigues de Sousa Ribeiro, do R. A. N., por conclusão do curso da Escola das Armas, classificado no R. A. N. e entrado em gozo de ferias, continuando adido à Escola das Armas.

— Capitão Joaquim de Melo Camarinha, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter terminado o curso da Escola das Armas, por ter sido classificado e entrado em ferias.

— Capitão João do Couto Ramos, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter terminado o curso da Escola das Armas, classificado, entrado em ferias e continuar adido à Escola das Armas.

— Capitão Silvio Cordeiro de Farias, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão do curso da Escola das Armas, ter sido classificado e entrado em gozo de ferias.

— Capitão Cid Pinheiro Barroso, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 25 DE OUTUBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 248

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praça:

— Capitães Benedito Siqueira, do Grupo Escola, por ter de seguir para Minas Gerais, em gozo de ferias; Rubens Guilherme de Almeida, por ter sido transferido para o 6.º Regimento de Artilharia Montada; Raimundo Lopes Ribeiro Junior, do A. G. R., por ter sido substituido na função de juiz do Conselho de Justiça da Primeira Auditoria; Milton de Lima Araujo, da F. I., por ter de regressar à Itajubá, por terminação de ferias.

Primeiro tenente Carlos Fontes, do Grupo de Artilharia de Dorso, por terminação do trânsito e seguir destino.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$650 e o dolar a 19$670, e comprando a 78$650 e a 19$540, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$650	—	79$730
Dolar cabo"	79$730	—	79$730
Dolar	19$670	—	19$670
Dolar "cabo"	19$700	—	19$700
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	1$670	—	4$720
Peso uruguaio	9$150	—	9$150
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A 60 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	78$250	78$650	78$730
Dolar	19$490	19$540	19$560
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$980	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$620	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$650	—	78$650
Libra "area" venda	78$950	—	78$950
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$000
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$478
60 dias	19$506	16$474
90 dias	19$490	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 24 DO CORRENTE

Londres - Lbs. area	—	79$650	79$650
Reismark	—	—	3$900
U. Mark	—	—	3$836
Reichsmark	—	—	8$360
Italia	—	4$731	—
Suecia	—	$800	$905
Suiça	—	4$630	5$800
Nova York	15$560	19$678	20$329
Uruguai	—	—	9$611
Argentina	—	4$663	4$903
Japão	—	4$650	—
Chile	—	$655	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos.

Londres - Lbs. Area	—	—	79$058

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	363.059.177
	363.059.177

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $250.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

S/Londres, t. tel., p/£ $	4.03 ¾	4.03 ¾
S/França, não ocupada	2.29	2.29
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.03	4.03
S/Madrid tel. por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Estocolmo tel., p/Kr.	23.86	23.86
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.73	23.73

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.50	P.	422.50
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00	P.	422.00
Oficial:			
S/Londres, p/£, t/venda	17.00		17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	15.00		15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 25.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	P.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	P.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	216.50	P.	216.50
S/N. York, 100 $, t/venda	216.00	P.	216.00

Em Londres

LONDRES, 25.

Fechamento — A vista.

S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.53	46.53
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais animada, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA:

	$-15.000 - Pref. D. Federal 1928, 6½ % p/ $-1000	2:230$000
	D. INTERNA:	
	Apls. e Obrgs. da União:	
23	Uniformizadas	810$000
16	Idem	808$000
2	Idem 500$	370$000
6	D. Emissões nomi	811$000
1	Idem 200$	155$000
1	Idem 500$	380$000
72	D. Emissões, port.	813$000
31	Idem	814$000
320	Idem Cautelas	795$000
5	Reajustamento	868$000
34	Idem 500$	425$000
100	Obrigações Tesouro 1939	1:010$000
	Apólices Municipais:	
70	Empréstimo 1906, port.	181$000
52	Idem 1917	181$000
100	Idem 1920	181$000
37	Decreto 1535	189$000
170	Empréstimo 1931	217$000
	Prefeitura dos Estados:	
1	P. Alegre	32$000
	Apólices estaduais:	
50	E. Santo 8 %, port.	505$000
23	Minas 7 %, port.	934$000
25	Minas 1934 - 1.ª Serie	180$000
455	Idem - 2.ª Serie	195$000
95	Idem	194$500
669	Idem - 3.ª Serie	184$500
48	Idem	185$000
1	Pernambuco	92$500
1	S. Paulo	211$000
152	Idem	212$000
21	Idem Uniformizadas	1:094$000
	Ações de Companhias:	
850	S. Jerônimo Ord.º	134$000
50	Idem	133$000
40	Idem Pref.º	130$000
200	Minas de Butiá	123$500
	Debentures:	
300	Bco. L. Brasileiro	208$000
20	Cia. C. Brahma	1:090$000

CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, calmo com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, à base de 30$000 por 10 quilos, na tabua, e o mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	32$000	Tipo 6	30$500
Tipo 4	31$500	Tipo 7	30$000
Tipo 5	31$000	Tipo 8	29$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacas
Stock em 23		344.003
Entradas:		
Leopoldina	450	
Central	2.356	2.806
Total		346.809
Embarques:		
Cabotagem		280
		346.529
Café bonificado pelo D. N. C.		175
Total		346.704
Consumo local		600
Stock em 24		346.104
Idem, ano passado		423.808
Entradas gerais até 24		95.032
Saidas gerais até 24		67.567
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		43.632

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 25

N. 5, disponivel por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$200; anter., 40$300; ano passado, 17$000.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$300; anterior, 42$000; ano passado, 18$000.

Embarques — Hoje, 22.516 sacas; anter., 16.843; ano passado, 42.517 sacas.

Entradas — Hoje, 11.098 sacas; anter., 13.255; ano passado, 37.254 sacas.

Existencia — Hoje, 580.928 sacas; anter., 592.346; ano passado, 1.613.915.

— Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 25

O mercado funcionou calmo, cotando-se o tipo 7a ao preço de 24$500 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Embarques	—
Em stock	184.465

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.14	8.19
Em março	8.30	8.53
Em maio	8.44	8.49
Em julho	8.54	8.59
Em setembro	8.64	8.69
Vendas	—	2.000
Mercado	Estav.	Ac.

Baixa de 5 pontos desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.07	12.12
Em março	12.25	12.27
Em maio	12.35	12.35
Em julho	12.44	12.43
Em setembro	12.51	12.50
Vendas	18.000	20.000
Mercado	Estav.	Ac.

Alta de 1 ponto e baixa de 1 a 5 pontos, parcial.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal.	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 24

	Sacos
Stock em 23	50.647
Entradas:	
De Pernambuco	10.015
Total	60.662
Saidas	2.575
Stock em 24	58.087

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 25

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal.	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000
Entradas:		
Hoje	33.700	24.800
De 1.º de set.	682.700	649.000
Exist. em sacas de 60 quilos	337.800	304.100

Exportação:
Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	2.60	2.58
Em abril	2.53	2.53
Em maio	2.53	2.52
Em julho	2.52 ½	2.52
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	68$000 a 69$000
Tipo 4	65$000 a 67$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000

MOVIMENTO DO DIA 24

		Fardos
Stock em 23		16.230
Entradas:		
De Natal	1.308	
Da Paraiba	795	2.103
Total		18.333
Saidas		634
Stock em 24		17.699

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 25

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	43.700	44$500
Em novembro	43$800	44$000
Em dezembro	45$300	45$500
Em janeiro	45$700	45$900
Em fevereiro	46$300	46$500
Em março	46$600	46$800
Em abril	46$400	46$500
Em maio	46$500	46$600
Em julho	46$700	46$800

Vendas 24.000 arrobas.

Mercado fraco.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000 a 47$000
Tipo 5	43$000 a 45$000
Tipo 6	41$500 a 43$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preço do sertões, comprador	58$000	60$000
Matas, tipo 5	38$000	40$000
Entradas:		
Hoje	700	1.000
De 1.º de set.	37.200	36.500
Consumo local	600	600
Exist. em sacas de 80 ks. (recontado)	78.100	78.600

Exportação:
Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	16.30	16.40
Em janeiro	—	16.46
Em março	16.56	16.68
Em maio	16.67	16.83
Em julho	16.74	16.92
Em outubro	—	17.02

Comercio de carater normal.

Liquidações de contratos. Os operadores do sul vendem.

Baixa de 1 0a 18 ponots, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em novembro	7.13	7.10
Em dezembro	7.33	7.30
Em janeiro	7.53	—
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
Brasil	7.20	7.20

Em Chicago

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.15.37	1.16.50
Em maio	1.20.12	1.21.25

CACAU

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	7.84	7.86
Em dezembro	8.00	8.02
Em março	8.09	8.11
Em maio	8.18	8.20
Vendas do dia	15.000	30.000
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Laex-crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Planta-Sheet	22 ¼	22 ¼
Mercado	Nom.	Nom.

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$600; porco, quilo 1$500; toucinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia ...... 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000, ½ litro, 600 réis.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— **Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança":** Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Quitanda n.º 111, 1.º andar.

— **Quebracho-Brasil S. A.:** às 10 horas, à Avenida Almirante Barroso, 81, 7.º andar.

— **Companhia Federal de Fundição:** Extraordinaria, às 14 horas, à rua Neri Pinheiro n.º 70.

— **Cooperativa Patrimonial S. A. - COPAT (3.ª convocação):** Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n.º 62, 2.º andar.

— **Máquinas Addressograph Multigraph do Brasil, S. A.:** às 10 horas, à rua 1.º de Março n.º 15, 1.º andar.

Patente de invenção N. 26.123

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS REFERENTES À PINTURA DECORATIVA", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da OXFORD VARNISH CORPORATION.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	28	A. Jaceguai.	28	B. Aires	23-3756
Gotenburgo	28	Stegeholm	28	Rio	43-8016
Rio	1	F. Camarão.	1	B. Aires	23-3756
Rio	3	Vaguillona	3	B. Aires	23-3443
Rio	4	Arauco.	4	B. Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Valparaiso	28	Arauco.	28	Rio	23-3443
B. Aires	28	H. Gorthon.	28	Rio	43-8016
Rio	29	Bagé	29	Lisboa	23-3756
Rio	3	P. Alegre.	3	Durban	43-2708
B. Aires	4	C. Hornos	4	Cadiz	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	25	R. Branco	25	N. Orles.	23-3756
Rio	30	Tiradentes	30	N. York	23-3756
Rio	3	Aiuruoca	3	N. York	23-3756
B. Aires	5	Argentina	5	N. York	43.0910
Rio	5	Lestcloide	5	N. Orles.	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	28	Deer-Lodge	28	B. Aires	43-0910
N. York	29	Cairú	29	Rio	23-3756
N. York	30	Cte. Pessoa	30	Rio	23-3756
N. York	30	Mormacsul	31	B. Aires	43-0910
N. York	31	Camamú	31	Rio	23-3756
Rio	2	Mormacsum	2	B. Aires	43-0910
N. York	2	Amazon	3	B. Aires	43-0910
N. York	10	Mandú	10	Rio	23-3756
B. Aires	12	Ocimundo	12	N. Orles.	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
27	Araim - S. Mateus	23-3566
28	Itapura - Cabedelo	43-3424
28	S. Paulo - Aracajú	43-2708
28	D. Pedro I - Belem	23-3756
29	A. Benévolo - Arac.	23-3756
30	Suloide - Manaus	23-3756
30	Caí - Belem	43-2708
31	Tambaú - Recife	23-6100
31	Itaimbé - Belem	43-3424
31	Araribá - Belem	23-3566
2	Bandeirante - Natal	23-3756
4	D. Pedro II - Belem	23-3756
5	Araguá - Canavieir.	23-3566
5	C. Alcidio - Cabed.º	23-3756
6	Araranguá - Cabe.	23-3566
7	Butiá - A. Branca	23-6100
9	Farrapo - Cabedelo	23-3756
10	Pará - Belem	23-3756
12	C. Capela - Aracajú	23-3756
16	Jangadeiro - Cabed.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
28	Alt. Alex. - Manaus	23-3756
28	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
28	Herval - A. Branca	23-6100
29	Pará - Belem	23-3756
1	D. Pedro I - Belem	23-3756
6	Pirineus - Tutóia	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
26	Bagé - Santos	23-3756
27	Campinas - P. Aleg.	23-3566
27	Angela - Itajaí	43-4748
27	Max - Laguna	23-0742
28	Al. Jaceguai - Santos	23-3756
28	Itagiba - P. Alegre	43-3424
29	Tutóia - Itajaí	23-3756
29	Herval - P. Alegre	23-6100
30	Cte. Alcidio - Santos	23-3756
30	Vesper - Joinvile	43-4748
30	A. Nascim. - Cananéia	23-3756
31	S. Antonio - Laguna	43-4748
31	Itanagé - P. Alegre	43-3424
1	Piauí - P. Alegre	43-2708
1	Ana - Florianópolis	23-0742
2	Alte. Alexan. - Santos	23-3756
2	Laguna - Paranaguá	43-1722
2	Cubatão - Laguna	23-3756
4	Venus - Antonina	43-4748

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
26	Tutóia - S. Francisco	23-3756
26	A. Nascim - Cananéia	23-3756
27	A. Benévolo - Santos	23-3756
27	Ana - Floiranópolis	23-0742
29	Cubatão - Laguna	23-3756
30	Tambaú - P. Alegre	23-6100
30	Bandeirante-P. Alegr.	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.		Cheg.		Saidas		Saidas
—	C	Santiago . 26		27 S. Paulo	V	S. Paulo . 27
26 Miami	P	—		—	P	B. Aires . 27
26 Recife	P	P. Velho . 28		28 Goiania	V	—
26 B. Aires	L	Roma . 27		28 Santar.	C	—
—	V	Goiania . 27		28 P. Aleg.	P	P. Alegre . 28
—	C	Cuiabá . 27		28 S. Paulo	V	S. Paulo . 28
27 S. Paulo	V	S. Paulo . 27		28 P. Aleg.	C	—
27 B. Horiz.	P	B. Horizonte 27		28 Miami	P	B. Aires . 28
27 S. Paulo	V	S. Paulo . 27		28 S. Paulo	V	S. Paulo . 28
27 P. Aleg.	P	P. Alegre . 27		28 Uberab.	P	Uberaba . 28
—	C	P. Alegre . 27		28 S. Paulo	V	S. Paulo . 28
27 Miami	P	Miami . 27		—	C	Santiago . 28

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 26 de outubro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Morival, à rua do Resende 8, sobrado. Telefone, 42-1700.

AMBULATORIO: Movimento de ontem: Lavagens uretrais, 20; lavagens vesicais, 8; dilatações, 6; injeções indovenosas, 11; injeções intramusculares, 17; de 914 — 2; curativos, 14; diatermina, 3; raios ultra violeta, 4; raios infra vermelhos, 9. Total, 94.

FIANÇA: Foi prestada a de 400$000 em favor do associados José de Sá Pereira, matricula 8831, no 21.º Distrito Policial, como incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penais.

NOVOS CONSELHEIROS — Para o bienio de 1941-1943, foram eleitos os senhores: Abel Augusto de Castro, Abilio Francisco, Acacio Duarte, Adelino de Almeida Brandão, Adriano Alves Gonçalves, Albano Bento Morais, Alberto dos Reis, Albertino Augusto de Magalhães, Alexandre Gaspar Rodrigues, Amaro do Espirito Santo Alves, Amavel Celeste, Antonio Couto, Antonio Francisco Arteiro, Antonio Garcia Fuentes, Antonio Gomes 4.º, Antonio Gomes da Silva Junior, Antonio Joaquim Carvalho, Antonio Pereira da Silva, Antonio Ribeiro 2.º, Antonio Ribeiro Nunes, Antonio Simões Pereira Filho, Antonio de Sousa Lobo Brandão, Augusto Ferreiras dos Santos, Augusto Rebelo, Avelino Pinto Monteiro, Avelino da Silva Valim, Baldomero Cabolea Perez, Belmiro Anibal Alves, Bernardino Ferreira dos Santos, Bernardo Grossman, Carolino Augusto, Dell Armi Luigi, Domingos Figueiredo, Eduardo Fidalgo Asenjo, Ernesto Ferreira Leitão, Francisco Fiorilo, Francisco Martins, Francisco Rodrigues, Francisco dos Santos Vitorino, Francisco Vieites Pardo, Henrique Jacinto Barbosa, João Alegrete, João José Teixeira 2.º, João Marques, João Martins Ribeiro, João Monteiro da Fonseca, João Pedro Aguieiras, João Pedro Martins, Joaquim Augusto Bastos, Joaquim Batista da Graça, Joaquim Valim, José Albertino Gomes, José Alves Teixeira, José Antonio da Silva 6.º, José Carlos de Oliveira Lima, José Joaquim Alves Machado, José Joaquim Gonçalves, José Luiz Torres, José Manuel de Magalhães, José Manuel Teixeira 3.º, José Maria Fernandes, José Maria Peres, José Marinho de Almeida, José Mendes 2.º, José Monteiro da Cruz, José de Oliveira Bastos 2.º, José Perez 3.º, José Rodrigues Videira, José Rosa de Freitas Filho, José Sabino Silva, José Teixeira Alves, Julião Teixeira, Laurentino Ferreira Cunha, Lopo Augusto Machado, Luigi Bardanza, Luigi Carnevale, Luiz Luiz Ferraz 2.º, Luiz Ferreira 2.º, Luiz Pereira Cardoso, Manuel Afonso, Manuel Domingos Reel Manuale Francisco, Manuel José de Araujo, Manuel Lopes, Manuel de Magalhães, Manuel Moutinho das Neves, Manuel Pires Marques, Manuel Pires Teixeira, Manuel de Sousa e Silva, Marciolino Correia de Carvalho, Mario Pina Gouveia, Mario dos Santos Rodrigues, Nelson de Oliveira, Otaviano Teixeira da Costa, Oscar Augusto dos Santos, Oscar Paiva dos Santos, Osvaldo Duarte da Silva, Raul Fernandes Machado, Renato Gomes do Passo e Venancio Martinez Gandara.

A posse será sexta-feira, 31 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Segunda-feira, 27 de outubro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Morival, à rua do Resende, 8 sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Joaquim Godinho de Almeida, na 9.ª Vara Criminal, Manuel Marques Ferreira, na 12.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (turma A) — Amadeu Feliciana Barbedo Junior, Laureano Beltran, Renan de Azevedo Costa, Diogénes dos Santos Pontes Filho, Francisco Costa Palma, Antonio Ferreira, Cincinato Rodrigues Pereira, Manuel Correia Pinto, Felipe Bacha, Ivo Moura de Castro, Diran Marcarian, Gerson Martins Noronha.

Prova regulamentar — José Gonzalez Rodrigues.

Turma Suplementar — Rafael Rodolfo Atanasio, Boris Bernard Dembo, Antonio Vicente dos Santos e Pedro dos Santos.

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (Turma B) — Aqueto Tomaselli, Bruno Adolf Gotthold Waldbach, Manuel Nogueira, João Batista Tavares Chacon, João dos Santos Junior, Adolfo Schermann, Francisco Siriaco de Santana, Raul de Carvalho, Antonio Luiz Carvalho, Luib Machado Filho, Valter de Oliveira, e Valentim Vicente Monteiro.

Resultado dos exames efetudas ontem — Aprovados — AP. Francisco

de Assis Davel, Alvaro Macario de Oliveira, Carlos Alberto Tinoco Carneiro, Antonio Machado Mettran, Augusto Louis Benetlan, Curt Fernando Lehmann, João da Cruz, Gastão Moniz de Aragão, Karl Hager Hanzer, Carlos Eduardo Neiva, Pelópidas Graoindo, José Coelho, José Mallicia, Aristides Frutuoso Barbosa, Kardos Kalmane.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Exp. 133; P. 871.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 20.318.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — M. G. 30856; R. S. 3-17064; M. 708; C. D. 71; P. 14.433, 514 - 797 - 3805 - 4273 - 5303 5351 - 5594 - 5917 - 6550 - 7413 7849 - 9744 - 10876 - 15333 - 15648 16344 - 16879 - 20401 - 20508 - 21138 21972 - 22584 - 23515 - 25262 - 26117 26219 - 27795 - 28267 - 28286 - 28097 28109 - 28728 - 28784 - 28754 - 28949 29066 - 29550 - 30232 - 30820 - 31646 31766 - 31904 - 32147 - 34004 - 34939 35000 - 35315 - 35391.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 19092 33093.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 8135 - 11727 - 12130 - 13271 - 14272 16818 - 17411 - 22215 - 22906 - 32096 25602 - S. P. 1-8634 - R. J. 6413.

CONTRA MÃO: — P. 35794.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 6686 - 11099 - 19122 - 34778 — R. J. 500.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 15098 - 20767 - 25924 - 35373.

ABANDONADO: — P. 6217 - 10689 15488 - 30373.

I. A. P. E. T. C.: — P. 3213 8485 - 11503 - 22750 - 26351 - 33228

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 13519 - 16539.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 469 - 1527 - 1555 - 3234 - 3599 5597 - 5871 - 6726 - 7777 - 9005 9979 - 10345 - 10995 - 11587 - 11862 12144 - 13008 - 13519 - 14272 - 16950 17338 - 17650 - 18281 - 18407 - 22337 23096 - 25694 - 26075 - 25833 - 26612 27224 - 27422 - 27592 - 28013 - 28593 29667 - 29756 - 29759 - 30020 - 30242 31798 - 33471 - 33561 - 33714 - 34275 35010 - 35565 - 35785 - 35936 - S. P. 104-047 - R. J. 500.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURÍDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Had. Lobo	451	- Av. J. Furt.	115
- C. Neto	120	- C. Bonfim	300
- J. Palhares	669	- Av. Tijuca	31-B
- Sta. Maria	6	- S. F. Xavier	194
- Had. Lobo	1	- S. Fco. Xavier	3
- Catumbi	67	- C. Bonfim	436
- Catumbi	121	- C. Bonfim	959-A
- Bispo	139-B	- A. Cordeiro	310
- Campos Paz	206	- Cap. Resende	177
- Had. Lobo	461	- Piauí	249
- Av. Salv. Sá	77	- J. Reis	174
- M. Sapucai	314	- Goiaz	128
- Frei Caneca	142	- Av. Sub.	2.290
- Catete	280	- Alv. Miranda	451
- Laranjeiras	168	- C. Melo	68
- Sen. Verg.	23	- A. Carneiro	65-A
- Gloria	90	- Av. J. Rib.	263
- Almte. Alex.	98	- Ana Neri	1.008
- Catete	352	- Ana Neri	2.078-A
- Laranjeiras	458	- 24 de Maio	440
- J. Botânico	720	- Dias da Cruz	476
- Humaitá	149	- S. Barros	626
- S. Clemente	186	- B. B. Ret.	151
- Vol. Patria	152	- E. Dentro	45-A
- A. Quintela	40	- Lins Vasc.	281
- Praia Bot.	400	- J. Vicente	53
- S. Clemente	62	- A. A. Clube	2.884
- J. Botânico	697	- N. Gouveia	435
- A. Paiva	201-A	- Divisoria	92
- Av. P. Isabel	46	- V. Carv.	29
- N. S. Cop.	498-A	- C. Machado	490
- Siq. Campos	83	- A. 1.º Maio	17-A
- Sousa Lima	8-C	- C. Machado	974
- J. Castilhos	15	- Maria Passos	114
- Monteneg.	139-B	- P. Pérolas	124
- Visc. Pirajá	538	- P. Q. Boc.	16
- N. S. Cop.	921	- Av. Sub.	2.850
- C. Leopold.	541	- C. C. Meneses	28
- Bonfim	351	- E. B. Verm.	527
- Gal. Sampaio	42	- A. A. Clube	2.297
- S. Luiz Gonz.	66	- E. Otaviano	286
- S. Luiz Gonz.	248	- Av. G. Dantas	12
- S. Januario	46	- E. Sta. Cruz	404
- S. Januario	27	- Av. C. Vasc.	161
- Av. 28 Set.	184	- E. E. Novo	12
- Av. 28 Set.	430	- E. Sta. Cruz	637
- B. B. Ret.	704-B	- Cel. Agost.	45
- B. Mesquita	766	- F. Borges	4
- S. F. Xavier	460	- F. Cardoso	27
- B. Mesq.	1.030	- Lopes Moura	66
- V. S. Isab.	195-A		

O Sindicato dos Lojistas e o Dia do Comerciario

Recebemos:

"Aproximando-se a comemoração do "Dia do Comerciario", a verificar-se no próximo dia 30, o Sindicato dos Lojistas, coerente com a sua norma constantemente seguida no ano passado, e desejoso de contribuir não só para o realce dessa comemoração, muito justa, como tambem para uma maior participação nela por parte daqueles cujo proficuo labor ela visa realçar, endereça um apelo a todos os seus associados, como ao comercio em geral, afim de que antecipe este mês o pagamento do seu pessoal, proporcionado-lhe assim maior facilidade para essa participação".

"Rei da sorte"...

Em um ano acertou sete vezes na loteria!

MURCIA, 25 (H. T.) — O Sr. Miguel Mallada Jara, residente na povoação de Beniel, tirou a sorte grande sete vezes em menos de um ano. Por duas vezes obteve na loteria o grande premio, tirou ainda dois segundos, um terceiro premio e pouco depois mais dois premios de importancia menor. O senhor Jara declarou que nunca escolheu números, comprando habitualmente os que lhe são oferecidos pelos vendedores ambulantes".

Fatos idênticos ao que nos revela o telegrama acima, transcrito de um vespertino de ontem, ocorrem constantemente nos felizardos balcões do AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, onde é elevado o número daqueles que ali têm abiscoitado grandes premios por varias vezes! Ainda ontem o AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, vendeu dois dos maiores premios do sorteio de 500 Contos da Loteria Federal. Couberam eles aos números 16.796 e 11.042, contemplados respectivamente com 30 e 10 Contos (2.º e 3.º premios). Indubitavelmente mais 300 Contos serão vendidos quarta-feira próxima pelo AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, bem como 500 Contos no sábado. Em 8 de Novembro, mil contos. Conheça no balcão 3 as vantagens do brinde patente 104.

VIDA BANCARIA

A mesa que presidiu os trabalhos da eleição de ontem, no Sindicato dos Bancarios, da qual damos noticia detalhada linhas abaixo

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Hiram Lambert — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Ari Tavares Lamin, Vitor Lovechi, Francisco de Azeredo Coutinho, Pedro Estanislau Santos e Atilio Brunharo — 1.ª parte deferida; Ivo José Penteado de Almeida e Alcides Frontino Garcia — 2.ª parte deferida; Priamo Simoneli — total deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 27 consultas, 3 visitas domiciliares, 14 radiografias, 5 inspeções de saude, 23 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Carmem, beneficiaria de Antonio Nunes Lemos Filho e Elisabeth, beneficiaria de Luiz d'Ambrosio.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores: 19.802 empréstimos na importancia de 40.389:900$000. Concedidos ontem no interior: 1 empréstimo na importancia de 3:000$000. Total geral: 19.803 empréstimos na importancia de 40.392:900$000.

Noticias Diversas

A ASSEMBLÉIA ELEITORAL DE ONTEM

Com grande brilhantismo teve lugar ontem a asembléia sindical bancaria para a escolha do representante carioca na eleição para a renovação da Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios.

Precisamente às 8 horas da manhã, de acordo com a lei, depois de verificado que havia número legal, o sr. Artur Morais, presidente do Sindicato, abriu a sessão passando a presidencia ao sr. Osvaldo de Borborema, o mais velho dos membros do Conselho Fiscal, que convidou para secretariar os trabalhos os srs. João Schmidt e Osvaldo Sobrinho e para escrutinadores os srs. João Aguiar Cardoso e Raul Amorim Pessoa.

Iniciou-se, em seguida, depois de preenchidas as formalidades legais, a votação, que durante todo o dia foi muito concorrida, no meio da maior ordem e entusiasmo dos bancarios.

A distribuição das senhas foi encerrada às 14 horas, iniciando-se, logo depois, a apuração que, encerrada, deu o seguinte resultado:

Antonio Luciano Bacelar Couto, 459 votos;

Manuel F. de Araujo Jorge, 151 votos;

Anulados: 9 votos.

Por vontade, portanto, da maioria dos bancarios cariocas está eleito delegado-eleitor dos bancarios cariocas à eleição para a renovação da Junta Administrativa do Insituto, Antonio Luciano Bacelar Couto que, como seu competidor, é velho batalhador em prol das justas aspirações da classe, sendo de esperar a sua escolha para diretor do mesmo, de vez que não se pode compreender que o Distrito Federal poderoso nucleo bancario, não tenha parte ativa na administração do seu orgão de previdencia.

Encerrados os trabalhos o candidato vencido abraçou seu competidor, numa demonstração de elegancia moral.

LEI DAS 6 HORAS

Em alguns estabelecimentos bancarios estão correndo entre os funcionarios, listas, aliás, à revelia das respectivas diretorias, para colher assinaturas, solicitando ao sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil os seus bons oficios, no sentido de pleitear, em prejuizo evidente da lei 23322, de 3 de novembro de 1933, que regula a duração do trabalho nos Bancos e casas bancarias, a adoção de um horario corrido de 6 horas que só poderia trazer prejuizo para a saude dos empregados nos estabelecimentos bancarios, dada a natureza do serviço que executam.

A classe bancaria, com o seu respectivo orgão sindical à frente, está considerando a circunstancia de que a legislação trabalhista em vigor só parece permitir que os interesses das classes trabalhadoras sejam tratados pelos seus sindicatos.

Um horario corrido de 6 horas é com grande razão, proibido pela lei que no intuito de resguardar a saude dos trabalhadores bancarios, obriga-os a um intervalo para repouso, de 1 a 2 horas.

A lei, no entanto, não veda o horario corrido, contanto que a duração diaria do trabalho não ultrapasse de 5 horas.

Conciliados ficarão os interesses dos campeões do horario ininterrupto, com os da grande maioria da classe que defende a sua lei, com a adoção das 5 horas diarias, sem intervalo.

Bondes de Niterói ao Rio

Há muito tempo que se cogita melhorar as comunicações entre Niterói e o Rio.

Ouvindo a opinião de uma jovem noiva, fomos informados que o seu sonho é ver uma linha de bonde de Niterói, à rua uruguaiana, para que ela possa saltar bem no número noventa e cinco, na porta de a nobreza, para comprar um modernissimo enxoval por setenta e oito mil réis, com quinze peças.

O mais interessante é que um grupo de colegas que a cercava mantinha o mesmo desejo.

Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública

TITULOS EXPEDIDOS E APOSTILAS FEITAS PARA ALTERAÇÕES DE NOMES

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, foram expedidos os seguintes titulos: — de aposentadoria, a João da Silva Muniz, Amaro da Silva Muniz, Agenor Carlos do Carmo, Godofredo Pereira, Gustavo Pinheiro da Cunha, Leoncio Belo Pimentel Barbosa e Cristovão Tertuliano de Meireles; de montepio civil a Ana Teixeira da Silveira, Maria Cândida da Costa Freysleben e Leonor Braga de Almeida; e de abono provisorio, a Quintilia Acioli Antunes. Pela mesma secção foram feitas apostilas de alteração de nomes nos processos em que são interessadas as pensionistas Zaira Torres Estruc, Zuleica Pais Leme e Ernestina Povoas.

Publicações

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST" — Do representante exclusivo para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia, estabelecido à rua de S. Pedro, 14, loja, Rio de Janeiro, recebemos o último número de "Selecciones del Reader's Digest", correspondente ao mês de novembro. Como de costume, "Selecciones del eRader's Digest" apresenta farta e valiosa colaboração dos maiores genios da pena, artigos de interesse permanente, selecionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Empossada a nova diretoria do Sindicato dos Lojistas

Realizou-se a cerimonia da posse dos membros da nova diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

No decorrer da solenidade, fizeram uso da palavra os srs. Hugo Carneiro, presidente empossado, Paulo Emilio de Oliveira e Fróis da Cruz.

Em sua oração, o sr. Hugo Carneiro fez um relato dos trabalhos que pretende realizar durante a sua gestão e aludiu aos serviços prestados por seus antecessores.

Defendam-se!

EXTENSA RELAÇÃO DE FIRMAS CHAMADAS PELO D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

João Manuel Gonçalves, Cesar A. Catarino, E. da Fonseca Lacerda, José Rodrigues de Araujo, Nucim Creimer, Dias de Sousa & Gonçalves, Albino Ferreira de Matos, C. K. Elkhazen, A. Fernandes da Torre, Marques & Teixeira, Vicente Siqueira Barreto, Alves & Irmão, Albino de Sousa Pinheiro, Dalmiro Marques Fernandes, Djalma Ferreira Dias, Antonio Maria Pinto, Antonio Pres, Alvaro & Figueiredo, Cia. de Propaganda Administração e Comercio Propac, International Harvester Export, Mesbla S. A., Cia. Comercial Maritima, The Texas Company South América Ltda., Agencia de Representações Amendoeira S. A., Cia. Niella, Maria Amalia Drumond da Cunha, Administradora Imobiliaria Ltda., João da Silva Alves de Matos, José da Costa Carneiro, L. Sousa & Irmão, Mossak Soldfarb, Irmãos Macedo, José Francisco de Oliveira, Mercearia & Bar Dois Irmãos Ltda., Joaquim Francisco de Andrade, Panificadora Gloria Ltda., Manuel Dias dos Reis, Higino Rodrigues do Nascimento, José Gomes e Lidia Raposo Lopes, Féres & Silva Ltda., João Pedro Bastamente Sá, Castro Ribeiro & Cia., A. Muchagata & Filho, Cia. Construtora Pederneiras S. A., Ernesto G. Fontes, Agostinho José Robalinho & Cia., Manuel Francisco Pessanha, Café Colosso Ltda., Henrique Martins, Restaurante Petisco Ltda., Luiz Gonçalves Ribeiro, Julio Otero, Álvaro de Macedo, Antonio da Silva Santos, Luiz Severiano Ribeiro, José Basilio da Gama, Julio Kanitz, Irmãos Guinle, Gomes Leitão & Cia., Barbosa Pereira & Araujo, Cia. Hotéis Palace, Alexandrino & Cia. Ltda., C. A. Rodrigues & Cia. Ltda., Praia Bar Ltda., Kurt Niderberger, Álvaro Werneck e Ismael Américo Muniz Freire, Cia. Imobiliaria do Castelo Ltda., Cia. Imobiliaria Focante Agricola, Dermeval Lisboa, N. Viggiani, Antonio Joaquim Gomes, Abram Tuyla Segral e C. D. Correia.

JUBILEU DE FORMATURA

(TURMA DE 1891)

Médicos diplomados pela Faculdade do Rio, que receberam o grau em janeiro de 1892, desejam solenizar o cinquentenario de formatura A 16 de JANEIRO DO PRÓXIMO ANO DE 1942. Pedem, por isso, aos colegas de turma que enviem suas adesões ao DR. VITAL BRASIL — Caixa Postal n.º 28 em Niterói — Estado do Rio.

Dos que não possam por qualquer motivo comparecer a essa festa de cordialidade, desejam notícias, referentes à residencia e estado de saude.

Pediu elevação de uma pensão concedida há 21 anos

NÃO FOI ATENDIDA, POREM, A SOLICITAÇÃO DA FILHA DO CONSUL

De acordo com uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, o presidente da República indeferiu o pedido de d. Olga Maria Pereira Pinto, pleiteando elevação da pensão de montepio a que se habilitou e que está percebendo na qualidade de filha solteira do consul geral aposentado João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, falecido em 18 de março de 1935 e aposentado a 3 de janeiro de 1920. O consul, na inatividade, percebia vencimentos integrais de 14:000$000 anuais ouro e deixou para a sua filha apenas 388$900 por mês.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 26 de Outubro de 1941

MUSICA NO BRASIL

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NADA entendo de música nada, mas gosto de ouvi-la. E' seguramente essa falta de cultura musical que me leva a apreciar de Beethoven a Noel Rosa, da música clássica à música popular. Eu me delicio tanto com um bom samba como com a bela Pastoral. Essa confissão constituirá, talvez, um escândalo, mas é feita sem tal propósito.

A música exalta terrivelmente minha imaginação. Ouvindo música, minha imaginação se permite os mais delirantes devaneios, às mais estranhas e ousadas fantasias. Estou ali sentado, numa sala de concertos e, entretanto, logo que as cordas gemem e os instrumentos tocam, já não sou eu quem se encontra naquele lugar, mas um ser absurdo vivendo vidas absurdas. Até sonhos politicos é ouvindo música que os vejo realizados. Isso pode constituir uma especie de traição aos meus deveres para com a realidade. Pois, que adiantaria ser homem de ação apenas quando se ouve música?

Mas não é de mim que desejo falar, senão de Mario de Andrade, cujo ensaio "Música no Brasil" acaba de sair na Coleção Caderno Azul da Editora Guaíra, e no qual esse mestre do pensamento brasileiro contemporaneo, alem de pesquisas interessantes e pessoais sobre "Danças Dramáticas Iberobrasileiras", oferece-nos ur Quadro Social da Música Brasileira verdadeiramente magistral.

Mario de Andrade foi uma das figuras importantes do movimento modernista brasileiro, porem hoje já está no planalto da vida em que os valores sobreviventes das experiencias da mocidade entram a produzir os grandes e belos frutos anunciados. Mario tem essa especie de talento que não pode funcionar sem saber alguma coisa. Há talentos analfabetos, mas condenados a durar pouco, porque é da sociedade, do mundo que vem a forte seiva renovadora e esta não pode ser assimilada pelos que não se encontram culturalmente aparelhados para isso.

Ora, o que logo se destaca na personalidade de Mario de Andrade é o seu preparo intelectual, o aparelhamento técnico da inteligencia para estudos e pesquisas — música, folclore, critica de arte e de literatura — e, ao mesmo tempo, um equilibrio de julgamento, uma penetração analitica, um dom de compreender e interpretar que o elevam justamente à condição de mestre do pensamento contemporaneo brasileiro.

Estas são, por exemplo, as qualidades que encontro no seu ensaio sobre "Evolução Social da Música Brasileira". Temos aí uma apreciação, em linhas gerais mas fundamentais, das fases e das condições sociais em que a música se desenvolveu em nosso país, que torna esse trabalho contribuição clássica no assunto.

O desenvolvimento da música liga-se demasiado ao desenvolvimento cultural e técnico do meio, em que aparece, para que fosse possivel no Brasil-colonia uma primavera musical. Mesmo que surgisse então um grande músico, como poderia a colonia executar-lhe as produções? A música é a mais coletivista de todas as artes, acentua Mario de Andrade. Exige coletividade de intérpretes e coletividade de ouvintes para se realizar.

Limitou-se, assim, a música na colonia ao papel "de elemento litúrgico de socialização dos primeiros agrupamentos" e, só mais tarde, quando o desenvolvimento social apresenta centros de fixação e estabilização — Baía, Pernambuco — é que ela se torna "elemento de enfeite nas festas de relição". Primeiro, diz Mario de Andrade, corresponde aqui a música, inclusive a que os jesuitas ensinavam e cantavam, aquela necessidade, evidente nos grupos humanos primitivos, de "entrada em contacto mistico com o deus desmaterializado". E' por meio do ritual, em que a música e o canto ocupam papel tão essencial, que o grupo se comunica com o "fluido imaterial dos ancestres e dos espiritos". Daí a transformação que sofreu a música introduzida pelos jesuitas na colonia: era uma música litúrgica, "na extensão mais primitiva e social que possa ter o conceito de liturgia", escreve Mario de Andrade, porque serviria, antes de tudo, para religar, para unanimizar na exaltação dos mesmos sentimentos, das mesmas necessidades de defesa e proteção, o grupo post-cabralino.

Depois que os colonizadores fincam o pé no novo ambiente e que com as primeiras manifestações de riqueza surge, em crescente nitidez, a hierarquia social — que nos primeiros tempos só achava meios ostensivos de manifestar-se no exercicio das funções de autoridade na paz ou na guerra — depois disso a utilidade da música muda e a maneira de sua utilização, tambem. E' o que Mario de Andrade exprime nessa sintese: "Morre o Deus verdadeiro da primitiva coletividade e não tem propriamente ressurreição. Eis que de súbito, quando mais garantido de sua estabilidade, bateu festeiro o sino da Ressurreição na igreja forte, percebeu-se que o Deus de baixo, o Deus popular que dava as colheitas, protegia nas guerras e igualava misticamente o agrupamento fora substituido por outro, igualzinho ao primeiro na aparencia, mas com outros principios: um Deus singularmente escravocrata, que repudiava a escravização do indio mas consentia na do negro, um Deus gostoso, triunfal, cheio de enfeites barrocos e francamente favoravel ao regime latifundiario". Então, a música religiosa da colonia "não é mais viscera, é epiderme".

As fases da nossa evolução

Conclue na 18ª pagina

Nova York 12|10|941.

RELATIVIDADES...

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO tantas as surpresas da atual guerra, e os seus lances, tão bruscos e imprevistos, que os melhores comentadores têm tido que desmentir num dia o que afirmavam na véspera.

O reporter mais feliz de Nova York é aquela fita elétrica do edificio do "New York Times", que desenrola, toda a noite, em letras luminosas, as últimas noticias. Vai passaido, vai correndo, não deixa nada gravado, e, se houver algum engano, corrige-se, num segundo, apagando um certo número de lâmpadas. Por outro lado, ninguem para, naquele trecho, em pleno Times Square. A bem dizer, ninguem anda, tão pouco. E' um "keep going" continuo. Todos vão inde, à mercê de empurrões, trancos e solavancos. Portanto, tudo passa — noticias e leitores. Nada, ali, da leitura refletida das folhas da manhã, que se digere juntamente com os ovos e os "corn flakes" do pequeno almoço.

Tem-se a impressão, na verdade, de que nunca, em qualquer outra época, terá sido mais dificil, e daí tanto mais fascinante, a análise diaria e os comentarios à margem do cenario mundial.

Dizem que, para o treinamento dos grandes campeões de ski, se inventou uma pista coberta de neve, deslisando a uma grande velocidade em torno do aluno, que permanece imovel. Previne-se, assim, a vertigem, e o desequilibrio consequente.

Não é outra, aliás, a sensação que experimenta atualmente o observador dos fatos que se passam no mundo, e das transformações sofridas por este. Sensação de movimento constante, de fuga vertiginosa, dantante, de fuga vertiginosa, dando a mesma ilusão de que a terra nos foge sob os pés. E, como o "sportman" naquela pista movel, fechamos às vezes os olhos para vencer a vertigem, para resistir à impressão de que lá vamos de cambulhada, impellidos e levados por tudo o que se agita e se transforma no mundo que nos cerca...

Verdade é que estamos no século em que Einstein descobriu a Teoria da Relatividade. "Relatividade do movimento, de que procede a relatividade das distancias entre pontos do espaço". O que Ernst Trattner, em "Arquitetos de Idéias", exemplifica da seguinte maneira: "Suponhamos que eu me acho num trem e resolvo ir ao carro restaurante, situado na frente do comboio. Ponho-me a caminhar em determinado momento e, dentro de poucos minutos, alcanço a minha mesa no restaurante. Que distancia percorri? Depende do modo como a medir. Se eu a medir relativamente ao trem, será uma distancia assaz curta, uns cento e vinte metros, talvez. Mas se medir a distancia percorrida em relação à terra, terei uma cifra muito diferente, que dependerá da velocidade do trem. Assim, pois, poderei declarar que percorri cento e vinte metros, ou dois quilômetros, por exemplo — segundo o sistema de referencia. Relativamento ao trem, caminhei 120 metros; relativamente à terra, 2 km."

Acrescentarei, data venia, que, relativamente à relatividade, a explicação é relativamente clara...

Mas, ainda para os leigos, há qualquer coisa de consolador nessa noção de que tudo é relativo, se, vendo-a por outro prisma, aplicarmos a teoria do grande mestre ao terreno moral.

Vivendo continuamente sob uma serie de ameaças, assistindo à realização das peores hipóteses, atravessando uma fase talvez única na historia, pela rapidez e pela violencia com que os fatos se sucedem, se considerarmos o mundo atual, relativamente ao que viria a ser, se as forças do mal triunfassem definitivamente, chegamos, como Pangloss, à conclusão de que "tout cela ne va pas trop mal".

Há um pouco de sofisma nisso tudo... Mas em que medida uma filosofia é ou não eficaz?

Como no trem de Einstein, "depende do modo por que a medirmos"...

LETRAS ALHEIAS

Historia das doutrinas econômicas

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A mais profunda caracteristica do nosso tempo será talvez a universalização do interesse pelas doutrinas econômicas. O fenômeno tem duas faces opostas. Por um lado, é ainda expressão, e das mais significativas, do intrinseco pragmatismo da hora. Por outro lado, no entanto, representa um acordar da conciencia geral para os sentidos mais complexos da sociedade e do estado.

Já foram batidas em brécha os postulados fundamentais do materialismo histórico. Mas, a um só tempo, o problema da economia assumiu uma plenitude de dignidade que estavam longe de reconhecer-lhe os pensadores de século e meio atraz. O proprio esforço de restauração do conceito do espirito e do seu valor de eternidade, em que se empenham no instante algumas das mais lúcidas e altas inteligencias do planeta, se escuda no sentimento da extrema relevancia do problema econômico na vida dos povos e da humanidade.

Eis porque saúdo com efusão o aparecimento da edição brasileira da **Historia das doutrinas econômicas**, de Gide e Rist. A tradução é de pena portuguesa, a do sr. Eduardo Salgueiro, e apareceu, primeiro, lançada pela Editorial Inquérito, no país amigo de além Atlântico. Reedita-a, agora, a **Alba Editora**, empresa nossa, num récorde de audacia que não podemos deixar de admirar, e que já define bem nossa capacidade de realização em tal terreno.

O livro de Gide e Rist é suficientemente pormenorizado, objetivo e imparcial para atender à mais aguda curiosidade da inteligencia brasileira nessa direção. Traça em desenho seguro a curva da historia da economia a partir dos fisiócratas até nossos dias, isto sobre um sereno fundo de critica esclarecida que, pelo menos, servirá a ajudar-nos enormemente em nossa meditação. Nem todos os pontos de vista dos dois autores ilustres são igualmente aceitaveis. Mas o equilibrado relativismo a que ambos se atêm — e que é tão fundamentalmente necessario em ciencia ainda in fieri como a da Economia, — deixa-nos sempre espaço bastante vasto para o livre exercicio da análise descobridora.

Como acima ficou dito, o volume começa com os fisiócratas. Um breve apêndice, porém, da autoria do tradutor português, dá-nos esquematicamente a historia da economia da antiguidade até os fisiócratas, completando quanto possivel a obra para os que não disponham de outros recursos no assunto.

A vasta bibliografia sobre que foi construido o livro é por si só penhor de sua sólida estruturação. Trata-se, em verdade, de obra de excepcional sentido, pela exata correspondencia do seu vulto às exigencias do espirito neste instante.

Do Animo largo e livre com que foi tratada a materia, pode dar idéia clara o parágrafo sobre os economistas misticos do capitulo: "As doutrinas inspiradas no Cristianismo", que coube a Charles Gide escrever. Nesse parágrafo, Gide considera especialmente o pensamento de Ruskin e Tolstoi (e tambem de Carlile), aos quais atribue um pouco hiperbólicamente missão idêntica, em nossos dias, à dos antigos profetas de Israel. "Foram Isaias e Jeremias — escreve ele, — maldizendo os mercadores de Tiro e de Sidon, que se chamam hoje capitalistas, anunciando a nova Jerusalem em que habitará a Justiça, e falando, aliás, quasi a mesma linguagem inspirada, sobretudo Ruskin, no qual é muito sensivel a influencia da Biblia".

A critica aos dois românticos apóstolos hodiernos é desenvolvida em linhas rápidas de sabor delicioso:

"Embora Ruskin, diz Gide, se confira a si proprio, como titulo de honra, o qualificativo de "o mais vermelho dos comunistas", o seu comunismo era aristocrático e estético; por isto teve certo êxito na alta sociedade inglesa. Tolstoi é um comunista mais a serio. Ironiza "o instinto baixo e bestial a que os homens chamam sentimento ou direito de propriedade". O seu programa é o regresso à terra e a cultura em comum do solo: "o mir". A questão não está em realizar um trabalho, qualquer que ele seja: importa, antes de mais nada, que cada um produza o pão que come; "é a lei inelutavel da existencia humana", enquanto à lei da divisão do trabalho, tão louvada pelos economistas e por meio da qual os homens conseguiram iludir o mandamento divino, é simplesmente "uma teoria diabólica e astuciosa". Pelo menos, deveria praticar-se como consequencia das necessidades e por um entendimento entre os interessados, — mas não por antecipação, o que dá origem à concorrencia, à superprodução e às crises.

Se estas doutrinas devem tomar-se à letra — como expressamente o proprio Tolstoi recomenda que tomemos as palavras de Cristo, — então a sociedade que ele sonha vai ainda alem do ideal comunista. Deixa de se precisar de dinheiro, comercio, cidades, divisão do trabalho, literatos, — deixa de se precisar, por conseguinte, do proprio Tolstoi! E' o nirvânico econômico".

Da autoria de Rist é o capitulo sobre os anarquistas. Considera ele, no assunto, as

(Conclue na 18.ª pagina)

Sardanapalo das lendas e Sardanapalo histórico

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CASO do célebre Sardanapalo, rei da Assiria, no IX século antes da nossa era segundo Heródoto, prova ainda uma vez que só com prudencia e discernimento devem ser aceitas as lendas populares.

O antigo proverbio grego dizia: "A verdadeira felicidade seria viver tanto quanto Tithonus, ser rico como Kyniros e gozar a vida como Sardanapalo". Mesmo agora ainda se emprega a expressão "um jantar digno de Sardanapalo", para realçar o esplendor de um festim.

O nome desse monarca assirio fez-se sinônimo de um déspota efeminado, libertino e covarde. Conta-nos Heródoto que Sardanapalo tinha acumulado nos subterraneos do seu palacio de Ninive tesouros incalculaveis e que os ladrões, tendo cavado galerias que se comunicavam com os ditos subterraneos, furtavam ouro e jóias a mãos plenas, mas, mesmo assim, não lograram arruinar o seu soberano.

O médico-chefe do rei da Persia, o famoso historiador Ctésias, ao afirmar que Sardanapalo foi o 30.º rei da dinastia de Ninus e o último monarca assirio, diz que esse déspota ultrapassou todos os seus predecessores por suas orgias e sua sensualidade.

Segundo Ctésias, Sardanapalo nunca empunhou armas e detestava a caça, que era, entretanto, o esporte de predileção dos monarcas asiáticos. Ele jamais saia do palacio, onde vivia rodeado pelas suas concubinas. Pintava a cara como uma mulher e entregava-se com paixão à arte de bordar tecidos preciosos. Diz Ctésias que Sardanapalo se esmerava mesmo em falar com uma voz feminina e não comia, nem bebia senão coisas excitantes da sensualidade. Não obstante, Ctésias reconhece que o soberano assirio, efeminado e indolente, soube compor para a sua propria sepultura um epitafio digno de um filósofo. Ei-lo:

"Homens, vós que sabeis que sois mortais, gozai todos os prazeres, porque depois da morte não os tereis mais. Não sereis mais que um punhado de cinzas, como eu, que governei o grande imperio de Ninive. Tudo o que eu possuia, tudo o que comi e bebi, todos os meus gozos de amor, todas as minhas honrarias e meus tesouros desapareceram para sempre".

Mas Strabão menciona um outro epitafio, dizendo que foi gravado no túmulo de Sardanapalo, na cidade de Anchialos, na Cilicia: — "Sardanapalo, filho de Anakyntarax, construiu em 24 horas as cidades de Anchialos e de Tarsos. Caminheiro! Come, bebe e goza o amor, porque o resto nada vale". Acrescenta Strabão que o túmulo estava ornado com a estatua de Sardanapalo, representando o rei com os braços acima da cabeça, como se dansasse, fazendo estalar os dedos. Evidentemente, o escultor quis, desse modo, simbolizar o carater jovial do defunto.

Um autor antigo, Atheneu, descreveu o assassinio de Sardanapalo por um dos seus oficiais, um certo Arvakis, que obteve uma audiencia do soberano graças à intervenção do chefe dos eunucos, personagem poderoso no imperio. Quando Arvakis viu o monarca pintado como mulher e com trajos femininos, tecendo em meio às suas concubinas e absolutamente indiferente aos negocios do Estado, foi tomado de tamanha indignação, que matou o rei.

Entretanto, Ctésias dá uma versão diferente do fim de Sardanapalo. Segundo essa versão, Arvakis revoltou-se contra o seu soberano, sublevando a tropa e obrigando aquele a defender-se contra o exército revolucionario. Vencido por Arvakis, o tirano encerrou-se em seu palacio e queimou-se vivo com todos os seus tesouros e concubinas. Para isso, Sardanapalos preparou imensa fogueira em forma de casa com uma vasta sala única. No meio desta sala foram armados leitos de ouro em número de 150 e dispostas mesas tambem de ouro em número igual.

O rei, a rainha e as concubinas ocuparam esses leitos de morte, esperando seu trágico fim, rodeados de imensos tesouros: diz-se que ali havia 1.000 "miriades" de talentos de ouro, 10.000 talentos de prata e enorme quantidade de tecidos de brocardo esplendidamente bordados. A fogueira ardeu quinze dias, e ninguem, exceto os eunucos, sabia o que se passava na residencia imperial. A população da cidade, vendo grandes chamas e colunas de fogo saindo do palacio, supunha que o soberano oferecia aos deuses um sacrificio gigantesco... "Assim — terminou Ctésias sua narrativa — esse rei efeminado, saturado de luxuria, soube morrer como homem".

Diversos historiadores da antiguidade acreditaram explicar todas essas informações contraditorias pela hipótese de que em realidade existiam dois reis com o mesmo nome de Sardanapalo, mas com carateres opostos. Com efeito, é dificil admitir que um soberano que, segundo Deodoro, fez três campanhas vitoriosas, construiu num dia duas cidades e estoicamente se suicidou, pudesse ser efeminado e covarde.

Os escritores antigos Hellanico e Callistheno supunham que o rei efeminado Sardanapalo reinava na Persia, e o historiador Sonidas acrescenta que esse Sardanapalo persa foi assassinado pelos seus proprios súditos. Do seu lado, varios historiadores modernos pensam que Sardanapalo era o nome de uma divindade asiática, e simbolizava a luxuria. Mas todas essas suposições e hipóteses foram destruidas por descobertas arqueológicas recentes.

Encontrou-se a solução do enigma de Sardanapalo ao serem decifrados os textos cuneiformes descobertos nas ruinas de Ninive. Presentemente, os sabios estão certos de que o rei Sardanapalo das lendas gregas foi, na realidade, o rei Assourbanipal (636-625 antes da nossa era), o último dos monarcas da Assiria. Os monumentos arqueológicos dão-nos uma imagem desse rei notavel, completamente diferente do vulgarizado pelas lendas.

Assourbanipal foi talvez o maior dos soberanos assirios e avantajou-se, pela sua grandeza, aos seus dois célebres predecessores, seu pai Assarhaddon e seu avô Sennahirim. Assourbanipal teve uma educação brilhante e desde a juventude se iniciou na ciencia caldaica, na filosofia e na teologia. Mais tarde, fez-se protetor dos sabios e dos artistas. Começou sua carreira real como vice-rei, na ausencia de seu pai, ocupado em guerras interminaveis. Chegando ao trono, Assourbanipal continuou a politica paterna, e no seu reinado a Assiria atingiu o ponto culminante do poder em toda a sua historia milenar. Tinha os titulo de rei da Assiria, de Sumer, de Akkad, do Egito e da Etiopia.

A biblioteca de Assourbanipal, encontrada nas ruinas de Ninive, continha poemas, traduções de autores estrangeiros, tratados juridicos, astronômicos e matemáticos, crônicas, ensaios sobre a historia e a literatura assirias, etc. O rei ordenou que se elaborasse uma gramática e um dicionario da lingua nacional: essas obras proporcionam aos orientalistas uma fonte inesgotavel de esclarecimentos sobre a lingua assiria, morta há 3.000 anos. O soberano aformoseou a sua capital com varios monumentos e edificios suntuosos. O reinado magnificente de Assourbanipal forneceu farto material para as lendas populares, entre outras, para a da sua morte pomposa.

Na realidade, ele morreu tranquilamente no seu palacio de Ninive, após um reinado glorioso de 40 anos. A tradição que popularizou sua morte trágica resultou das circunstancias do fim que teve seu irmão, Samousoumoukin, que, sendo vice-rei de Babilonia e influenciado pelos seus conselheiros, se uniu a alguns vassalos revoltados contra Assourbanipal. O rei venceu a revolta e sitiou Babilonia, onde se havia encerrado o seu irmão desleal.

O assedio durou 2 anos, mas finalmente a fome forçou a população a levantar-se contra Samoursoumoukin: o palacio do vice-rei infiel foi incendiado, e ele morreu nas chamas. O rei entrou, então, em Babilonia, à frente de suas tropas. historiador babilonio Beroze, descrevendo os acontecimentos, confundiu os nomes de Assourbanipal e de seu irmão, e de tal confusão nasceu **a lenda de Sardanapalo, suicida.**

PARA A FRENTE

AFONSO VARZEA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM minha última excursão à Vitoria foi-me dado o contentamento de rever um companheiro de adolescencia, o aspirante Alexandre Chaves, agora tenente-coronel dos mais moços, especializado em questões de estado-maior. Se, ao tempo da primeira guerra mundial, nossas preocupações giravam em torno de coisas como o tango "Dezeseis", bem gingado com as mais guapas moças dos chás-dansantes e bailes em que se reunia nossa alegre farandula, agora namoramos girls do tipo da Geografia, pois tambem ele da cátedra em que trabalha com oficiais em curso de comando, preocupa-se com o Terreno e com os elementos humanos aí radicados.

Recentemente o professor Chaves chefiou determinado setor da aparelhagem educacional do Distrito Federal, de sorte que, depois de sobre cartas geológicas, do relevo e das vias de comunicação, havermos discutido problemas que mais imediatamente andam bailando nas meninges, enveredamos para a metodologia geográfica e logo a questão dos programas nos encontrou de acordo numa porção de aspectos.

Conforme acentuo a quantos se interessam por este lado do problema educacional, tive logo o prazer de frisar que, encontrando o Instituto de Educação sob a administração do dr. Rodrigues Tito, pude desfrutar, juntamente com os demais professores da secção de geografia, de inteligencia e atenciosa compreensão para a interpretação dos programas, atemo-nos à distribuição e aos minimos traçados pela organização federal.

Modernisamos o roteiro da Primeira Serie, abarrotado de geografia fisica, tratando de dar indispensavel primasia ao estudo das causas e efeitos, de sorte a tornar mais inteerssante a aquisição e retenção dos conhecimentos, barrando qualquer possibilidade de continuação à monotonia cansativa e esteril das listas de nomes, tão ao gosto do velho Moreira Pintó, que desgraçadamente fez indigeste e prolongada escola. Chamamos atenção para que os variados tipos geográficos fossem sempre exemplificados com modelos brasileiros, a par de alguns particularmente notaveis alem fronteiras, sempre preocupados em tornar o ensino vivo e palpitante.

Abarcando as novas aquisições da ciencia, a modernização compreendeu a citação, em linhas gerais, das Transgressões, de Le Danois, em vez de prescrever as "principais correntes maritimas que circulam em cada um dos oceanos", qual dimanava do predominio da velha concepção dos circuitos eolodinâmicos do oceanógrafo inglês Buchanan.

Da programação da Segunda Serie eliminamos a tendencia para cair no nomenclaturismo velho e feio, abrindo-se caminho às sinteses geográficas e à apreciação dos tipos, com a supressão das enumerações com aspecto de catálogo, justificaveis talvez ao tempo do fossil Grégoire.

A tendencia maquinal para chapas tais como "sistemas de montanhas", "principais cadeias", etc. — foi substituida pela inteligencia das linhas do relevo como vão elas sendo definidas pelos que realmente "fizeram o terreno", reconhecendo-o geologicamente ou topograficamente. Com respeito à hipsometria nacional, por exemplo, foi eliminada a obediencia colonial que repetia servilmente, para o territorio patrio, inadequado verbalismo engendrado por geógrafos europeus fora de moda. Está por demais sabido — e nosso grande geógrafo prático, o general Rondon, é dos que assim ensina com a melhor das autoridades, sua experiencia de sertanista milionario em quilômetros a pé — que existem dois fatos dominantes no relevo do país, dois velhos e enormes planaltos de idade proterozoica e paleozoica, desiguais em tamanho.

O maior deles separa a bacia amazônica da platina, e a costa do Atlântico da extensa zona-fronteira pantanosa por onde correm os vales superiores do Guaporé-Mamoré e do Paraguai, esse maior paúl do mundo em que se misturam, na quadra das enchentes, aguas que vão para o Amazonas com aquelas que acabam rolando para o Prata. O Grande Planalto Brasileiro vira então ilha, com boa parte daquelas planicies de aluvião cobertas pelo lençol barrento da inundação.

O menor deles separa a mesma bacia amazônica das praias guianenses e do vale do Orenoco. E' o Planalto Guiano, tão velho como o outro, e em ambos, contemporaneos do enorme planalto africano — o maior do orbe — do vasto planalto australiano e do Decan, chamamos "serras" aos dorsos e às escarpas devido a um hábito linguistico herdado do principal povo colonizador, cujo idioma vem servindo de base à evolução da lingua materna.

Urge, todavia, levar-se em conta a arquitetura da escarpa e do dorso, se formados por falha com desabamento, por denudação, por enrugamento ou por acumulação vulcânica.

Dentro dessa orientação, que palestras capazes de prender o aluno! chamando atenção para o alinhamento de certas lombadas, ditado pelos enrugamentos paleozoicos, ou pelas ruturas e desabamentos consequentes à separação da América do Sul da Africa, e à surreção dos Andes — todas essas lombadas com seus terraços locais, pequenos planaltos regionais dentro do Grande Planalto Brasileiro, como, por exemplo, as Chapadas Diamantina e Sincorá na "serra" do Espinhaço, terraplenando um bocado do norte de Minas Gerais e outro bocado do centro da Baía.

Na dosagem da Terceira Serie bom ajuste se fez, já no entendimento da conceituação de raça, já naquele de civilização, varrendo da primeira a carnavalesca distinção pelas cores muito explorada pelos poetas do tempo de nossos avós, suprimindo da segunda a compartimentagem em "selvagens, bárbaros e civilizados", apelidos criados com intuito de propaganda no correr do desenvolvimento histórico. Combinou-se acentuar o entendimento racionalista decorrente das varias fases de desenvolvimento econômico, distribuidas desde a Caça-Pesca-Coleta, através daquela da Agricultura, até o progresso industrial representado pelo advento da metalurgia, estendido da Era do Bronze até esta Idade do Aço em que trepidam algumas das sociedades contemporaneas. Por exemplo: os indigenas escorraçados para os Desertos de Pedra e Areia, do centro da Australia, pelos europoides em Idade do Aço (conquistadores e colonos ingleses) arrastam-se em transição paleolitica-neolitica, entre as fases da Caça-Pesca-Coleta e aquela dos rudimentos da agricultura e do calendario, mesmo estagio em que erravam as tribus Nambiquaras do "farwest" de Mato Grosso, quando as descobriu o general Rondon.

Nesse estagio vagabundavam as populações de nossos territorios, quando aqui chegaram os europoides em Idade do Ferro (lusos de Pedro Alvares Cabral), enquanto do outro lado do continente, da mesma forma que nos altiplanos mexicanos, floresciam civilizações em Idade do Bronze, a dos Quichuas-Aimaras, governada pela casta dos Incas, e a dos Aztécas, administrada pelo rei-padre Montezuma. Sociedades de Regiões Naturais de Montanha em inicio de metalurgia, desconhecendo ainda a Siderurgia, quais os Cretenses no Mediterraneo de há seis mil anos, os Babilonios de Hamurabi, os Egipcios dos faraós imperialistas catalogados como Ransés e Amenofis.

Na vasta heterogeneidade de organização e evolução do trabalho que o mundo oferece, pode-se citar exmplos das varias fases de cultura de acordo com o fundamento legitimo, o econômico, sem precisar recorrer a terminologia tendenciosa do "selvagens, bárbaros e civilizados", convencionalismos que valem antes como autêntica giria de acirrado emprego em época de aguda rivalidade comercial, entremeiada de intriga politica e agressão militar.

O lusiada, em começo de Idade do Aço, chamava "selvagens" aos mongoloides desnudos de nessas praias, em Idade da Pe-

(Conclue na 18.ª pagina)

A esquerda, o caprichoso sistema de circuitos oceânicos, cirro ao todo, de que foi campeão J. Y. Buchanan, concepção toda impregnada do velho e imaginoso espirito geométrico, herdado dos gregos. O oceanógrafo inglês estereotipou seus "rios de agua" girando dentro da agua dos três oceanos, ao tempo em que a marinha a vela vinha sendo batida em todas as rotas pelo advento revolucionario da navegação a vapor, a modo que pode ver-se um saudosismo literario no fato do antigo pesquisador atribuir ao vento, que estava deixando de ser o motor exclusivo das estradas oceânicas, toda a movimentação do seu maquinismo de rios quentes (linhas cheias) e rios frios (linhas interrompidas. A invenção miraculosa da Gulf Stream é uma "trouvaille" desse tempo. A direita as três massas dagua equatoriais — aguas mais quentes, azuis, mais leves e mais salgadas, conforme a Teoria de Le Danois — aparecem em transgressão sobre as aguas polares antárticas, o que corresponde ao verão do sul do equador. Concomitantemente reina o inverno ao norte do equador, de sorte que sobre as aguas equatoriais em regressão avançam as aguas polares árticas — mais frias, esverdeadas, mais densas e menos salgadas. O balanceio dessas massas dagua que nunca se misturam — e que são três para os dois oceanos que vão de polo a polo — é regulado pelo mais poderoso motor do universo, a atração dos astros, neste caso principalmente a atração do Sol. O sabio francês formulou seu mecanismo da dinâmica oceânica depois de dezenas de anos de pesquisas pessoais, e de outras a cargo de notaveis especialistas, levando em conta laboriosas e detalhadas tabelas de densidade, salinidade, temperatura e profundidade, organizadas em laboratorios flutuantes — navios completamente equipados — e nos mais bem aparelhados institutos oceanográficos.

EXCERTOS

— Os rumos da Providencia.
— Historia.

OS RUMOS DA PROVIDENCIA
YVES SIMON

(No livro "La Grande Crise de la Republique Française")

Era inevitavel que o desastre da França fizesse surgir, um pouco por toda parte no mundo, esses comentadores dos quais o livro de Jó traçou um retrato presente na memoria de todos: arrojados intérpretes da Providencia, que sabem ver nos sofrimentos do próximo o merecido castigo de sua impiedade. Quanto a eles, sentem-se ao abrigo de um castigo semelhante, e seu ar de tranquila satisfação significa que tudo andará bem para aqueles que consentirem em lhes seguir os conselhos. Um pouco de historia basta para desmascarar esses palradores e restabelecer no gozo dos seus direitos o misterio dos rumos da Providencia. Nada como a historia religiosa da França contemporanea para sugerir a impressão fulgurante de um misterio divino, transparente em meio à agitação dos homens: e é o fim da retórica farisaica; não há lugar senão para a adoração, o arrependimento e a esperança.

—

HISTORIA

Por EMIL LUDWIG
(Do prefacio do livro "Os Alemães")

Certos professores, em todos os paises, assumindo a rigida atitude das figuras dos mosaicos bisantinos, apresentam-se como supremos juizes dos acontecimentos deste mundo e enganam os leitores, tanto quanto a si proprios, dissimulando muitas vezes, sob o manto das fortunas e reveses que descrevem o fundo subjetivo da sua exposição. O autor que procura esconder a sua situação pessoal e a do seu tempo, ilude o leitor e torna-se enfadonho. Isto é verdade, principalmente em épocas como a nossa, quando os homens estão apaixonadamente divididos em partidos opostos. Nenhum historiador, nem mesmo o grande Plutarco, escreveria, de forma idêntica o que escreveu, um século mais cedo ou um século mais tarde. Coloridos pela sua época e pelas suas experiencias, mesmo narrando acontecimentos remotos, são influenciados Carlyle pela Revolução Francesa, Burckhardt pelo periodo de Bismarck. O reflexo de determinada época sobre outra é justamente o que empolga tanto o autor como o leitor.

PARA A FRENTE

Conclusão da 17ª página

dra; "bárbaros" apelidaram desdenhosamente escritores gregos aos cretenses e egipcios, seus professores de civilização, e assim apodavam os galuchos de Alexandre de Macedonia aos babilonios e iranianos, depositarios de uma bela cultura asiática superior à deles, à dos rudes macedonios, principalmente. Depois foram os escritores romanos que chingaram "bárbaros" a todos os povos que não podiam chamar romanos, fossem gregos, cartagineses, iberos, númidas, gauleses ou germanos.

Esses apodos romanos têm sido ressuscitados pela propaganda moderna, inclusive na generalização de apelidos dados pelos oradores e escribas de Roma, às populações nomadistas, desembocando incessantemente das pastagens da Asia sobre a Europa.

Na Quarta Serie foi preciso reagir contra o comodismo de só interpretar as regiões do Brasil por agrupamentos de fronteiras estaduais, entendendo-as mais conforme o criterio de Regiões Naturais, para acompanhar os últimos progressos antropogeográficos. Realmente, o minimo federal, oficialmente conhecido como "Programas de Ensino Secundario", prescreve para a Quarta Serie uma segunda parte intitulada "Geografia Regional do Brasil", que deseja expressamente ministrada como "descrição fisica e politica das regiões naturais do país" — de sorte que ficamos à vontade para acabar com a salada absurda das lindes administrativas, processadas por caprichoso processo histórico, delimitando aqueles quadros regionais, e assim foi possivel redigir deste modo o enunciado da aula inicial sobre nossos milhões de quilômetros quadrados de clima quente equatorial:

"Amazonia. A Floresta Fechada e as Savanas de Marajó e do Rio Branco", etc.

Ou então:

"O Maranhão, Piauí e Goiaz — territorios de transição entre a Floresta Fechada amazônica e o Nordeste desértico. A Savana dos Cocais, estendendo-se do Maranhão e do Piauí, através de Goiaz, até os Cerradões do centro de Mato Grosso, do interior da Baia e de Minas Gerais. O Brasil dos vaqueiros e do gado rústico."

Ou ainda:

"A Rondonia, zona de transição entre a Floresta Fechada amazônica — Hileia — e as Savanas dos Cocais e dos Cerradões. Os refugios indianos na Mata Espessa e nos chapadões cobertos de savana. O Araguaia como via de comunicação. As zonas diamantiferas e o aventureirismo dos garimpos."

E se passamos do clima quente equatorial do extremo norte, e do clima quente tropical de estação seca do centro do país, encontramos para o sul prescrições como esta:

"Nossa região de Clima de Quatro Estações, abarcando as partes mais elevadas do planalto paranaense, catarinense e sul-riograndense. Sua Floresta Aberta de araucarias, com a imbuia e a árvore do mate. Industria extrativa de madeiras e de erva."

Na Quinta Serie já foi possivel explicar a formação do Sistema Solar pela Teoria das Marés, de que é campeão um sabio da envergadura de James Jeans, pondo-se de lado a velha hipótese da nebulosa, do marquês de Laplace, ao mesmo tempo em que repete-se com detalhes a Translação dos Continentes, de Wegener, e as Transgressões, de Le Danois, mas o mal imposto pelo minimo federal ao programa desta serie está precisamente nas repetições de itens já ensinados na primeira serie!

Figuro entre aqueles que recebem com entusiasmo a informação de que os programas federais serão cabalmente reformados em 1942, achando necessario novo reagrupamento na Geografia, a modo que os elementos geofisicos sejam destribuidos inteligentemente pelas Primeira e Segunda Series, enquanto os elementos antropogeográficos ficarão a cargo das Terceira e Quarta. À Quinta Serie, lidando com estudantes mais evoluidos e traquejados, deve caber o estudo tão interessante dos problemas da Geografia Humana enfeixados na Geografia Econômica e na Geografia Politica, focalizando os casos brasileiros em paralelo com os mais notaveis entre as grandes potencias e em meio às nações americanas de maior significação.

Mesmo dentro da distribuição defeituosa e atrasada imposta pela equiparação, não se pode deixar de concordar em que a administração Rodrigues Tito conseguiu realizar verdadeira interpretação progressista no Instituto de Educação — e sempre empenhado em melhorar aquele diretor dizia-me outro dia, ao me comunicar seus planos de programa para o ano próximo, que os progressos serão mantidos e mesmo ampliados.

Música no Brasil

(Conclusão da 17.ª página)

musical traça-as Mario de Andrade da maneira seguinte: primeiro universal, dissolvida em religião; depois internacionalista com a descoberta da profundidade, o desenvolvimento da tecnica e a riqueza agricola; está agora na fase nacionalista pela aquisição de uma conciencia de si mesma; e Mario pensa que ela se elevará à fase por ele denominada Cultural, livremente estética, e sempre se entendendo que não pode haver cultura que não reflita as realidades profundas da terra em que se realiza.

Rico de idéias e observações, o ensaio de Mario de Andrade coloca-me, mais uma vez, diante do estilo desse escritor, da sua prosa tão pessoal. Creio que a ele se deve um dos maiores impulsos na evolução da nossa lingua literaria, depois de José de Alencar. De fato, o uso literario da lingua portuguesa enriquecida no Brasil, em última análise, nele transformada já a um ponto elevadissimo, reexprimiu-se no seu estilo com o sabor de uma nova independencia. Não encontro no seu estilo desleixo, esse fatal desleixo dos ignorantes da gramática ou dos que julgam que se deve escrever como se fala, nem vejo mais aquela preocupação de originalidade dos verdes anos, das primeiras experiencias revolucionarias. O uso de pronome obliquo no inicio de frase — "Nos falta a concorrencia de orquestras, de quartetos"... — o emprego da preposição "para" na sua forma popular "pra" — "O resultado brasileiro desse "panem e circenses", de pouco pão e muito circo, foi uma igreja pra cada dia do ano na cidade do Salvador" — nenhum desses detalhes escandaliza na sua prosa. Ao contrario do que sucede em tantas outras prosas, em que eles se encontram como em vitrinas, bem à vista do freguês para chamarem a atenção, na de Mario de Andrade já não possuem a importancia de novidade. Pois o que é novo no seu modo de escrever decorre não de palavras ou de expressões espalhadas no texto, mas do proprio texto, cuja construção inspira-se numa flama literaria renovadora, num ritmo diferente do ritmo da prosa portuguesa ou da prosa brasileira que, no fundo, tem por lastro a portuguesa.

Não será talvez fora de propósito notar que tal fenómeno haja ocorrido com um escritor de São Paulo, onde a presença do elemento estrangeiro determina a intensa circulação de tantas linguas estrangeiras. Todavia, Mario de Andrade é um escritor medularmente brasileiro, universalmente brasileiro, para quem o patriotismo é bem aquele "joyful merging of the individual life in the life of the nation". De fato, sendo um espirito do seu tempo, toda a sua obra, evidencia profundo interesse humano, artistico e sentimental por sua terra, e seu estilo é brasileiro cem por cento.

Historia das doutrinas econômicas

(Conclusão da 17.ª página)

seguintes feições: 1 — O anarquismo filosófico: de Stirner a exaltação do eu; 2 — o anarquismo politico e social a a critica da autoridade; 3 — o auxilio mutuo e a concepção anarquista da sociedade; 4 — a revolução; 5 — a doutrina bolchevista.

Da critica a Stirner, destaco os seguintes parágrafos:

"Mas, que sociedade poderia subsistir nestas condições? Só uma: "a união dos egoistas", isto é, a união dos homens concientes do seu egoismo e não procurando na associação senão o aumento das satisfações pessoais. Hoje, a sociedade domina o individuo; faz dele seu instrumento. A união dos egoistas tornar-se-á "instrumento" do individuo. Abandoná-la-á sem escrúpulo desde que deixe de tirar dela qualquer vantagem. Cada homem diz então ao próximo: "Não quero reconhecer nem respeitar nada em ti, quero... servir-me de ti". Será o bellum omnium contra omnes, temperado por alianças precarias e momentaneas. Mas será tambem a liberdade para todos.

Estranhas e paradoxais afirmações que só podem combater-se negando o ponto de partida de Stirner: a realidade exclusiva do individuo, a irrealidade da sociedade. Se o individuo é a única realidade, compreende-se então que só se conceda à sociedade, à nação, o valor de uma abstração criada pelo homem e que pode destruir à sua vontade, mas é esse justamente o erro. O individuo não existe separado da sociedade; não é mais real do que ela. Simples elemento social, não é independentemente da sociedade; não depende dele, que ela exista ou não exista. A sociedade não é uma simples idéia, é um fato natural. Com a mesma razão poderia o individuo ser qualificado de abstração. E' ele o autêntico fantasma. Não se encontra no universo individuo sem sociedade, assim como não se encontra sociedade sem individuo".

Sem dúvida que estou citando apenas para dar uma amostra do tom geral da obra, ou, antes, do seu acento expressional. O livro é todo escrito assim, mesmo nas suas páginas de análise técnica, o que significa que não se põe nunca fóra do alcance das inteligencias de mediana cultura. Vantagem grande, em obra de tais finalidades. Em obra cujo principalissimo intuito é servir à condensação da "consciencia econômica", tão necessaria ao labor de reconstrução do mundo a que o homem tem de entregar-se com todas as véras de sua alma, — tão necessaria, nos dias de hoje, à dignidade mesma do espirito.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE OUTUBRO

Problema n. 5, de ENE — Rio

HORIZONTAIS

1 — O encaixe no pau por onde se emendam duas peças.
7 — Hora canônica do oficio divino.
8 — Lingua falada pelos povos do norte do Loire.
9 — General de Saul, de Israel e depois de Davi.
10 — Provincia do Perú, entre os Andes e o grande Oceano.
12 — Nome de alguns rios, da França, Suiça, Holanda e Russia.
14 — Libra de 12 onças.
15 — Cesto feito de tacuara.
17 — Campestre.
18 — Voz com que se estimula.
20 — Especie de abutre da América.
23 — Tudo o que causa dano.
24 — Duas vezes.
26 — Fileira de coisas no mesmo nivel.

VERTICAIS

1 — Ilha do Mediterraneo, hoje Ischia.
2 — No tempo de; no reinado de;
3 — Embarcação cavada em um tronco de árvore.
4 — Multidão. Grande quantidade.
5 — Achei.
6 — Serra da provincia de Traz-os-Montes (Portugal).
11 — Fruta comestivel das Antilhas e do Brasil.
13 — Bebida nas Indias Orientais.
14 — Graça, malicia.
16 — Theol. francês, um dos chefes do jansenismo.
17 — Defluxão.
19 — Nome da Persia na lingua persica.
21 — Domicilio habitual do individuo.
22 — Rei de Judá.
25 — Prep. [illegible] carencia.

O autor do problema oferece, como premio, um exemplar da segunda edição do "Breviario do Charadista" de Silvio Alves, que será sorteado entre os concorrentes que enviarem a solução certa até o dia 30 de novembro próximo.

CORRESPONDENCIA

BELISARIO — (Pedro Leopoldo, Minas): — Realmente, por um lamentavel descuido, não foram publicadas as soluções dos problemas ns. 5 e 6, quanto às soluções do mês de setembro, serão publicadas oportunamente.

Sobre o dicionario, é preferivel dirigir-se, diretamente, à livraria Leite, rua da Constituição n.º 14, onde, talvez, o possa conseguir.

DE MENESES — (Distrito Federal): — A solução enviada está certa. A retificação foi publicada em nossa edição de 21 de setembro último, e nessa ocasião chamava a sua atenção para a mesma.

AILIL SAID — (Distrito Federal): — Muito grato pela carta que me enviou, bem como pelo que a acompanhava.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ESTA SEMANA

Acreano — 4; Agido Silva — 1; Ailil Said — 6; Antonio Carlos Sabola — 1; Augusta Pinheiro da Silva — 6; Azoria — 2; B. A. Toussaint — 2; Cacilda Duarte de Sousa — 2; Calourа — 4; Camilo de Sousa — 9; Carlos Mesquita — 1; Coltilde A. Batista — 6; Cunha Barbosa — 1; Daisi Mota — 1; Dantek — 6; De Meneses — 5; Douglas Estudante — 1; Dr. Deão — 2; Edú Silva — 6; Elsa de Barros Melo — 1; Eugenio Agostinho — 1; Evaldo de Oliveira — 2; Fabio Severino Costa — 1; Gilberto de Oliveira — 2; Gilda Mendes — 1; Guaira — 7; Gurialan — 1; José Noronha Trindade — 1; José Vale — 6; Lelete — 4; Mme. Marieta Costa — 2; Mme. Paula e Silva — 6; Magali — 1; Marinetti — 6; Maria Reis — 3; Mario Valter Nogueira — 5; Marsan — 6; Mari Angel — 6; Neide Franciscato — 2; Nelson B. F. da Silva — 6; Nena Garcia — 4; Nilza Maria de Carvalho — 1; Olga Couto Soares — 1; Omar Clemente de Sales — 5; Oscar Batista — 2; Osvaldo Merlin — 3; Raul Alves de Sousa — 1; Rienzi — 4; Rosa de Sousa — 1; Solon Barbosa — 1; Tassilo Riebiner — 1; Volta — 4; Zuleika Martins — 4.

ALMATA.

Problema Extra-Concurso a Premio

De E. AUVRAY — Rio — Aos confrades Eugenio Agostinho e Newcafra

HORIZONTAIS:

2 — Número.
4 — Cadeia de montanhas da Africa.
8 — Estrondo forte.
9 — Simples.
10 — Compendio.
13 — Escrever.
15 — Lavrar.
17 — Humano.
19 — Protoxido de calcio.
21 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
22 — Fileira.
Dicionario Simões da Fonseca

VERTICAIS:

1 — Divisão.
2 — Enxofre.
3 — Impregnar.
5 — Patria de Abraham.
6 — Vaticina.
7 — Grande intensidade.
11 — Verificação.
12 — Limite.
14 — Extremidade.
16 — Rei de Israel.
18 — Sufixo.
20 — Outra coisa mais.
Dicionario. — Simões da Fonseca (edição antiga).

O romance que eu li

O CASTELO DE EPPSTEIN, de Alexandre Dumas

(Trad. de LUCILA B. PEREIRA, Livraria Martins - 263 pgs.)

O castelo de Eppstein tinha sido construido nos tempos heróicos da Alemanha, na região de Francfort. Segundo uma profecia, toda condessa d'Eppstein que morresse no castelo durante a noite de Natal, não morreria completamente.

Tal profecia foi confirmada quando morreu a condessa Leonora, que visitou depois muitas vezes o seu esposo, Sigismundo d'Eppstein, no quarto vermelho, aposento que se tornou lendario e era privativo de cada sucessor da casa.

Dos dois filhos do senhor do castelo em 1789, um, Maximiliano, vê apenas os seus interesses e as suas ambições, enquanto o outro, Conrado, de coração puro, apaixona-se pela filha do guarda-caça e casa com ela, sendo expulso da casa paterna indo viver na França.

—

O pedido de casamento de Maximiliano d'Eppstein com Albina de Schwalbach, encantadora figura da nobreza austriaca, encontra no temperamento romanesco da moça uma simpatia especial causada pelo misterio do quarto vermelho.

Um ano depois tudo estava bem mudado no castelo, como aliás em todo o mundo: Albina tremia diante de Maximiliano, como a Europa tremia diante da França.

Fugindo à aproximação de forças francesas, o conde Maximiliano deixa a condessa só no castelo, confiando que o cavalheirismo dos inimigos poupe vexames à castelã. Isso efetivamente aconteceu principalmente por influencia de certo capitão Jacques que, ferido, é tratado no castelo e, na convalescença, estava sempre na companhia de Albina, entendendo-se como irmãos.

Quando as tropas abandonaram Francfort, o conde voltou e, informado da amizade da esposa e do capitão, rompeu relações com Albina e recusou-se a reconhecer como seu o filho que ela em breve lhe daria como resultado da doce e cruel noite de adeuses, na véspera da fuga do conde.

—

Protestando sua legitima inocencia, mas recusando-se a quebrar o juramento que fizera de não revelar a identidade do capitão Jacques, Albina foi rudemente insultada pelo conde que por fim atirou-a ao chão. A queda foi desastrada e horas mais tarde, naquela noite de Natal, a condessa expirou e deu à luz um menino, a quem se deu o nome de Everardo.

A criança recebeu cuidados maternais de Wilhelmina, a segunda filha do guarda-caça, irmã da que casara com Conrado. O conde recusou-lhe sempre qualquer carinho, a minima atenção, permanecendo aliás constantemente ausente. E de cada vez que vinha ao castelo a condessa Albina aparecia-lhe e falava-lhe.

Everardo criou-se na companhia da filhinha de Wilhelmina, conhecendo e amando apenas a familia do guarda-caça e a floresta que cercava o castelo. Sua amiga e confidente era sua propria mãe, que ele sentia tão presente quanto se estivesse viva.

Quando a menina, Rosamunda, voltou do colegio de freiras no qual se educara, transmitiu quanto aprendera a Everardo, que, em três anos de súbita paixão de conhecer a historia, as linguas e ciencias, passou a ser um moço educado superiormente e um enamorado ardente da companheira.

Fizeram ambos um juramento de se pertencerem mutuamente, quaisquer que fossem as vicissitudes.

—

Depois de longos anos de ausencia, o conde Maximiliano volta ao castelo e, encontrando o filho com uma instrução que ele não suspeitava, pretende levá-lo para Viena, aonde Everardo deveria contrair um casamento de conveniencia puramente para satisfazer as ambições do pai.

HÁ uma cena violenta, na qual Maximiliano fere o filho com uma espingarda de caça, não o tendo assassinado porque um estranho, aparecendo repentinamente, desviou o braço armado. Esse estranho, uniformizado de general francês, não era mais do que o capitão Jacques, que conhecera a condessa Albina, isto é, ao mesmo tempo Conrado d'Eppstein, irmão do conde.

O arrependimento de Maximiliano, agora que se certificava da inocencia da esposa, não o redimiu. Na manhã seguinte, encontraram-no morto na cripta do castelo, com o pescoço preso a uma corrente de ouro, o braço vingativo do esqueleto da condessa da fora do sepulcro. — R. L.

—

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora — "Farias Brito ou Uma Aventura do Espirito", de Silvio Rabelo; e "Os Alemães", de Emil Ludwig, trad. de Adda Coaraci e Vivaldo Coaraci; Da Livraria Martins — "Pais e Filhos", de I. S. Turgueniev, trad. de Ivan Emilianovitch; De Edições Cultura — "Ciropedia", de Xenofonte, "Fábulas", de Fedro; "Marco Aurelio", de Paul de Saint-Victor, trad. de Amadeu Amaral Junior, e "Leão XIII", de Constanzo Maraldi; Da Editora Anchieta Limitada — "Salve Maria!", de Manuel Victor; Da Livraria Civilização Brasileira — "Guerra e Soldado" (Diario de um combatente japonês), de Ashihei Hino, trad. de Jaime Barcelos, e "Poemas", de Menotti del Picchia; Da Vecchi Editora — "A Luta contra o Cancer", do dr. Enrico Giupponi, trad. de Elias Davidovich.

A POSSIBILIDADE DE NOVAS FRENTES E O PAPEL DA AVIAÇÃO

Major GEORGE FIELDING ELIOT

A ADVERTENCIA do primeiro ministro Winston Churchill à Câmara dos Comuns, no sentido de que os alemães podem assumir a defensiva na frente russa e valtar-se, em ofensiva, contra a Grã-Bretanha, a Espanha e a Africa, suscita uma vez mais os problemas da guerra de duas frentes em que a Alemanha está agora empenhada, a guerra de duas frentes que os estrategistas alemães, depois das lições da última Guerra Mundial, esperavam evitar desta vez. O alto comando germânico conseguiu evitá-la muito habilmente até este ano; mesmo quando se viu forçado a atacar a Russia, esperava poder derrotar as forças russas antes de ter de enfrentar serias dificuldades em outra parte. Nesta esperança sofreu um desapontamento.

E' na questão do poder aereo que a guerra de duas frentes afeta mais gravemente os recursos alemães. Na guerra passada, contra os franceses e ingleses de um lado e os russos do outro, não podiam empreender uma ofensiva devastadora em ambas as frentes ao mesmo tempo. Tinham que escolher: ficar na defensiva numa frente, enquanto atacavam na outra. Havia sempre riscos a considerar, havia sempre um conflito entre os interesses dos "ocidentalistas" e os dos "orientalistas", que mantinha o alto comando num estado de tensão; havia sempre o receio de que uma ofensiva pudesse ser desarticulada quase no ponto de alcançar o sucesso, depois de pesados sacrificios, em virtude de uma repentina necessidade surgida na outra frente ameaçada de desastre. As controversias assim começadas duraram toda a guerra e mesmo depois, e não foram das causas menos importantes da rerrota final da Alemanha.

UM PROBLEMA, A FRENTE RUSSA

A mesma situação prevalece, hoje, no que se refere ao poder aereo. A Alemanha tem uma frente terrestre na qual enfrenta um inimigo perigoso, isto é, um inimigo que poderia assumir a ofensiva se surgisse uma possibilidade, decorrente da transferencia de efetivos germânicos para outras frentes. O resultado minimo que os alemães devem alcançar na frente russa tem de ser, em virtude das perdas em homens e equipamentos e pela captura de centros industriais, reduzir de tal modo o potencial militar russo, que seja possivel ao exército alemão assumir a defensiva sem preocupações serias, isto é: firmando-se em suas posições, conter os russos com uma parte de suas forças, retirando outra para operações em teatros diferentes, sem receio de que possa sobrevir uma contra-ofensiva russa de carater efetivamente perigoso. E' possivel que esse ponto tenha sido ou possa ser alcançado, se, alem de Odessa, Leningrado e Kharkov puderem ser tomadas, isto no concernente a tropas de terra. Quanto à força aerea, é igualmente possivel que a queda dessas cidades e talvez algum novo avanço germânico empurrem as bases aereas russas para tão longe que os ataques da aviação russa não possam atingir os centros vitais da Alemanha com mais facilidade do que a aviação inglesa no momento.

Mas nunca será possivel aos alemães deixar uma força defensiva na frente russa sem um adequado apoio de aviação. Faltando tal apoio, essa força não poderia manter-se. A Russia, portanto, promete tornar-se um dreno permanente para os recursos aereos germânicos, enquanto mantiver uma frente de luta; a importancia desse dreno e os perigos que ele pode acarretar são proporcionais ao poderio da força aerea russa e à localização de suas bases.

CRESCE O PODERIO AEREO BRITÂNICO

Enquanto isto, no oeste os alemães têm de enfrentar a força aerea britânica, prestes a atingir a paridade com a sua propria, se é que já não a alcançou, prometendo mesmo tornar-se proporcionalmente mais forte com o decorrer do tempo, em virtude do seu distante e invulneravel arsenal e campo de treinamento nos Estados Unidos dos seus recursos de combustivel, inesgotaveis em comparação com as reservas cada vez menores dos alemães, e pelas necessidades de homens e materias primas que têm os alemães em outras frentes. O alto comando alemão bem pode hesitar em efetuar um ataque direto à cidadela da Grã-Bretanha sem dispor de superioridade aerea e sem ter a menor esperança de conquistar o dominio dos mares. Tal ataque seria um ato de desespero. Contudo, os alemães têm de fazer esforços cada vez maiores para cortar as fontes de abastecimento do poderio britânico, isto é, aquelas linhas marítimas de abastecimento entre arsenal e cidadela, que são vitais tanto para a defesa da Inglaterra como para o desenvolvimento do seu poder ofensivo.

Entretanto, uma invasão da Espanha exigiria muito pouco apoio de aviação e, para esse fim, a Alemanha tem tropas bastantes, mesmo se os atormentados hepanhóis se levantassem em armas para uma resistencia, o que é muito incerto. O objetivo de tal invasão seria conter e neutralizar a fortaleza de Gibraltar, privando a Inglaterra da sua única base no Mediterraneo Ocidental. Subsequentemente, poderia ser tentada uma incursão na África do Norte, visando estabelecer para o Eixo um sólido controle não só do Mediterraneo Ocidental como tambem da linha litoranea africana até o golfo de Guiné. Isso ampliaria e complicaria imensamente o problema da defesa das rotas marítimas vitais no Atlântico, por parte das esquadras inglesa e americana. Seria outra fase da velha luta entre poder terrestre e poder marítimo.

As forças do Eixo na Libia não poderiam, contudo, aventurar-se a um ataque ao Egito sem um forte apoio de aviação; na realidade não se pode dizer com certeza que elas proprias estejam isentas de ataque e devam solicitar auxilio aereo da Alemanha num momento em que para esta seja inconveniente fornecê-lo. Do mesmo modo, um ataque à Turquia exigiria um poderoso apoio aereo, por tempo que não se pode prever.

RESERVAS DE AVIÕES NECESSARIAS

Presumindo, pois, que passem temporariamente para a defensiva na Russia, os alemães, nos seus estudos de qualquer movimento de ofensiva em outras partes, devem começar a fazer uma estimativa das forças de que dispõem, não incluindo certas necessidades permanentes, a saber:

1) Bastante força aerea para apoio adequado de seus exércitos de defensiva na frente russa;

2) Esquadrilhas de combate em número suficiente, no Oeste, para enfrentar os ataques dos bombardeiros britânicos, mais uma reserva à mão, para o caso de "raids" britânicos, em grande escala, sobre o continente.

3) Bombardeiros e caças de grande raio de ação, para continuação dos ataques à marinha mercante britânica;

4) Uma reserva de bombardeiros a ser enviada a qualquer ponto ameaçado, nas frentes russa, britânica ou africana.

Isto não deixa margem muito grande para novos empreendimentos. Nesta base de cálculo, um movimento sobre a Espanha, e mesmo sobre a Africa Francesa do Norte, é possivel, a não ser que uma ação americana realmente forte surja naquela area. Um ataque à Turquia tambem é possivel, embora mais perigoso. A Libia continua a ser uma coisa incerta, com a posição duvidosa do Eixo ali.

Disto tudo ressalta um fato: o principio básico da estrategia anglo-russo-americana contra tais empreendimentos deve ser manter e aumentar todos estes encargos permanentes dos alemães, ao mesmo tempo reunindo forças para uma ofensiva em qualquer ponto em que as necessidades germânicas tendam a aumentar sua fraqueza. A manutenção da força aerea russa, a concentração de força aerea ofensiva na Grã-Bretanha e no Oriente Medio, as medidas para a segurança da África Ocidental, a patrulha aerea das rotas marítimas do Atlântico Norte, tudo isto são partes componentes do quadro, bem assim a area do Extremo Oriente, onde o afastamento do Japão, como perigo potencial, libertaria forças aereas consideraveis para outras operações. Uma vez mais compreendamos que estamos num mundo em guerra, no qual a posição, os recursos e o poderio da América cada vez mais se tornam o fator decisivo.

UM SENADOR PROPÕE A PAZ

WALTER LIPPMANN

O SENADOR Adams, de Colorado, adverte-nos de que, se não acharmos um meio de fazer parar esta guerra agora, "os Estados Unidos poderão encontrar-se numa situação em que terão de lutar sozinhos contra o mundo inteiro". Com o maior respeito pelo senador Adams, examinemos sua profecia, não abstratamente, não retoricamente, não cingidos à lista dos crimes e deslealdades de Hitler, mas estudando as consequencias práticas que resultariam da politica que o senador advoga.

* * *

Para começar, é indubitavelmente possivel aos Estados Unidos fazer parar esta guerra. Não podemos ordenar a Hitler que cesse de lutar, porque ele não nos escutará. Mas poderiamos notificar ao governo britânico o nosso desejo de que ele cessasse a luta e adverti-lo de que, no caso de uma recusa, não só suspenderiamos todos os fornecimentos sob a lei de emprestimos, como lançariamos um embargo sobre as exportações para a Inglaterra e romperiamos o bloqueio britânico do continente. Isto provavelmente bastaria para despedaçar os corações dos ingleses e, logo depois, como resultado da sua desmoralização, combinada com a ameaça nazista de invadir a Inglaterra, poderiamos criar uma situação revolucionaria na Grã-Bretanha que expulsaria o governo de Churchill do poder e o substituiria por uma versão britânica do governo de Vichy. Esse governo não só aceitaria as condições de Hitler como tambem passaria a "colaborar" com ele.

Nas Ilhas Britânicas, no Canadá, na Australia, na Africa do Sul, em Singapura e em Hong-kong, em Gibraltar e em Suez, ao longo da costa da Africa, na Terra Nova, nas Bermudas e na Jamaica, haveria então alguns ingleses dispostos a colaborar com Hitler, por não haver outra coisa a fazer. Mas ficariam todos os ingleses para sempre convencidos de que a América os havia apunhalado pelas costas, atirando-os à ruina e à escravidão. E' obvio que esta é uma politica em que absolutamente não se pode pensar. A América não pode procurar obter a amizade de Hitler com uma traição aos ingleses e a todos os povos que a ele resistem. Não ganhariamos a amizade de Hitler e conseguiriamos justamente aquilo que o senador Adams teme: ver-nos-iamos isolados, universalmente odiados e em conflito mortal com todo o mundo, inclusive o nosso vizinho mais próximo, o Canadá.

* *

Não pode ser isto o que o senador Adams quer que façamos. Presumivelmente, o que ele pensa que deviamos fazer é: sem abandonar abertamente a Grã-Bretanha, usar de toda a nossa influencia para induzir os ingleses a concordarem num armisticio com Hitler, afim de serem iniciadas negociações de paz. Eis uma proposta que todo homem são na Inglaterra já teve de ponderar profundamente durante o ano que decorreu, e nenhum americano responsavel, por mais que odeie Hitler, se recusaria a considerá-la em todas as suas consequências. Todavia o que é fato é que, quanto mais detidamente a proposta tem sido estudada, mais terrivelmente claro se torna que não há meio possivel de se fazer um armisticio com Hitler, que possa conduzir à paz.

O senador Adams cairá na realidade da questão se tentar imaginar qualquer condição para a Alemanha nazista, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderem desmobilizar e retornar a um modo de vida razoavelmente normal. Achará o senador, assim estou convencido, primeiro, que Hitler não pode desmobilizar e, segundo, que como as armas modernas podem ser utilizadas para vibrar um golpe mortal com a rapidez de um raio, nem a Inglaterra nem a América poderiam desmobilizar se Hitler e seus aliados não desmobilizassem tambem.

* * *

Hitler não pode desmobilizar porque não pode recolher seus exércitos, que agora ocupam quase toda a Europa. Não há país, da Noruega à fronteira espanhola, da Grecia à Russia, que não se levantasse instantaneamente, se os exércitos alemães fossem retirados. E' concebivel que tchecos, poloneses, holandeses, belgas, noruegueses, dinamarqueses, franceses, iugoslavos, gregos e russos ficassem quietos e passassem a colaborar com Hitler, se os exércitos alemães se retirassem? Não, não é concebivel, e, portanto, com todo o seu imenso exército não desmobilizado, toda a Europa, ora dominada pelos nazistas, tem de permanecer em pé de guerra.

Se assim se fizesse, os ingleses estariam a vinte milhas da imensa máquina de guerra de Hitler. Pode o senador Adams imaginar como, em tais condições, poderiam os ingleses desmobilizar, como poderiam deixar de permanecer em guarda dia e noite contra "raids" e invasão, como poderiam acabar com o "blackout", como poderiam permitir que os pilotos da RAF voltassem para as escolas, universidades e profissões civis, como poderiam deixar que a esquadra repousasse, como poderiam mandar regressar para seu país as tropas canadenses, como poderiam cessar a fabricação de aeroplanos, "tanks", canhões, navios? Se, como propõe o senador Adams, eles tiverem de viver bem perto da máquina de guerra de Hitler, como podem os ingleses desmobilizar, sem estarem certos de que não serão atacados tão repentinamente como o foram a Noruega e a Russia? Assim, quando se considera a questão em termos práticos, não há meio pelo qual um armisticio com Hitler possa resultar em uma paz com Hitler.

* * *

Ora, se é impossivel a Hitler desmobilizar, se é impossivel à Inglaterra desmobilizar enquanto Hitler estiver mobilizado, neste caso que significaria, para os Estados Unidos, um armisticio de tal natureza? Significaria que teriamos de continuar indefinidamente a construir a nossa esquadra para dois oceanos, a transformar automoveis e refrigeradores em aeroplanos e "tanks", e a manter milhões dos nossos jovens nos campos de treinamento do exército. O fato de nem Hitler nem a Inglaterra poderem desmobilizar tornaria provavel, ao ponto de ser quase uma absoluta certeza, que a guerra rebentaria de novo, repentinamente. Não é possivel ficar toda a Europa indefinidamente mobilizada para não lutar. A guerra começaria de novo e, na falta de outra razão, recomeçaria pelo fato de cada um preferir lutar para terminá-la a ficar eternamente esperando, espreitando, enervando-se e preparando-se.

Nessas condições não poderiamos desmobilizar, porque não poderiamos aceitar o risco de um golpe repentino que destruisse a Inglaterra, capturasse a esquadra britânica e nos deixasse sozinhos, enfrentando Hitler num oceano e o Japão no outro. Assim teriamos de continuar, sem esperança de jamais chegar a um fim, com produção de guerra, conscrição, impostos, prioridades e cortes, até que aquilo que agora chamamos "emergencia" acabaria por se tornar o nosso sistema permanente de vida. Seriamos compelidos, por uma questão de prudencia elementar e de mera necessidade a converter o país numa vasta cidadela, nossa industria num vasto arsenal e a militarizar o nosso povo por um futuro, sem limite. Não haveria limitação para os capitais que teriamos de inverter na defesa nacional, nem fim de de qualquer especie que se pudesse vislumbrar exceto a guerra.

* * *

Eis as razões imperiosas, como o proprio Hitler proclamou ao declarar que há dois mundos em conflito, por que não pode haver paz com Hitler. Ele não póde fazer a paz, porque nunca poderá evacuar os países que conquistou e porque nunca poderá desmobilizar. Portanto, enquanto tiver pleno dominio de seu poder, não pode haver paz.

SEMANA INTERNACIONAL

Os Franceses Livres

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O movimento encabeçado pelo general de Gaulle não teve no começo uma grande importancia quantitativa. Ainda hoje ela não está na medida das possibilidades da França e do seu Imperio. Pelas mais recentes informações publicadas, o exército dos Franceses Livres apenas agora monta a cem mil homens. E' evidente que, com a utilização dos recursos da Africa Equatorial e do Tchad, a sua contribuição para a causa aliada se torna incomparavelmente mais eficaz, sem falar na parte da esquadra que combate ao lado dos britânicos e nos aviadores. Não se deve esquecer que os territorios franceses do centro africano, se outra significação não tivessem, já seriam de inestimavel valor apenas como territorios, pelo contacto que estabelecem entre a célebre linha inglesa do Cairo ao Cabo e a costa do Atlântico. Através deles os norte-americanos conseguiram estabelecer uma preciosa rota de aviação que permite a remessa direta de aparelhos destinados ao Oriente Medio por uma cadeia de campos de pouso estendida entre Freetown e o Egito.

I — A natureza da derrota

De qualquer maneira, muito mais consideraveis seriam as possibilidades de colaboração dos degaullistas, do ponto de vista puramente quantitativo, se outras tivessem sido as condições do seu aparecimento. No primeiro momento, o general só poude reunir em torno da sua decisão de continuar a luta aqueles franceses que ocasionalmente se achavam fora do alcance da mão do governo do armisticio. E ainda assim, proposta a opção, muitos deles preferiram ser repatriados. Isto envolve duas questões do mais alto interesse, que afetaram, nas suas origens, o levante dos Franceses Livres. Por um lado, mostra que a França estava efetivamente derrotada. Não derrotada militarmente, embora tivesse perdido a batalha que decidia do destino imediato do seu territorio metropolitano. E' absolutamente indiscutivel, sobretudo hoje, que ainda lhe sobravam recursos da mais decisiva importancia para manter a sua posição de primeiro plano na luta se o seu governo se houvesse deslocado para a Algeria, por exemplo, que aliás é considerada há muito como parte por assim dizer integrante do territorio da República. E' muito provavel que, se isto houvesse acontecido, a Italia não fosse mais, há muito tempo, um país beligerante, ou um país aliado do Reich. Em todo caso, a batalha do Mediterraneo se teria desenvolvido de modo inteiramente diverso. E se os ingleses, contando apenas consigo proprios, conseguiram vencê-la, é de imaginar o alcance que teria tido esta vitoria, se o curso previsto nos cálculos anteriores à guerra não tivesse sido fundamentalmente alterado pelo colapso francês.

A França não estava derrotada tambem politicamente, se considerarmos nesta categoria a soma das possibilidades que lhe restavam, no dominio puramente politico, e que foram voluntariamente desprezadas pelos negociadores de Bordeaux. E' evidente que o seu esmagamento militar foi o resultado direto de toda a conduta anterior dos seus governos, mas isto desde Versalhes. E' o que agora Vichy procura ignorar, fazendo distinções inteiramente arbitrarias e sem base alguma nos fatos, entre as responsabilidades da derrota. Receio que, em sentido contrario, o mesmo aconteça entre uma parte dos que se opõem a Vichy. Mas se aquele fato não for tomado como ponto de partida, jamais o problema da França será efetivamente resolvido. Quando muito, para admitir a mais otimista das hipóteses, ela poderá viver das ilusões que a paralisaram entre os dois armisticios.

II — De Gaulle e a Inglaterra

Mas, no momento em que o marechal Pétain enviou os seus emissarios ao vagão de Foch, tinha cessado na maior parte dos franceses a vontade de combater. Houve, portanto, uma derrota moral. O mecanismo desta derrota foi tão admiravelmente analisado no livro de Maritain, que se torna inutil voltar ao tema enquanto não forem fornecidos os documentos nos quais se há de basear uma apreciação mais detalhada do ocorrido. Essa constatação confere, porem, o seu pleno valor à atitude do general de Gaulle. Ele se sublevou contra o armisticio porque se recusou a considerar a França como derrotada. Desta reação moral derivaram as consequencias politicas e militares que permitiram aos Franceses Livres prestar uma enorme colaboração à causa aliada. Todos podiamos pensar o que entendêssemos sobre a conduta dos homens de Bordeaux e agora Vichy. Mas o fator objetivo que tornou discutiveis as suas decisões, aos olhos do mundo inteiro, foi o gesto do general de Gaulle. Isto começou por fornecer à Inglaterra a base de que ela necessitava para tomar as radicais medidas que foi forçada a tomar, nos primeiros momentos, afim de diminuir os efeitos que o colapso francês poderia acarretar contra ela. Sem dúvida, posta na contingencia de fazer os supremos sacrificios para continuar a existir, a Inglaterra teria feito o que fez, em qualquer hipótese, desde que a necessidade fosse a mesma. Mas a propaganda alemã, e a sua sucursal parisiense, teriam podido explorar muito melhor os choques daqueles dias, se ao lado dos ingleses não existisse um grupo de franceses que se negava a tomar a solução de Pétain-Laval como a única compativel com o futuro do país. Não pretendo discutir aqui o caso de Mers-el-Kebir. O general de Gaulle, aliás, se conservou dignamente à margem desse terrivel episodio e só se manifestou, dias depois, para advertir com sobrias palavras que ninguem deveria considerar aquilo como vitoria, pois os franceses nem estavam em condições de defender-se. Mas naquele momento não houve ninguem dotado do senso das implacaveis exigencias da guerra que não achasse que os ingleses não tinham outro recurso. Embora sem um apoio expresso, que aliás não vinha ao caso, a simples presença do chefe dos Franceses Livres ao lado deles permitia dar ao encontro das duas esquadras uma interpretação diversa da que estaria no desejo do inimigo comum.

III — Disciplina francesa

Foi ainda esse suporte politico e moral que permitiu à Grã-Bretanha realizar em boas condições a sua urgente intervenção na Siria. Aqui os degaullistas puderam dar tambem aos seus companheiros de luta uma contribuição militar valiosa, como já o tinham feito na Libia. Pode dizer-se que a Siria deu plena maturidade aos Franceses Livres. A julgar pelos sinais exteriores, foi na rápida campanha dos Estados do Levante que se resolveu aquela segunda questão a que me referi no começo e que afetou, e em certa medida parece ainda afetar, o movimento degaullista. E' a questão da disciplina. Muitos homens, de generais a soldados, teriam preferido continuar a combater. Houve mesmo grandes vacilações da parte de algumas das mais graduadas personalidades a que a República tinha confiado o governo dos seus dominios ultramarinos: Nogués, Mittelhauser...

Em última análise, foi por uma questão de disciplina que esses homens deixaram à última hora de fazer o que pretendiam. Só os mais ousados, entre eles, ou os de espirito mais livre, como Catroux, tiveram a energia para encarar de frente a realidade e extrair até o fim as suas conclusões. A influencia do espirito de disciplina nas definições de atitudes deve ser assinalada, por mais mal empregada que a queiram considerar, pois mostra que a França não estava tão decomposta como Vichy insiste em proclamar. Imagino que tenha sido o mais duro dos sacrificios para muitos que tambem não aceitavam a derrota esse de se submeter aos seus chefes visiveis e oficialmente acreditados, em lugar de correr para onde os seus corações os chamavam.

IV — A recuperação da França

O mesmo espirito de disciplina, sintoma de consistencia das instituições permanentes da República, se manifestou da parte dos Franceses Livres. De todos os principais chefes militares desse movimento, de Gaulle é, provavelmente, o mais jovem e o de menos titulos hierárquicos. A sua promoção a general precedeu de pouco a derrota e foi feita por Paul Reynaud, já quando se achava em desespero de causa, como premio à sua previsão das condições técnicas da guerra e como meio de dar-lhe uma oportunidade, se ainda houvesse tempo, para mostrar os seus conhecimentos, cuja eficacia tinha sido tão notavelmente confirmada em diversos lances da batalha que se desenrolava. Entre os seus generais, a França costuma escolher os mais brilhantes e de maior autoridade para entregar-lhes o governo das diversas frações do Imperio.

E' uma tradição que se firmou, talvez, a partir de Lyautey, mas que vem de antes. Apesar, portanto, da posição excepcional de que desfrutava, como governador da Indo-China, Catroux não vacilou em se colocar sob as ordens do jovem teórico das divisões blindadas, que antes de qualquer outro tinha levantado a bandeira do combate.

Este mérito foi reconhecido a de Gaulle e sempre o será. Em condições incomparavelmente mais desesperadas do que Churchill, embora tambem com menos responsabilidade, foi ele o primeiro que se decidiu a confiar na confiança que o primeiro ministro britânico continuava a manter na vitoria. As dificuldades com que teve de lutar no começo aumentam a significação da sua conduta. Ele é a prova de que a França sofreu apenas um desastre moral, cujas premissas já existiam antes da derrota e continuam a ser exploradas agora em Vichy. Esta natureza moral da derrota foi aliás o que a tornou verdadeiramente perigosa. Toda a historia da França está feita dessas alternativas de grandes triunfos e grandes catástrofes. Sempre, porem, nas mais trágicas situações, como em 70, ela encontrou um meio de prosseguir. Jamais se abandonou. Desta vez esteve muito próxima de se abandonar. A sua derrota moral tendia, assim, a transformar-se em uma derrota histórica. De Gaulle transformou-a em um colapso transitorio. A alma desse povo, que escapava do corpo, foi recuperada.

RIQUEZAS DO BRASIL

Quinze biliões de toneladas as reservas de ferro de Minas Gerais

E' o Brasil o primeiro país do mundo em reservas de minerio de ferro. Se todos os navios de todas as nações do globo nada mais fizessem senão transportar dia e noite o nosso minerio, poderiam fazê-lo durante algumas centenas de anos sem esgotar as nossas reservas.

Estudos recentes calculam os depósitos do Estado de Minas em 15 biliões de toneladas de ferro, e assim as nossas reservas representariam 34 por cento das reservas mundiais. As jazidas do Brasil não são apenas as maiores: a qualidade do minerio supera a de todos os minerios do globo, em virtude da pequena percentagem de enxofre e de fosforo e elevado teor metálico. Os minerios que se exploram em outros países apresentam 30 a 60 por cento de ferro, ao passo que os nossos possuem 66 a 72 por cento.

Os Estados mais ricos de ferro são: Minas, São Paulo, Baía, Santa Catarina, Espirito Santo, Mato Grosso, Goiaz e Rio Grande do Sul. Em Minas Gerais os maiores depósitos, que ocupam a area de 5.700 quilômetros quadrados.

O principal minerio do Brasil, mais abundante e mais espalhado, é o "oligisto" ou "hematita", que aparece associado à areia, formando a rocha chamada "itabirito".

A "magnetita" constitue tambem grandes depósitos no Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O teor metálico da "magnetita" é de 72 por cento de ferro; o mais rico de todos os minerios, todavia menos abundante que o "oligisto", cujo teor metálico chega a 70 por cento.

Segundo o teor, os minerios são considerados "ricos", quando têm 50 a 70 por cento de ferro; "medios", entre 30 e 50 por cento; e "pobres", os que possuem menos de 30 por cento. Por essa classificação, aceita por todos os mineralogistas, verifica-se que tanto em quantidade, como em qualidade do minerio, o Brasil é o país mais rico do mundo.

A produção dos oleaginosos em São Paulo

O interesse crescente pelas materias oleaginosas vem dando como resultado a intensificação da sua cultura entre nós, o que se observa principalmente no Estado de São Paulo. Na sua produção de oleaginosos figura em primeiro lugar a mamona com 35.000 toneladas, em 1939-40, a maior registrada no presente quinquenio.

A exportação, pelo porto de Santos, em 1940, foi de 17.672.417 quilos, no valor de 18.324:201$000.

A mamona, alem de constituir a principal cultura oleaginosa e de fornecer o maior contingente para a exportação desta classe de sementes, ainda é a materia prima de maior importancia para a industria oleica. Há no Estado cinco fábricas de óleo de mamona, as quais consomem 4.000 toneladas desta semente. A exportação de óleo, pelo porto de Santos foi, em 1940, de 738.445 quilos, no valor de réis... 3.264:224$000.

Confrontando a exportação paulista com a do Brasil inteiro, em igual periodo, a qual foi de 1.241.105 kg., verifica-se que a contribuição de São Paulo abrange quase 2/3 do total.

Alem da mamoneira, São Paulo está cultivando o tungue, existindo cerca de 100.000 árvores já plantadas e grande parte frutificando.

A produção de óleo de tungue, em 1940, foi de 350.000 quilos.

Ao aludir aos oleaginosos não podemos deixar de nos referir a um subproduto de alto valor: o caroço de algodão, cuja produção concorre poderosamente para a nossa industria de oleos.

Industrialização da laranja

A industrialização da laranja, de recente iniciativa no Brasil, está se generalizando com acentuado carater promissor para a economia nacional.

No periodo de 13 a 30 de setembro ultimo a exportação do óleo de laranja, pelo porto de Santos, foi de 5.784 quilos, no valor de 402:378$800, representando quase 70$000 por quilo. Esses embarques foram destinados a Nova York e realizados mediante análises feitas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

A industria brasileira do pescado

ENTRARAM NAS FABRICAS DO PAIS MAIS DE 9.500 TONELADAS, EM 1940

O movimento de industrialização do pescado no Brasil tem crescido auspiciosamente de ano para ano. Já contamos com seis estabelecimentos produtores de conservas de pescado devidamente registrados no Ministerio da Agricultura e mais seis fábricas e "salgas" em via de registro, tambem funcionando.

Durante o ano de 1940, entraram nas seis fábricas registradas 4.788.126 quilos de pescado, assim distribuidos: Sardinha — 3.141.192 kg.; corvina — 864.919 kg.; savelha — 306.473 kg.; bagre — 200.348 kg.; tainha — 95.301 quilogramas e menores quantidades de lagosta, cação, peixe-rei, camarão, raia e outras especies.

Alem disso, nas "salgas" e fábricas de conservas ainda não registradas, entraram 4.785.540 quilos de pescado, principalmente corvina, savelha, bagre, tainha, cação e sardinha.

"Peste de coçar" ou "Doença de Ausjeszky"

Trata-se de molestia ainda mal conhecida quanto à sua transmissão e profilaxia, apesar de ter sido observada algumas vezes nos Estados de São Paulo e Minas Gerais e bem estudada pelos autores que a descreveram. E' causada por um "virus" que ataca o sistema nervoso, sendo encontrado tambem no sangue e nos orgãos do animal doente. Tem, alem disso, acentuada afinidade pela pele, provocando a coceira que caracteriza a molestia.

Os porcos têm um papel importante no aparecimento da "peste de coçar", pois, embora não manifestem sintomas, podem abrigar o "virus" causador nas fossas nasais, disseminando assim a doença. Por isso recomenda-se separar os bovinos, não permitindo que tenham qualquer contacto com os porcos.

Sendo o "virus" encontrado no sangue, é provavel a transmissão por meio de morcegos, moscas, mosquitos, etc., que devem ser combatidos.

Como medidas de profilaxia é aconselhavel, tambem, queimar ou enterrar profundamente os animais mortos e desinfetar os locais onde estiveram os animais doentes, com solução a 1% de soda, de ácido clorídrico ou ácido sulfúrico.

No estado atual dos nossos conhecimentos sobre a "peste de coçar", o combate contra essa doença só pode ser feito pela execução das medidas indicadas. Não há tratamento possivel para os animais doentes, nem se conseguiu ainda uma vacina para a prevenção da doença.

Nota avícola

Para aumentar os lucros na avicultura são indispensaveis certos requisitos sem os quais uma grande parte dos resultados fica comprometida.

Por exemplo:

1.º — Boas instalações, insoladas e higiênicas;
2.º — Alimentação adequada, rações variadas, horario certo e agua limpa;
3.º — Iniciar com aves de qualidade, de origem conhecida e com garantia de grande produção;
4.º — Explorar uma só raça, dando uniformidade aos produtos, uniformidade esta que assegura melhores preços;
5.º — Melhorar sempre o rebanho, selecionando os bons animais;
6.º — Melhorar a apresentação das vendas, produzindo ovos claros, guardando-os em lugar adequado para vendê-los duas vezes por semana.

Existem três maneiras de se iniciar uma exploração avícola: 1.º — adquirindo ovos para incubar; 2.º — adquirindo pintos de um dia e 3.º — comprando reprodutores. Segundo o conselho dos que já obtiveram sucesso, preferir um estabelecimento avícola merecedor de confiança.

Produção rural

CASTRAÇÃO DE FRANGOS

CARLOS NAEGELE FILHO

(Técnico Agricola)

A castração dos frangos se impõe nos grandes plantéis, principalmente quando se trata de raças produtoras de carne, como sejam Plymouth, Orpington, etc. Na eclosão de uma ninhada, cerca de 50 por cento pertencem ao sexo masculino, o que encarece sobremodo a criação, visto os machos só se prestarem para o corte, excluindo um reduzido número que se destina à reprodução.

Para evitarmos isto ou pelo menos para se reduzir esse encarecimento de uma criação, é que se lança mão da castração, que tem por fim adaptar o mais breve possivel um frango para o corte.

Alem de uma engorda mais rápida a castração melhora a qualidade da carne, bem como modifica o espirito belicoso dos frangos, conseguindo-se até, que os mesmos criam ninhadas de pintos.

A idade mais aconselhada para se castrar um frango, é entre as 14 a 16 primeiras semanas, antes do desenvolvimento sexual completo da ave.

Vinte e quatro horas antes da operação, devemos suspender toda e qualquer alimentação, para que os intestinos se esvaziem naturalmente facilitando assim a operação.

Devemos proceder à castração em local claro e bem arejado, e de preferencia na parte da manhã.

Para se imobilizar a ave, amarra-se a mesma pelas pernas e pelas asas com cordéis, que tenham em suas extremidades pesos bastantes para conservarem o animal imovel.

Qualquer caixote ou mesa poderá servir de "mesa de operação". Tambem convem lembrar, que todos instrumentos devem ser esterilizados previamente.

Arrancam-se então as penas da região costal entre a última e a penúltima costela, e desinfeta-se o local com tintura de iodo.

Com um bisturi dá-se um talho de mais ou menos 4 cms. de comprimento na direção das costelas, e afastam-se os labios da ferida com um afastador.

Em seguida rompe-se o peritonio, que é uma pelicula que envolve e protege os intestinos, devendo-se ter todo o cuidado em não atingir os mesmos.

Veremos então com facilidade um testiculo, que tem a forma de um grão de feijão de cor amarelada e às vezes castanha.

Com uma pinça de bordos cegos e côncavos segura-se o dito testiculo com muito cuidado, e, num movimento rotatorio vai-se mansamente desprendendo-o. Uma pinça comum não serve, porquanto os testiculos são escorregadios.

Autores há, que aconselham a suturar-se as feridas, causadas pelo bisturi, com fio esterilizado, que alem de acarretar despesas maiores, aumenta o trabalho operatorio.

Para evitarmos esse meio, podemos aconselhar um sistema mais prático e de melhores resultados, que é o de castração em talhos duplos.

Consiste este sistema em evitar-se que o talho da pele coincida com o golpe dado na carne propriamente dita.

Para tanto, obriga-se a pele adjacente a sobrepor-se à região operatoria, e talha-se então de um só golpe a pele e a carne.

Procedese então como já foi explicado para a retirada do testiculo, após o que se retira o afastador, voltando a pele ao seu lugar primitivo cobrindo o talho feito na carne da ave.

Este sistema evita o emprego da sutura e cicatriza mais rápido, sem grandes perigos.

Terminada a operação convem fazer-se a assepsia do local operado, com solução de permanganato de potassio.

Vira-se então o frango e procede-se identicamente no lado contrario. Após a castração, convem deixar o frango em lugar abrigado e isolado, dando-lhe alimentação pastosa e agua fresca.

Os perigos que podem aparecer após a operação, são quase nulos. As vezes forma-se bolhas de ar no local da incisão, que devemos romper com um alfinete desinfetado.

A castração de frangos não é dificil; convem, entretanto, praticar em aves mortas, afim de ir apanhando o controle e a pericia tão necessarios a qualquer operação, por mais banal que seja.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada à Produção Rural deve ser claramente endereçada para:

Eng. agrônomo Mario Vilhena
Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Pedidos de publicações

SR. ODILON COSTA — (Campos, Estado do Rio): — Enviamos pelo correio as publicações pedidas. As que não seguirem é porque estão esgotadas.

SR. J. W. D. — (Nova Friburgo, Estado do Rio): — A assinatura anual de "Orquídea" custa 30$000; não há assinatura semestral; essa revista é dirigida pelo sr. Luiz de Mendonça e aparece regularmente nos meses de janeiro, julho, setembro e dezembro. Seu endereço é: — Rua Paulo Alves, n.º 52 — Niterói.

"O problema da aftosa"

SR. JOÃO GOUVEIA SOUTO. — (Estado do Rio): — No seu numero de 12 do corrente mês o DIARIO DE NOTICIAS, por intermedio de "Produção Rural", não noticiou precisamente a descoberta de uma vacina contra a febre aftosa, mas publicou as declarações do dr. I. L. Vaughn Junior, descobridor de um medicamento eficiente para o tratamento dessa doença. Esse preparado, porem, ainda não se encontra a venda no Brasil, e o dr. Vaughn Junior, que ainda não o registrou no Ministerio da Agricultura. O dr. Vaughn encontra-se no Rio Hotel, à rua Silva Jardim n.º 3, Rio.

Sobre a criação de pintos

SR. TERCIO DA SILVA. — (Distrito Federal): — Não é possivel criar os pintos separadamente da galinha, da maneira que pretende. Quando os pintos são criados separadamente não podem dispensar o calor e o abrigo de uma criadeira. Não dispondo de "criadeira" não poderá criar os pintos sem a galinha.

Quanto à alimentação, dê todas as manhãs a seguinte mistura:

Fubá de milho	50 %
Farelinho de arroz	20 %
Farinha de carne	15 %
Osso moido	5 %
Remoido de trigo	15 %

De tarde, dar nova ração, constante de:

Milho picado	60 %
Arroz picado com casca	40 %

Soltar durante o dia os pintos em parques gramados e, na falta destes, dar verduras picadas em tabuleiros rasos ou penduradas inteiras a certa altura para que os pintos comam à vontade.

Sendo possivel, dar leite desnatado em lugar de agua.

Galinhas com doença nos olhos

SR. OSCAR DE ALMEIDA GAMA — (Alegre, Espirito Santo): — Relativamente à doença que está atacando os olhos das galinhas, embora o material enviado tivesse chegado imprestavel para exame, o nosso veterinario, dr. Jorge Pinto de Lima, pôde diagnosticar a "oxispirurose", baseado na descrição da doença e na presença dos vermes nos olhos das aves doentes. Esses vermes são os causadores da doença. Eles eliminam ovos para o meio exterior, que são ingeridos pelas baratas. Dentro do corpo da barata, os ovos se transformam em larvinhas, que vão ter aos olhos das galinhas, quando estas se alimentam dessas baratas infestadas. Introduzem no organismo essas larvinhas, que se vão localizar nos olhos, onde completam o seu desenvolvimento até atingir a fase adulta.

O tratamento depende da evolução do verme causador; a "oxispirurose" é uma doença de difícil profilaxia, pois se torna necessario destruir as baratas que servem de intermediarias para a propagação da doença.

O tratamento das galinhas parasitadas deverá constar da aplicação de uma a duas gotas de solução de creolina a 5 por cento, diretamente sobre o olho com o auxilio de um conta-gotas. Lavar depois o olho abundantemente em agua. O tratamento poderá ser feito friccionando o olho com pomada de sulfato de cobre ou com vaselina fenicada.

Deve-se procurar evitar os pombos, os pássaros e as aves selvagens, que podem contribuir para a disseminação da doença.

Sombreamento do cafeeiro

SR. MANUEL JEREMIAS FERNANDES. — (Tubarão, Santa Catarina): — Possuindo um eucaliptal, com espaçamento de 2,5 metros de pé a pé, solicita informação, afim de plantar cafeeiros à sombra do referido eucaliptal, com o fim de aproveitar o espaço compreendido entre as carreiras de árvores.

Informa o dr. Eduardo Virmond Suplicy que não aconselha o plantio de cafeeiros entremeados com o eucalipto, uma vez que essa planta é muito esgotante e posta à margem como árvore de sombra por ser uma seria concorrente do cafeeiro.

O sistema radicular do cafeeiro consta de uma raiz pivotante que comumente alcança 1,50 — 1,80. Desta raiz principal partem as raizes secundarias e destas as raizes mais finas, muito abundantes, principalmente na superficie do solo onde vão em busca dos elementos necessarios à sua vida. O eucalipto possue um sistema radicular idêntico ao do cafeeiro. Ora, sendo o eucalipto uma planta esgotante e o cafeeiro muito exigente, dar-se-á uma seria concorrencia em prejuizo de uma das plantas ou de ambas, principalmente se for na região onde os cafeeiros seriam plantados na intersecção das diagonais do quadrado formado pelos eucaliptos, na distancia de 2,50 metros um do outro.

Aconselhamos o plantio desse cafezal em um terreno que contenha mata ou capoeira de terra mais fertil, como se vem fazendo de há muito em nosso país.

Mesmo derribada a mata ou roçada a capoeira, seria necessario sombrear a nova lavoura com árvores da familia das leguminosas, como já vem sendo feito nesse Estado sulino, com real vantagem.

Das leguminosas, poderemos, sem receio, aconselhar como árvores protetoras, as do gênero Ingá, usadas nas lavouras existentes na propria Ilha e as da Serra de Itapema ou no Município de Camboriú e outros.

Dentre os ingazeiros, o que os catarinenses chamam de Ingá-feijão, apresenta todas as vantagens para preencher a sua finalidade, por ser uma das plantas naturais da zona, que melhor número de mudas poderá proporcionar ao lavrador, por ser nativa naquela região.

Cal para as galinhas

SR. H. E. RESENDE — (Três Corações, Minas): — Informa o dr. Jorge [illegible]:

Não há nenhum inconveniente e, pelo contrario, só pode ser vantajosa a mistura de cal às galinhas poedeiras e aos pintos, porque a cal é um elemento indispensavel à formação e boa constituição dos ossos, das penas e da casca dos ovos. Não vemos, porem, nenhuma vantagem nos cruzamentos de Leghorn com Plymouth e Rhodes Island vermelha. Em qualquer criação, o cruzamento deve ser feito apenas entre raças de idêntica aptidão econômica e nunca de modo a obter um produto que dê maior rendimento do que as raças puras. [illegible] Se deseja a obtenção de aves puras e se quiser tambem bons frangos, crie Rhodes vermelhas puras.

Criação de carpas

SR. ANTONIO ALVES DOS SANTOS. — (Tubarão, Santa Catarina): — O trabalho sobre criação de carpas ainda não foi editado pelo Serviço de Informação Agricola, razão por que o senhor não o recebeu. O seu nome e endereço foram registrados naquele Serviço para remessa do referido folheto, logo que seja publicado. Escreva à Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que possue um bom trabalho sobre o assunto. Seguiu pelo correio a publicação sobre o feno de capim gordura. Quanto à "acacia negra" escreva à Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, onde se começa a desenvolver a exploração desse vegetal.

Combate às formigas ruivas

SRA. MARIA JOAQUIM MOREIRA. — (Bonsucesso, Rio): — Informa o dr. João Batista Cortes:

"Pode combater as formigas "ruivas" em seu jardim fazendo uma solução de creolina a meio por cento, isto é, meio litro de creolina para cem litros d'agua. Aplicar com regador sem bico.

As plantas que estão sendo atacadas podem ser eliminadas com aplicação de Formicida Laranjol, Citrol ou Albolinium a 1,5 por cento, diluindo-se a [illegible].

Caso a primeira aplicação não elimine completamente, repeti-la uns 20 dias depois.

O produto poderá ser adquirido à rua São Pedro n.º 45, rua Teófilo Otoni número 22, ou Avenida Graça Aranha número 26, sala 304.

A aplicação poderá ser feita com pulverizadores ou mesmo uma bomba de Flit.

Criação de carpas

SR. ANTONIO ALVES DOS SANTOS. — Tubarão — Santa Catarina. — O trabalho sobre criação de carpas ainda não foi editado pelo Serviço de Informação Agricola, razão por que o senhor não o recebeu. O seu nome e endereço foram registrados naquele Serviço para remessa do referido folheto logo que seja publicado. Escreva à Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que possue um bom trabalho sobre o assunto. Seguiu pelo correio a publicação sobre o feno de capim gordura. Quanto à "acacia negra" escreva à Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, onde se começa a desenvolver a exploração desse vegetal.

Cultura da Amoreira

No Nucleo Colonial Santa Cruz (Distrito Federal), a amoreira cultivada em cepo produz excelentemente.

Há dois sistemas clássicos para o plantio da amoreira: o sistema de fuste, ou seja, a cultura da amoreira em árvore; e o sistema de cepo. Outros são a cultura anã, a cultura em prado, a cultura em cerca, a utilização da amoreira como moirão, etc.

Fiquemos nos dois primeiros: sistema de fuste e sistema de cepo. Deles, só vamos descrever o último, que recomendamos como sistema ideal, entre nós.

Apresenta estas vantagens: é prático, econômico, simples, para ser executado.

Um sistema, como o de fuste, não é o indicado para nós. E' de exploração demorada e o nosso povo, não tendo ainda mentalidade sericicola, não acredita muito nas vantagens apregoadas em torno da amoreira, principalmente se deve ficar na obrigação de esperar longo tempo para ver os resultados. Não terá paciencia para esperar que a amoreira, plantada sob esse sistema, venha a produzir sua primeira carga de folhas. Será preciso enviveirar a estaca, transplantar a muda, proceder as podas, educando a muda, realizar podas de limpeza, podas de renovação. E' sistema demorado, complicado e mais raro que os demais. O sistema de cepo é o inverso: simples, rápido, barato.

Enquanto pelo sistema de fuste, levamos, aqui no Brasil, três anos, e em outros paises seis anos para fazer a primeira colheita de folhas, pelo sistema de cepo, um ano depois, pode essa primeira colheita ser levada a efeito. Não teremos a fazer a transplantação da muda de viveiro para o local definitivo; não temos podas. Temos, apenas, o plantio e a colheita da folha.

Há simplicidade e rapidez na exploração, sendo, tambem, como dissemos, mais econômica.

O sistema de cepo é o ideal para o nosso agricultor.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A queimada é o morticinio global, a chacina inconciente e cruel das árvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em via de crescimento; calcina o solo; abandona o humus à ação das enxurradas, que reduzem a terra à esterilidade; degrada o padrão floristico; transfigura a paisagem; afugenta as aves e animais silvestres, e aniquila a flora microbiana.

* * *

O maracujá, fruta silvestre encontrada em quase todos os Estados do Brasil, começa a adquirir certa importancia comercial, já aparecendo nos mercados e servindo de materia prima para a industria de doces e de sucos. Em Pernambuco, por exemplo, o maracujazeiro é cultivado na maioria dos municipios e a polpa da fruta, industrializada em Recife, é bastante exportada para o Sul. Atualmente, é essa uma das pequenas lavouras de maior rendimento, o que justifica o aumento constante de suas culturas.

* * *

Entre os diversos meios de prolongar a duração da madeira a ser empregada nas cercas, postes, tutores para árvores, etc., o mais eficaz é o tratamento pelo creosoto. Submergem-se os postes, até à altura em que vão ficar enterrados, em creosoto aquecido acima de 85° c., durante duas horas, passando-os a seguir para creosoto frio, durante uma hora. Por fim, mergulha-se o outro extremo do poste em creosoto quente, durante cinco minutos.

Um poste assim tratado dura de 10 a 15 anos, segundo a qualidade da madeira.

* * *

A criação de suinos representa uma fonte inesgotavel de riqueza, oferecendo lucros compensadores aos que empregam inteligencia, trabalho e capital na sua exploração. Nas fazendas mistas, nos sitios e chácaras, a criação de suinos, alem de constituir boa fonte de renda, defende muitas vezes contra os fracassos que podem ocorrer em qualquer dos ramos da lavoura e da criação. E, hoje, quando o país inteiro compreende e sente a necessidade de aumentar por todos os meios a sua produção, a criação de suinos é um dos ramos que deveriam merecer especialmente a atenção dos nossos criadores e pessoas que têm os seus interesses ligados à agricultura e à pecuaria.

* * *

E' preciso industrializar a nossa agricultura. Enquanto exportamos a materia prima teremos sempre uma situação insegura para a produção agricola.

* * *

Visando o melhoramento dos rebanhos, o Ministerio da Agricultura mantem um serviço de monta, cedendo aos criadores, por empréstimo, reprodutores puros por um determinado prazo de tempo afim de constituirem "Estações Provisorias de Monta". Tendo iniciado este serviço em 1921, com o empréstimo de um único reprodutor, em 1930 já possuía em tal serviço 137 e, em 1940, funcionaram 1.392 estações provisorias de monta com os reprodutores cedidos.

* * *

Um bom processo para impedir que o queijo se resseque é envolvê-lo em um pedaço de pano limpo e fino, umidecido com vinagre. Guarda-se depois o queijo em local fresco, em recipiente tapado.

* * *

Na segunda quinzena de dezembro próximo deverá realizar-se no Recife a Segunda Exposição Pecuaria de Pernambuco, que abrangerá no seu plano de organização todos os setores da pecuaria nordestina. O local escolhido terá carater de definitivo e abrange uma area de 30 hectares de terreno, situados dentro dos limites planos compreendidos pelo rio Capiberibe e a Avenida Caxangá. As instalações serão completas e incluirão no seu conjunto edificios apropriados aos varios propósitos da exposição.

* * *

O capim "kikuyu" é uma graminea forrageira recomendavel para formar pastagens, principalmente nos Estados do sul do Brasil. Pelas suas qualidades de resistencia ao pisoteio, ao fogo e ao frio, e excelente composição química (excepcional nas gramineas), merece ser incrementada a cultura dessa forrageira.

* * *

O Brasil gasta, diariamente, 1.817 contos de réis com a aquisição de trigo. Desenvolver a cultura desse precioso cereal no país constitue, pois, obra de sadio patriotismo.

Cultura da Cebola

Pelo agrônomo João Anatolio Lima

Para a cultura da cebola, deve ser escolhido um terreno leve, permeavel, fresco, que receba uma boa estrumação orgânica. A cebola tem preferencia pelos solos escuros bem providos de humus. Os solos compactos e úmidos não se recomendam para essa cultura. Tambem os terrenos em que se nota a predominancia da areia, não são muito aconselhaveis. Para a plantação deverá ser o terreno bem preparado, devendo ser bem revolvido pelo arado, aproveitando-se essa ocasião para incorporar à terra o esterco de curral.

Tratando-se de pequena plantação, é conveniente fazer a semeadura em viveiros, para transplantação, logo que as mudas atinjam a altura de uns 20 centimetros mais ou menos, o que se verifica 50 dias após a semeadura. Para a sementeira deve ser escolhido um local apropriado, preparando-se bem a terra, que deve ser bem destorroroada, limpa, nivelando-se em seguida a sua superficie. A semeadura se faz de fevereiro a abril. Distribuidas as sementes, cobre-se com uma leve camada de terra peneirada, protegendo-as com uma cobertura de folhas de bananeira, sapé ou capim, afim de evitar que as mudinhas venham a ficar expostas ao sol. Rega-se pela manhã ou à tarde. Para essa operação, deve-se adotar regadores de crivo bem fino, sendo preferivel um pulverizador, afim de que as regas se façam sob a forma de chuva fina. As plantas do viveiro reclamam cuidados especiais, sabendo-se que do bom desenvolvimento delas, nessa primeira fase de vida, dependerá o maior rendimento da cultura. Ao fazer-se o transplante, convem selecionar as mudinhas, eliminando-se as que se apresentarem mal desenvolvidas, com aspecto duvidoso.

E' sabido que, na cultura da cebola, dois fatores preponderam decisivamente: agua e adubação. Os adubos preferidos são o esterco de curral, que deve ser incorporado à terra, na ocasião do seu preparo para a cultura. Mais tarde faz-se a adubação complementar, com adubos quimicos. Para uma area de 100 metros quadrados emprega-se a seguinte fórmula:

Superfosfato . . .. 5 quilos
Cloreto de potassio . 2 quilos e meio
Salitre do Chile .... 1 quilo, distribuindo-se e enterrando o adubo junto às fileiras de plantas.

A determinação da area depende do número das mudas a obter na sementeira, dependendo do poder germinativo das sementes, que varia de 40 a 90 %. Alem disso, leva-se tambem em conta a porcentagem de mudas que correm no transplante.

Tambem as distancias a se adotar na plantação determinará o número de plantas por hectare, podendo-se plantar em sulcos paralelos e espaçados de 20 a 25 centimetros, e, entre os pés, a distancia de 15 ou 20 centimetros.

O NOSSO LITORAL

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

As industrias extrativas não têm tido desenvolvimento; no entretanto, há uma inestimavel quantidade de materia prima, que continua, no mais completo abandono pelas florestas, pelos campos e pelas praias.

Assim as embiras ou cascas fibrosas de muitas árvores, como a embira seda (Tunifera utilis), cujas amostras enviadas há anos para a Europa, produziram sensação entre os industriais.

Esta embira, que tambem serve para cordoalha, por ser muito resistente, encontra-se em abundancia na costa do Espirito Santo, podendo-se extrair milhares de toneladas. A embirema ou embira vermelha, (xilofia sericea), é uma outra especie muito abundante e empregada na confecção de esteiras de taboa (Tipha latifolia-Lin).

As nossas figueiras bravas e o mata páu (Pharma cocisceas), de cascas brancas e fibrosas, são excelentes para celulose. Basta socar em um pilão de madeira, as cascas frescas e comprimindo fortemente toma a forma de papelão.

Essas figueiras, abundantissimas nas florestas, são de facil cultura, de crescimento rápido, adaptando-se em qualquer terreno, podendo em pouco tempo formar florestas vastas. Tambem a madeira é branca, fibrosa e leve, propria para palitos de fósforo e pasta para papel.

As paineiras dos gêneros Bombax e Criorisia são grandes produtoras de excelente paina de variadissimas aplicações.

O Mangal que cobre o litoral, formado pelo mangue vermelho ou sapateira (Rhysophora mangle), a Siriúba (Avicennia nitida), e a Tinteira (Laguncularia racemosa), abundam em toda a costa do Brasil. Estas matas dos aluviões maritimos contêm uma riqueza apreciavel, que é a materia extrativa tânica para cortumes. A porcentagem de tanino nas cascas frescas é de trinta e seis por cento e nas folhas vinte e seis porcento.

Com esta abundancia de materia tânica ainda não se organizou uma empresa para a exploração do extrato seco de grande consumo no estrangeiro. Diversos cortumes nacionais aproveitam a casca do mangue.

E' preciso notar que os mangues estão nos canais navegaveis dos rios, próximos aos portos maritimos.

Os argentinos, com o quebracho Colorado, com 16 % apenas de cortim, fizeram uma importante industria de extrato para abastecer os cortumes internos, para a Europa e para a América do Norte. Nas florestas do litoral há uma excelente madeira que tem a mesma aplicação e porcentagem do quebracho, a Aroeira (Schinus), cujo lenho é tambem rico de materia tânica, o que não acontece com as outras especies, que só têm nas cascas. Alem dessas variedades, encontram-se os Angicos (Piptadenia) e o monjolo ou jacaré (Enterolobium), com 40 % de tanino que os cortumes nacionais empregam com muito proveito. Todas estas árvores e outras, encontram-se no litoral ou nas proximidades dos rios navegaveis. O Barbatimão habitante de Minas e São Paulo, contem 48 % de materia tânica. Esta árvore muito abundante (Stryphnodendron), é propria das zonas montanhosas. Os gravatás de rede ou de gancho (Bromelia Lagenaria), que cobrem toda a restinga, constituindo a única vegetação rasteira, produzem excelentes fibras de especial aplicação na tecelagem, redes e cordoalhas. Os seus frutos amarelos e adocicados são um excelente remedio para as doenças do figado, atuando como poderoso diurético. O periperi (Cyperus alternifolium), de uma prodigalidade vegetativa que assombra, invadindo os alagadiços nas proximidades do mar, é o antigo papiros, que fornecia a melhor materia prima para pasta de papel.

O brasileiro precisa conhecer as belezas de seus país, internando-se pelo interior, procurando os pontos pitorescos, como as nossas praias, que são verdadeiros sanatorios naturais, como Gargaú, Atafona, Grussaí, Imbetiba, Cabo Frio, Barra de São João, Araruama e muitas outras do Estado do Rio. Barra de Itabopoana, que fica na divisa do Espirito Santo, é uma excelente praia e sadia. O espirito santense do sul procura, de preferencia, a afamada praia de Marataizes, em Itapemerim.

A nossa costa é imensa e cheia de atrativos. Precisamos conhecê-la bem. Sair um pouco das cidades e procurar o campo, é uma necessidade para se conhecer tanta coisa interessante, desde as praias até as montanhas. Aquele ar puro tonifica o organismo e dá-lhe resistencia e imunidade. Nas praias tudo respira saude, tudo respira bom humor. As restingas, com seus frutos deliciosos, como o cambuí (Eugenia Crenata) a Almecegueira (Seica icicariba), que dá excelente resina balsâmica. A bela Mangueira da praia (Clusia fluminensis) e muitas outras plantas repletas de orquideas catteleza guttata, catteleza, Harrisonia e Brassavola nodosa, com suas flores brancas de um aroma intenso.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

Chácaras e Quintais — de S. Paulo, ano XXXII, vol. 64.º, n.º 4.15 de outubro de 1941, com mais de 100 páginas e rico sumario, de que destacamos: "Consultorio Avícola", pelo dr. Osvaldo de Siqueira; "Como começar a criação de abelhas", d. Amaro von Emelen; "A capivara", Eurico Santos; "Gripe e pneumoenterite dos leitões", S. Bueno; "Imunização de orais", O. M.; "Combat à broca do algodoeiro", H. Sauer; etc., etc.

A Lavoura — boletim mensal da Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio de Janeiro, ano XLV, julho de 1941, publicando: "Noções fundamentais sobre mendelismo", pelo eng. agrônomo Geraldo Goulart da Silveira"; "Importancia do registro genealógico no melhoramento do gado", Alfeu Revelleau; "Controle leiteiro", etc.

C O M P R A   E   V E N D A   D E   P R E D I O S   E   T E R R E N O S

EDIFICIO
S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA
(Sol de manhã, sombra de tarde)

APARTAMENTO - TIPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$
Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$
Construção a iniciar-se imediatamente
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos
PLANTAS E INFORMAÇÕES:

A. J. BRITO & CIA.
INCORPORADOES
RUA BUENOS AIRES, 15 - 3.° andar
TEL.: 23- 0573

Fianças para casas
ADMINISTRAÇÕES EM GERAL
A AFIANÇADORA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 91, 5.° andar, sala 10
Telefone : 43-6630
GERENCIA : Salvador Calvente.
Referencias : BANCO DO BRASIL

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo ! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro !

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.° 136

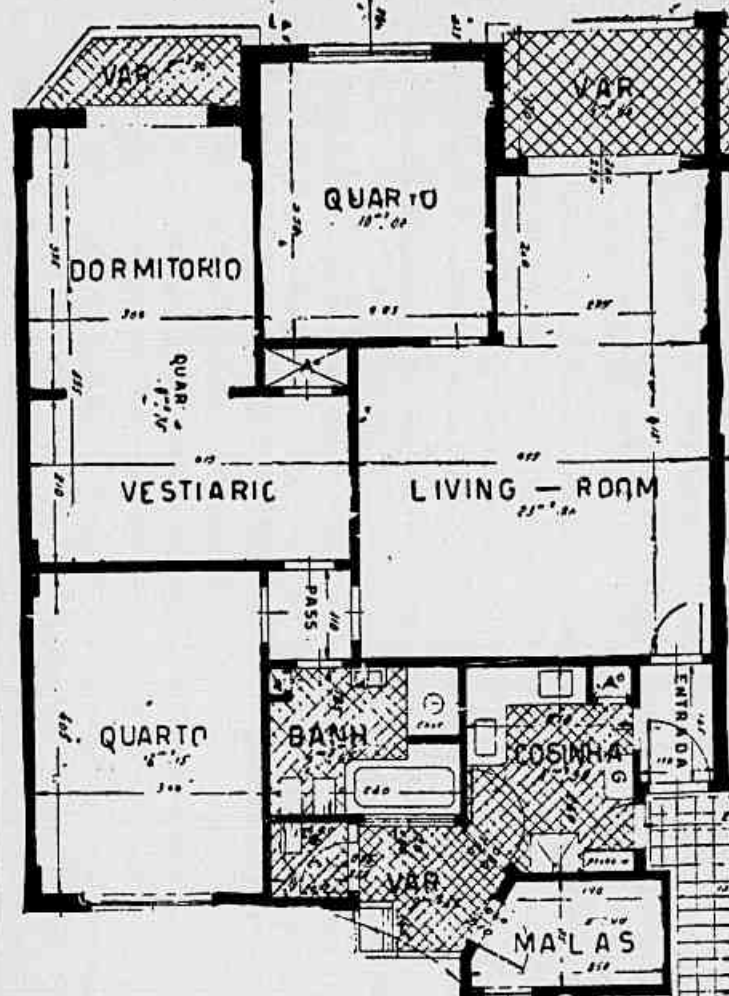
PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ antiga 9 DE FEVEREIRO, a 100 passos do Cassino-Copacabana e a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$ — Financiamento, 70 %. Tabela Price — 15 ancs
INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.
INCORPORADORES E CONSTRUTORES
Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar - Tel. 23-0573

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ
A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS
CIA. PREDIAL

LOTES, CHACARAS E PREDIOS em prestações a longo prazo. Agua e luz elétrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

*

LOTES medindo 12 x 30, Rs. 10:000$000. Inicial de 304$000 e prestações a partir de 152$000.

*

CHÁCARAS medindo 50 x 100, réis 30:000$. Inicial de 1:000$ e prestações a partir de 352$000.

*

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ótimo acabamento. Réis 45:000$, entrada de 9:000$ e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS)
PRAÇA FLORIANO 31/39-2°-227690

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.
Informações e preços, à

costa pereira. bokel. ltda.

RUA ALVARO ALVIM N. 31
Telefone: 42-8130

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.
Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

TERESÓPOLIS

ALUGO — Na Granja Guaraní, encantadora casa estilo Americano, com uma varanda, living-room, dois dormitorios, banheiro, cozinha, garage e grande jardim.
— Aluguel: — 1:500$000 mensais —

ALUGO — Na Granja Guaraní, artística casa estilo Americano, com uma varanda, living-room, saleta de refeições, dois dormitorios, banheiro, cozinha, quarto de criados, banheiro tanque, garage e grande jardim.
— Aluguel: — 2:500$000 mensais —

COPACABANA

ALUGO — À rua Ronald de Carvalho n.° 54, Apartamento n.° 82, por quatro meses, completamente mobiliada, com duas salas, hall, três quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, completamente mobiliado, com geladeira elétrica, radio, etc.
— Aluguel: — 2:000$000 mensais —

Alcides L. de Moraes
AV. RIO BRANCO 52, 7.° ANDAR
SALA 72

Drs. Homero Perdigão E Valle Mancini
Clinica médica — Metabolismo basal.
Av. Almirante Barroso n.° 72 - S. 1105.
—: Telefone : 42-3780 :—

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana N.° 87 - 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do bloco de concreto, ou de barro-argila ou outro material, ou materiais similares, para construções, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N.° 21.519, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO "CASA SANO".

EBOISA

EMPRESA BRASILEIRA DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS S. A.

Avenida Graça Aranha, 19
Salas 401/3
TELEFONE 42-7812

VENDE:

ESPLANADA DO CASTELO
Escritorios e lojas otimamente localizadas.

FLAMENGO
Apartamentos construidos e em construção.
Lojas e sobre lojas.

BOTAFOGO
Apartamentos de luxo em construção.

COPACABANA
Apartamentos construidos e em construção com *Ar Condicionado.*
Loja de esquina, com frente para a Av. Atlântica.

PEQUENA ENTRADA EM DINHEIRO
E O RESTANTE A PRAZOS LONGOS

CONSULTEM sem compromisso os planos de venda da "EBOISA"

Apartamentos-Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 - ESQ. DOMINGOS FERREIRA
(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Incorporação, projeto e construção:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° ANDAR — TELEFONE: 22-5190

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier, e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and. sala 301/5.
— TELEFONE : 43-2869 —

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL !
Telefones : 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101
TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL
um banho quente por $080 réis, isento de explosões, garantia absoluta.
Demonstrações:
PRAÇA DA BANDEIRA, N.° 141
Telefone: 48-2370

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 172 - De 1 às 7.

Agradecendo "Reliquias da Baía"

DIRIGEM-SE AO INTERVENTOR LANDULFO ALVES OS SRS. HERBERT MOSES E GENERAL RONDON

O sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía, e que ora se encontra nesta capital, recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a seguinte carta:

"Com imenso prazer, agradeço a sua preciosa oferta. "Reliquias da Baía" lembra o tesouro de arte e espirito do grande Estado e a sua dedicatoria uma gentileza do amigo que não será esquecido.

Queira receber abraços do amigo e admirador — Herbert Moses".

O general Cândido Rondon enviou ao governante baiano este telegrama:
"Acabamos de receber o mimoso "Reliquias da Baía", e não queremos deixar passar mais tempo para agradecer a V. Exa e à sua dignissima esposa a gentileza de tão carinhosa lembrança. Recebam, distintissimos e carissimos amigos, os nossos agradecimentos, de todo o coração, pela honrosa dádiva de amizade que nos permitirá mais amar a Baía, à qual somos gratissimos por particular motivo. Afetuosamente — General Rondon".

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

Letras e Artes

Já estão em circulação os dois primeiros números da Coleção Excelsior, na qual a Livraria Martins vai lançar, em edições populares mas apresentadas com muito gosto, em volumes cartonados, romances famosos de Dumas, Turguenev, Dickens, Dostoiewsky, Merimée, Stendhla e outras celebridades.

* * *

Menotti del Picchia continua a ser um dos raros poetas cujos versos convêm aos livreiros. Acabam de ser editados mais uma vez, num volume de certo luxo, os poemas "Juca Mulato", "As Mascaras", "Angustia de D. João" e "Amor de Dulcinéia".

Noticias da Central do Brasil

EMPRESTIMO RAPIDO

De ordem do diretor da Estrada vai ser criado o sistema de "empréstimo rápido" destinado aos empregados, não sendo cobrados juros aos mesmos.

POSTO DENTARIO

Foi inaugurado ante-ontem, na 9.ª Inspetoria de Eletrificação, em Deodoro, um gabinete dentario para atender os empregados ali destacados.

ESCOLA PROFISSIONAL

Em Corinto, Estado de Minas, foi inaugurada ante-ontem uma escola profissional anexa ao Depósito de Locomotivas.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA

O major Eurico de Sousa Gomes Filho, chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, comunicou em circular ter resolvido aceitar cartas de crédito dos empregados em exercicio no interior, comprometendo-se o Serviço de Subsistencia a remeter as mercadorias adquiridas para as estações de residencia dos interessados, que por sua vez enviarão as citadas cartas para a sede daquela dependencia, instalada no 5.º andar do novo edificio da estação D. Pedro II.

EMBARQUE E DESEMBARQUE NA ESTAÇÃO FRANCISCO SÁ

O chefe da Divisão Auxiliar determinou que, a partir de ontem, o embarque de passageiros, na estação de Francisco Sá, seja feito, exclusivamente, pela plataforma n.º 2 (do centro), servida pelas linhas C e D. Para o desembarque de passageiros, serão usadas as plataformas números 1 e 3, laterais, servidas pelas linhas A, B, F e G, nas quais não será permitido o embarque. As composições dos trens chegados deverão ficar vazias, não sendo permitida a continuação ou permanencia de passageiros que pretenderem viajar de regresso nas mesmas. A medida visa evitar os tumultos, esbarros e aborrecimentos de toda sorte, tão comuns quando os passageiros pretendem embarcar e desembarcar num só momento e no mesmo local.

TARIFAS PARA O CAFÉ

A partir do dia 1.º de novembro vindouro, a Central do Brasil aplicará novas tarifas para o café em grão, anulando, assim, as especiais existentes.

PAGAMENTO EM CHEQUE

A partir do próximo mês de novembro, o pagamento de uma parte do pessoal será feito por meio de cheques, processo que será ampliado progressivamente, até atingir a totalidade dos empregados. A chefia do Serviço do Pessoal tomará as necessarias providencias para adaptar o aparelhamento mecânico do novo sistema.

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Antonio Eugenio de Amorim — Indeferido, de acordo com o parecer do S. R. P. 1.

Banco da Lavoura de Minas Gerais — 1.º) O levantamento da caução depende da solução que a Diretoria der à reclamação objeto do Proc. 95 572/39, pendente de julgamento; 2.º) Aguarde, pois, este processo, solução daquele.

Antonio Barbosa de Carvalho — Certifique-se.

Barbosa S. A. — Indeferido a presente reclamação, em face do parecer emitido em 8 do corrente pela chefia da 2.ª Divisão.

Buarque & Cia. Ltda. — Indeferido, atendendo a que no momento atual o custo dos materiais de importação cada vez mais se eleva e, tendo em vista a dificuldade de aquisição, ainda que por preço elevado, desse mesmo material.

Casa Hilper S. A. — Autorizo, correndo todas as despesas por conta do requerente, sem compromisso para a Central.

Comp. Ferro Brasileiro S. A. — Foram tomadas providencias que evitem, tanto quanto possivel, o baldeio de ferro guza para carros que não sejam abertos.

Jorge Maluf & Cia. Ltda. — Deferido, mediante o pagamento de 30$000 a tonelada, correndo tambem por conta do requerente todas as despesas de transporte. O pagamento devido deverá ser feito antecipadamente, mediante guia, na Tesouraria desta Estrada.

José F. Almeida — Indeferido, de acordo com o parecer da Contadoria.

José Kramer — Indeferido, à vista do parecer da 3.ª Divisão.

José Antunes — Indeferido, tendo em vista as informações.

José Rodrigues Fernandes — Aguarde oportunidade.

José Crisóstomo — Indeferido.

Maria Felicia dos Santos Verneck — Autorizo.

Pedro de Sousa Dias — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Pedro Alves de Melo — Autorizo a restituição.

Residentes em Serra e M. Belo (abaixo assinados) — Indeferido, à vista do parecer do Tráfego.

A PEDIDOS

GELO SECO S/A

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N. 56 - 2.º AND.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO

ESCRITURA de constituição da SOCIEDADE ANONIMA "GELO SECO", na forma do Artigo quarenta e cinco, parte final do Decreto número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo de mil novecentos e quarenta e um, aos vinte e oito dias do mês de julho, nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartorio e perante mim, Raul Sá Filho, tabelião interino do Décimo Sexto Oficio de Notas, na conformidade do parágrafo segundo do artigo quarenta e cinco do Decreto número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, compareceram, como outorgantes e reciprocamente outorgados, todos os subscritores abaixo na seguinte ordem: PRIMEIRO — JOSÉ DE BRITO COSTA, brasileiro, despachante da Alfândega e jornalista, residente à rua Araujo Porto Alegre cinquenta e seis, apartamento vinte e três; Segundo — Genesio Gonçalves dos Santos, contra-almirante, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Pais de Andrade, número sessenta e dois; Terceiro — Manoel Silvino Monjardim, brasileiro, casado, médico e proprietario, residente à rua Visconde Silva, cento e dois; Quarto — Olyntho Pinto de Mendonça, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Santo Amaro número quatorze A, nesta cidade; Quinto — J. M. Magalhães & Companhia Limitada, com sede à rua Frei Caneca número duzentos e trinta e oito, nesta cidade e representados por seu socio gerente Waldemar Franco Belmiro; Sexto — José Gobat, brasileiro, casado, advogado e proprietario, residente nesta cidade à rua Sá Ferreira setenta e seis; Sétimo — M. F. Pinto, firma comercial desta praça, à rua do Catete número dezessete, representada por Manoel Ferreira Pinto; Oitavo — Venerando & Alvarez Limitada, firma desta praça, representada pelo socio Venerando Alvarez Coelho; Nono — Fred Figner, brasileiro, viuvo, comerciante, residente nesta cidade; Décimo — José Alvarez Pato, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta cidade; Décimo primeiro — C. Affonso & Companhia, firma desta praça, à rua do México cento e sessenta e quatro, representada por seu socio José Cardoso Affonso, português, solteiro; Décimo segundo — José Napoleão Macahubas, brasileiro, casado, alfaiate, residente nesta cidade; Décimo terceiro — Francisco Antonio Figueiredo, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta cidade; Décimo quarto — Manoel Gonzalez Fernandez, espanhol, casado, do comercio, residente nesta cidade; Décimo quinto — J. Rodriguez & Gonzalez, firma desta praça, com sede à Praça Duque de Caxias sete, representada por Manoel Rodriguez Gonzalez; Décimo sexto — Affonso Deulefeu, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta cidade; Décimo sétimo — Fernando Vidal Leite Ribeiro, brasileiro, avaliador da Justiça, casado, residente nesta cidade; Décimo oitavo — Daniel Correia da Silva, brasileiro, casado, funcionario público, residente nesta cidade; Décimo nono — Henry Edgard Aupetit Darlot, brasileiro naturalizado, viuvo, capitalista, residente à rua Voluntarios da Patria quatrocentos e quinze; Vigésimo — Luiz Sisto, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta cidade, à rua Lobo Junior número duzentos e noventa e nove; Vigésimo primeiro — Miguel Angelo Sisto, brasileiro, casado, do comercio e residente à rua Lobo Junior número duzentos e noventa e nove; Vigésimo segundo — Clementina Sisto de Carvalho, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Lobo Junior, duzentos e noventa e nove; Vigésimo terceiro — Orlando Sisto, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à rua Lobo Junior número duzentos e noventa e nove; Vigésimo quarto — Bartholomeu Sisto, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à rua Lobo Junior número duzentos e noventa e nove; Vigésimo quinto — Attilio Sisto, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Lobo Junior duzentos e noventa e nove, nesta cidade; Vigésimo sexto — Nelson Dantas, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade; Vigésimo sétimo — Maria Elfrida Person Machado Bastos, brasileira, viuva, doméstica, residente à rua Mariz e Barros mil e cinquenta e oito; Vigésimo oitavo — Daniel de Carvalho, português, solteiro, do comercio, residente à rua do Catete cento e noventa e oito, nesta cidade; Vigésimo nono — Nelson Gaffrée Riedel, brasileiro, casado, quimico-indutrial, residente à rua Visconde Silva número cinquenta e cinco; Trigésimo — Myrna Katona Faria, brasileira, menor, representada por seu pai, Octavio Faria, residente nesta cidade; Trigésimo primeiro — Bertholdo V. Schaitza, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Ataulpho de Paiva número duzentos e cinco; Trigésimo segundo — Alice Effantin Lopes Pinto, brasileira, viuva, doméstica, residente à rua Japery número quarenta e três; Trigésimo terceiro — Lourenço Julio Teixeira, português, casado, do comercio, residente à rua Felix da Cunha, número vinte e quatro; todos os presentes reconhecidos como os proprios das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, as quais tambem conheço, do que dou fé, bem como de que farei comunicar a presente ao competente distribuidor, dentro do prazo legal. E, na presença das mesmas testemunhas, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, uniformemente disseram, cada um de sua vez, de acordo com o Decreto Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e mais legislação aplicavel, haviam resolvido, entre si, constituir uma Sociedade Anônima, denominada "GELO-SECO" com sede, foro e administração, nesta cidade, à rua Araujo Porto Alegre, numero cinquenta e seis, segundo andar, para os fins definidos em seus Estatutos, adiante transcritos, em três vias, datilografadas, assinadas por todos os subscritores, uma das quais fica arquivada neste cartorio, regendo-se a dita sociedade pelo referido Decreto Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, pelas leis que disciplinam as sociedades anônimas e pelos mencionados Estatutos, os quais os outorgantes e reciprocamente outorgados, alem de terem assinado declaram conhecer plenamente em todos os seus artigos e estarem com eles conforme. Declaram, ainda, os outorgantes e reciprocamente outorgados que a subscrição total do capital de TRÊS MIL CONTOS DE RÉIS (3.000:000$000), dividido em quinze mil ações de DUZENTOS MIL RÉIS (200$000), cada uma, todas já integralizadas, foi feita do seguinte modo: PRIMEIRO) José de Brito Costa, com treze mil e noventa e nove ações; Genesio Gonçalves dos Santos com duzentas e cinquenta ações; Manoel Silvino Monjardim com duzentas e cinquenta ações; Olyntho Pinto de Mendonça com duzentas e cinquenta e cinco ações; J. M. Magalhães & Companhia Limitada com cento e setenta e cinco ações; José Gobat com duzentas e cinquenta ações; M. F. Pinto com dez ações; Venerando & Alvarez Limitada, com dez ações; Frederico Figner, que tambem se assina Fred Figner com cinquenta ações; José Alvarez Pato com vinte e cinco ações; C. Affonso & Companhia, com dez ações; José Napoleão Macahubas, com cinco ações; Francisco Antonio Figueiredo com vinte ações; Manoel Gonzalez Fernandez com doze ações; J. Rodrigues Gonzalez com dez ações; Affonso Deulefeu com cinco ações; Fernando Vidal Leite Ribeiro com vinte e cinco ações; Daniel Correia da Silva com duas ações; Henry Edgard Aupetit Darlot com dez ações; Luiz Sisto com cento e cinquenta ações; Miguel Angelo Sisto com dez ações; Clementina Sisto de Carvalho com dez ações; Orlando Sisto com dez ações; Bartholomeu Sisto com dez ações; Attilio Sisto com dez ações; doutor Nelson Dantas com trinta e oito ações; Maria Elfrida Person Machado Bastos com três ações; Daniel de Carvalho com dez ações; Nelson Gaffrée Riedel com cinco ações; Myrna Katona Faria com uma ação; Bertholdo V. Schaitza com duzentas e cinquenta ações; Alice Effantin Lopes Pinto com dez ações e Lourenço Julio Teixeira com dez ações o que perfaz o total de quinze mil ações, no valor total de três mil contos de réis. Declaram mais que dito capital é constituido pelos direitos, marcas, contratos e bens pertencentes aos mesmos subscritores por força do instrumento particular de oito de julho do corrente ano, pelo qual todos se associaram aos ditos direitos, no valor correspondente ao número de suas ações. Que se tratando assim de bens e direitos pertencentes em comum a todos os subscritores, independem os mesmos da avaliação estabelecida no artigo seis do Decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, citado, bastando a estimação feita pelas partes contratantes, como é expresso no mencionado artigo seis. Declaram ainda que, deste modo, preenchidas as formalidades legais, têm por constituida a mesma sociedade anônima "GELO-SECO", respondendo os seus fundadores pelas responsabilidades mencionadas no artigo quarenta e nove do Decreto dois mil seiscentos e vinte e sete. Declaram finalmente, que entre si, e de comum acordo, nos termos prescritos nos mesmos estatutos, ficaram nestes, nomeada a primeira Diretoria e o Conselho Fiscal e seus suplentes, como se segue: PRESIDENTE — Genesio Gonçalves dos Santos; Vice-Presidente, Manoel Silvino Monjardim; Superintendente — José de Brito Costa; Tesoureiro — José Gobat e Gerente — Olintho Pinto de Mendonça. Conselho Fiscal: Francisco Gonçalves de Abreu, Alberto Dourado Lopes e Amilcar Boni; Suplentes — Frederico Figner, Arthur Cumplido de Santana e Waldemar Bordallo, os quais se consideram desde já empossados em seus respectivos cargos, devendo proceder a caução das ações a que estão obrigados, ficando o Presidente encarregado de preencher as formalidades legais para o seu funcionamento, expedindo-se as ações que competem a cada um dos subscritores e tomando as demais providencias necessarias. Transcrição dos Estatutos de "GELO-SECO" S/A. Capitulo primeiro — Da denominação, sede, fins e duração. Artigo 1.º — Sob a denominação de Gelo Seco S/A., fica constituida na cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal) República dos Estados Unidos do Brasil, com a faculdade de operar nos demais Estados brasileiros, numa sociedade anônima para a produção de gelo seco, bem como para explorar qualquer outro ramo de industria do frio, e se regerá pelos presentes Estatutos e leis que lhe forem aplicaveis; Artigo 2.º — a duração da sociedade será por vinte anos, prorrogavel de acordo com o Decreto que rege as sociedades anônimas. Capitulo segundo — Do capital social, das ações e dos acionistas — Artigo 3.º — O capital social é de três mil contos de réis, dividido em quinze mil ações de duzentos mil réis, representado pelos direitos, contratos e bens pertencentes aos incorporadores, por eles estimados neste valor; Artigo 4.º — O capital social poderá ser elevado até dez mil contos de réis, mediante nova emissão de ações; Artigo 5.º — As ações serão nominativas, transformaveis em ações ao portador, após o seu integral pagamento, na forma da lei; Artigo 6.º — As ações serão pagas pelos subscritores, à medida que forem sendo feitas as chamadas, na proporção de vinte e cinco por cento de cada vez, com o espaço minimo de trinta dias entre cada chamada, podendo tambem ser pagas de uma só vez, sendo a prestação inicial de vinte e cinco por cento; Artigo 7.º — São indivisiveis as ações, em relação à sociedade; Artigo 8.º — Nenhuma ação nominativa poderá ser transferida, sem assentimento expresso-escrito da Diretoria, cujos membros têm a preferencia na aquisição respectiva, em igualdade de condições, preferencia que será assegurada pelo prazo de oito dias, contados da comunicação; Artigo 9.º — As ações nominativas ou as ao portador, darão direito a um voto por ação, observadas as disposições expressas em outro capitulo, sobre assembléias gerais da Sociedade; Artigo 10.º — Alem do direito do voto, na conformidade do artigo nono, tem o acionista o de perceber o dividendo, distribuido à conta de lucros, mas proporcionalmente à quota integralizada das suas ações; Parágrafo único — Alem destes, assistem ao acionista todos os direitos que lhe assegurem as disposições do Decreto regulador das sociedades anônimas, bem assim, o de se fazer representar nas assembléias por procurador bastante, desde que seja acionista; Capitulo terceiro — Da administração — Artigo 11 — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de cinco membros, com o concurso de um conselho composto de três fiscais e três suplentes. Parágrafo único — Os diretores eleitos pela A. Geral de Acionistas, por maioria de votos, serão chamados: Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente e Diretor-Tesoureiro e terão mandato pelo prazo de seis anos, podendo ser reeleitos. Artigo 12 — As runiões da Diretoria realizam-se por convocação do Presidente, sendo as deliberações tomadas por maioria de votos. Em caso de empate, o Presidente exercerá o voto de qualidade, para desempatar. Parágrafo único — Das reuniões da Diretoria será lavrada ata minuciosa, em livro proprio. Artigo 13 — Cada Diretor caucionará com ações proprias ou de terceiros, para garantia de sua gestão, subsistindo esta caução até que sejam definitivamente prestadas e aprovadas pela Assembléia Geral, as contas de sua administração. Artigo 14 — Os diretores eleitos e empossados ficam desde logo investidos de plenos poderes de administração e gestão dos negocios sociais, na conformidade do que está expresso no capitulo Quarto; com relação à discriminação de atribuições; Parágrafo primeiro — todas as questões de alta relevancia, bem como as deliberações que importam na criação de encargos e responsabilidades sociais e não sejam simples atos de administração ou gestão, ou não estejam contidos nas atribuições dos diretores, deverão ser resolvidas ou tomadas por maioria de votos dos diretores. Parágrafo segundo — Compete à Diretoria criar Agencias e sucursais, ficando os ordenados dos respectivos funcionarios, bem como de todos os empregados da Sociedade. Artigo 15 — No caso de falta ou impedimento de um Diretor, o Presidente designará um dos outros Diretores para substitui-lo. Artigo 16 — No caso de vaga de um diretor, a diretoria elegerá o substituto, podendo a escolha recair em algum de seus membros, o qual, então, acumulará, as duas funções; Parágrafo único. Se faltar ao substituto mais de metade de tempo para completar o seu mandato, essa eleição será provisoria, devendo a primeira assembléia ordinaria que se realizar, eleger o substituto efetivo; Artigo 17 — Os membros da diretoria receberão os honorarios fixados pela assembléia geral, cujo total não poderá ultrapassar de vinte e dois contos mensais, e a percentagem estabelecida pelo artigo trinta e cinco. Parágrafo único — Os honorarios dos diretores só poderão ser elevados até o dobro, depois do primeiro balanço, se o mesmo demonstrar lucros regulares; a) a diretoria poderá contratar com Bancos, Empresas congêneres, ou particulares, a colocação das ações, pagando uma comissão nunca inferior a vinte e cinco por cento. Das atribuições dos Diretores. Artigos 18 — Ao Diretor-Presidente compete: a) representar a sociedade oficialmente nas relações com os poderes públicos e em Juizo ou fora dele, ativa e passivamente; b) convocar as reuniões da diretoria e assembléias gerais e presidir as da diretoria; c) assinar com o Diretor-Superintendente as escrituras de aquisição, oneração ou alienação de imoveis, valores, etc., e com o Diretor-Tesoureiro, as cautelas de ações; d) cumprir as deliberações das assembléias e da diretoria; e) fazer publicar o balanço anual. Artigo 19 — Ao Vice-Presidente compete: substituir o Direto-Presidente nos seus impedimentos, nos limites das disposições legais e destes estatutos; a) minutar e redigir as atas das reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal; b) expedir e fiscalizar o cumprimento das ordens e deliberações da Diretoria; c) terá ao seu cargo os livros que não forem mercantis. Artigo 20 — Ao Diretor-Superintendente compete: a) dirigir, orientar e fiscalizar a expansão comercial da sociedade, determinando as despesas necessarias, com assentimento da Diretoria; c) representar a sociedade em todas as suas relações comerciais; d) informar a diretoria, apresentando relatorios e estatisticas, sempre que se fizer preciso, dos serviços a seu cargo; e) assinar o expediente e toda a correspondencia da sociedade; f) assinar com o Diretor-Tesoureiro cheques, titulos e outros valores para movimentação dos fundos sociais; g) assinar mensalmente com o Diretor-Tesoureiro, os balancetes de Caixa; h) fiscalizar os serviços financeiros e a respectiva escrituração; i) elaborar o relatorio anual que deve ser apresentado à assembléia geral, pelo Diretor-Presidente; j) ter sob sua guarda e responsabilidade os arquivos da sociedade. Artigo 21 — Ao Diretor-Gerente compete: organizar, submetendo-os à aprovação da diretoria, os regulamentos internos, reclamados para o bom andamento dos serviços da sociedade: a) organizar as agencias e sub-agencias, juntamente com o superintendente; b) nomear, contratar e demitir agentes, sub-agentes, inspetores; c) admitir, contratar, demitir operarios, fixando-lhes atribuições, ordenados e diarias, sempre com assentimento da diretoria; d) autorizar e visar despesas necessarias no expediente e pagamento de despesas autorizadas, juntamente com o Diretor-Superintendente; e) assinar com o Diretor-Superintendente os contratos de nomeação dos operarios e demais empregados; f) informar a Diretoria apresentando relatorios e estatisticas, sempre que se fizer necessario, dos serviços a seu cargo; Artigo 22 — Ao Diretor-Tesoureiro compete: a) zelar pela fiel guarda de valores, dinheiro ou documentos da sociedade, depositando em banco toda a importancia que exceder de um conto de réis; b) assinar com o Diretor-Superintendente de cheques, titulos e demais documentos da tesouraria e da contabilidade; c) em virtude das suas funções, inspecionar a contabilidade, que lhe fica subordinada, zelando pela sua perfeita ordem e eficiencia; d) assinar com o Diretor-Presidente as cautelas das ações; e) apresentar mensalmente os balancetes de Caixa, e semanalmente, aos sábados, o movimento de entradas e saidas de numerario, demonstrando o saldo existente em Caixa, estabelecimentos bancarios e outros depósitos; f) ter sob sua guarda os arquivos da tesouraria; g) apresentar anualmente o balanço da Caixa a ser submetido à assembléia geral. Parágrafo único — O Caixa será de sua direta confiança e nomeação e servirá sob sua responsabilidade; Artigo 23 — Fica, expressamente, outorgado à Diretoria, o poder de celebrar contratos, assumir encargos e obrigações pela sociedade, inclusive em titulos de crédito e de comercio, pela forma, condições que consultarem os interesses da sociedade, e de acordo com a deliberação da maioria dos seus membros, bem como assinar titulos e cautelas das ações de acordo com os dispositivos anteriores, sobre atribuições, o balanço e o relatorio a ser oferecidos ao Conselho Fiscal e à assembléia geral ordinaria; Capitulo quinto — Do Conselho Fiscal. Artigo 24 — A assembléia elegerá, anualmente, em Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, os quais poderão ser reeleitos. Artigo 25 — Ao Conselho Fiscal são outorgadas as atribuições que lhe confere o Decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta; Parágrafo único — Será lavrada uma ata relativa a cada sessão do Conselho Fiscal. Artigo 26 — Os suplentes substituirão os conselheiros efetivos na ordem de colocação. Parágrafo único — Não é necessario ser acionista para fazer parte do Conselho Fiscal. Artigo 27 — A cada membro efetivo do Conselho Fiscal será paga, anualmente, uma gratificação de quinhentos mil réis. Capitulo quarto — Das assembléias gerais. Artigo 28 — As assembléias gerais serão convocadas na forma estatuida pelo Decreto que rege as sociedades anônimas, ou pelo Presidente da Sociedade, na forma do artigo 12, destes estatutos. Parágrafo único — As Assembléias Gerais ordinarias deverão realizar-se no mês de janeiro de cada ano, afim de nelas serem tratados os assuntos previstos por lei. Artigo 29 — Sendo sempre motivada, expressamente, a convocação da assembléia geral, não será, absolutamente, permitido, nelas se tratar de assunto diferente ao da ordem do dia, publicado no aviso da convocação. Parágrafo único — Tanto as assembléias gerais ordinarias como as extraordinarias serão presididas pelo acionista aclamado pelos presentes, para tal fim, convidando o eleito outro ou outros que o auxiliem. Artigo 30 — Somente tomarão parte nas assembléias gerais ou extraordinarias, os acionistas que estiverem inscritos, regularmente, no livro especial de registro de ações até trinta dias antes da primeira convocação, ficando, com a mesma, automaticamente suspensas, as transferencias de ações, até que se tenham ultimado os trabalhos da Assembléia convocada. Parágrafo único — Os possuidores de ações ao portador, para que possam tomar parte nas assembléias, deverão depositá-las na Caixa da Sociedade pelos mesmos dois dias antes da realização das mesmas, que serão convocdas com quinze dias, no minimo, de antecedencia pelo "Diario Oficial" e outro jornal de grande circulação.

Artigo 31 — As votações por procuração são permitidas, desde que o procurador seja, igualmente, acionista da sociedade. Parágrafo único — Poderão votar os pais pelos filhos menores, os maridos pelas mulheres, um dos socios da firma comercial por esta, ou diretor de sociedade anônima pela mesma. Artigo 32 — As deliberações serão tomadas, nas assembléias gerais, por maioria de votos; Artigo 33 — Todos os casos omissos nestes estatutos, inclusive e principalmente os referentes a assuntos relativos às assembléias gerais, quer quanto à sua convocação regular, funcionamento legal e às suas deliberações, serão tratados de acordo com o Decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Capitulo sétimo — Dos lucros e do seu destino. Artigo 34 — Ao término de cada ano social, que será a trinta e um de dezembro, far-se-á um balanço geral da Sociedade, afim de se apurar o resultado econômico e financeiro respectivo. Artigo 35 — O lucro será distribuido pela seguinte forma: a) vinte por cento como gratificação serão divididos entre os membros da Diretoria; b) cinco por cento para gratificação aos auxiliares e operarios, proporcionalmente aos seus vencimentos, a juizo da Diretoria; c) cinco por cento para fundo de reserva; d) cinco por cento para depreciação de material e seu desgaste; e) cinco por cento para contas suspensas ou suspeitas; sessenta por cento para dividendo aos acionistas; Artigo 36 — Os valores do fundo de reserva serão convertidos em apólices da divida pública ou em instalações de novas fábricas e serão suspensos logo que atinjam o valor do capital social; DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITORIAS. Artigo 39 — Para atender às necessidades de instalação da fábrica fica a Diretoria autorizada a emitir debêntures com valor até a concorrencia do seu capital, com ou sem especificação que consultem os interesses sociais, podendo dar em garantia os bens sociais; Artigo 40 — Para administrar a sociedade fica eleita a primeira Diretoria, constituida pelos seguintes acionistas: Diretor-presidente, Genesio Gonçalves dos Santos; Diretor-vice-presidente, Manoel Silvino Monjardim; Diretor-superintendente, José de Brito Costa; Diretor-gerente, Olyntho Pinto de Mendonça; Diretor-tesoureiro, José Gobat. Conselho Fiscal: Francisco Gonçalves de Abreu, Alberto Dourado Lopes e Amilcar Boni. Suplentes: Frederico Figner, Arthur Cumplido de Santana e Waldemar Bordallo. Por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados foi dito, falando cada um por sua vez que aceitam a presente como está feita. Paga de selo, dez contos oitocentos mil e duzentos réis, inclusive a da educação e saude. Declaro em tempo, que o Senhor Affonso Deulefeu, foi representado neste ato por seu bastante procurador, Helydio da Silva Guimarães, e os senhores Miguel Angelo Sisto, Clementina Sisto de Carvalho, assistida de seu marido Aristides de Carvalho, Orlando Sisto, Bartholomeu Sisto e Attilio Sisto, foram todos representados, neste ato por seu bastante procurador, pai e sogro, Luis Sisto, nos termos da procuração que me foi exibida e se registra nesta data em livro proprio deste cartorio, bem como a do senhor Affonso Deulefeu. Assim disseram, do que dou fé, pediram-me este instrumento que fiz lavrar em minhas notas, por meu escrevente juramentado Mauro Fontainha de Araujo, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e às testemunhas Edison Tavares e Bertholdo Esteves Moreira. Declarando em tempo, que a procuração do senhor Luis Sisto, foi lavrada nestas notas, Livro cento e setenta e dois, folhas dez verso, perante mim, Raul Sá Filho, tabelião, interino, subscrevo. Rio de Janeiro, vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e um. (assinados) José de Brito Costa. Genesio Gonçalves dos Santos. José Gobat. Manoel Silvino Monjardim. Olyntho Pino de Mendonça. Fred Figner. Maria Elfrida Person Machado Bastos. Alice Effantin Lopes Pinto. José Napoleão Macahubas. J. Rodriguez Gonzalez. Manoel Rodriguez Gonzalez. Helydio da Silva Guimarães. Daniel Correia da Silva. Henry Edgard Aupetit Darlot. Luis Sisto. p. p. Luis Sisto. Bertholdo V. Schaitza. Lourenço Julio Teixeira. Venerando & Alvarez Ltda. Venerando Alvarez Coelho. José Alvarez Pato. Fernando Vidal Leite Ribeiro. pela menor Myrna Katona Faria, Octavio Faria. Nelson Dantas. Manoel Gonzalez Fernandes. M. F. Pinto. Manoel Ferreira Pinto. Francisco Antonio Figueiredo. C. Affonso & Cia. José Cardoso Affonso. Nelson Gaffrée Riedel. Daniel de Carvalho. J. M. Magalhães & Cia. Ltda., pelo socio Waldemar Franco Belmiro. Edison Tavares. Bertholdo Esteves Moreira. — (selada com dez contos e oitocentos mil e duzentos réis, inclusive a da taxa de educação e saude). N A D A mais continha em o livro e folhas ao principio mencionado, do qual bem e fielmente fiz extrair a presente certidão, que, depois de lida e conferida por mim e achada em tudo conforme, a subscrevo e assino nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e um. E eu, Raul Sá Filho, tabelião interino subscrevi e assino. — as. Raul Sá Filho.

CINEMATOGRAFIA

Spencer Tracy com Mickey Rooney no "Metro" num filme inesquecivel: "Somos Todos Irmãos"

Spencer Tracy e Mickey Rooney, gloriosamente, agora, no Metro, em "Somos todos irmãos"

Desde quinta-feira o "Metro" está exibindo uma das mais felizes e sugestivas realizações da temporada: "Somos todos irmãos", de Sspencer Tracy e Mickey Rooney. Filme inspirado naquele mesmo pqeueno mundo que serviu de ambiente ao inesquecivel "Com os braços abertos" — a famosa Cidade dos Meninos, fundada pelo padre Flanagan — "Somos todos irmãos" é uma historia para todos, que todos assistem com o coração nos olhos, alem de ser novas vitorias para Spencer Tracy e Mickey Rooney, seus intérpretes supremos, inigualaveis nas figuras de Flanagan e do rebelde Whitey Marsh. Filme que pode figurar entre os maiores do ano, "Somos todos irmãos" está, no "Metro", empolgando multidões, e hoje, domingo, se exibirá desde às 10 horas da manhã.

"Baile na Ópera"

Cena do filme "Baile na Ópera"

Após sete dias de bonito sucesso na tela do Broadway, o super-filme da Terra "Baile na ópera", iniciará, amanhã a seua segunda semana de exibição. O nosso público recebeu com agrado esta nova realização de Geza von Bolvary, inspirada na célebre opereta de Heuberger, "Der Opernball", agora transportada para o cinema por um grande diretor. Embora no elenco figurem varios nomes nossos conhecidos e de fama, as glorias de "Baile na ópera" cabem, inegavelmente, a Paul Hoerbirger e Marthe Harell, em papéis esplêndidos de legitimos tipos vienenses. Hans Moser, Heli Finkenzeller e Fita Benkhoff trabalham a contento, embora em papéis de menor projeção. A ilustração musical de Peter Kreuder é bastante agradavel e toma relevo nas melodias cantadas pelo soprano Erna Berger. No programa que a Ufa apresentará, amanhã, teremos novo Cine Jornal Brasileiro (DIP) e tambem nova edição do famoso Ufa-Jornal, com variada reportagem européia.

"CUPIDO PERIGOSO"

Uma cena de "Cupido perigoso"

Você conhece a familia Hardy e coconhece tambem outras menos importantes que no cinema fazem sempre rir a muita gente, mas não conhece ainda a familia Bumteads, da Columbia. E' uma "trinca" composto de marido, mulher e um filhinho. O filhinho é muito parecido e muito mais levado que o célebre Chuca-Chuca, o marido é aquele que se levanta atrasado para o trabalho e ao sair, invariavelmente, "atropela" o carteiro, e a mulher é aquela ciumenta que está esperando há anos por umas ferias, que o marido nunca consegue. Pois bem, na familia Bumsteads, trabalham Penny Singleton, Arthur Lake, Larry Sims e outros comediantes de grande valor. Deste vez, esta já célebre familia, nos Estados Unidos, vem aí, no filme "Cupido Perigoso", que o cinema Colonial lançará amanhã, ao seu grande público.

No palco, aparecerá de amanhã em diante, Genesio Arruda em "Em minha mulher não é sopa", uma alta emocdia com a Companhia de Teatro Regional. Fadada a marcar mais um estrondoso sucesso, esta peça de Genesio Arruda atrairá um grande público ao cinema Colonial.

"ORDINARIO... MARCHE!"

Abbott e Costello e as Andrews Sisters

Estreia amanhã, no cinema Plaza, talvez a comédia mais gozada a que assistimos até hoje. Bud Abbot e Lou Costello, os novos reis do riso, para fugirem das garras da policia, caíram num posto de recrutamento e acabaram ingressando no exército muito a contra gosto. Porem, eles encontraram um campo fertil para as malandragens e lá estavam as Irmãs Andrews trabalhando na cantina, cantando lindas canções para o divertimento dos inúmeros recrutas e foi um treinamento do barulho.

Ordinario... Marche! Veremos campeões do "Swing" dansando o "Bugui-Ugui", criações das Irmãs Andrews, veremos uma formidavel manobra do exército norte-americano, simulando uma tremenda batalha com a vantagem que ninguem morre...

Ordinario... Marche! contem cenas divertidissimas que mantem o público em constantes gargalharas e por isto é considerado como o melhor desopilante para o figado, portanto quem quizer esquecer por duas horas as amarguras da vida que não percam este filme, tal a certeza que temos de que gostarão.

"A CARTA"

Bette Davis em cena de "A Carta"

Cra uma grande dama, era uma verdadeira hiena! Violenta sob os impulsos do amor e do odio, ela era fascinante, tentadora e perigosa... Os homens tinham que aceitar o seu amor ou sofrer sob o peso de seu odio...

Curioso, terrivel, indecifravel é o tipo de mulher, criado por Somerset Mugham, na sua mais dramatica novela "The Letter", que a Warner Bros. filmou sob a direção de William Wyler, com o mesmo titulo e a mesma interpretação máxima de Bette Davis!

A genialissima, num novo desdobramento de sua imensa personalidade, consegue criar novas emoções, surgindo como uma mulher diferente, fisica e moralmente, para surpresa de seus fans e entusiasmo dos criticos.

Leslie Crosbie, a mulher que encerrou todo o seu destino numa carta de poucas linhas, encontrou em Bet t eDavis o corpo para sua concretização perfeita.

Vocês vão ver uma Bette Davis mais sedutora, amando e mentindo com impulsos indomaveis, terrivel na cólera, magnifica quando amava!

Herbert Marshal é a sua grande vitima, uma vitima que ela não desejava ferir muito, mas que foi a mais desgraçada entre todas.

James Stephenson é o unico homem que a compreende sem temer, porque soube fugir aos seus encantos.

Gale Sondergaard, outra vitima, soube tirar a desforra ditada por sua mentalidade de oriental, desforra prolongada, lenta, diabólica.

William Wyler deve a Bette Davis e a Somerset Maugham o fato de seu nome, hoje, estar inserito entre os dos mais famosos diretores de Hollywood. "A Carta" deu-lhe essa oportunidade. Mas é de justiça acrescentar que ele soube tirar da chance, todos os beneficios possiveis, revelando-se um "condutor" genial.

"A Carta" será apresentada a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

Programar somente bons filmes — o lema do São Luiz e Carioca, os cinemas que são dois dos mais lindos ornamentos da Cidade Maravilhosa

"Stills" dos filmes programados para o São Luiz e Carioca ainda para este ano. O drama, a comedia e as aventuras sentimentais entrelaçam-se de maneira harmônica e oferecem aos fans daqueles dois cinemas o mais delicioso "cocktail" cinematográfico do ano

Varios são os requisitos para um grande cinema. Nenhum bom cinema pode ser assim chamado se não possue um perfeito aparelho de refrigeração, poltronas estofadas, som e projeção impecaveis. Mas, ainda se torna necessario que todos estes requisitos modernos estejam condensados com tal arte, que permitam ao espectador sentir-se como num outro mundo, sentir-se ver-da-dei-ra-men-te bem, com a impressão nítida de conforto, luxo e distinção. O fan, assim, logo de entrada "sente" se o cinema é ou não o "tal", o "bom", o que lhe agrada mais. Isto explicará, certamente, a vitoria dos cinemas São Luiz e Carioca, de propriedade da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, que, desde o primeiro dia, tornaram-se em ponto de encontro obrigatoro dos compromissos sociais. Entretanto, aliando-se aos melhoramentos técnicos, existe um outro fator que tem tanta importancia quanto os anteriores: a programação. Nenhum grande cinema pode sobreviver sem uma programação à altura. E, em materia de cartazes, forçoso se torna reconhecer que o São Luiz e Carioca permanecem na liderança. Uma vista dolhos retrospectiva bastaria para provar esta afirmativa. Preferimos, entretanto, falar do futuro, isto é, das próximas estréias e que darão uma idéia "ilustrada" aos fans do que ainda falta desfilar na tela elegante dos cinemas das Praças Duque de Caxias e Saenz Pena. Em primeiro lugar, "A Carta", com Bete Davis. Depois, "Sorte de Cabo de Esquadra", com Bob Hoppy e Dorothy Lamour. Mais tarde: "Sangue e Areia", com Tyrone Power; "Lydia", com Merle Oberon; "Quero casar contigo", com Sonja Henie; "A estrada de Santa Fé", com Errol Flynn; "Aloma", com Dorothy Lamour; "Que espere o céu", com Robert Montgomery; "A Grande Mentira", com Bette Davis; "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson; Basta? Parece que sim. Já não ficou mais do que evidenciado que o São Luiz e Carioca são os "bambas" na apresentação dos cartazes cinematográficos da temporada?

O "Metro Copacabana" será inaugurado mesmo a 5 de novembro com "Balalaika", de Nelson Edy e Ilona Massey

Nelson Eddy e Ilona Massey, em "Balalaika", que vai inaugurar o Metro-Copacabana

Dia 5 de novembro, às 21 horas, em benificio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana e sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth, o "Metro Copacabana", à Avenida Copacabana n.º 749, abrirá suas portas para mostrar ao nosso público um cinema cujo padrão, de conforto e beleza só existia, até aquí, nos Estados Unidos. Sua inauguração se dará com "Balalaika", a inesquecivel opereta de Nelson Eddy e Ilona Massey, cuja música tomou conta da cidade e ainda hoje apaixona. Depois, o "Metro Copacabana" fará em sua tela um desfile das maiores sensações dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer.

O "Metro-Tijuca" (desde às 10 da manhã) dá, hoje, "O Marido da Solteira"

Entre as comedias elegantes ultimamente estreiadas, "O Marido da Solteira" pode figurar entre as mais felizes e as que mais agradam. Exibe-a agora, com grande sucesso, desde quinta-feira, o amplo, luxuoso e vitorioso "Metro-Tijuca", à Praça Saenz Pena. Myrna Loy e Melvyn Douglas são seus principais intérpretes, secundados por varios "players" de valor que tornam o filme mais interessante de ponta a ponta. Hoje, domingo, as sessões do "Metro-Tijuca" terão inicio às 10 horas da manh. Quinta-feira seu cartaz será "Furia no Céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman, que há pouco tanto agrado marcou na tela do "Metro" da rua do Paseio.

"SEUS TRÊS AMORES"...

Ginger Rogers e Alan Marshall, em "Seus três amores"

Na segunda-feira, 3 de novembro, o Plaza estreará a deliciosa comedia da R K O Radio "Seus três amores", Tom, Dick and Harry), "estrelada" por Ginger Rogers. Nessa comedia, que por certo constituirá um dos mais atraentes cartazes da presente temporada, vamos encontrar a "nossa" Ginger vivendo a historia de uma jovem que ante três pretendentes não sabe como se decidir. E, ela descobre um meio curioso de antever a vida que levaria com cada um dos candidatos, coisa que naturalmente facilita um pouco a sua decisão final. Os três pretendentes à mão de Ginger (e, quem não gostaria tambem de ser?), são Burgess Meredith, Alan Marshal e George Murphy. E' interessantissima a maneira pela qual o diretor Garson Kanin (foi ele quem nos deu aquelas comedias inesqueciveis, "Minha esposa favorita" e "Mãe por acaso), trata essa nova historia. Há nela, não só constante comicidade, como, tambem, ineditismo, encanto e, principalmente, os serhos da noiva indecisa que mantêm a atenção do público presa à tela, lamentando que tudo se passe em apenas uma hora e quarenta minutos de projeção.

"ALÔ, AMÉRICA"

Uma cena de "Alô, América"

Estranho como pareça à primeira vista, John Payne prefere distribuir socos com u mboxeur profissional, do que dansar o "swing" selvagem com uma linda amadora. No entanto, se lhe fosse dado escolher, John Payne preferiria ser o companheiro de Alice Faye, numa canção.

John Payne, que é um dos astros principais de "Alô América", filme da 20th Century Fox, conta, que sua reputação como boxeur, nasceu da necessidade que tinha de trabalhar para poder sustentar-se — porem, que cantar é a sua única e verdadeira ambição.

Enquanto estudava na Universidade de Columbia, em Nova York, Payne lutava nos clubes daquela cidade por $25 cada partida, afim de que lhe fosse possivel continuar os estudos. O box pode ser o meio de vida de muita gente, mas John Payne queria ser cantor. Essa ambição, ele a herdou de sua mãe, que foi uma cantora de ópera na sua juventude.

A voz agradavel de tenor que John Payne possue, conquistou-lhe um vantajoso contrato numa estação de radio, e, assim, em pouco tempo, ele tornou-se um dos mais populares cantores de radio em Nova York.

Samuel Goldwyn contratou-o para figurar na versão cinematográfica de "Dodsworth", após apreciar sua "performance" numa peça teatral. A figura simpática e elegante de Payne, reunidas à sua atuação agradavel, atraiu mais tarde, a atenção dos dirigentes da 20th Century-Fox, que ofereceram-lhe um longo contrato.

Em "Alô América", John Payne tem mais um sucesso a acrescentar à sua carreira. Seu desempenho notavel, aliado à sua atraente personalidade, farão com que ele conquiste mais alguns milhares de "fans".

"Alô América" inclue os nomes de * Alem de John Payne, o "cast" de Alice Faye, Jack Oakie, Cesar Romero, Mary Beth Hughes, The Nicholas Brothers, The Four Ink Spots e The Wiere Brothers.

"A COMPANHEIRA DE TARZAN"

Johnny Weissmuller em "A Companheira de Tarzan"

O Rei da Selva... percorrendo toda a Africa em busca de três amigos desaparecidos... Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, reunidos na sua sensacional aventura de Tarzan! "A Companheira de Tarzan", filme da Metro que vai arrebatar homens e crianças, com as emocionantes peripecias do rei branco da selva! "A Companheira de Tarzan" será exibido no cinema Pathé, a partir de amanhã.

Esta temporada, como nas temporadas anteriores, os trajes de banho estão divididos em duas categorias: uma para as jovens que "nadam" na areia, e outra para as que se molham.

Os últimos devem ser confeccionados de tal forma que permitam completa liberdade de movimentos, por isso deve ter o corte clássico. Para as nadadoras, há uma infinidade de modelos, de toda classe, estilo e cores. O modelo que aqui apresentamos é verde escuro, unido por um "fagot". Qualquer jovem tornar-se-á encantadora e irresistivel com esse traje.

Um lindo casaco para as "soirées", de linhas à moda masculina. Criação de Frank Wraps, este casaco é de uma distinção e elegancia incomparaveis, pois torna a silhueta mais esbelta.

CONSULTORIO SENTIMENTAL

Marlene Moreira, talvez um nome real porque já há muitas Marlenes no Brasil, talvez utilizado apenas na assinatura desta carta que me veio ter às mãos, de qualquer modo uma leitora, uma criatura que acredita nas receitas das psicólogas encarregadas das secções de consulta dos magazines, escreve-me de Bagé, no Rio Grande do Sul, expondo um "caso" do qual poderia aparentemente envaidecer-se.

"Tenho muitos pretendentes e conquisto com muita facilidade qualquer rapaz" — declara a consulente.

Trata-se, portanto, de uma jovem fascinante que desconhece a suprema humilhação da indiferença dos homens. Que lhe falta, então?

Diz ela, entretanto, que, mau grado seu, não consegue fazer progresso em nennum dos seus amores. Mesmo sem querer, mesmo gostando do namorado, quando o vê se esquiva dele. Se chega a uma festa e o vê conversando com outras moças, toma atitudes desastrosas.

"Que devo fazer, senhorita?" — pergunta Marlene. E espera um conselho amigo.

Vê-se que o desejo da minha leitora gaucha é nada menos do que modificar o seu temperamento. Eu lhe mandaria decerto uma receita inutil se me limitasse a dizer que deixasse de ser assim e passasse a ser... como deseja.

Tento lembrar-lhe, então, minha cara Marlene, que talvez o primeiro passo no caminho dessa transformação seria tornar-se você um pouco mais reservada, não conquistar com muita facilidade qualquer rapaz, segundo a sua propria expressão. Se você o que pretende não é continuar a vida frivola de "flirts" inconsequentes, é fazer-se amar, dominar seguramente um coração, deve começar por não abusar dessa faculdade, que você mesma diz possuir, de prender qualquer um que passe aos seus olhos. Se ter muitos pretendentes não lhe agrada, porque o que você prefere é ter apenas um a quem realmente retribua com o sentimento mais vivo, parece-me que seria util não impressionar facilmente, poupar o seu poder de fascinação, porque a inhabilidade de que você se queixa não há de ser mais do que a ausencia de uma inclinação real, definitiva.

Creio que você deveria ser — permita-me — mais modesta e esperar um pouco a voz do seu proprio coração que lhe mostrará aquele que há de vir e diante de quem você não falhará, absolutamente.

Espero que você não tarde a sentir esse "fiat" na sua vida e que, nesse momento, você concorde em que não adianta ser fascinante para todos, mas devotada a um só.

VIVIAN

Um delicioso traje de passeio, criação de Hertha May. A gola branca e os bolsinhos dos lados da blusa, tambem brancos, formam contraste com o corpo do vestido confecionado em fazenda estampada sobre fundo escuro.